

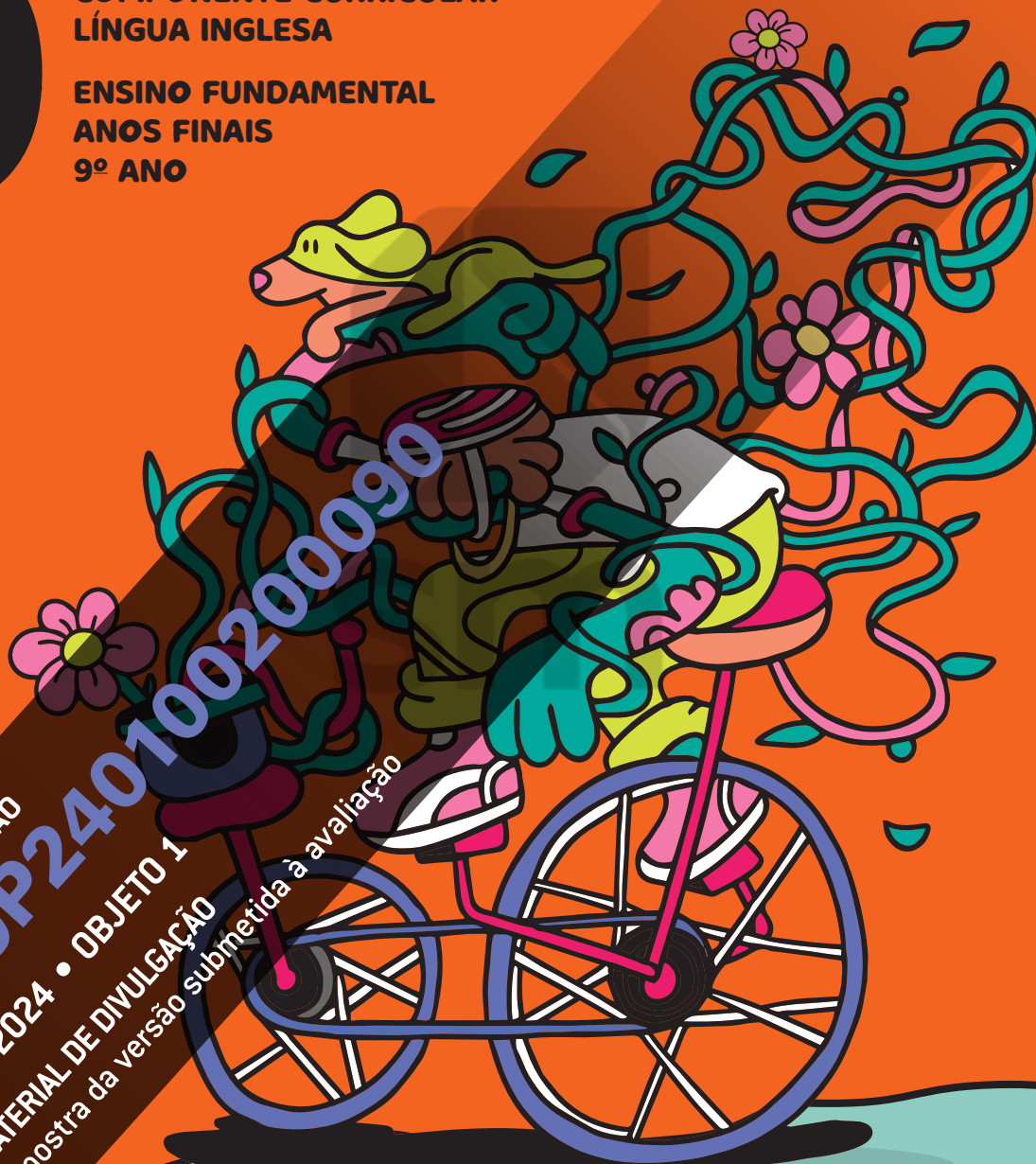
Manual do Professor

IT FITS

9

COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA

ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
9º ANO



CÓDIGO DA COLEÇÃO

0099P240100200090

PNLD 2024 • OBJETO 1

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO

Amostra da versão submetida à avaliação

Editora responsável: Ana Luiza Couto
Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida,
desenvolvida e produzida
por SM Educação.





sm

IT FITS

9

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
9º ANO**



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

It Fits 9

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial	Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial	Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção	André Monteiro
Edição executiva	Ana Luiza Couto
	Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
	Assistência de edição: Natália Feulo
	Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão	Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
	Preparação: Andréa Vidal
	Revisão: Andréa Vidal, Patrícia Cordeiro e Luciana Chagas
Coordenação de design	Gilciane Munhoz
	Design: Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro
Coordenação de arte	Andressa Fiorio
	Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
	Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia	Josiane Laurentino
	Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
	Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa	Thatiana Kalaes
Projeto gráfico	Ilustração da capa: Carlos Lehmann Gilciane Munhoz
Pré-impressão	Américo Jesus
Fabricação	Alexander Maeda
Impressão	

Elaboração de originais

Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP). Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.



Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) **(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

It Fits : 9ª ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-713-0 (aluno)
ISBN 978-65-5744-710-9 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112014

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil

Tel. 11 2111-7400

atendimento@grupo-sm.com

www.grupo-sm.com/br

Dear Teacher,

É uma grande satisfação saber que você escolheu esta coleção didática de Inglês para trabalhar com seus estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Ao aceitar o convite para estabelecer um diálogo conosco por meio da adoção deste material, você se torna nosso interlocutor, isto é, alguém que pode concordar, discordar, hesitar, avaliar... Esperamos que você participe efetivamente desse diálogo, interagindo conosco desde a leitura desta carta de apresentação. Esse é o perfil de colega professor que idealizamos, visto que a concepção desta coleção prioriza a noção de parceria nas mais diversas modalidades: autor-professor, professor-estudante, estudante-estudante, estudantes-estudantes, professor de inglês-professores de outras disciplinas, entre outras combinações que você, aos poucos, sentirá necessidade de promover.

Nossa proposta é que você, no contato com os componentes da coleção, procure valorizar sempre sua vivência, suas crenças, sua visão de mundo, sua experiência em sala de aula, independentemente de quão extensa ela seja, já que pode acrescentar ao seu tempo de docência todo o período em que esteve (e quem sabe ainda esteja) em classe, na condição de estudante.

Dentre os inúmeros tópicos que gostaríamos de incluir nesta carta e que, por não desejar criar um texto muito extenso, distribuiremos ao longo destas páginas, há um que fazemos questão de salientar. É o fato de que não esperamos que aquilo que você vier a ler aqui seja entendido como verdade universal e inquestionável, a julgar pelo lugar de onde falamos neste momento, na posição de responsáveis pela criação do material. Por mais que nos cerquemos de teorias que justificam a concepção da coleção, haverá sempre espaço para questionamento e, portanto, para sua intervenção. Os próprios pressupostos teóricos que norteiam a proposta da criação da obra já implicam um caráter aberto, uma ausência de verdades universais ou mesmo da pretensão de apontarmos soluções para todo tipo de problema. Na realidade, a "verdade" nunca esteve pronta e acabada, como Santos (2007) observa com propriedade ao completar esse raciocínio: "ela [a verdade] vai estar sempre em construção, em produção, e nada que se diga definitivo sobre esta não o será além de hoje, além de agora" (p. 94).

Esperamos que você ajuste o conhecimento que adquirir aqui à própria experiência, a sua realidade local, às necessidades imediatas suas e de seus estudantes. Afinal, nem todo o esforço dos parceiros engajados no desenvolvimento de uma coleção que pudesse contemplar diversidades nos mais diferentes aspectos garante que atinjamos a completude. Haverá sempre uma falta necessária, e é nas possíveis "lacunas" dos componentes da coleção que esperamos que você, com sua autonomia, iniciativa e competência, possa atuar como coautor.

É verdade que o material didático, especialmente o livro, se torna um grande aliado do professor no exercício de sua profissão, mas ele deve ser empregado como uma ferramenta que permita, também, inovar, adaptar, criar, recriar, substituir, reduzir, ampliar... Está descartada qualquer possibilidade de considerarmos que suas aulas possam se resumir a um "inescapável desfiar de páginas de textos e exercícios nos quais o estudante não se vê como pessoa em formação e superação", como sugere Almeida Filho (1993, p. 27) ao referir-se ao livro didático. O que esperamos de você, nosso interlocutor e parceiro nesse projeto, é que se aproprie de seu papel de agente durante todo o processo e que sinta satisfação em estender essa autonomia a seus estudantes.

Sucesso em seu trabalho!

Sumário

■ Introdução	VI
A coleção e o ensino de língua inglesa	VII
A escola no século XXI/Educação para competências	VII
Cultura de paz e saúde mental	VIII
A Base Nacional Comum Curricular	VIII
• Aspectos gerais	VIII
• A área de Linguagens e a língua inglesa	IX
• Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)	X
• Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental	XI
Questões teórico-metodológicas	XI
Linguagem e língua	XI
Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XIV
• Argumentação	XVII
• Inferência	XVIII
• Pensamento computacional	XVIII
Papel do estudante e papel do professor	XIX
• Metodologias ativas	XX
Papel da avaliação	XXI
A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras	XXIII
Sobre a prática docente reflexiva	XXV
• Aprendizagem em grupos grandes de estudantes	XXVI
• Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas	XXVII
■ Organização geral da coleção	XXVIII
Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas	XXVIII
Estruturação interna de cada volume	XXX

Quadros de conteúdos e habilidades _____ XXXII

Volume 1 _____ XXXII

Volume 2 _____ XXXVII

Volume 3 _____ XLIII

Volume 4 _____ XLVIII

Cronograma sugerido do volume _____ LIV

■ Conheça o Livro do Professor - Parte específica _____ LVII

■ Conheça o Livro do Estudante _____ LIX

Início da reprodução do Livro do Estudante

■ Transcrições de áudio _____ LXI

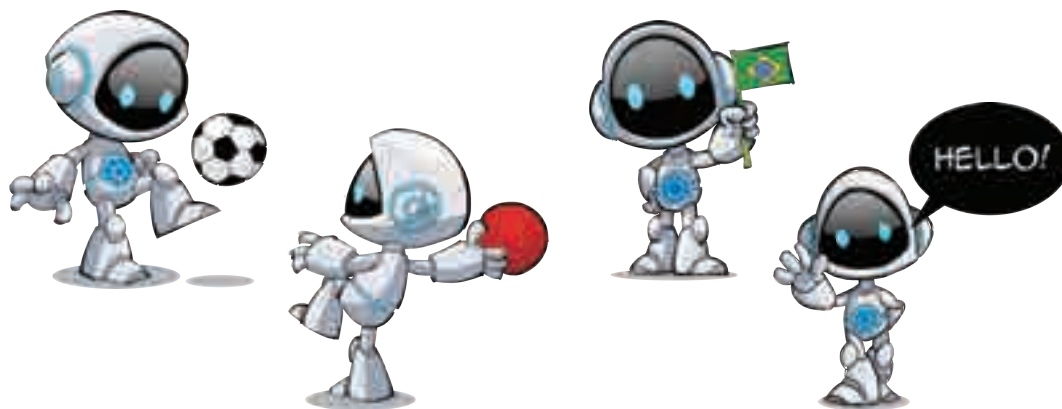
■ Avaliações formativas _____ LXVI

■ Preparação para exames de larga escala _____ LXVIII

Gabarito _____ LXXII

■ Referências bibliográficas complementares comentadas
para pesquisa e consulta _____ LXXVIII

■ Referências bibliográficas comentadas _____ LXXIX



Introdução

Procuramos contemplar o maior volume possível de conteúdos necessários para favorecer a formação educacional do estudante dentro de um campo de conhecimento que é muito amplo, uma vez que dialoga com todos os outros componentes curriculares. Afinal, há um número expressivo de conteúdos de História, Geografia, Ciências, entre outros componentes, que circula em inglês, em todas as modalidades. O ensino de inglês se apresenta, portanto, como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas.

Mesmo cientes de que o estudante chega a este ciclo do Ensino Fundamental com algum conhecimento prévio do objeto de ensino, a proposta da coleção foi distribuir os conteúdos de forma a propiciar um conhecimento do nível básico até o nível intermediário (ou pré-intermediário). Entendemos que designações como básico, pré-intermediário, intermediário, avançado, entre outras, servem apenas de referencial e não devem ser tomadas como rótulos que fixam os estudantes em determinado estágio. Afinal, um tema trabalhado no primeiro volume (meio ambiente, por exemplo) pode ser perfeitamente explorado nos níveis mais avançados da coleção. O que define o nível, no caso, é o tipo de abordagem, a extensão dos textos, a linguagem e a escolha de elementos linguísticos cuja apreensão, teoricamente, seja mais acessível em virtude do nível de desenvolvimento cognitivo e da maturidade do estudante.

Considerando que todo grupo, independentemente do número de estudantes, é heterogêneo, enfatizamos a necessidade de estar sempre preparado para lidar com níveis diferentes de proficiência na sala de aula. A experiência tem mostrado que o nível dos estudantes que iniciam o 6º ano em nosso contexto educacional costuma ser mais ou menos homogêneo, entretanto isso não pode ser tomado como pressuposto. O fato de a coleção apresentar os conteúdos por meio de temas do interesse dessa faixa etária permite fazer eventuais ajustes na hipótese de haver estudantes que apresentem alguma vantagem linguística significativa em relação à maioria. Esses temas são sempre introduzidos com perguntas que, na maioria das vezes, pedem respostas abertas. Em situações como essas, o professor pode realizar trabalhos "diferenciados", explorando outros aspectos dos mesmos temas, pedindo que tais estudantes produzam as respostas diretamente em inglês, entre outras possibilidades.

Permeando boa parte do trabalho que tem o objetivo primordial de proporcionar ao estudante prática consistente das mais importantes habilidades (compreensão oral, produção oral, compreensão escrita e produção escrita), de acordo com

as características de cada nível, houve, de nossa parte, um cuidado especial em promover uma abordagem intercultural. O que vem a ser isso? Dar ao estudante que está aprendendo outro idioma a oportunidade de analisar produtos culturais, imagens, valores e comportamentos compartilhados em sua própria cultura para começar a fazer o mesmo em relação a outras culturas. O objetivo não é enaltecer uma cultura em detrimento da outra, mas mostrar que o "diferente" é às vezes "igual" em muitos aspectos, ou que o "igual" pode ser visto como "diferente" também. Trata-se de promover o respeito à alteridade, isto é, ao "outro", algo que é particularmente importante no contato com uma língua que costumamos chamar de estrangeira. Com o passar do tempo, o estudante concluirá que a língua do outro não está muito distante da sua, visto que sempre há um "diálogo" entre elas.

Para concluir esta introdução, gostaríamos de afirmar que o objetivo da coleção é propiciar a você, professor, um material que sirva de ferramenta útil e significativa em seu dia a dia e que facilite seu ofício, ainda que isso não signifique a ausência de trabalho contínuo de sua parte. Quanto aos estudantes, nosso objetivo é propiciar-lhes o contato com um material diversificado, por meio de textos interessantes e estimulantes, imagens variadas, canções, desafios do tipo *quiz*, curiosidades, informações culturais, etc. Todas essas qualidades do material levam em conta o perfil dos estudantes com os quais estamos lidando: pessoas que estão deixando a infância para ingressar no universo dos adolescentes, não podendo ser tratadas nem como crianças nem como adultos. Seus principais centros de interesse costumam ser elas mesmas (afinal, estão vivenciando um período de afirmação do "eu") e seus grupos de amigos. No entorno de tudo isso, é comum haver um interesse muito grande por ciências, tecnologia, *games*, animais, meio ambiente, entre tantas outras coisas que costumam fascinar o estudante do 6º ao 9º ano. Desse modo, esperamos que o aprendizado de inglês por meio desta coleção seja relevante para os estudantes, uma vez que procuramos contemplar muitos desses temas ao longo das atividades propostas nos livros.

A seguir, iniciamos a parte mais geral, que trata da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos objetivos da proposta didático-pedagógica efetivada pela coleção, bem como dos pressupostos teórico-metodológicos por ela assumidos.

■ A coleção e o ensino de língua inglesa

O conhecimento de uma língua estrangeira é fundamental para que se possa ter acesso a novas informações e ampliar as possibilidades de participação social do indivíduo. No caso da língua inglesa, esse cenário é evidenciado pelo fato de que seu uso ultrapassa as fronteiras geográficas e políticas dos países onde figura como língua oficial/nativa. Dessa forma, o domínio da língua inglesa nos possibilita não apenas interagir com seus falantes nativos, mas também nos engajar em interações com povos e culturas de origens diversas. Considerar sua condição de língua franca agrega novos sentidos a seu processo de ensino-aprendizagem.

O papel do ensino de língua inglesa engloba objetivos que vão além da simples apreensão de vocabulário e de regras e estruturas gramaticais. Considerando os desafios da educação básica brasileira e os aspectos da formação integral do estudante, esta coleção se baseia em uma proposta de ensino norteada pela concepção de língua como prática social (BAKHTIN, 2003) e visa atender as reais necessidades de uso da língua inglesa em contextos autênticos de um mundo globalizado, tendo como principal meta a formação de cidadãos críticos.

Desse modo, a coleção abrange, no decorrer de seus volumes, uma variedade expressiva de gêneros do discurso (orais e escritos). Segundo Bakhtin (2003, p. 273), o conceito de gêneros do discurso pode ser definido como “[...] tipos relativamente estáveis de enunciado [...]”, sendo eles mediadores das interações que ocorrem nas diversas esferas de atividade. Assim, compreender o ensino de língua inglesa com base nessa perspectiva significa entendê-lo como uma prática contextualizada e socialmente situada a partir de textos multissemióticos e multimidiáticos de diferentes gêneros.

Os objetivos do processo de ensino-aprendizagem de línguas devem considerar as necessidades de uma formação voltada para práticas que habilitem o indivíduo a agir socialmente por meio da linguagem nesse contexto de práticas linguageiras multifacetadas. Isto é, que seja de *caráter formativo* (BRASIL, 2018) e voltada para a transformação social.

Assim, esta coleção, composta de Livro do Estudante – quatro volumes, organizados em uma unidade introdutória (no primeiro volume) mais oito unidades temáticas –, Manual do Professor (impresso e digital) e coletânea de áudio, contempla elementos didático-pedagógicos fundamentais ao processo de ensino-aprendizagem de línguas, como a valorização do conhecimento prévio dos estudantes; a reflexão acerca do contexto social de produção/recepção, da organização discursiva e dos aspectos linguísticos dos textos trabalhados; o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem; e a importância do processo de reflexão e autoavaliação.

Cada unidade compreende o ensino dos aspectos contextuais, discursivos e linguísticos de um gênero do discurso específico, explicitados ao estudante por meio de um breve texto de apresentação. Portanto, desde o início do trabalho proposto em cada uma das unidades, os estudantes já conhecem os enfoques de gênero, vocabulário e gramática com os quais terão contato em seu processo de aprendizagem. Tal proposta contempla uma visão de educação que incentiva um papel mais ativo e autônomo do estudante, já que possibilita momentos para a reflexão sobre os objetivos das atividades propostas.

É importante ressaltar que a coleção abrange ainda aspectos culturais de diversos povos, possibilitando ao estudante a ampliação de seu conhecimento de mundo e, logo, uma aprendizagem muito mais significativa e enriquecedora. Esse trabalho pautado nas funções social e política da língua busca integrar, também, o desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas (compreensão e produção escrita e compreensão e produção oral) com base nas seções cujos enfoques são direcionados a princípios e estratégias particulares a cada uma delas.

Embasadas nas orientações didático-pedagógicas da BNCC, as seções que compõem a estrutura organizacional de cada unidade são: *Quick challenge, A first approach, Reading corner, Words, words, words, Grammar bits, Open your ears, Speaker's corner, Pen to paper, Focus on culture e Self-assessment* (mais informações sobre as seções em “Estruturação interna de cada volume”, p. XXX).

A proposta da coleção situa-se na compreensão de que a escola do século XXI tem como missão prover uma educação que contemple as necessidades de uma nova ordem mundial e proporcione ao educando os saberes, ferramentas, instrumentos e formas de agir necessários para que possa participar ativa e criticamente do mundo globalizado.

■ A escola no século XXI/Educação para competências

As tendências do mundo globalizado fazem emergir novos significados acerca do papel da educação e da instituição escolar na contemporaneidade. É inegável que o surgimento de novas tecnologias e a constante evolução do papel da internet no cotidiano afetam de modo significativo a forma como interagimos e nos relacionamos. Por isso, é importante ressaltar que a globalização materializa-se por meio de práticas linguísticas, o que implica compreender que ela constrói projetos de sujeitos e de sociedade. De acordo com essa perspectiva, as relações sociais assumem papel relevante para a interconectividade que organiza as práticas políticas, culturais e econômicas (BLOCK, 2008).

Ao entender a globalização como um processo de mudanças que transforma as relações sociais, é

importante considerar o papel que as línguas estrangeiras desempenham nesse cenário. Todo esse contexto reflete a necessidade e o desafio de pensarmos um ensino voltado para o desenvolvimento de multiletramentos. Para agir como cidadão no mundo, é essencial que o indivíduo seja capaz de mobilizar diferentes linguagens e saberes, sem os quais suas possibilidades de vivências são extremamente reduzidas e/ou cerceadas.

Documento norteador para a Educação Básica, a BNCC engloba princípios que têm como objetivo prover oportunidades de desenvolvimento pleno do estudante. Para tanto, baseia-se na noção de competências como “[...] a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018, p. 8). Educar, nessa perspectiva, significa ir além de uma proposta que tenha como objetivo a mera transposição de conhecimentos sistêmicos.

Para além dos conteúdos estruturantes, é importante que o processo formativo vise ao desenvolvimento pleno do educando “[...] nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.” (BRASIL, 2018, p. 14). As questões e demandas sociais do século XXI exigem, então, que pensemos a formação humana a partir de uma perspectiva democrática e inclusiva, que tenha a justiça social tanto como meta quanto como processo das práticas de ensino-aprendizagem.

Pensar a justiça social como meta e processo da educação expressa a urgência de uma formação voltada para um saber-fazer pautado em valores sociais, éticos e morais que almejem uma sociedade mais justa, democrática, inclusiva e tolerante – uma sociedade em que igualdade não se refira apenas à ação de tratarmos todos de uma mesma maneira, mas que se traduza também em equidade, buscando considerar as diferentes necessidades de sua comunidade.

■ Cultura de paz e saúde mental

A escola é um dos primeiros ambientes em que os estudantes convivem com pessoas de diferentes vivências, sendo parte fundamental no processo de formação cidadã. Aprender a respeitar os outros e os direitos humanos, acolher a diversidade sem preconceitos são conceitos mobilizados ao longo da vida escolar, e é fundamental que os estudantes exercitem a empatia, o diálogo, a cooperação e a resolução de conflitos.

Uma das maneiras de garantir a promoção de uma cultura de paz no ambiente escolar é envolver os responsáveis dos

estudantes de maneira direta e ativa em encontros para firmar um compromisso com práticas e valores que colaborem para a resolução de conflitos. Nesses encontros e quando for necessário, é fundamental desnaturalizar a violência e propiciar um ambiente seguro em que os estudantes possam se expressar com respeito, empatia, responsabilidade e inclusão.

Esses encontros com os responsáveis também são momentos para que a comunidade escolar se apoie e trabalhe em conjunto para garantir o bem-estar psicológico dos estudantes. O período de vida dos estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental é repleto de mudanças físicas e mentais, o que pode deixá-los vulneráveis e necessitados de um espaço de confiança, especialmente no âmbito psicológico.

É importante salientar que o professor não é e não deve ser responsável por diagnósticos, mas deve estar preparado, quando necessário, para encaminhar o estudante para algum tipo de acompanhamento, tanto em casos de indisciplina como em casos de desequilíbrio emocional. Caso o professor se sinta confortável, é válido abordar assuntos relacionados à promoção da saúde mental sempre que possível para que os estudantes possam trabalhar a autoconsciência e a consciência social.

Dentro desse contexto, outro tema para ser abordado no ambiente escolar e nos encontros com os responsáveis é o *bullying*. O *bullying* é um problema presente em diversas esferas da sociedade, mas a escola pode se tornar um ambiente propício para combatê-lo caso a comunidade escolar busque soluções coletivas para encará-lo, promovendo o diálogo, o respeito, a empatia, a inclusão e a responsabilidade.

É importante diferenciar o *bullying* da brincadeira. Brincadeiras são comuns entre os estudantes de todas as idades, auxiliando inclusive na socialização. Já o *bullying* é uma violência que desqualifica, constrange e oprime o outro, seja apontando suas características físicas, seja apontando sua personalidade. Devemos entender o *bullying* como uma questão de saúde pública e identificar essas situações é o primeiro passo para solucionar o problema.

■ A Base Nacional Comum Curricular

Aspectos gerais

A proposta da BNCC está conformada em um ensino formativo, que prevê a mobilização de valores para o desenvolvimento de competências gerais e específicas acerca das áreas de conhecimento que compõem o currículo mínimo. No que concerne aos aspectos gerais, o documento apresenta dez competências que devem ser desenvolvidas ao longo do percurso educacional do estudante.

De modo geral, a educação tem como foco e propósito práticas que estimulam atitudes, agires e comportamentos

baseados em valores de uma comunidade democrática. Dessa forma, a primeira competência visa à valorização e à utilização dos saberes historicamente construídos. A segunda competência geral remete ao estímulo da curiosidade intelectual do aprendiz, a fim de que possa compreender o saber como uma prática prazerosa e satisfatória. Em uma mesma direção, como terceira competência geral temos a valorização das múltiplas formas de expressão cultural e artística em níveis local e mundial.

O uso de diferentes linguagens “[...] verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital [...]” (BRASIL, 2018, p. 9) como modo de garantir as diversas formas de expressão e produção de sentidos corresponde à quarta competência geral. Ainda em uma perspectiva multissemiótica de letramento, a quinta competência geral abrange a compreensão e a utilização das tecnologias de informação e comunicação. O uso ético e crítico dessas ferramentas digitais corresponde ao propósito de desenvolvimento dessa competência, evidenciando a necessidade de uma formação que promova o uso consciente dessas tecnologias.

Na sequência, a sexta competência geral enfatiza a valorização de saberes e vivências plurais, que incentivem o estudante a compreender as “[...] relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.” (BRASIL, 2018, p. 9). Tal princípio articula-se especialmente à proposta da sétima competência geral, ao almejar uma educação/letramento que capacite os estudantes a fazer uso de práticas argumentativas ancoradas em um posicionamento ético e coerente com as práticas democráticas.

A oitava competência geral refere-se à importância de zelar pela própria saúde, tanto física quanto emocional, percebendo-se como responsável nas interações com os outros. Tal princípio articula-se à nona competência geral, que remete ao exercício da empatia e do diálogo, visando valorizar a pluralidade social que compõe a comunidade democrática.

Por fim, a décima competência geral apresenta uma relação direta com a concepção de língua que norteia as práticas propostas por esta coleção. Ao objetivar o “Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.” (BRASIL, 2018, p. 10), é fundamental que consideremos o papel da língua no desenvolvimento individual e coletivo do estudante, uma vez que é por meio da ação de linguagem que a ação social pode se materializar.

A área de Linguagens e a língua inglesa

Os aspectos teóricos que fundamentam a proposta da BNCC para a área de Linguagens remetem a concepções que percebem a língua como uma prática dinâmica, em constante transformação. Desse modo, o domínio dessa linguagem permite ao estudante a autonomia necessária para ressignificar e transformar realidades, sendo esse domínio crítico, reflexivo e ético das práticas sociais o principal foco das competências elencadas na área de Linguagens.

Especificamente sobre o componente curricular de Língua Inglesa, três implicações são destacadas pelo documento. A primeira diz respeito à reflexão feita acerca da variedade a ser ensinada, priorizando o foco da “função social e política do inglês” (BRASIL, 2018, p. 241). A descentralização do falante nativo traz novos entendimentos acerca dos conceitos de erro e acerto. Compreender a língua inglesa com base em seu *status* de língua franca implica levar em consideração seu papel no mundo globalizado. Nessa direção, o que se coloca em evidência é a noção de inteligibilidade e respeito às identidades culturais no processo de interação.

Tal *status* traz a segunda implicação para seu ensino, em referência aos multiletramentos. O uso híbrido da língua leva à reflexão sobre a constante transformação das formas de dizer e de interagir que seus falantes impulsionam, tornando-se, portanto, “[...] um bem simbólico para falantes do mundo todo.” (BRASIL, 2018, p. 242). As abordagens pedagógicas devem partir de um viés que considere esse *status*, valorizando a diversidade cultural no processo de ensino-aprendizagem.

Já a terceira implicação abrange as abordagens de ensino. Estabelecer a língua inglesa como língua franca significa acolher e legitimar diferentes formas de expressão, considerando a construção de como a língua inglesa, em seu *status* de língua franca, implica compreender que determinadas crenças – como a de que há um “inglês melhor” para se ensinar, ou um “nível de proficiência” específico a ser alcançado pelo estudante – precisam ser relativizadas. Isso exige do professor uma atitude de acolhimento e legitimação de diferentes formas de expressão na língua, como o uso de *ain’t* para fazer a negação, e não apenas de formas “padrão”, como *isn’t* ou *aren’t*. Em outras palavras, não queremos tratar esses usos como uma curiosidade local da língua, que foge ao “padrão” a ser seguido, mas sim tratar esses usos locais do inglês e recursos linguísticos a eles relacionados na perspectiva de construção de um repertório linguístico, que deve ser analisado e disponibilizado ao estudante para dele fazer uso observando sempre a condição de inteligibilidade na interação linguística. Ou seja, o *status* de inglês como língua franca implica deslocá-la de um modelo ideal de falante, considerando a importância da cultura no ensino-aprendizagem da

língua e buscando romper com aspectos relativos a "correção", "precisão" e "proficiência" linguística. Essas três implicações orientam os eixos organizadores propostos para o componente curricular Língua Inglesa, apresentados a seguir.

O ensino da língua inglesa é, nesse contexto, proposto com base nos seguintes eixos organizadores: Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos e Dimensão Intercultural. A BNCC aborda o trabalho com os eixos considerando o caráter articulado de uso da língua, tendo em conta que eles não devem ser hierarquizados.

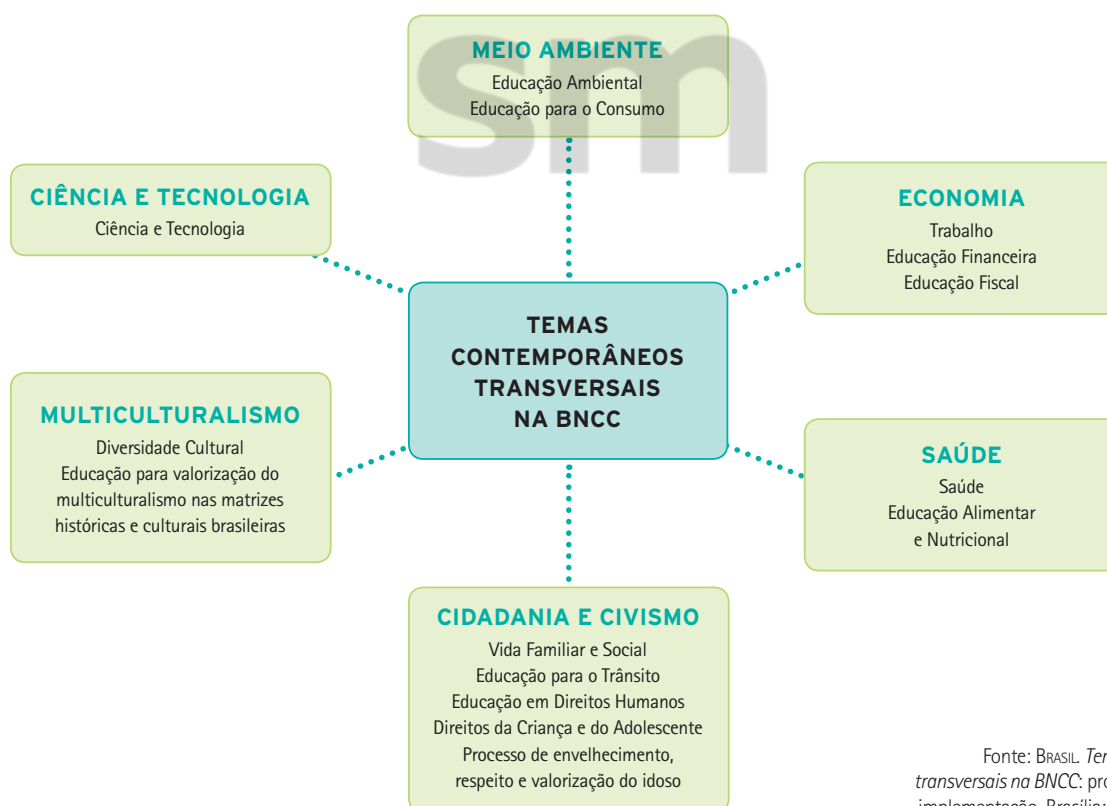
Desse modo, as competências específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental compreendem: a) a reflexão e a identificação do lugar do sujeito em um mundo plural, tendo como propósito sua inserção nas esferas do mundo globalizado e do mundo do trabalho; b) a utilização da língua por meio de diversas mídias e ferramentas de acesso ao conhecimento; c) a identificação das relações, diferenças, similaridades entre língua materna e língua estrangeira, evidenciando a reflexão da relação entre língua, cultura e identidade; d) a valorização do caráter heterogêneo do uso da língua, possibilitando a elaboração de repertórios linguísticos que reconheçam essa diversidade linguística e cultural; e) a capacitação do estudante para o uso ético e crítico de novas tecnologias, ampliando suas possibilidades de participação social; e f) a compreensão e o acesso a bens e patrimônios culturais disseminados em língua inglesa.

Temas Contemporâneos Transversais (TCTs)

Os Temas Contemporâneos Transversais estabelecem relações entre os conteúdos dos componentes curriculares com as demandas da sociedade, promovendo um aprendizado contextualizado com os interesses dos estudantes, abordando temas que "buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse dos estudantes e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão." (BRASIL, 2018, p. 7). A BNCC prevê que os TCTs sejam inseridos no cotidiano da sala de aula visando conectar o estudante com sua realidade e com a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Na imagem a seguir é possível visualizar os 15 TCTs organizados de acordo com seis grandes áreas: Meio ambiente, Economia, Saúde, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo, e Ciência e Tecnologia.

A transversalidade é também um conceito utilizado no ensino de língua estrangeira para aprimorar a aprendizagem do vocabulário. Ao criar oportunidades de discussão de temas próximos ao entorno de vida do estudante é possível contextualizar o uso de vocábulos e incentivá-lo a aprimorar seu conhecimento linguístico. A seção de "Orientações didáticas" do Manual do Professor desta coleção apresenta indicações para a problematização dos TCTs e o trabalho da transversalidade em sala de aula.



Fonte: BRASIL. *Temas contemporâneos transversais na BNCC: proposta de práticas de implementação*. Brasília: MEC/SEB, 2019. p. 7.

Projeto de vida nos anos finais do Ensino Fundamental

Os anos finais do Ensino Fundamental podem ser interpretados como uma introdução à temática do projeto de vida dos estudantes, que começam o 6º ano dependentes do auxílio familiar e da escola para a realização de algumas atividades. A ideia é que o estudante desenvolva suas habilidades de vida em sociedade e autoconhecimento para que, ao final do 9º ano, esteja preparado para fazer escolhas cidadãs e alinhadas a seu projeto de vida.

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental estão na fase de transição da infância para a adolescência, uma vez que o documento categoriza como criança "a pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade" (BRASIL, 1990, p. 15). Não obstante, a realidade na qual esses jovens estão imersos está em constante transformação, demandando da escola a constante adaptação de suas temáticas para conseguir amparar e garantir o desenvolvimento dos estudantes. Ou seja, aliar a cultura e a realidade dos estudantes ao trabalho com o projeto de vida é um fator importante para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes e também para despertar o interesse para a maneira como eles vivenciam o mundo.

O conceito de projeto de vida, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), pode ser entendido pela competência geral 6 da Educação Básica da seguinte maneira:

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (BRASIL, 2018, p. 9.)

A maioria dos profissionais que trabalham na área da Educação atualmente não foram preparados, em sua formação inicial, para trabalhar com o projeto de vida dos estudantes. Esse é um grande desafio para o professor contemporâneo, pois, além de se aperfeiçoar e se apropriar de abordagens que apoiem os estudantes na construção de seus projetos de vida, precisa considerar também o trabalho em conjunto com outros componentes curriculares. Para colaborar com a formação continuada do professor em relação à abordagem da construção de projetos de vida, sugere-se a série de *podcasts* do Instituto Iungo sobre projeto de vida. O primeiro episódio está disponível em: <https://iungo.org.br/material/projetos-de-vida-das-juventudes-em-debate/> (acesso em: 30 maio 2022).

Ao longo da coleção, optamos por trabalhar temáticas variadas abrangendo os âmbitos social e individual, utilizando exemplares consagrados e atuais nas mais diversas áreas, mesclando diferentes expressões artísticas e do mundo trabalho e proporcionando o diálogo entre personalidades consagradas e a cultura juvenil. Assim, o estudante se sente motivado a descobrir novas referências e aplicá-las a sua construção de projeto de vida.

Questões teórico-metodológicas

■ Linguagem e língua

A linguagem costuma ser entendida como um canal por meio do qual as pessoas se comunicam ou, como descreve Petter (2004), como "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (p. 11). Trata-se de um fenômeno que vai muito além da questão da comunicação, daí não ser possível ilustrá-lo por meio de esquemas que mostrem uma relação simplista envolvendo uma mensagem, um emissor e um receptor, ainda que sejam considerados os possíveis "ruídos". Como observou Ferdinand de Saussure (2006, p. 17), a linguagem é "multiforme e heteróclita".

Não entendemos linguagem como noção restrita à manifestação verbal dos seres humanos, por mais que se propaguem discursos sobre a primazia da palavra, sobretudo nas sociedades do mundo que se convencionou chamar de ocidentais. A linguagem não verbal é um tema amplamente

estudado, dada sua relevância e profundidade. Há quem argumente, inclusive, que nem tudo que pensamos é "lexicalizável", significando que a linguagem verbal não tem o poder de dar conta de "tudo". A linguagem não verbal é trabalhada com muita frequência nas atividades propostas na coleção. Independentemente de considerarmos uma forma de linguagem ou outra, verbal ou não verbal, partimos da premissa de que nenhuma delas é capaz de esgotar todos os sentidos. Haverá sempre uma falta necessária, e essa constatação é um aspecto que entra como pressuposto no âmbito da orientação teórico-metodológica assumida para os estudos da linguagem com a qual nos alinhamos e que norteia a concepção desta obra.

Petter (2004) esclarece que a linguagem verbal sempre foi objeto de interesse do ser humano, em razão de seu poder, que permite, segundo observa a autora, "não só nomear/criar/transformar o universo real, mas também possibilita

trocar experiências, falar sobre o que existiu, poderá vir a existir, e até mesmo imaginar o que não precisa nem pode existir" (p. 11). Diferentemente do que se pode pensar em relação aos animais, que também exercem a habilidade de se comunicar, só os seres humanos dispõem, de fato, de linguagem, se admitirmos que esse conceito pressupõe o diálogo, a retransmissão de informação e a metalinguagem, características que são, segundo Barros (2004), "fundamentais da comunicação entre seres humanos" (p. 31).

Finalizada a introdução ao assunto, passamos a apresentar, com mais objetividade, a visão de linguagem que orienta a concepção desta coleção. No primeiro parágrafo, fizemos referência a Saussure ao conceituarmos linguagem ainda de maneira um tanto quanto superficial, e vimos que ele lançou mão dos termos "multiforme" e "heteróclita" para se referir a essa capacidade. Esses termos foram usados como uma maneira de opor o conceito mais amplo de linguagem ao conceito mais restrito de língua, que seria, ao mesmo tempo, na visão de Saussure (1969), "um produto social da faculdade de linguagem e um conjunto de convenções necessárias, adotadas pelo corpo social para permitir o exercício dessa faculdade nos indivíduos" (p. 17). Se a linguagem assim se define como algo mais amplo, a língua é um objeto cuja definição é mais clara no conjunto heteróclito dos fatos de linguagem. A língua seria a parte social da linguagem, segundo Saussure, definição com a qual Bakhtin iria concordar em seu tempo.

O que o filósofo russo rejeita na teoria postulada por Saussure é a possibilidade de que a língua seja entendida como algo ideal a constituir um sistema sincrônico e homogêneo. Conforme nos lembra Brandão (2004), o ponto que afasta Bakhtin de Saussure, no tocante à visão de língua, é o fato de o segundo vê-la como "algo concreto, fruto da manifestação individual de cada falante". Existe um forte componente "não verbal" na linguagem verbal, como se pode inferir a partir da afirmação de Bakhtin (1979, p. 199) de que "a matéria linguística é apenas uma parte do enunciado; existe também uma outra parte, não verbal, que corresponde ao contexto da enunciação". A esse respeito, gostaríamos de chamar a atenção para um detalhe que pode parecer muito simples, mas que, inserido no contexto teórico com o qual estamos lidando neste momento, adquire alguma relevância. Estamos falando da solução que encontramos para um primeiro obstáculo com o qual deparamos na redação da "carta" da página III deste Manual.

A questão que nos inquietou logo de saída foi: Com que saudação deveríamos nos dirigir aos professores e professoras que se tornariam, a partir dali, nossos interlocutores e interlocutoras? Pensamos em utilizar "Caro Professor", mas

correríamos o risco de lidar com reações do tipo "Esses dizeres privilegiam o gênero masculino!". Admitimos que pode ter havido um excesso de cuidado de nossa parte. De todo modo, outra possibilidade que consideramos foi "Caro(a) Professor(a)"; porém, a necessidade do uso dos parênteses nos pareceu "poluidora" da fluidez do texto. Além disso, o gênero masculino continuaria sendo privilegiado, já que a forma "Caro" viria antes, aqui considerando que aquilo que aparece em primeiro lugar, ao menos em nossa cultura, indica algum tipo de superioridade. Certamente, nossos interlocutores estranhariam a ousadia do uso de uma saudação como "Cara(o) Professor(a)" apenas para garantir que a desinência usada para nos referir ao feminino fosse colocada antes.

No campo das ideias, também nos ocorreu lançar mão da linguagem que vem sendo chamada de "internetês". No caso, a saudação que usaríamos no texto da carta seria "Car@ Professor@". Mas será que o emprego do símbolo arroba resolveria o problema apenas pelo fato de que seu formato se assemelha tanto ao de uma letra "a" quanto ao de uma letra "o"? O que diriam os defensores do uso apropriado da língua portuguesa, e o que diriam também aqueles que não consideram o texto de um Manual do Professor um espaço em que se possa recorrer livremente a um tipo de linguagem tão informal? Esse foi, caro professor e cara professora, o pequeno problema com o qual tivemos de lidar ao iniciar a redação daquela carta. O que nos ocorreu para solucioná-lo foi recorrer ao próprio inglês. As opções oferecidas por nosso idioma, ainda que aceitáveis, nos pareceram passíveis de serem mal interpretadas. É verdade que não teríamos o problema do gênero com o uso do inglês (*teacher* = professor/a), mas não estaríamos imunes a termos de lidar com interpretações diferentes, pois o texto seria do tipo híbrido, misturando termos de duas línguas, o que poderia desagradar a alguns interlocutores. Com receio de que um novo obstáculo linguístico transformasse nossa proposta de redigir esse texto em uma tarefa irrealizável, concluímos que teríamos de chegar a um consenso, e optamos por usar *Dear Teacher*. O uso dessa saudação não traz, em sua materialidade linguística, a possível ideia de que um gênero esteja sendo desfavorecido. Isso tudo que acabamos de expor a você, permitindo-nos um instante de digressão e descontração pelo excesso de detalhes, foi um meio que encontramos de ilustrar que, na língua, há muitos fatores envolvidos, além dos linguísticos. O caso da saudação, como é possível perceber, está relacionado com a questão do "politicamente correto", discurso bastante difundido em tempos atuais.

A língua nos oferece um repertório fechado de possibilidades lexicais, aqui considerando a legitimidade dos dicionários, mas os sentidos são ilimitados, abertos, ainda que sua

interpretação esteja condicionada, é claro, a um contexto histórico e social. Sempre haverá elementos históricos responsáveis por determinar os sentidos, mas não se pode afirmar ou supor que eles (ou alguns deles) sejam únicos.

Bakhtin se posicionou contra a noção de enunciado como um ato individual, visão que era defendida por alguns de seus antecessores. Como diz Brandão (2004), "Bakhtin, aliás, não só coloca o enunciado como objeto dos estudos da linguagem como dá à situação de enunciação o papel de componente necessário para a compreensão e a explicação da estrutura semântica de qualquer ato de comunicação verbal" (p. 8). Conforme a visão bakhtiniana, o interlocutor não deve ser visto como elemento passivo no processo de constituição do significado. Ele também constrói o sentido, uma vez que não realiza, pelo que entendemos, uma leitura "neutra", em um processo que poderia se relacionar com a ideia de decodificação, até porque o próprio ato de decodificar, do modo como é entendido, pressupõe interpretação. Se antes o signo linguístico era considerado apenas um sinal inerte decorrente da análise da língua como sistema sincrônico abstrato, com Bakhtin a concepção de signo é elevada à categoria de algo dialético, vivo, dinâmico. Antes, o fenômeno linguístico, como coloca Freitas (2002), era um "ato significativo de criação individual, em que a língua era considerada como um *instrumento pronto para ser usado*" (p. 132) (grifo nosso). Notamos que a compreensão da realidade é dependente dos signos criados para nomeá-la, contrariando, como expõe Fiorin (2004), concepções "vulgares" segundo as quais "a língua é uma nomenclatura que se aplica a uma realidade preexistente" (p. 55). Com base na ruptura provocada por Bakhtin, passou-se a considerar a necessidade de inserir o fato linguístico na esfera do social, "para tornar-se um fato de linguagem, compreendendo como indispensáveis a unicidade do meio social e a do contexto social" (BAKHTIN apud FREITAS, 2002, p. 132). Nosso grifo na citação mais acima visou cumprir o objetivo de relacionarmos o conteúdo do presente texto ao conteúdo da coleção à qual você está sendo apresentado. Fica subentendido, assim, que a proposta desta coleção não é munir o estudante de conteúdos linguísticos "prontos para serem usados" sem um trabalho de reflexão que permeie o processo. A proposta é, sim, fazer o estudante começar a pensar em como esses conteúdos podem ser usados em sua vida diária, não necessariamente envolvendo a língua inglesa. É evidente que o objetivo de todas as atividades da coleção é proporcionar situações de uso da língua-alvo, o que não significa que o conhecimento que o estudante vai adquirir, por exemplo, no contato com uma atividade em que deverá seguir vários passos para escrever

uma receita não seja útil para desenvolver o mesmo projeto em língua materna ou em outro idioma além do inglês.

Podemos, agora, propor que aquilo que deveria ser acrescentado ao conceito de linguagem com o qual iniciamos o primeiro parágrafo, ou seja, o de que ela seria "a matéria do pensamento e o veículo da comunicação social" (PETTER, 2004, p. 11), é o fato de que pensamento e consciência são construídos por meio de ideias e palavras formadas na interação com o outro, cujo papel é determinante. Freitas (2002) resume bem essa noção ao observar que, opondo-se à função reprodutora da linguagem, "Bakhtin enfatizou a língua como produção, propondo a polifonia, a polissemia, o dialogismo" (p. 160).

O signo, por mais que o empreguemos convencidos de que seu sentido seja único, revela muito mais do que a suposta nomeação neutra de algum dado da realidade a que desejamos nos referir. A palavra é, para Bakhtin, o signo ideológico por excelência, pois retrata as diferentes maneiras de significar a realidade, de acordo com as vozes e os pontos de vista daqueles que a empregam. Para a concepção de um livro didático que se proponha a contribuir para a formação intercultural e discursiva do estudante, a visão de linguagem como algo vivo e dinâmico, e não como um repertório de palavras autoexplicativas, como se fossem rótulos e como se pudessem conter sentido único, torna-se altamente favorável. Em níveis mais elevados, esse tipo de abordagem vai se tornando mais elaborado em termos de complexidade, procurando manter a noção de que os conceitos não são estáveis e que dependem da posição de quem está falando, do lugar e do momento em que isso ocorre.

É por isso que, entre os aspectos do percurso teórico traçado por Bakhtin acerca da linguagem, os quais foram particularmente relevantes para a concepção da coleção, destacamos justamente o papel ocupado pelo contexto (período histórico e lugar, por exemplo) na produção dos enunciados. Assim, houve o cuidado de incluir, ao longo das unidades, situações que sugiram que toda língua se caracteriza pela presença da variedade; por exemplo, o que não é "permitido" dizer socialmente em determinada cultura pode ser visto como "normal" ou aceitável em outra. Do mesmo modo, optou-se, em geral, pela ausência de "modelos" de diálogo para a seleção de produção oral, como uma maneira de não apresentar estruturas fechadas para que o estudante as reproduza, na maioria das vezes, de forma mecânica e descontextualizada. Não que esse procedimento seja de todo condenável dentro de algumas abordagens de ensino-aprendizagem; todavia, priorizamos situações que permitam ao estudante construir seu conhecimento com mais autonomia, organizando as informações para montar seu "próprio" modelo, de acordo com

o conhecimento que já possui, sua realidade local e sua necessidade imediata, ainda que sejam situações fictícias com vistas à realização da atividade. O que fazemos é chamar a atenção do estudante para os variados tipos de linguagem que podem ser usados dependendo da situação, o que significa que evitamos fornecer modelos fechados. Em situações como essa, há, invariavelmente, um trabalho por meio do qual o estudante é convidado a observar o que ocorre também em seu próprio idioma.

Um campo teórico que também confere grande importância à questão da ideologia e historicidade é a Análise do Discurso (AD) de linha francesa. Sem a pretensão de aplicar com rigor teórico os princípios da AD na elaboração das atividades que compõem a coleção, dada a especificidade dessa teoria em lidar com noções como sujeito, inconsciente e formação discursiva, gostaríamos de fazer referência ao modo como esse campo concebe a linguagem. O ponto de convergência entre o pensamento de Bakhtin e alguns dos pressupostos teóricos da AD que tratam da linguagem é exposto de maneira acessível por Bolognini (2008), quando a autora afirma que, para a AD:

A linguagem não é transparente, o que significa dizer que os objetos simbólicos não têm sentido por si só, e nem em si. Os sentidos dos objetos simbólicos (das estruturas e palavras das línguas, por exemplo) só existem devido à sua relação com a história. E, se pensarmos em línguas diferentes, teremos histórias diferentes, e, portanto, sentidos diferentes. (p. 17.)

É relevante considerar a última sentença da citação de Bolognini durante a produção de um livro didático para o ensino de língua estrangeira. Embora os livros se munam de glossários, ilustrações e outros recursos para garantir que os sentidos fiquem "claros" para o estudante, nenhuma metalinguagem esgotará todos os sentidos possíveis se considerarmos a noção de sujeito. Ainda que nos sintamos à vontade para dizer ou demonstrar a nosso estudante que *soccer* significa "futebol", a relação de um brasileiro com esse esporte, independentemente de seu gosto pessoal, é muito diferente da relação de um estadunidense com o mesmo esporte. Como explica Bolognini (2008), para o primeiro, futebol é motivo de orgulho nacional e produto de exportação, ao passo que, para o segundo, é um esporte que não mobiliza torcedores em seu país e não tem tradição local.

Pelo que vem sendo exposto, podemos concluir que, embora a linguagem permita ao homem nomear, criar e transformar o universo real, esse fato não ocorre de

maneira automática ou "natural", como se poderia supor. Dito de outro modo, a nomeação, a criação e a transformação do universo real, por meio das palavras, não fazem parte de um processo que depende exclusivamente das escolhas, das preferências e dos critérios do indivíduo (que preferimos chamar de sujeito, para nos situarmos dentro da proposta teórica em questão), independentemente daquilo que o rodeia e que o constitui, ainda que ele o desconheça. Há sempre algo que não se situa no nível do linguístico (e também do imagético), como já foi demonstrado aqui, e é esse componente que procuramos, na medida do possível, valorizar ao longo das unidades, sempre levando em conta a maturidade dos estudantes.

■ Ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Com base no que foi apresentado no subitem anterior, é possível prever que muito do que nos orienta, em termos teóricos e metodológicos, para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras pressupõe aspectos como interação, colaboração, parceria e descentralização, em oposição à figura do professor visto como detentor de todos os conhecimentos. Antes de avançarmos nessa questão, gostaríamos de esclarecer que não se apresentará aqui um possível "método" que preconizamos para o trabalho com a coleção. Destacamos isso logo de início porque, muitas vezes, a palavra "método" acaba se confundindo com "livro didático". Essa associação resulta, provavelmente, de um tipo específico de abordagem de ensino de inglês proposta no passado, associada ao método audiolingual. Nesse método, conforme explica Uphoff (2008), na maioria das vezes, tudo que acontecia em sala de aula girava em torno de "um pacote fechado de materiais" (p. 12), razão por que esses recursos, de modo especial o livro didático, começaram a simbolizar a própria concepção de método. Na verdade, etimologicamente falando, a palavra "método" deriva do grego: *meta*, que significa sucessão, ordenação, e *hodós*, que significa via, caminho. Assim, a palavra "método" (*methodos*) traz consigo a noção de um caminho que deve ser seguido de maneira ordenada e organizada para que determinados objetivos sejam atingidos. Talvez alguém venha a argumentar que o conjunto das ideias que apresentaremos para descrever a visão de ensino-aprendizagem de língua estrangeira com a qual nos identificamos possa ser entendido como "método"; todavia, não é essa a proposta, visto que a noção de método, historicamente falando, está associada ao cumprimento de determinadas regras e à execução de ações, na maioria das vezes, desacompanhadas de reflexão. Nem poderíamos considerar, para o trabalho com a coleção, a possibilidade de sugerir um "método", nessa acepção do termo, uma vez que o objetivo

não é "padronizar" o processo de ensino-aprendizagem. Sabemos que, mesmo nas aulas de cursos livres de idiomas, que, em suas propagandas, atribuem o sucesso de seu ensino à exclusividade do método X ou Y, não há como garantir um ideal de homogeneidade, já que a heterogeneidade é constitutiva em se tratando de relação entre seres humanos com perfis históricos e visões de mundo diferentes. A imprevisibilidade é inevitável em todos esses casos. Quanto ao livro didático, esse não deve ser tomado como sinônimo de método, pois um professor pode, teoricamente, adotar qualquer método, qualquer que seja o material didático. É verdade que alguns materiais seriam mais adequados para determinados propósitos, mas, ainda assim, uma coisa não é equivalente à outra. A ideia de "padronização" se mostra também ineficiente quando se sabe que o professor, como lembra Almeida Filho (1993), "traz para o ensino disposições pessoais e valores desejáveis da sua própria abordagem" (p. 11), fato que invalida qualquer tentativa de fazer todos ensinarem da mesma maneira, assim como é impossível prever que todos os estudantes vão aprender do mesmo modo, visto que, como explica esse autor, eles "recorrem às maneiras de aprender típicas da sua região, etnia, classe social e até do grupo familiar restrito em alguns casos" (ibidem). Tudo isso nos remete à necessidade de uma abordagem voltada para a promoção do diálogo, como veremos mais adiante.

O estudante não chega até nós com algo que podemos chamar "conhecimento zero". É praticamente desnecessário explicar os motivos pelos quais o estudante já dispõe de um conhecimento prévio de inglês quando chega ao 6º ano, tendo em vista que as oportunidades de contato com esse idioma no Brasil são as mais diversas (cursos livres de idiomas, músicas, jogos eletrônicos, filmes, seriados, propagandas, revistas, programas de TV, eventos esportivos, redes sociais) e que, no tempo atual, tais conteúdos estão acessíveis em um único ambiente: a internet. Estamos, evidentemente, referindo-nos ao inglês, mas, ainda que tomássemos uma língua com menor nível de acessibilidade no país e costumeiramente representada como "difícil", não descartaríamos a presença de conhecimento prévio.

Em se tratando do livro didático, que, em nossa carta de apresentação, foi descrito como um aliado do professor, essa visão de aprendizagem deve estar refletida não na forma de método, como vimos anteriormente, mas na de perspectiva. As atividades propostas ali não pressupõem um "saber zero", mas, sim, partem do ponto no qual o estudante se vê capaz de participar ativamente do processo, construindo aos poucos as condições necessárias para atingir, em termos de conteúdo, o objetivo específico da referida atividade.

A contrapartida dessa visão de ensino-aprendizagem seria a centralização de todo o processo no próprio estudante, cujo desempenho é entendido como consequência de suas capacidades "inatas". O que pode ser observado como reflexo dessa última visão é certa imobilidade por parte do aprendiz, visto que dele são esperadas habilidades das quais não dispõe ou que ainda não desenvolveu. Há uma série de fatores que podem causar essa imobilidade, como insuficiência de capacidade de abstração, pouco domínio do conhecimento sistematizado e escasso repertório de informações. Essa visão torna secundária a relação professor-estudante, uma vez que o sucesso da aprendizagem dependerá de aptidões e talentos do próprio estudante. No que se refere ao ensino-aprendizagem de língua estrangeira, sabemos que há inúmeros casos de estudantes que se mostram, de fato, talentosos e dispostos a aprender, em razão de uma identificação com o idioma cujos motivos podem ser os mais variados, mas isso não deve significar que a pessoa já nasça com as estruturas do conhecimento prontas, aqui aceitando a hipótese de que se trata de uma causa biológica e orgânica, sem qualquer relação entre a construção do conhecimento e as interações socioculturais.

Sem a pretensão de adentrarmos um campo específico, que é o da psicanálise, podemos apenas sugerir que essas demonstrações de talento são, muitas vezes, da ordem do inconsciente, resultado de alguma identificação do estudante com a língua-alvo. Portanto, trata-se de uma relação "fora" do sujeito, motivada por aspectos socioculturais. Com a situação oposta não seria diferente, ou seja, aquele estudante que se retrai e se mostra indisposto a "aprender", dando a entender que não tem "talento" para o inglês, pode, também, apresentar alguma inibição, que acaba resultando em algo que se confunde com falta de aptidão ou de talento.

Tanto o caso da identificação quanto o da não identificação nos mostram a relevância de se considerar uma pedagogia centrada nas relações, por meio das quais se incentive constantemente o diálogo entre os envolvidos no processo. É fundamental, portanto, que o professor promova atividades que permitam aos estudantes refletirem sobre si mesmos e suas realidades, se esforcem em construir novas habilidades intelectuais e se tornarem cada vez mais autônomos.

Um fator importante, que nos faz valorizar ainda mais a visão de aprendizagem voltada para as relações, está associado ao momento histórico presente, marcado por discursos que exercem influência no campo da educação. No panorama da realidade atual, a aprendizagem de línguas estrangeiras é cada vez menos vista como um mero acúmulo de conhecimentos sistêmicos e teóricos sobre a língua, sendo entendida agora "como um processo de capacitação

para uma prática discursiva no idioma-alvo" (UPHOFF, 2008, p. 14), que passou a ser vista como um empreendimento altamente complexo, segundo observa essa autora, posto que nela "se cruzam variáveis de diferentes ordens: linguísticas, sociais, culturais, identitárias etc." (ibidem).

Outro fator importante que acaba justificando o repensar da postura adotada diante do processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras é o acesso relativamente fácil que os estudantes têm à internet. Até alguns anos atrás, o acesso a conteúdos em vídeo de programas de TV em inglês, filmes na versão original, clipes de músicas, noticiários e documentários era algo quase exclusivo dos professores de idiomas e/ou do acervo das escolas para as quais trabalhavam, situação que, aos poucos, foi se alterando com o número cada vez maior de *sites* que disponibilizam os mais variados conteúdos multimídia ao usuário. O estudante com acesso ao mundo digital não apenas obtém facilmente a letra de uma canção em inglês, mas também sua tradução, sem falar que ele pode ler o texto e ver o clipe na mesma tela. Há, também, *sites* que oferecem dicas de inglês, atividades e jogos, que acabam "forçando" o professor a repensar sua prática no sentido de trabalhar, em sala de aula, algo que seja relevante e até diferente daquilo a que o estudante tem acesso fora dela. Isso não quer dizer que a sala de aula deva ser melhor ou mais interessante do que tudo o que está ao alcance do estudante fora dali, mas precisa ser um espaço em que se possa aprender, inclusive, maneiras "diferentes" de ler e ver esses conteúdos. Quanto a esse propósito, queremos destacar, também, a importância de se pensar em uma abordagem intercultural no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual está bastante presente na coleção. O que se pretende com isso é encorajar os estudantes a observar criticamente as mais diversas manifestações (imagens, comportamentos, valores, etc.) características da própria cultura e, então, compará-las ou contrastá-las com a cultura do "outro". Esse tipo de abordagem pode contribuir no sentido de formar estudantes que venham a usar o inglês não para serem "iguais" ou imitarem o outro, mas para expressarem suas próprias identidades.

Em termos de abordagem, é possível e recomendável lançar mão de mais de uma, não nos prendendo à abordagem X, Y ou Z, já que isso estaria mais de acordo com a noção de método fechado, inflexível e prescritivo. Pelo que entendemos, não pode deixar de haver nessas decisões a reflexão, por parte do professor, sobre as implicações de cada abordagem, suas vantagens e desvantagens. É fundamental conhecer seu grupo de aprendizes. Em tempos atuais, considera-se a ideia de "ecletismo" no

ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras. Isso significa que as tentativas, em um passado recente, de encontrar ou desenvolver o "método perfeito" mostraram justamente que é impossível padronizar esse processo. A tendência atual é a valorização dos professores, dos estudantes e dos contextos de aprendizagem. É vital, portanto, que o professor se sinta em condições de fazer escolhas teórico-metodológicas que estejam mais de acordo com sua realidade local.

Nossa proposta, ao desenvolver as atividades desta coleção, é que se procure sempre valorizar as relações, o diálogo e o conhecimento preexistente. Pensando dessa maneira, não nos pareceria pertinente, neste momento final, criticar, por exemplo, a iniciativa de um professor em trabalhar a repetição com seus estudantes, se há a consciência de que essa prática, naquele momento da aula, tem um propósito. Ou condenar o docente que recorre a atividades típicas da abordagem comunicativa (jogos e *role-plays*, por exemplo) se, igualmente, ele entende que isso está sendo feito com propósitos claros para si e para os estudantes.

Deixamos para reflexão uma citação que ressalta pontos importantes e ilustrativos da orientação teórico-metodológica assumida para o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, a qual temos procurado expor ao longo deste texto:

[...] a aprendizagem em sala de aula é caracterizada pela interação social entre os significados do professor e dos estudantes na tentativa de construção de um contexto mental comum, isto é, o que se propõe é "uma síntese na qual a educação é vista como um desenvolvimento de conhecimento". (EDWARDS & MERCER apud MOITA LOPES, 1996, p. 96.)

Com base nas falas desses autores, fica clara a importância de se considerar constantemente uma pedagogia voltada para relações, interações, diálogos e consequentes negociações.

Um eficaz compromisso com uma pedagogia voltada para as relações e o diálogo em sala de aula pode contribuir significativamente para a melhora do desempenho dos estudantes, aqui considerando que o mau desempenho destes se deve, em muitos casos, à ausência ou à insuficiência desse tipo de iniciativa. Por fim, também não há como desconsiderar a ideia de diálogo e interação na própria questão do ensino-aprendizagem de língua estrangeira. Nesse ponto, importa refletir acerca do que diz a BNCC sobre como a língua inglesa intensifica as possibilidades de circulação e participação:

Concebendo a língua como construção social, o sujeito “interpreta”, “reinventa” os sentidos de modo situado, criando novas formas de identificar e expressar ideias, sentimentos e valores. (p. 242.)

O uso da língua materna nos volumes, em pontos específicos das unidades, justifica-se como um instrumento que torna possível ao estudante orientar-se por meio dos enunciados do livro com mais autonomia. Nosso critério, em casos assim, é o de que importa menos expor o estudante, algumas vezes, à complexidade da língua-alvo do que permitir que ele compreenda com mais facilidade as orientações que podem garantir um resultado satisfatório nas atividades cujo objetivo é, primordialmente, a experiência com a língua em estudo.

A proposta de se fazer uso da língua materna em casos pontuais está ancorada em alguns pressupostos teóricos, segundo os quais a “aprendizagem de uma nova língua depende do grau de apropriação da língua materna, sendo a relação entre ambas, também de ruptura e de continuidade”, conforme defende Rocha (2010). Essa autora argumenta – sob uma visão dialógica da linguagem – que passa a ser fundamental que circulem livremente em salas de aula culturas, línguas e linguagens sociais distintas e que “se movimentem centrifugamente nesse ambiente, tanto na língua inglesa como na materna, uma variada e ampla gama de expressões culturais, além de formas particulares de se expressar, que carregam consigo valorações e maneiras de se conceber e de se relacionar no mundo, unindo em torno de si grupos sociais específicos” (p. 136). O uso da língua materna está presente na coleção em exercícios de compreensão de texto (sobretudo no primeiro volume), nas mensagens perto da figura do “tutor” (o robô mascote da coleção), nas orientações das fases da produção escrita (seção *Pen to paper*) e, como se pode observar, nos blocos de perguntas de *A first approach (Talking about the topic e Looking around)* das unidades 1 a 5 do 6º ano. A partir da unidade 6 (*Sports*), as perguntas de *A first approach* são formuladas em inglês. O uso da língua materna também é intencional em questões que lidam especificamente com a reflexão crítica.

Argumentação

Um dos objetivos desta coleção é auxiliar a formação do estudante como um sujeito crítico, consciente e questionador, que age orientado por princípios éticos e democráticos. Baseando-se nisso, optamos por utilizar uma abordagem de ensino-aprendizagem que propicia o desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes. Tal abordagem permite o reconhecimento de falácias a partir do reconhecimento de opiniões de senso, separação de fatos e opiniões,

análise de premissas e avaliação de argumentos de autoridades. Nessa fase da vida, em que o estudante está centrado na construção e no reconhecimento de seu “eu” particular e público, a argumentação por meio dessas ferramentas é de suma importância para a formação de opiniões próprias embasadas objetivamente.

No âmbito público, a abordagem pedagógica que fomenta a argumentação favorece a participação do estudante como cidadão atuante na sociedade, expondo seus conhecimentos e ideias de forma clara, respeitosa e organizada, levando em consideração o outro e os direitos humanos. Como explica Fiorin (2016) sobre o discurso argumentativo:

Todo discurso tem uma dimensão argumentativa. Alguns se apresentam como explicitamente argumentativos (por exemplo, o discurso político, o discurso publicitário), enquanto outros não se apresentam como tal (por exemplo, o discurso didático, o discurso romanesco, o discurso lírico). No entanto, todos são argumentativos: de um lado, porque o modo de funcionamento real do discurso é o dialogismo; de outro, porque sempre o enunciador pretende que suas posições sejam acolhidas, que ele mesmo seja aceito, que o enunciatário faça dele uma boa imagem. Se, como ensinava Bakhtin, o dialogismo preside à construção de todo discurso, então um discurso será uma voz nesse diálogo discursivo incessante que é a história. Um discurso pode concordar com outro ou discordar de outro. Se a sociedade é dividida em grupos sociais, com interesses divergentes, então os discursos são sempre o espaço privilegiado de luta entre vozes sociais, o que significa que são precipuamente o lugar da contradição, ou seja, da argumentação, pois a base de toda a dialética é a exposição de uma tese e sua refutação. (p. 9.)

Em conjunto com o desenvolvimento da argumentação, é fundamental o incentivo ao trabalho com o raciocínio lógico para que, associados, o estudante possa defender seus pontos de vista e mediar debates. Por isso, nesta coleção priorizamos, além da análise de textos argumentativos, a produção argumentativa oral e escrita sobre temas relevantes na realidade dos estudantes, reforçando o trabalho com a competência geral 7 da Educação Básica segundo a BNCC:

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional

e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta. (BRASIL, 2018, p. 9.)

Ao longo da coleção destacamos as oportunidades para o exercício das capacidades argumentativas nas subseções *Talking about the topic*, *Looking around* e *Post reading*, no boxe *Discussion point* e na seção *Focus on culture*.

Inferência

A inferência é uma estratégia de leitura utilizada de maneira recorrente na compreensão de textos em língua inglesa juntamente com o *scanning* e o *skimming*. Trata-se de um processo cognitivo de leitura que leva em consideração o conhecimento prévio do estudante e seu repertório cultural. Esse processo permite a organização dos sentidos elaborados pelo leitor na sua interação com o texto. Assim, pode-se entender a inferência como o levantamento de hipóteses de compreensão com base nas relações feitas pelo leitor. Consiste em atribuir um significado para o conteúdo explicitado no texto verbal ou não verbal de acordo com o contexto em que o objeto está inserido.

Ao partirmos da premissa de que um texto possui camadas com informações implícitas e explícitas, podemos dizer que, para compreendê-lo, é necessário que o estudante faça inferências de qualidade e em grande quantidade. Incentivar no estudante a habilidade de estabelecer relações a partir da leitura auxilia não apenas a memorizar o conteúdo, mas também a incorporá-lo de maneira orgânica a sua aprendizagem. Ao inferir tais conexões, o estudante dá sentido ao que está sendo dito no texto, praticando a retenção de detalhes e de sequências, bem como as relações de causa e efeito. Logo, as capacidades de concluir, deduzir, levantar hipóteses, ressignificar informações e formular novos sentidos são essenciais para a atuação consciente e responsável do estudante na sociedade, já que assim ele estará preparado para entender contextos históricos, saber o que está por trás de uma disputa política ou mesmo projetar soluções para problemas reais e cotidianos. Ao gerar uma nova informação partindo de uma anterior, já dada, o estudante desenvolve sua capacidade de "ler" os diversos pontos de uma situação e de propor soluções factíveis que beneficiem a maioria dos envolvidos.

O exercício da inferência nesta coleção se dá ao longo das atividades envolvendo textos verbais e não verbais nas seções *Reading corner* e *Focus on culture*, e em textos orais na seção *Open your ears*.

Pensamento computacional

Apesar de o nome "pensamento computacional" remeter à ideia de navegar na internet, utilizar redes sociais ou usar ferramentas digitais, o conceito desse recurso pedagógico é relacionado ao fato de solucionar problemas de maneira eficaz, dividindo-os em etapas. Essa estratégia de ensino-aprendizagem é uma forma de incentivar o pensamento analítico visto em áreas como Matemática e Engenharia. Segundo Brackmann (2017), o pensamento computacional se caracteriza pela capacidade de utilizar, criticamente e de maneira criativa, fundamentos da Computação nas mais diversas áreas do conhecimento. Parte-se do princípio de identificar problemas visando solucioná-los de forma individual ou colaborativa.

De acordo com a BNCC:

Pensamento computacional: envolve as capacidades de compreender, analisar, definir, modelar, resolver, comparar e automatizar problemas e suas soluções, de forma metódica e sistemática, por meio do desenvolvimento de algoritmos. (BRASIL, 2018, p. 474.)

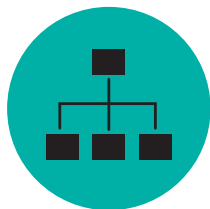
Ou seja, o pensamento computacional pode ser entendido como uma habilidade para identificar e resolver problemas, na qual a solução proposta pode ser executada por um computador. Para que isso aconteça, podem ser utilizados conceitos e práticas comuns à computação, mas não restritos a ela, como a simplificação de situações-problema a partir da identificação de seus elementos essenciais e de similaridades com contextos anteriores (também definida como abstração), a decomposição de problemas em partes menores e a definição de sequência de ações para realização e automação de tarefas (GROVER & PEA, 2013).

Podemos dividir a lógica do pensamento computacional em quatro etapas:

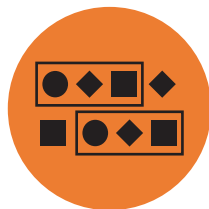
- Decomposição – divisão de uma tarefa/problema em partes mais fáceis de visualizar e entender para que sejam resolvidas individualmente.
- Reconhecimento de padrões – identificação de características similares entre as partes decompostas na etapa anterior ou entre atividades já solucionadas.
- Abstração – seleção dos elementos mais importantes para a solução do problema, deixando de lado aspectos que não precisam ser considerados.
- Algoritmo – conjunto de regras para a solução de um problema, servindo de base para a solução dos próximos desafios que serão apresentados.

É possível visualizar cada etapa do pensamento computacional no esquema a seguir:

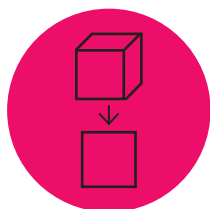
Decomposição



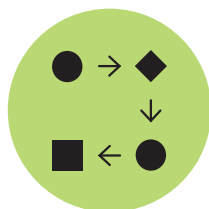
Identificação de padrões



Abstração



Algoritmo



Compreendendo como o pensamento computacional auxilia na resolução de problemas, optamos por propor, ao longo da coleção, atividades que contribuam para o desenvolvimento dessa competência. Nossa proposta é incentivar o estudante a organizar seu pensamento para a resolução das atividades individuais e em grupo utilizando o pensamento lógico e por etapas.

Posto dessa maneira, o pensamento computacional pode parecer uma estratégia distante de ser aplicada no ensino de língua inglesa, mas ela está presente em atividades que são recorrentes na sala de aula e nesta coleção. Por exemplo, uma atividade de preenchimento de lacunas de uma sentença prioriza a utilização da habilidade de decomposição do estudante, pois ele precisará determinar qual a classe gramatical adequada a ser usada. O princípio de reconhecimento de padrões pode ser identificado quando os estudantes percebem a classe gramatical adequada para o preenchimento da lacuna, lembrando padrões e regras vistos anteriormente. Por meio da abstração, o estudante focará apenas na regra gramatical que se aplica à classe escolhida para completar a sentença. E, por fim, com o pensamento algorítmico, o estudante pode determinar as etapas que devem ser seguidas para completar a sentença e seguir com o restante da atividade.

■ Papel do estudante e papel do professor

Tudo o que foi exposto até aqui pode significar uma quebra de paradigmas, se considerarmos os modelos de ensino que costumamos chamar de "tradicionais", e essa ruptura resulta em uma nova visão dos papéis do estudante e do professor.

O papel do estudante, segundo os princípios que norteiam a criação da obra, está longe de ser o de um mero receptor em

uma relação de cima para baixo, e o papel do professor está longe de ser o de um mero transmissor dos conteúdos do livro didático. A visão desses papéis, pelo que vimos, está superada, ainda que a experiência mostre que há professores cuja rotina de trabalho se resume a lidar com as "matérias" escolares de modo previsível, mecânico, repetitivo e desacompanhado de reflexão, sem levar em conta a idade e as características individuais e sociais dos estudantes. Não descartamos a possibilidade de esse tipo de postura trazer bons resultados para a obtenção de notas satisfatórias em provas, até porque o tipo de prova aplicado nesses casos costuma refletir a postura do professor. Mas o que se observa em casos assim é um conhecimento que não vai muito além da mecanização de fórmulas e da memorização de conceitos e definições. Em resumo, são resultados pouco duradouros e com poucas chances de serem úteis para a vida futura do estudante.

A propósito dessa nova configuração, sobretudo no contexto atual da educação, em que a escola vai deixando de ser vista como um local isolado do mundo exterior e descomprometido com o crescimento global do aprendiz, julgamos pertinente refletir acerca do que Almeida Filho vem nos acrescentar. Para esse autor, não se trata de "apagar populisticamente a assimetria inerente aos papéis de professor e estudante em nome de uma bandeira redentora de males de persuasão discursivo-comunicativa" (1993, p. 15). O fato de o professor não ser mais visto como monopolizador do saber e, sim, como responsável por desempenhar um papel mais importante na preparação dos aprendizes para a vida, não deve significar que estudante e docente estabelecerão uma relação simétrica em que as responsabilidades de um e de outro possam ser negligenciadas. Não é esse o rumo que as coisas deverão tomar a partir de então, pois, concordando agora com Libâneo (2001), no ponto em que discorre sobre a perspectiva histórico-cultural, entendemos que:

O professor é aqui um parceiro mais experiente na conquista do conhecimento, interagindo com a experiência do estudante. O papel do ensino – e, portanto, do professor – é mediar a relação de conhecimento que o estudante trava com os objetos de conhecimento e consigo mesmo, para a construção de sua aprendizagem. (p. 2.)

A assimetria inerente (e necessária) aos papéis de professor e estudante é mantida nessa "nova" configuração, com a diferença de que a rotina em sala de aula passa a ser uma atividade conjunta, "como uma relação social entre professor e estudantes frente ao saber escolar" (ibidem). O estudante continua dependendo da ajuda do professor, não para

aprender simplesmente um conteúdo, em uma relação de cima para baixo, mas para construir e elaborar seus conhecimentos, seus métodos de estudo e sua afetividade. O papel do professor, portanto, deve ser o de guiar os estudantes em direção às fontes, orientá-los nas técnicas de investigação e reflexão, bem como o de organizar as oportunidades de aprendizagem em todas as situações possíveis.

O fato de termos sugerido, no início do parágrafo anterior, que a assimetria é até necessária na relação que propomos entre professor e estudantes não deve significar a manutenção de um paradigma do qual tentamos nos distanciar. Não se trata da preservação de um modelo anterior que apenas viria, supostamente, com uma roupagem diferente. Acerca da inevitável relação assimétrica que existe entre professor e estudantes, é importante considerarmos o conceito de *handover* postulado por Bruner (apud MOITA LOPES, 1996). Trata-se do ponto em que o adulto, isto é, a figura do professor, "passa a competência para o estudante" (p. 97). Entendendo que é mantida uma relação de poder nessa relação, visto que o professor continua sendo o possuidor dos conhecimentos que o estudante não tem ou ainda não desenvolveu, Bruner propõe que o primeiro tem a função central de construir andaimes (aos quais nomeou de *scaffolding*) para o estudante aprender, de modo que converta o conhecimento externo (do professor) em próprio, desenvolvendo sobre este um controle consciente. A diferença entre uma relação assimétrica como essa e outra em que estão em cena um professor "tradicional" e estudantes com poucas oportunidades de se tornarem autônomos é que, na primeira, todos os participantes compartilham seus conhecimentos por meio da interação e, mais importante, os estudantes compartilham dessa estruturação discursiva. Isso significa que, embora haja assimetria entre os participantes nesse caso, os estudantes estão sempre cientes dos propósitos das atividades com as quais o professor trabalha em sala de aula.

Isso implica uma série de compromissos do professor, incluindo investir parte de seu tempo em diagnosticar as necessidades dos estudantes, levando em conta seu conhecimento prévio, habilidades e aspectos culturais, que podem exercer uma significativa influência em todo o processo. Uma vez feito o diagnóstico, conforme explica Volpi (2001), o professor se vê diante da necessidade de estabelecer um diálogo com os estudantes, que são coparticipantes no processo, manifestando-se, assim, "uma nova função do docente: a de *negociador de objetivos e procedimentos*" (p. 127). A partir daí, o professor passa a atuar como facilitador da aprendizagem, promovendo a troca de ideias com os estudantes sobre como poderão atingir seus objetivos satisfatoriamente. O papel do professor é o de assessorar, fornecendo as informações necessárias

ou mostrando (ou fazendo os estudantes verem por si mesmos) os possíveis caminhos para obtê-las. Uma importante incumbência do professor citada por Volpi está relacionada com a avaliação. A autora comenta que, quando bem realizada, a avaliação é o mecanismo que pode indicar se todas as iniciativas de estabelecer um diálogo com os estudantes, desde o momento do diagnóstico, foram acertadas.

Da parte do estudante, a resposta que se espera é seu envolvimento efetivo em trabalhos individuais, em pares ou grupos, participando das negociações, com vistas a seu desenvolvimento e ao dos colegas. O trabalho colaborativo, presente em diversas atividades propostas ao longo da coleção, é fundamental dentro de uma didática voltada para a interação.

Do estudante espera-se também que se torne, pouco a pouco, o sujeito da própria aprendizagem, auxiliado pelo livro didático. Nesta obra, isso é o que se busca, por meio da sugestão de estratégias que podem ser úteis não somente no campo de língua estrangeira. O uso da língua materna nas intervenções do "tutor" visa atuar como ferramenta de mediação para a construção de conhecimento não apenas na língua a ser aprendida, mas também no desenvolvimento de estratégias para o processo de aprendizagem como um todo.

O foco no desenvolvimento da aprendizagem autônoma está presente também na seção *Grammar bits*, que aborda os conhecimentos linguísticos de maneira indutiva. Isso permite que o estudante analise cognitivamente alguns exemplos extraídos dos textos e perceba as regras com um pouco mais de autonomia. Ainda que o percurso para tal percepção seja, de certa forma, guiado, a inferência está mais de acordo com a proposta teórico-pedagógica que orienta a coleção.

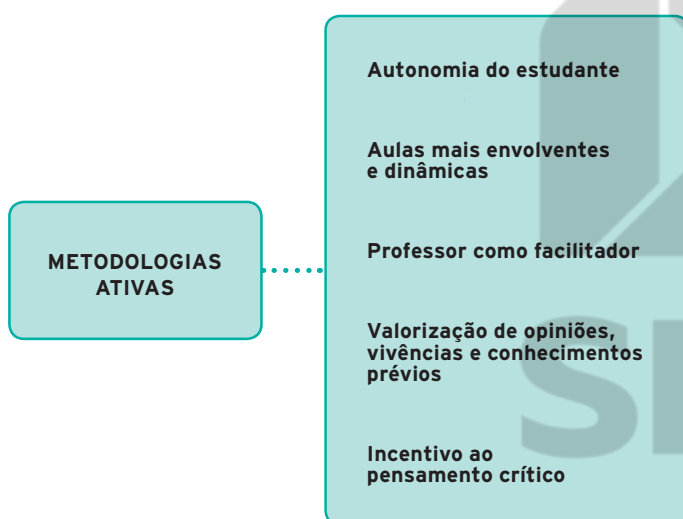
Metodologias ativas

No que se refere à abordagem de ensino-aprendizagem utilizada nesta coleção, lançamos mão do uso das metodologias ativas para reafirmar o papel do estudante e do professor na sala de aula. Tal abordagem constitui um novo caminho para as práticas pedagógicas, levando em consideração o contexto tecnológico no qual o estudante está inserido. O uso de ferramentas digitais e conteúdos diversos em sala de aula se faz necessário para que as aulas possam ser mais dinâmicas, acompanhando o ritmo das informações a que os estudantes têm acesso. Além disso, a prática pedagógica com base nas metodologias ativas enfatiza a autonomia dos estudantes, valorizando suas opiniões, conhecimentos prévios e experiências e incentivando reflexões. Assim, eles são preparados para atuar não só como protagonistas da própria aprendizagem como também em seu papel como cidadãos:

São incontestáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas e, como tal, a

escola e o modelo educacional vivem um momento de adaptação frente a essas mudanças. Assim, as pessoas e, em especial, os estudantes, não ficam mais restritos a um mesmo lugar. São agora globais, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo. Esse movimento dinâmico traz à tona a discussão acerca do papel do estudante nos processos de ensino e de aprendizagem, com ênfase na sua posição mais central e menos secundária de mero expectador dos conteúdos que lhe são apresentados. (DIESEL; BALDEZ; MARTINS, 2017, p. 273.)

Nas metodologias ativas, além do protagonismo do estudante, é esperado que o professor seja um importante facilitador do processo de aprendizagem. Diante disso, podemos esquematizar a proposta do método ativo da seguinte forma:



Uma prática pedagógica que incentive o questionamento e a experimentação é mais desafiadora, sendo conseqüentemente mais motivadora para os estudantes, estimulando o trabalho com as potencialidades e características individuais, como foco, criatividade, empatia, entre outras. Dessa forma, o conhecimento se torna algo contextualizado e próximo à realidade do estudante.

Diante disso, esta coleção propicia a utilização de metodologias ativas, sugerindo:

- atividades que envolvam o estudante e a comunidade escolar;
- propostas colaborativas de pesquisa e investigação resultando em uma exposição teórica e/ou prática;
- debates sobre as temáticas tratadas em cada unidade relacionando-as com o cotidiano do estudante;

- trabalhos em grupo que combinam as jornadas individuais para um resultado comum;
- atividades complementares utilizando diferentes tecnologias educacionais.

Ao longo das "Orientações pedagógicas" de toda a coleção são indicados momentos propícios para a utilização de metodologias ativas, respeitando a autonomia do professor e também oferecendo alternativas para a realização de uma mesma atividade.

■ Papel da avaliação

Até por uma questão cultural, a avaliação exerce um papel muito importante em nossa sociedade. Não cabe, aqui, discutir sobre as imagens "negativas" formadas em torno da avaliação (prova ou teste). A experiência mostra que é por meio dos resultados obtidos a partir dela que alterações podem ser feitas no processo, visando melhorar o desempenho dos estudantes e o do professor. Ambas as partes acabam se beneficiando, uma vez que, no contato que têm em sala de aula, todos estão, de certo modo, compartilhando conhecimentos, interagindo, "aprendendo".

Ao discutirmos o papel da avaliação, é importante refletir sobre o que Weisz (2006) observa ao confrontar duas visões do processo de ensino-aprendizagem. Segundo ela, se entendemos que esse processo se resume a "ensinar" e "aprender", faz sentido acreditar que, ao final, só exista uma coisa a detectar: "o estudante aprendeu, ou não aprendeu" (p. 93). Se entendemos que a aprendizagem está relacionada com a "reconstrução que o aprendiz tem de fazer dos seus esquemas interpretativos" (ibidem), o gesto de observar apenas se o estudante aprendeu ou não aprendeu não se aplica. Todos os fatores expostos e discutidos nos subitens anteriores precisam ser levados em conta no momento de se pensar sobre o papel da avaliação. Por exemplo, é fundamental, de acordo com a proposta teórico-metodológica com a qual nos alinhamos, procurar descobrir o que os estudantes já "sabem" no instante em que lhes são apresentados novos conteúdos, visto que o novo é aqui entendido como uma "reconstrução" fundamentada no conhecimento prévio. Essa sondagem deve ser feita no início do contato dos estudantes com o material didático, momento em que o professor já pode começar a observar o desenvolvimento de cada um. Na intenção de tornar o livro didático um real aliado do professor, tivemos a preocupação de incluir uma unidade "zero" – *Getting set* –, que pode ser usada como termômetro daquilo que os estudantes já sabem antes de iniciar o curso. Além desse item, que é exclusivo do primeiro volume, são disponibilizadas

páginas de autoavaliação (*Self-assessment*) para todas as unidades de todos os volumes da coleção. Sendo assim, há oito ocasiões de autoavaliação durante o ano letivo, considerando que cada volume é composto de oito unidades de trabalho. Essa distribuição, no entanto, é uma sugestão. Nada impede que o professor e os estudantes desenvolvam os próprios critérios para o momento da autoavaliação, podendo realizá-la com maior ou menor frequência. O fundamental é entender essa visão de avaliação como um processo contínuo. Após a sondagem realizada no início do trabalho com o primeiro volume, caberá ao professor lançar mão de algum instrumento para verificar como os estudantes vão se desenvolver e progredir, tomando como base o conhecimento prévio que foi mapeado por ocasião do trabalho com a unidade *Getting set*. É importante também levar em conta, como lembra Weisz (op. cit.), que "o conhecimento não é construído igualmente, ao mesmo tempo e da mesma forma por todos" (p. 94). A autora está aqui se referindo àquilo que é chamado de "avaliação de percurso", realizada durante todo o processo de aprendizagem. Somos favoráveis à proposta de que a avaliação deva ser contínua, mas não restrita a modelos "tradicionais" em cuja concepção não se considerem os aspectos que temos tentado demonstrar ao longo de nosso texto. Vale dizer que não se trata de uma oposição irrefletida a "modelos" de avaliação nos quais o estudante tenha, por exemplo, que completar lacunas, traduzir palavras, colocar palavras em ordem para construir sentenças, entre outras práticas vistas como "descontextualizadas", pois esse tipo de avaliação pode até ser aplicado, dependendo, logicamente, dos objetivos do professor e do diálogo que tenha sido estabelecido entre ele e seus estudantes para justificar tal tipo de prática. Conforme Volpi (2001), "a avaliação, quando adequadamente realizada, constitui a prova evidente de que tanto a diagnose como a resposta foram acertadas, devendo ter uma relação sólida com os objetivos estabelecidos e mostrar a evidência do aproveitamento do estudante face a esses objetivos" (p. 128). O que deve nortear todas essas decisões é a reflexão por parte do professor, não podendo haver recorrência de "provas tradicionais" com respostas do tipo "fechadas" e, portanto, compartilhadas por todos os estudantes. Deve haver a preocupação de elaborar atividades de avaliação que priorizem, de certa forma, "a subjetividade, o conhecimento distribuído e a possibilidade de criação e recriação de sentidos sobre o texto" (DUBOC, 2007, p. 109). A "prova tradicional" que requer, por exemplo, meros resgates de informação que se encontra na materialidade linguística de um texto não contribui para a formação do estudante nem

está em conformidade com as teorias dos letramentos. Como já foi dito, porém, tudo dependerá do tipo de papel assumido pelo professor, que é um observador privilegiado das ações dos estudantes, na qualidade de um "parceiro mais experiente", como vimos em Libâneo (2001). Com essa característica inerente, é o professor que tem condições de avaliar os estudantes em todas as oportunidades possíveis. É essa avaliação que, segundo Weisz (2006), "lhe dá indicadores para sustentar sua intervenção" (p. 94).

Esta coleção não disponibiliza outro tipo de avaliação além das páginas de *self-assessment*, por entendermos que não seria possível criar um modelo padrão "formal" para as diversas "realidades" de professores e estudantes que terão contato com o material. Sendo assim, fica a sugestão para que o professor desenvolva, de acordo com seu contexto, as atividades que visam à avaliação. Vale lembrar, no entanto, que essas atividades precisam contemplar itens que envolvam as principais habilidades, as quais são focalizadas com muita especificidade ao longo dos livros. É evidente que o critério de avaliação (números, letras ou conceitos como *fair, good, very good* e *excellent*) fica a cargo do professor, mas é necessário atentar para algumas considerações básicas a esse respeito. Em um exercício no qual o foco seja a compreensão oral (um texto que você leia em forma de ditado ou um segmento de áudio gravado), o que se deve observar é a capacidade do estudante de entender o conteúdo do material de escuta, daí que possíveis erros de ortografia ou sintaxe não devem ser considerados para fins de conceito ou nota. O professor pode e deve indicar esses "erros" para que o estudante leia depois seu comentário e descubra o que está "errado" em termos ortográficos. Em uma situação como essa, se ficar provado, por exemplo, que o estudante entendeu que um nome de cidade mencionado na gravação ou na sua fala é, digamos, "Washington", tendo representado isso com uma grafia incorreta, não se pode dizer que a resposta esteja também incorreta. Nesse caso, é fundamental detectar se o estudante sabe que esse nome se refere a uma cidade e não a outra coisa. Tudo isso deve ser informado ao estudante antes mesmo que ele inicie a atividade. Já em um exercício cujo foco é avaliar a produção escrita com o uso de itens linguísticos que foram ensinados, a precisão ortográfica e gramatical precisa ser levada em conta, além, é claro, das ideias, da criatividade, da iniciativa, etc. Em um exercício cujo objetivo é avaliar a compreensão escrita, dependendo do caso, possíveis "erros" ortográficos, como os discutidos no caso da compreensão oral, também devem ser tolerados, especialmente se os dizeres da resposta não estiverem reproduzidos no próprio texto. Em atividades que visam avaliar a compreensão

escrita, pode-se permitir que a resposta seja dada em língua materna, o que aumenta as chances de o estudante se sentir mais seguro por saber que o que está sendo avaliado não é sua habilidade de escrever corretamente as palavras em inglês, mas a de compreender um texto escrito. No caso de uma atividade que pretende avaliar a produção oral, há vários aspectos que precisam ser considerados, os quais devem ser apresentados aos estudantes antes da realização do exercício. Nesse tipo de atividade, fatores como nível de formalidade, contexto, repertório lexical do estudante e mesmo suas características pessoais precisam ser cuidadosamente observados para fins de conceito ou nota. Em todos os casos citados, não se trata de apregoar uma suposta tolerância ao erro: na verdade, tudo isso que é considerado "erro" deve ser avaliado em momento posterior pelo professor, o qual poderá desenvolver algum trabalho para lidar com as "deficiências" detectadas.

A questão da avaliação é realmente muito complexa e ampla demais para ser problematizada e discutida em um espaço como este. Requer tentativas em sala de aula, experimentações, análise da própria questão da "avaliação" pelo professor – é importante, de tempos em tempos, parar e pensar se as formas de avaliação aplicadas vêm sendo produtivas. A ideia de trabalhar com a autoavaliação pode ser muito interessante, mas deve haver um cuidado constante para não deixar que esse procedimento se "transforme" em uma rotina que não se diferencie muito da noção de "prova tradicional" sobre a qual falamos anteriormente. A proposta de incluir o estudante no processo avaliatório é pertinente, desde que isso seja bem fundamentado. Caso contrário, o tipo de avaliação que continuará sendo realizado é a "avaliação externa", isto é, aquela na qual o estudante continua sendo um receptor de informações que partem do professor, sempre em uma relação de cima para baixo.

■ A interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras

Um termo que tem sido frequente ao longo deste texto é "diálogo". É com base nele que temos tentado demonstrar a importância de se estabelecer relações, interações e vínculos no processo de ensino-aprendizagem. Agora, chegamos ao ponto reservado para tratar sobre a questão da interdisciplinaridade. Novamente, veremos que os sentidos relacionados ao termo "diálogo" são resgatados. Isso porque, ainda que superficialmente falando, a noção de interdisciplinaridade, no contexto da educação, tem que ver com a tentativa de uma organização de duas ou mais disciplinas escolares em torno de um eixo comum que permita um "diálogo" entre diferentes áreas de conhecimento. Claro está que seu objetivo

é reduzir o caráter fragmentário dos modelos de ensino que ainda costumam ser seguidos na sociedade moderna, a despeito de tudo o que, a nosso ver, convoca os educadores a lançarem um olhar crítico sobre tais padrões estabelecidos historicamente.

Começamos por comentar a preocupação dos documentos públicos nacionais que orientam a educação no sentido de problematizar e, é claro, minimizar a fragmentação característica de um currículo fundamentalmente disciplinar, baseado em matérias vistas até certo ponto como blocos monolíticos. Observemos, de início, como a BNCC fala sobre o tema para, então, passarmos a refletir sobre o assunto:

A BNCC e os currículos se identificam na comunhão de princípios e valores que, como já mencionado, orientam a LDB e as DCN. Dessa maneira, reconhecem que a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica. Além disso, BNCC e currículos têm papéis complementares para assegurar as aprendizagens essenciais definidas para cada etapa da Educação Básica, uma vez que tais aprendizagens só se materializam mediante o conjunto de decisões que caracterizam o currículo em ação. São essas decisões que vão adequar as proposições da BNCC à realidade local, considerando a autonomia dos sistemas ou das redes de ensino e das instituições escolares, como também o contexto e as características dos estudantes. Essas decisões, que resultam de um processo de envolvimento e participação das famílias e da comunidade, referem-se, entre outras ações, a: [...]

- decidir sobre formas de organização interdisciplinar dos componentes curriculares e fortalecer a competência pedagógica das equipes escolares para adotar estratégias mais dinâmicas, interativas e colaborativas em relação à gestão do ensino e da aprendizagem [...]. (BRASIL, 2018, p. 16.)

Tudo o que é constituído historicamente acaba adquirindo um caráter de legitimidade e, não raro, de verdade, a qual poucos ousariam questionar, dadas as garantias e as acomodações que as legitimações proporcionam. Em razão disso, reconhecemos que a proposta de um trabalho interdisciplinar é um grande desafio, pois pressupõe mudança de paradigma, algo que pode causar certo incômodo, visto que talvez seja necessário deixar a zona de conforto proporcionada

pela fragmentação do conhecimento e procurar estabelecer diálogos com outros campos de conhecimento, o que inclui um trabalho conjunto com professores de outras disciplinas. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental (Parecer CNE/CEB n. 4/1998) também mencionam essa questão ao incluírem uma observação no parágrafo em que defendem "a definição, nas propostas pedagógicas das escolas, dos conceitos específicos para cada área de conhecimento, sem desprezar a interdisciplinaridade [...] entre as várias áreas" (BRASIL, 1998, p. 10).

No campo das reflexões, vale destacar que há críticos daquilo que entendem como supervalorização do conceito de interdisciplinaridade, sugerindo que seus defensores a propõem como a solução para os vários problemas enfrentados pela educação, como teria ocorrido, anteriormente, com outros termos e expressões. Não nos cabe, aqui, avaliar o conteúdo e a pertinência dessas críticas; por isso, nos limitaremos a comentar que elas existem e devem ser consideradas, até porque valorizamos as ideias de diálogo e de intercâmbio de pontos de vista. De todo modo, queremos deixar clara nossa posição favorável à proposta da interdisciplinaridade, visto que, ao encararmos as novas perspectivas da função do professor, diante de tudo o que temos colocado neste texto, concluímos que esse profissional deve buscar competência e conhecimento não apenas do objeto com o qual trabalha, pois tal prática tende a perpetuar uma noção fragmentada de conhecimento. Afinal, é cada vez maior a preocupação com o desenvolvimento do estudante como indivíduo e membro de uma sociedade, alguém que seja capaz de exercer bem sua cidadania, o que sugere uma formação global. Tudo isso indica, portanto, a responsabilidade social do professor, constatação essa que pode ser considerada redundante, já que o aspecto social é algo inerente à sua profissão. Em termos quantitativos, o tempo que os estudantes passam na companhia de professores é muito significativo, e, se os primeiros investem esse tempo com o objetivo, consciente ou não, de se tornarem "diferentes" daquilo que eram quando iniciaram o processo, nada mais sensato do que acreditar que essa é uma oportunidade valiosa para os educadores também investirem em "novas" maneiras de trabalhar os conteúdos didáticos. Aquilo que os estudantes aprendem na escola deve fazer sentido em sua vida; logo, perguntas como "Aprender Inglês para quê?", "Aprender Matemática para quê?" ou "Aprender História para quê?" não podem ser simplesmente vistas como demonstração de desinteresse por parte deles, sem uma reflexão de nossa parte sobre o que esses enunciados trazem em sua matriz: sensação de alienação, isto é, de que aquilo que se produz "escapa" ao criador (o

estudante não se "reconhece" naquilo que é, muitas vezes, obrigado a saber e a memorizar para garantir boas notas nas provas). Permitindo-nos uma complementação ao subitem "Papel do estudante e papel do professor", podemos dizer que outra importante responsabilidade do professor é procurar constantemente relacionar aquilo que é trabalhado em sala de aula com algum aspecto da vida cotidiana de seus estudantes e também fazê-los notar as relações do que aprendem na aula de Inglês com o que veem em outras disciplinas. Isso não é difícil de se observar no contexto do ensino-aprendizagem de idiomas, bastando que observemos as tabelas de conteúdos da maioria dos livros didáticos. Elas, invariavelmente, incluem itens como partes do corpo, números, alfabeto, nomes de países, nacionalidades, nomes de animais, etc. Todos esses itens têm relação direta com as outras matérias escolares e, já que estamos agora refletindo especificamente sobre o papel da interdisciplinaridade no ensino-aprendizagem de inglês, chamamos sua atenção para o que foi colocado no primeiro parágrafo deste texto (Introdução), quando afirmamos que a língua inglesa é um campo de conhecimento muito amplo, visto que dialoga com os demais componentes curriculares. Vale mencionar que o fato de afirmarmos que o ensino de inglês se apresenta como uma oportunidade de acesso ao conhecimento de diferentes áreas não significa que estamos supervalorizando um componente curricular em detrimento de outros, mas esclarecendo que um campo tão amplo como o da língua está, inevitavelmente, relacionado com todas as matérias. Pode-se especular, então, que todo professor ensina, em última instância, leitura.

É importante dizer que a proposta de um trabalho interdisciplinar não deve significar que a matriz desse trabalho deixa de ser disciplinar. A ideia é procurar permitir que os diferentes componentes curriculares ofereçam sua contribuição para a compreensão de determinado fenômeno (e não criar "novos" componentes). A possibilidade de se abrirem novas perspectivas dentro de um campo de conhecimento nos faz acreditar que a proposta do trabalho interdisciplinar é, de fato, muito benéfica, tanto para estudantes quanto para professores. É evidente que não se espera que o professor tenha um bom domínio sobre todas as áreas, mas é importante que ele busque conhecimento em outras áreas além da sua e que adquira, ainda que seja aos poucos, a capacidade de descobrir relações entre diferentes conceitos. Essa sensibilidade do professor pode, com certeza, causar um grande impacto sobre os estudantes, que passam a entender de que modo aquilo que estão aprendendo nas aulas tem alguma utilidade prática em sua vida.

Historicamente, a noção de interdisciplinaridade pode ser considerada recente, uma vez que o termo passou a ser usado na Europa em meados de 1960, ocasião em que começaram a criticar os padrões de ensino compartimentado e sem qualquer relação aparente com a vida cotidiana. Desde então, o tema tem sido cada vez mais explorado sob diversos pontos de vista, é verdade, mas sempre com um ponto em comum, que é a crítica à fragmentação do conhecimento. Para um melhor entendimento dos diversos aspectos envolvidos nessa temática, são necessárias leituras mais aprofundadas, acompanhadas, preferencialmente, de experimentações na própria sala de aula.

■ Sobre a prática docente reflexiva

Vamos, novamente, resgatar termos usados ao longo do texto, como diálogo, interação, autonomia e reflexão. É chegado o momento de sairmos da sala de aula, distanciar-nos temporariamente dos estudantes, para termos um encontro com nós mesmos e com o corpo docente. Queremos, aqui, abordar a importância de o professor procurar sempre questionar suas ações em sala de aula, com o objetivo de desenvolver-se profissionalmente e, por extensão, em outras áreas da vida também, já que todo profissional é, antes de tudo, um ser humano, com suas crenças, suas idiossincrasias, sua visão de mundo (que é fruto, em parte, da cultura na qual está inserido) e, logicamente, sua visão de ensino-aprendizagem (que pode ser um reflexo da maneira pela qual aprendeu). Tudo o que expusemos até aqui tem apontado na direção de uma prática reflexiva, a qual pressupõe investir tempo em compartilhar experiências, documentar o modo como a aprendizagem dos estudantes está sendo promovida, avaliar as atividades propostas, rever os critérios utilizados e as metodologias aplicadas, entre outras ações envolvidas em uma prática desse tipo.

Uma prática reflexiva inclui sempre a noção de questionamento, daí que podemos começar a questionar a própria noção desse tipo de prática: Qual a importância de se falar sobre a prática docente? Qual a relevância de se pensar no tipo de relação que o professor parece ter com sua sala de aula e com o processo de ensino-aprendizagem? Em que aspectos esse tipo de reflexão pode transformar alguma coisa? Permitindo-nos usar uma expressão do senso comum sobre relacionamentos amorosos, a ideia de "discutir a relação" costuma ser objeto, às vezes, de brincadeira, visto que não é entendida como algo que possa, efetivamente, melhorar um relacionamento. Na maioria das vezes, a pessoa que propõe esse tipo de discussão ao parceiro não é tratada com seriedade pela outra, pois esta entende que esse tipo de diálogo é perda de tempo. É verdade que, nesse

contexto, o fato de alguém chegar ao ponto de propor uma "DR" indica que algo já não está bem entre as partes - daí, talvez, a divergência de opiniões. É claro que não podemos comparar uma situação com a outra, mas, assim como discutir uma relação gera sempre um desconforto em alguma das pessoas envolvidas, falar sobre si, em qualquer tipo de situação, é sempre algo conflituoso em algum momento. Afinal, aqui já tratando da questão do professor e do contexto da educação, não é algo muito frequente olhar para si e para a própria prática docente, pois é nesse momento que acabamos concluindo, ou admitindo, que muito do que temos feito até então precisa ser revisto. É nesse instante que, às vezes, nos lembramos de situações nas quais sabíamos que algo teria proporcionado melhores resultados caso tivéssemos agido de modo diferente. Em resumo, a ideia da prática reflexiva é estimular o professor a pensar criticamente sobre seu fazer pedagógico. O professor que opta por agir dessa maneira está, constantemente, questionando suas ações, suas escolhas, os motivos que o fizeram proceder de uma maneira e não de outra. Um aspecto fundamental nesse tipo de prática é a interação com outros professores ou com outros profissionais ligados à educação. Pouco adiantará adotar uma postura crítico-reflexiva se os resultados desse questionamento não puderem ser compartilhados, analisados e comentados por outras pessoas inseridas no mesmo contexto. Por meio dessa interação com outros professores, é possível descobrir os caminhos que levaram a bons resultados ou ainda a fracassos. Até mesmo as ideias de fracasso e de sucesso podem ser analisadas em conjunto. Isso porque, muitas vezes, aquilo que podemos julgar como "uma aula ruim" é parte, na verdade, de tentativas que estamos fazendo no sentido de atingir algum objetivo previamente estudado durante um encontro com professores. Adotar a postura de um professor crítico-reflexivo pode significar sair um pouco do comodismo, isto é, da sensação de que está tudo bem e de que, por essa razão, nada precisa ser alterado. Não estamos querendo dizer que a opção pela passividade, nesse sentido, tenha que ver com a indisposição ao trabalho; o professor que opta por continuar agindo como sempre fez pode até justificar-se afirmando que trabalha muito, que planeja bem suas aulas e que tem a aprovação dos estudantes. A proposta da prática reflexiva tem que ver, inclusive, com a problematização dessa sensação de que está tudo em ordem. Muitas vezes, o que entendemos como comodismo do professor esconde, na verdade, um receio de engajar-se em iniciativas como essa, por acreditar que a linguagem dos teóricos é muito complexa ou inacessível e que, por isso, sua participação nos encontros

será insatisfatória. Pode, também, esconder o receio de ter de se confrontar consigo mesmo, experiência que pode, de fato, ser conflituosa, como já foi colocado aqui. Na verdade, quando o professor adota tal postura, começa a perceber que a prática docente se torna mais prazerosa, mais significativa tanto para si quanto para os estudantes. Isso porque a experiência mostra que os estudantes, em geral, apreciam participar do processo, especialmente quando sabem que algo que estão realizando faz parte de algum projeto que visa ao desenvolvimento de todos.

Esse tipo de prática reflexiva é, particularmente, importante e recomendável em se tratando do ensino de língua estrangeira na escola. Embora a situação esteja, aos poucos, se alterando com a retomada da valorização da disciplina de Inglês na escola, ainda se ouvem comentários como os que Moita Lopes (1996) cita em seu livro: "Já que ninguém aprende LEs [Línguas Estrangeiras] na escola pública, o melhor que se faz é tirá-las do currículo"; 'O estudante da escola pública não precisa de saber LEs'; 'Eles não aprendem português, quanto mais inglês'" (p. 127). A imagem que se criou pela veiculação de certos discursos sobre o ensino de inglês no contexto educacional brasileiro não coopera muito para a valorização do professor, por isso é fundamental engajar-se em atitudes reflexivas, sabendo que essas ideias equivocadas acabam deixando implícita a noção contrária a isso, qual seja, a da extrema importância do inglês na escola. É Moita Lopes (1996) quem nos ajuda a refletir sobre isso quando observa que a sociedade requer do estudante-aprendiz total domínio da língua estrangeira ao final do tempo que passa na escola, exigência que não se aplica a outras disciplinas, como História e Matemática. Isso fica claro quando o autor afirma que:

da mesma forma que ninguém termina o segundo grau sendo um historiador ou matemático, ninguém precisa, ao fim do segundo grau, ter domínio completo de uma LE, o que quer que seja isso. (p. 128.)

Há, portanto, por parte da sociedade, um grau muito elevado de exigência quando se pensa no ensino de língua estrangeira na escola. Apenas mostramos esse caso apontado pelo autor como justificativa para a importância de se adotar uma prática reflexiva, já que isso está relacionado a questões como autoestima, imagem, preconceito e estereótipos. Até onde se sabe, nunca se veiculou na mídia brasileira nada que se comparasse aos dizeres jocosos associados ao ensino de uma matéria na escola como foi e ainda é o caso de *The book is on the table*, em uma clara referência ao que se pensa sobre o ensino de

inglês na escola, mormente a pública, no Brasil. Há, também, comentários preconceituosos sugerindo que só se ensina o verbo *to be* em todos os ciclos. Não vamos, aqui, discutir esses enunciados, limitando-nos a tomá-los como referência para a necessidade de uma postura mais autônoma e crítica do professor, com o intuito de produzir novos discursos, construir novas imagens e participar do jogo discursivo mostrando resistência a ideias preconcebidas como essas, as quais em nada contribuem para a formação dos estudantes.

Aprendizagem em grupos grandes de estudantes

A educação contemporânea parte do pressuposto de que os objetivos de aprendizagem sejam regulados de acordo com as necessidades de cada estudante. Contudo, a realidade do tamanho das turmas nas escolas brasileiras é variada, forçando o professor a adaptar suas abordagens pedagógicas para cada sala de aula. Valorizar os interesses e dificuldades de cada estudante e estar alerta para evitar práticas pedagógicas que generalizam e desconsideram a individualidade de cada estudante são desafios diários para o professor brasileiro.

Para auxiliar o professor nesse desafio, optamos por apresentar diferentes abordagens pedagógicas que tornem o convívio em turmas numerosas proveitoso. Conhecer bem a turma favorece a escolha de uma abordagem para respeitar a pluralidade e a individualidade dos estudantes. Por isso, ressaltamos a importância de dedicar algumas horas no início do ano letivo para o reconhecimento da turma e o estabelecimento de vínculos com cada estudante. Assim, o professor poderá explorar as diversas oportunidades apresentadas na coleção das práticas em grupos, duplas ou trios, enfatizando as características de cada estudante e propiciando a troca de conhecimentos entre eles, sendo coerente com a competência geral 9 da Educação Básica proposta pela BNCC:

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza. (BRASIL, 2018, p. 10.)

A prática das metodologias ativas e da aprendizagem colaborativa pode ser considerada uma aliada do professor em turmas numerosas, incentivando os estudantes a praticar a autonomia e a empatia. Atividades em grupo podem

ser consideradas momentos propícios para que o estudante desenvolva a capacidade crítica, responsável, criativa e propositiva. Nesses momentos, é importante que o professor auxilie a turma a se organizar e dividir suas tarefas, explorando as habilidades e interesses de cada um. Além disso, é preciso incentivar os estudantes a assumirem papéis diferentes do que estão acostumados para se sentirem constantemente desafiados e habilitados a deixar a zona de conforto sem gerar conflitos e desconfortos. Para isso, é fundamental tornar a sala de aula um ambiente seguro para o exercício da escuta e empatia.

Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas

Para promover a competência comunicativa na língua inglesa e assegurar o desenvolvimento dos níveis A1 e A2, alinhando-se a padrões internacionais de ensino de línguas estrangeiras, esta coleção orienta-se pelo Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas (*Common European Framework of Reference – CEFR*). O *CEFR* é um documento internacional em que se descrevem as competências linguísticas de domínio dos aprendizes de uma língua estrangeira. O marco está organizado em escalas progressivas de competência linguística, distribuídas em seis diferentes níveis: do A1 (estudantes que estão iniciando contato com a língua estrangeira) ao C2 (estudantes que já possuem domínio pleno). O *CEFR* permite que estudantes, professores e instituições de ensino envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras possam identificar, de forma objetiva, o nível de desenvolvimento e o progresso de cada estudante.

Para atender aos objetivos de aprendizagem da língua inglesa e às demandas do Programa Internacional de Avaliação de Alunos (PISA), esta coleção está organizada em diferentes seções que promovem a internalização do idioma e o processo de ensino e aprendizagem. São elas: *Quick challenge*, *A first approach*, *Reading corner*, *Words, words, words*, *Grammar bits*, *Open your ears*, *Speaker's corner*, *Pen to paper*, *Focus on culture* e *Self-assessment*, entre outras consideradas extras, como o *Quick quiz* e o *Dictionary*. Além das habilidades e competências descritas na BNCC, essas seções contemplam as competências comunicativas e o nível de proficiência em Língua Inglesa de acordo com o *CEFR*.

As habilidades comunicativas descritas no *CEFR* estão organizadas a partir da função social e do papel do estudante, como sujeito do processo de ensino e aprendizagem. No documento descrevem-se, também, as seguintes habilidades contempladas por essa coleção: compreensão

leitória, compreensão auditiva, interação oral, expressão oral e expressão escrita. Nesse contexto, o quadro de referência dialoga diretamente com os eixos estruturantes previstos da BNCC para o ensino de língua inglesa nos anos finais do Ensino Fundamental.

O eixo Oralidade promove a compreensão auditiva, a interação e a expressão oral, mediadas ou não por dispositivos tecnológicos, contemplando tanto as habilidades de compreensão como as de produção oral, descritas no *CEFR*. As seções *Quick challenge*, *A first approach*, *Open your ears*, *Speaker's corner* e *Focus on culture* oferecem atividades que envolvem diferentes práticas de linguagem e favorecem o desenvolvimento de outras habilidades, como as de autogestão e relacionamento.

Os eixos Leitura e Escrita contemplam diferentes práticas de linguagem, tanto na apresentação como na produção de textos escritos. A seleção de diferentes gêneros discursivos mantém o alinhamento com o *CEFR*. As seções *Reading corner* e *Pen to paper* apresentam atividades de compreensão leitora e produção escrita na Língua Inglesa com foco na interação entre estudante e texto, seja como leitor, seja como autor.

No eixo Conhecimentos Linguísticos, as seções *Words, words, words* e *Grammar bits* trazem atividades que promovem análise e reflexão sobre o uso da Língua Inglesa, a partir de seu contexto de produção, articulando o conhecimento a serviço de práticas discursivas que apoiem as atividades dos eixos Oralidade, Leitura e Escrita. Nesse contexto, os conteúdos linguísticos de Língua Inglesa descritos no *CEFR*, tanto os lexicais como os gramaticais, mobilizam o estudante a pensar ativamente para a inferência de regras e a construção de significado, com base no funcionamento da língua.

No mundo contemporâneo, é cada vez mais constante a interação entre diferentes grupos socioculturais das mais variadas partes do planeta. Por isso, esta coleção apresenta uma seção especial, intitulada *Focus on culture*, que articula os conhecimentos linguísticos descritos no *CEFR* e que são desenvolvidos em cada unidade aos objetivos da BNCC, à medida que propicia o contato com referências e patrimônios culturais de relevância no cenário internacional. Nesse contexto, a língua inglesa, alinhada ao Quadro Comum Europeu de Referência para Línguas, reconhece e acolhe a pluralidade linguística e, portanto, cultural da sociedade. Dessa forma, a língua inglesa, com seu *status* de língua franca, mais uma vez se apresenta como instrumento que favorece a construção de um mundo intercultural.

Organização geral da coleção

Organização dos volumes e integração das habilidades trabalhadas

Cada volume organiza-se em unidades temáticas, característica que pode ser notada até mesmo na escolha de seus títulos (*Identity, Families, My body, Health, Technology, Pets, Everyday shopping*, entre outros). Essa foi uma maneira que encontramos de permitir que diferentes questões relacionadas ao cotidiano dos estudantes pudessem permear o trabalho sistemático de desenvolvimento de sua proficiência e competência linguísticas. De certa forma, os temas selecionados para o volume 1, respeitando a faixa etária dos estudantes, estão relacionados a assuntos que, geralmente, são mais próximos deles, como a família, os animais de estimação e a vizinhança. A partir do segundo volume, os temas começam a envolver questões mais abrangentes, ainda que revisitem alguns tópicos trabalhados no livro anterior, agora com uma abordagem diferente. A proposta é sair gradativamente do microcosmo e adentrar espaços mais amplos e globais, como os diversos países, suas culturas, seus pontos turísticos e seus povos.

Os temas de todas as unidades possibilitam que o professor faça constantes referências aos Temas Contemporâneos Transversais propostos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e amplie, portanto, as chances de os estudantes desenvolverem, por meio do contato com o material, uma consciência crítica em torno dos mais variados tópicos explorados nas atividades propostas nos volumes.

Em termos de organização, as unidades temáticas são estruturadas com base na progressão gradual do nível de dificuldade dos conteúdos escolhidos para compô-las, o que significa que a distribuição dos assuntos pelas seções obedece a certa sequência, de maneira que o conteúdo de uma seção X seja trabalhado com base nos conhecimentos adquiridos nas seções anteriores. Isso também ocorre do ponto de vista dos volumes que compõem a coleção — ou seja, pode-se notar uma progressão no processo de ensino-aprendizagem quando se analisam os conteúdos dos quatro volumes na sequência. Em outras palavras, parte-se daquilo que podemos considerar mais acessível e mais "fácil", para gradativamente alcançar conteúdos que podem exigir maior concentração e estratégias mais elaboradas. Entretanto, não somos favoráveis à ideia mais ou menos cristalizada de que certos itens linguísticos devam, necessariamente, ser trabalhados apenas em níveis mais avançados. Acreditamos que afirmações dessa natureza não podem ser tomadas como verdades absolutas,

pois a generalização acaba, às vezes, impedindo-nos de experimentar novas propostas no processo. Por exemplo, em muitos livros didáticos, notamos que o passado dos verbos é entendido como um tópico "difícil", e por isso sua apresentação costuma ocorrer apenas em níveis mais avançados. No caso desta coleção, o passado do verbo "ser" é apresentado no volume 2, e, se não o fazemos já no volume 1, o motivo é menos por considerá-lo "difícil" do que por limitação de espaço e do tempo escolar, que é bastante restritivo nas escolas brasileiras. Afinal, o passado é um tempo verbal importante, e seu uso é muito frequente na língua, bastando que imaginemos uma situação, já no primeiro dia de aula, na qual os estudantes tenham de se apresentar, falar de si mesmos, de como foram suas férias, sobre quem era o professor de Inglês no ano anterior, etc. É por isso que entendemos o professor que adota esta coleção como um coautor da obra, alguém que pode, de acordo com a situação, apresentar novos itens a partir dos tópicos do livro, ou promover encontros extras com aqueles estudantes que manifestem o desejo de aprender algo que é apresentado apenas nos níveis mais avançados. Por mais que se procure organizar satisfatoriamente uma coleção didática quanto aos conteúdos, sabemos que o imprevisto sempre acontece, daí a importância de refletir acerca de dois termos técnicos que mostram os dois lados da moeda quando se adota um livro didático: o *teaching syllabus* e o *individual learner's syllabus*. O primeiro se refere aos conteúdos do próprio livro, e o segundo se refere ao progresso individual de cada estudante a partir do livro didático. Não é uma tarefa muito fácil lidar com esse tipo de situação em sala de aula, mas, resgatando o que já sugerimos ao tratar dos estudantes que apresentam alguma "vantagem" em relação à maioria, o professor pode beneficiar-se do fato de a coleção fazer uso frequente de perguntas para discussão (subseções de pré-leitura e pós-leitura, por exemplo) e "exigir" um pouco mais desses estudantes em termos de respostas.

Os volumes contêm um conjunto de textos pertencentes a esferas sociais variadas, como a digital, a literária e a do cotidiano, adequados à faixa etária a que se destinam. Em relação à esfera digital, vale dizer que o tema referente às novas tecnologias e ao ciberespaço está presente em todos os livros — ou seja, em cada um dos quatro volumes há uma unidade que trata especificamente desse campo. Essa temática permeia,

também, as demais unidades do volume, ainda que não seja vista como foco destas. Os títulos das unidades que focalizam o universo digital são: *The Internet and me* (volume 1), *The world of Internet* (volume 2), *Technology* (volume 3) e *Searching the web* (volume 4). Seria possível argumentar que a coleção se destina, prioritariamente, a um público urbano, com acesso ao mundo digital. Nossa justificativa para a escolha desses temas é o fato de sabermos que o acesso à rede mundial de computadores não se restringe a um público urbano. Pessoas que moram em áreas rurais também têm acesso à internet, pois a própria tecnologia torna isso possível. E, ainda que o estudante não possua computador com acesso à rede em sua casa, é provável que esteja pelo menos um pouco familiarizado com esse universo, seja porque usa a internet esporadicamente na escola, na casa de um colega, em alguma ONG ou outro espaço público disponível para esse fim, seja por ter visto na TV. Se adotássemos como critério que o estudante precisa, efetivamente, "possuir" algo ou ter acesso concreto a algo para construir significados em torno do que o livro oferece, teríamos que deixar de incluir um grande número de itens, como obras de arte, pontos turísticos em outros países, pratos típicos, etc. Entendemos que o livro permite o acesso a coisas que podem estar distantes do universo do estudante, pelo menos em determinado momento da vida, e, muitas vezes, o que gera o interesse pode ser, justamente, a oportunidade de ler sobre algo novo, com o qual ainda não se está completamente familiarizado. Nossa proposta de valorizar esse tipo de abordagem nos volumes da coleção se justifica também pelo próprio contexto histórico em que o material é produzido, pensando nas subjetividades características do momento atual. Como bem ilustra Guimarães (2000) acerca desse momento:

Em cada etapa da história forjam-se subjetividades próprias, concernentes à cultura que se consolida no espaço e no tempo. A criança do mundo medieval sentiu, viveu, desejou a partir de seu tempo. Fez-se homem, tendo como chão o imaginário da época. Assim também acontece hoje.

A criança que chega à escola traz consigo traços desse imaginário. Crê, sonha, deseja, fantasia, inventa a partir de seu mundo significativo. A escola não pode ignorar esse mundo e, mais ainda, as transformações que estão ocorrendo no mundo da criança. (p. 7.)

Ainda no tocante aos textos trabalhados nos volumes, embora a questão do gênero do discurso não receba o tratamento* que gostaríamos de lhe conferir na coleção, houve

a preocupação de expor os estudantes a diferentes gêneros textuais autênticos, na tentativa de fazê-los notar como cada um desses gêneros apresenta suas particularidades e convenções. Esse reconhecimento do gênero já pode levá-los a detectar, por exemplo, o que é apropriado e o que não é apropriado em cada uma das práticas sociais, habilidade esta que consideramos de grande importância no processo de ensino-aprendizagem de línguas.

De modo geral, houve uma grande mobilização de nossa parte no sentido de tornar práticas e funcionais a organização e a estrutura das unidades, de forma a viabilizar o trabalho de integração das habilidades, as quais recebem tratamento equitativo ao longo de todas as unidades. Cada unidade temática inclui uma introdução ao tema por meio de imagens, perguntas de motivação e ativação de conhecimento prévio, textos e atividades relacionadas ao desenvolvimento das quatro habilidades linguísticas. Há seções de conscientização linguística, incluindo vocabulário e gramática, e boxes com atividades complementares. Em todos esses casos, procura-se, sempre, trabalhar com a noção de integração de habilidades, visto que não estamos aqui tratando de um curso instrumental voltado ao desenvolvimento de uma única competência. Entendemos que, no espaço de uma aula, é possível sempre criar oportunidades para que mais de uma habilidade seja trabalhada, não perdendo de vista, evidentemente, os objetivos principais delineados para aquela aula em especial. Com o intuito de oferecer tais oportunidades no próprio livro, queremos destacar que, embora as unidades temáticas se organizem em seções nas quais são trabalhadas de modo específico as habilidades de compreensão escrita (*reading*), compreensão oral (*listening*), produção oral (*speaking*) e produção escrita (*writing*), em boa parte dessas seções há situações que envolvem mais de uma habilidade. A título de exemplo, na seção de compreensão escrita (*Reading corner*), existe, também, a preocupação com o desenvolvimento de outras habilidades, como *speaking* e *writing*. Isso fica muito visível nas atividades de pré-leitura e pós-leitura. Há o constante cuidado de promover a oralidade ao longo das seções, e não apenas em *Speaker's corner*, como talvez se poderia esperar. Mas essa integração se dá, também, com as demais habilidades.

* Estamos nos referindo à possibilidade de desenvolver trabalhos sistemáticos e mais de acordo com a teoria dos gêneros do discurso. Isso envolveria não apenas a exposição aos gêneros e seu reconhecimento, mas a produção e a própria circulação desses dentro de contextos específicos. No caso dessa abordagem, a qual não é trabalhada na coleção, o foco seria o próprio gênero, isto é, capacitar os estudantes a criar textos na escola e fora dela.

Estruturação interna de cada volume

Cada volume da coleção é estruturado em oito unidades de trabalho, sendo que o primeiro volume (o do 6º ano) também apresenta uma unidade "zero" — chamada *Getting set* —, que funciona como um aquecimento (*warm-up*) antes do início do trabalho com os livros da coleção.

Ao final de cada unidade de trabalho, há, também, uma página de autoavaliação (*Self-assessment*).

Cada unidade de trabalho apresenta seções padronizadas. A sequência em que algumas dessas seções fixas aparecem nas unidades pode variar, mas elas estão sempre presentes. A seguir, descrevemos cada uma dessas seções.

- **Quick challenge:** Presente em todas as páginas de abertura, logo abaixo do quadro que traz o resumo dos objetivos de cada unidade, o *Quick challenge*, como o nome já pressupõe, apresenta sempre um desafio ao estudante, como aquecimento antes do início do trabalho com a unidade. O estudante é desafiado a buscar nas páginas daquela unidade alguma informação relativa ao uso de imagens. A atividade cumpre uma dupla função: proporcionar divertimento e contribuir no sentido de gerar interesse em folhear as páginas da unidade antes mesmo de começar a trabalhar com elas.
- **A first approach:** O conteúdo é sempre distribuído em uma dupla de páginas, após a abertura. Trata-se de uma primeira abordagem do tema da unidade, feita por meio do uso de imagens. Há um bloco de perguntas (*Talking about the topic*) que explora essas imagens em diversos aspectos, além de acionar conhecimentos prévios. A introdução ao tema da unidade por meio das imagens é seguida de atividades que continuam trabalhando o conteúdo dessas figuras, agora com foco em aspectos mais específicos (*Exploring the topic*). Nessa segunda abordagem do tema, o estudante é convidado a realizar atividades que podem envolver a parte linguística — como a descrição de cada uma das imagens — ou questões culturais, além de atividades complementares de curta duração, como o acréscimo de novas figuras à página por meio de desenho ou colagem. A seção se encerra com outro bloco de perguntas (*Looking around*), para chamar a atenção do estudante para questões de caráter intercultural. Nessa abordagem final dos conteúdos imagético e verbal da seção, o estudante é convidado, por exemplo, a comparar as representações das imagens mostradas com sua realidade local e a verificar até que ponto elas são semelhantes ou diferentes. As perguntas da subseção *Looking around* se caracterizam pela preocupação em promover reflexão crítica por parte do estudante.
- **Reading corner:** Seção focada no desenvolvimento da

habilidade de leitura. Por meio do trabalho com diferentes gêneros de texto, o estudante é exposto a atividades que exploram diversos tipos de compreensão de texto, a qual é sempre considerada no conjunto dos elementos que a formam (fotos, ilustrações, tipologia, palavras, cores, formato, etc.). Em todas essas atividades, existe a preocupação com o acionamento de saberes prévios e o uso de estratégias que podem ser úteis no desenvolvimento dos trabalhos relacionados a essa habilidade. O nível de complexidade dos textos selecionados para o volume 1 é relativamente reduzido em consideração ao estágio inicial de desenvolvimento linguístico do estudante, algo que é compensado com o amplo trabalho relacionado com a linguagem não verbal. A seção se subdivide em: *Pre-reading*, com atividades que focalizam, entre outros aspectos, reconhecimento do gênero, condições de produção do texto, inferência e predição; *Exploring the text*, com atividades que trabalham com compreensão global e com os pontos principais do texto; e *Post-reading*, com exercícios que envolvem o engajamento em atividades de oralidade ou escrita sobre o texto lido. As questões propostas no *Post-reading* também permitem, dependendo da abordagem dada pelo professor e do conhecimento do estudante sobre o tema, desenvolver a reflexão crítica.

- **Words, words, words:** Na coleção, a abordagem conferida ao vocabulário gira em torno do tema de cada unidade, como maneira de estabelecer uma relação entre as diferentes seções. Isso não significa que o vocabulário trabalhado é um resgate de termos e expressões que apareceram na seção de compreensão leitora, por exemplo. A seção de vocabulário no livro tem sua autonomia, e seu objetivo é expandir o repertório lexical do estudante, tendo como referência o tema de cada unidade. Na maioria das vezes, a apresentação do vocabulário é feita com o acionamento de conhecimento prévio: é com base naquilo que o estudante já conhece que o vocabulário novo é apresentado.
- **Grammar bits:** Nessa seção, existe sempre a preocupação de abordar os conhecimentos linguísticos dentro de contextos específicos, conforme a proposta teórico-metodológica da coleção. Isso ocorre, invariavelmente, de maneira indutiva, ou implícita. O primeiro passo é expor o estudante a alguns exemplos representativos do item que está sendo focalizado (exemplos que podem ter sido extraídos de outras seções da unidade ou não). O estudante é, então, encorajado a perceber as regras e as generalizações, completando as informações do quadro *Making sense*. Essa exposição inicial,

gradual e planejada da língua oferece inúmeras oportunidades para o estudante começar a desenvolver sua competência em relação ao uso prático desse item linguístico.

- **Pen to paper:** É o espaço da unidade destinado à produção escrita. Há sempre o cuidado de fazer o estudante passar pelas diversas etapas do processo, iniciando pelo planejamento. Nesse momento de pré-escrita, o estudante pode ser convidado a observar uma imagem relacionada com o tema do texto a ser produzido, a selecionar entre várias opções um texto que ele queira tomar como referência, a avaliar os fatores que poderão justificar a produção desse texto, entre outras atividades que podem fazer parte de um planejamento. Um ponto que se procura contemplar nesta seção é a circulação social da produção escrita, como maneira de sensibilizar o estudante para o fato de que todo texto tem um propósito e que, portanto, não circula no vazio. A parte final da atividade envolve uma avaliação (*Evaluate yourself*), pelo próprio estudante, daquilo que foi produzido até o momento.
- **Speaker's corner:** Nessa seção, de produção oral, também existe a preocupação de definir com clareza as etapas do planejamento e da circulação social do texto a ser produzido, do mesmo modo que ocorre na seção *Pen to paper*. Entre as atividades propostas para a realização dessa produção, há um cuidado no sentido de contemplar as funções comunicativas de acordo com o gênero em questão. Embora a produção oral seja um aspecto específico da seção *Speaker's corner*, os estudantes terão oportunidades para desenvolver essa habilidade ao longo das demais seções. Em outras palavras, atividades nas quais os estudantes são convidados a "falar", em pares ou em grupos, são bastante frequentes na coleção.
- **Open your ears:** Assim como existe a constante cautela em trabalhar com textos que circulam no mundo social ao lidar com o desenvolvimento da compreensão leitora, da produção oral e da produção escrita, a seleção do conteúdo do material de escuta também leva em conta esse critério. Os áudios se caracterizam por marcas linguísticas da oralidade e por diferentes pronúncias e prosódias, em situações de compreensão oral intensiva (sons, palavras, sentenças), extensiva (compreensão global) e seletiva (compreensão pontual). Há sempre uma atividade de pré-escuta com o objetivo de acionar algum conhecimento prévio que o estudante tenha acerca do conteúdo da gravação.
- **Focus on culture:** Nessa seção, há a preocupação de apresentar ao estudante aspectos culturais relacionados aos falantes da língua inglesa. Além disso, busca-se auxiliar o estudante a construir repertório do patrimônio cultural de língua inglesa. Primeiro, o objeto de estudo é apresentado; depois, o estudante é levado a refletir sobre o tema proposto

e abordá-lo em sua realidade, por meio de um trabalho em grupo ou individual. Por fim, ele é encorajado a expandir seu conhecimento e buscar informações sobre o objeto trabalhado e compartilhar os resultados com a turma.

- **Extras:** Ao longo das unidades, há três itens que podem aparecer a qualquer momento, sem estarem atrelados a uma seção específica. São eles:
 - A figura do tutor, na forma de um robô, que pode trazer informações culturais, sugerir estratégias de aprendizagem e propor algum tipo de atividade complementar ou desafio. O tutor pode aparecer mais de uma vez na unidade.
 - O *Quick quiz* é um quadro que aparece pelo menos uma vez em cada unidade. Traz questões de múltipla escolha, desafiando o estudante em torno de algum aspecto apresentado na seção em que o quadro aparece. As questões envolvem cultura, esporte, música, curiosidades, etc.
 - O verbete, que reproduz o texto de um dicionário monolíngue, apresenta a definição de algum termo usado na página em que aparece e expõe o estudante aos símbolos fonéticos das variantes britânica e estadunidense do inglês. O estudante lê as informações no livro e pode também ouvir a pronúncia da palavra no áudio.

Ao final de cada volume, há cinco seções adicionais visando à expansão do conhecimento adquirido pelo estudante:

- **Grammar reference:** Seção com quadros explicativos dos principais pontos gramaticais vistos nas unidades. As explicações mais específicas, regras e exceções, que não são incluídas nas unidades por falta de espaço, são reunidas nesta seção.
- **Glossary:** Minidicionário bilingue unidirecional (inglês-português) que contém algumas das palavras que apareceram nos textos. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer ao estudante. O glossário inclui palavras apenas dos textos impressos.
- **Ideas for reading:** Seção com indicações de leitura adequadas à faixa etária do estudante. Os títulos indicados nesta seção variam entre *best-sellers* contemporâneos e clássicos da literatura em língua inglesa, incentivando, assim, a construção de repertório do patrimônio.
- **Dictionaries:** Indicação de dicionários físicos e *on-line* confiáveis para utilização do estudante.
- **Useful links:** Nessa seção, são indicados *sites* educativos sobre temas variados, como ciência, tecnologia, história, cultura e aprimoramento da língua inglesa.

Quadros de conteúdos e habilidades

Volume 1

GETTING SET – WELCOME UNIT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento de palavras da língua inglesa inseridas no cotidiano brasileiro • Siglas e acrônimos • Números naturais
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Construção de repertório lexical • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p>
Competências	<p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

UNIT 1 – IDENTITY

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Verbo <i>to be</i> • Alfabeto • Países e nacionalidades; cores • Documento de identidade
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p>

Habilidades	<p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p>
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>

UNIT 2 – FAMILIES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Adjetivos possessivos • Pronomes demonstrativos • Membros da família • Pôster de filme
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Partilha de leitura, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • Adjetivos possessivos • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI23) Empregar, de forma inteligível, os adjetivos possessivos.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

UNIT 3 – PETS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Genitive case ('s)</i> • Nomes de animais de estimação • Adjetivos usados para descrevê-los • Artigo da internet
-----------------	---

Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Caso genitivo ('s)
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, <i>blogs</i>, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI22) Descrever relações por meio do uso de apóstrofo (') + s.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	

UNIT 4 – PLACES AROUND ME

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>There is/there are</i> • <i>Frequency adverbs</i> • Lugares na vizinhança 	<ul style="list-style-type: none"> • Mapas • Questionários
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI02) Coletar informações do grupo, perguntando e respondendo sobre a família, os amigos, a escola e a comunidade.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p>	

Habilidades	<p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p>
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 5 – THE ENVIRONMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative • Letra de música 	<ul style="list-style-type: none"> • Números ordinais
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI06) Planejar apresentação sobre a família, a comunidade e a escola, compartilhando-a oralmente com o grupo.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p>	
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

UNIT 6 – SPORTS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • Imperative • Why because • Nomes de esportes 	<ul style="list-style-type: none"> • Palavras relacionadas a esportes • Regras
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Funções e usos da língua inglesa em sala de aula (<i>Classroom language</i>) • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> • Planejamento do texto: organização de ideias 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Imperativo • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI03) Solicitar esclarecimentos em língua inglesa sobre o que não entendeu e o significado de palavras ou expressões desconhecidas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilingue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p>	

Habilidades	<p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI18) Reconhecer semelhanças e diferenças na pronúncia de palavras da língua inglesa e da língua materna e/ou outras línguas conhecidas.</p> <p>(EF06LI21) Reconhecer o uso do imperativo em enunciados de atividades, comandos e instruções.</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
UNIT 7 – THE INTERNET AND ME	
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present: questions and answers</i> • <i>Emoticons</i> • Linguagem da internet • Profissões relacionadas à internet • <i>Site</i> colaborativo
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Estratégias de compreensão de textos orais: palavras cognatas e pistas do contexto discursivo • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Países que têm a língua inglesa como língua materna e/ou oficial • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI04) Reconhecer, com o apoio de palavras cognatas e pistas do contexto discursivo, o assunto e as informações principais em textos orais sobre temas familiares.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI16) Construir repertório relativo às expressões usadas para o convívio social e o uso da língua inglesa em sala de aula.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI24) Investigar o alcance da língua inglesa no mundo: como língua materna e/ou oficial (primeira ou segunda língua).</p> <p>(EF06LI25) Identificar a presença da língua inglesa na sociedade brasileira/comunidade (palavras, expressões, suportes e esferas de circulação e consumo) e seu significado.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>

Competências	<p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	---

UNIT 8 – APPEARANCES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Present continuous</i> • Características físicas e roupas 	<ul style="list-style-type: none"> • História em quadrinhos • Perfil
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de laços afetivos e convívio social • Produção de textos orais, com a mediação do professor • Hipóteses sobre a finalidade de um texto • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção de repertório lexical e autonomia leitora • Partilha de leitura, com mediação do professor • Planejamento do texto: <i>brainstorming</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento do texto: organização de ideias • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com a mediação do professor • Construção de repertório lexical • Presente simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Presença da língua inglesa no cotidiano
Habilidades	<p>(EF06LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral, demonstrando iniciativa para utilizar a língua inglesa.</p> <p>(EF06LI05) Aplicar os conhecimentos da língua inglesa para falar de si e de outras pessoas, explicitando informações pessoais e características relacionadas a gostos, preferências e rotinas.</p> <p>(EF06LI07) Formular hipóteses sobre a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual e pistas gráficas.</p> <p>(EF06LI08) Identificar o assunto de um texto, reconhecendo sua organização textual e palavras cognatas.</p> <p>(EF06LI09) Localizar informações específicas em texto.</p> <p>(EF06LI10) Conhecer a organização de um dicionário bilíngue (impresso e/ou <i>on-line</i>) para construir repertório lexical.</p> <p>(EF06LI11) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para construir repertório lexical na língua inglesa.</p> <p>(EF06LI12) Interessar-se pelo texto lido, compartilhando suas ideias sobre o que o texto informa/comunica.</p> <p>(EF06LI13) Listar ideias para a produção de textos, levando em conta o tema e o assunto.</p> <p>(EF06LI14) Organizar ideias, selecionando-as em função da estrutura e do objetivo do texto.</p> <p>(EF06LI15) Produzir textos escritos em língua inglesa (histórias em quadrinhos, cartazes, <i>chats</i>, blogues, agendas, fotolegendas, entre outros), sobre si mesmo, sua família, seus amigos, gostos, preferências e rotinas, sua comunidade e seu contexto escolar.</p> <p>(EF06LI17) Construir repertório lexical relativo a temas familiares (escola, família, rotina diária, atividades de lazer, esportes, entre outros).</p> <p>(EF06LI19) Utilizar o presente do indicativo para identificar pessoas (verbo <i>to be</i>) e descrever rotinas diárias.</p> <p>(EF06LI20) Utilizar o presente contínuo para descrever ações em progresso.</p> <p>(EF06LI26) Avaliar, problematizando elementos/produtos culturais de países de língua inglesa absorvidos pela sociedade brasileira/comunidade.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

Volume 2

UNIT 1 – THE WORLD OF INTERNET

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Verb to be – Simple past</i> • <i>Words and phrases related to the Internet</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Biography</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Produção de textos orais, com mediação do professor • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Partilha de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Produção de textos escritos, em formatos diversos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Construção do sentido global do texto • Objetivos de leitura • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa)
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI05) Compor, em língua inglesa, narrativas orais sobre fatos, acontecimentos e personalidades marcantes do passado.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI14) Produzir textos diversos sobre fatos, acontecimentos e personalidades do passado (linha do tempo/<i>timelines</i>, biografias, verbetes de enciclopédias, blogues, entre outros).</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p>(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p>	
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>	
UNIT 2 – MY BODY		
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Can/can't and could/couldn't</i> • <i>Parts of the body</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Newspaper article</i> • <i>Sketch</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) 	
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI20) Empregar, de forma inteligível, o verbo modal <i>can</i> para descrever habilidades (no presente e no passado).</p>
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 3 – MY HOUSE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>How many</i> • <i>Demonstrative pronouns</i> • <i>Parts of the house</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Furniture</i> • <i>Book cover</i> • <i>Classified ad</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Objetivos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Polissemia
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p>	
Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocritica e capacidade para lidar com elas.</p>	

UNIT 4 – THE WORLD AROUND ME

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Prepositions</i> • <i>Places to go</i> • <i>Means of transportation</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Map</i> • <i>Leaflet</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Construção do sentido global do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Objetivos de leitura • Partilha de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
Competência	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>

UNIT 5 – RELATIONSHIPS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Adverbs of frequency</i> • <i>Feelings</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Quiz</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Polissemia • Variação linguística
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI17) Explorar o caráter polissêmico de palavras de acordo com o contexto de uso.</p> <p>(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	
Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

UNIT 6 – LEISURE ACTIVITIES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple present</i> • <i>Present continuous</i> • <i>Leisure activities</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Household chores</i> • <i>Poem</i> • <i>Postcard</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Práticas investigativas • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming</i>, <i>scanning</i>) • Construção do sentido global do texto 	<ul style="list-style-type: none"> • Partilha de leitura • Objetivos de leitura • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor • Construção de repertório lexical • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p>	

Habilidades	<p>(EF07LI02) Entrevistar os colegas para conhecer suas histórias de vida.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI06) Antecipar o sentido global de textos em língua inglesa por inferências, com base em leitura rápida, observando títulos, primeiras e últimas frases de parágrafos e palavras-chave repetidas.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI08) Relacionar as partes de um texto (parágrafos) para construir seu sentido global.</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>

UNIT 7 – VACATIONS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Simple past (regular and irregular verbs)</i> • <i>Means of transportation</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Email message</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Estratégias de compreensão de textos orais: conhecimentos prévios • Compreensão de textos orais de cunho descritivo ou narrativo • Compreensão geral e específica: leitura rápida (<i>skimming, scanning</i>) • Objetivos de leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura de textos digitais para estudo • Partilha de leitura • Construção de repertório lexical • Pronúncia • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea • Variação linguística
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI03) Mobilizar conhecimentos prévios para compreender texto oral.</p> <p>(EF07LI04) Identificar o contexto, a finalidade, o assunto e os interlocutores em textos orais presentes no cinema, na internet, na televisão, entre outros.</p> <p>(EF07LI07) Identificar a(s) informação(ões)-chave de partes de um texto em língua inglesa (parágrafos).</p> <p>(EF07LI09) Selecionar, em um texto, a informação desejada como objetivo de leitura.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI11) Participar de troca de opiniões e informações sobre textos, lidos na sala de aula ou em outros ambientes.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (<i>-ed</i>).</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p> <p>(EF07LI22) Explorar modos de falar em língua inglesa, refutando preconceitos e reconhecendo a variação linguística como fenômeno natural das línguas.</p> <p>(EF07LI23) Reconhecer a variação linguística como manifestação de formas de pensar e expressar o mundo.</p>	

Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p> <p>Língua Inglesa 4. Elaborar repertórios linguístico-discursivos da língua inglesa, usados em diferentes países e por grupos sociais distintos dentro de um mesmo país, de modo a reconhecer a diversidade linguística como direito e valorizar os usos heterogêneos, híbridos e multimodais emergentes nas sociedades contemporâneas.</p>
---------------------	---

UNIT 8 – SCHOOL

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Prepositions of time (in, on, at)</i> • <i>Past continuous</i> • <i>School subjects</i> • <i>Days of the week</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Telling the time</i> • <i>Comics</i> • <i>Article</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: convivência e colaboração em sala de aula • Leitura de textos digitais para estudo • Pré-escrita: planejamento de produção escrita, com mediação do professor • Escrita: organização em parágrafos ou tópicos, com mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório lexical • Pronúncia • Passado simples e contínuo (formas afirmativa, negativa e interrogativa) • Pronomes do caso reto e do caso oblíquo • A língua inglesa como língua global na sociedade contemporânea
Habilidades	<p>(EF07LI01) Interagir em situações de intercâmbio oral para realizar as atividades em sala de aula, de forma respeitosa e colaborativa, trocando ideias e engajando-se em brincadeiras e jogos.</p> <p>(EF07LI10) Escolher, em ambientes virtuais, textos em língua inglesa, de fontes confiáveis, para estudos/pesquisas escolares.</p> <p>(EF07LI12) Planejar a escrita de textos em função do contexto (público, finalidade, <i>layout</i> e suporte).</p> <p>(EF07LI13) Organizar texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos ou tópicos e subtópicos, explorando as possibilidades de organização gráfica, de suporte e de formato do texto.</p> <p>(EF07LI15) Construir repertório lexical relativo a verbos regulares e irregulares (formas no passado), preposições de tempo (<i>in, on, at</i>) e conectores (<i>and, but, because, then, so, before, after</i>, entre outros).</p> <p>(EF07LI16) Reconhecer a pronúncia de verbos regulares no passado (-ed).</p> <p>(EF07LI18) Utilizar o passado simples e o passado contínuo para produzir textos orais e escritos, mostrando relações de sequência e causalidade.</p> <p>(EF07LI19) Discriminar sujeito de objeto utilizando pronomes a eles relacionados.</p> <p>(EF07LI21) Analisar o alcance da língua inglesa e os seus contextos de uso no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 5. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.</p>	

Volume 3

UNIT 1 - ENTERTAINMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Passive voice</i> • <i>Comparative adjectives</i> • <i>TV programs</i> • <i>Film genres</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Timeline</i> • <i>Film review</i> • <i>Survey</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Produção de textos orais com autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos • Comparativos e superlativos • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p>(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>	

UNIT 2 - FAMOUS PEOPLE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Relative pronouns</i> • <i>Superlative adjectives</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Jobs and careers</i> • <i>Biography</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Reflexão pós-leitura • Construção de repertório lexical 	<ul style="list-style-type: none"> • Verbos para indicar o futuro • Comparativos e superlativos • Pronomes relativos • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	<p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI15) Utilizar, de modo inteligível, as formas comparativas e superlativas de adjetivos para comparar qualidades e quantidades.</p> <p>(EF08LI17) Empregar, de modo inteligível, os pronomes relativos (<i>who, which, that, whose</i>) para construir períodos compostos por subordinação.</p>	

Habilidades	(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 5. Utilizar novas tecnologias, com novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento na língua inglesa, de forma ética, crítica e responsável.</p>

UNIT 3 - PEOPLE WHO MAKE A DIFFERENCE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Modal verbs</i> • <i>Qualities of a good volunteer</i> • <i>Speech</i> • <i>Online form</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Formação de palavras: prefixos e sufixos
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI13) Reconhecer sufixos e prefixos comuns utilizados na formação de palavras em língua inglesa.</p>
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

Competências	Língua Inglesa 1 . Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho. Língua Inglesa 3 . Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.
---------------------	---

UNIT 4 - HEALTH

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Countable and uncountable nouns</i> • <i>Types of food</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Poster</i> • <i>Recipe</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Reflexão pós-leitura • Revisão de textos com a mediação do professor 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas • Quantificadores • Construção de repertório artístico-cultural
Habilidades	<p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI08) Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI16) Utilizar, de modo inteligível, corretamente, <i>some, any, many, much</i>.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p>	
Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa 1. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.</p> <p>Língua Portuguesa 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p>	

UNIT 5 - TECHNOLOGY

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>There to be (present & past)</i> • <i>Used to</i> • <i>Phrasal verbs</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Guide</i> • <i>Report</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho informativo/jornalístico 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos • Revisão de textos com a mediação do professor • Produção de textos escritos com mediação do professor/colegas
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI03) Construir o sentido global de textos orais, relacionando suas partes, o assunto principal e informações relevantes.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, reportagens, histórias de ficção, blogues, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p>	

Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p>
---------------------	---

UNIT 6 - SPECIAL DAYS

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Question words</i> • <i>Special days</i> • <i>Months</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Ordinal numbers</i> • <i>Magazine interview</i> • <i>Invitation for a birthday party</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Conhecimentos linguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) • Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral 	<ul style="list-style-type: none"> • Construção de repertório lexical • Verbos para indicar o futuro • Construção de repertório artístico-cultural • Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI18) Construir repertório cultural por meio do contato com manifestações artístico-culturais vinculadas à língua inglesa (artes plásticas e visuais, literatura, música, cinema, dança, festividades, entre outros), valorizando a diversidade entre culturas.</p> <p>(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>	

UNIT 7 - CHANGES

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Going to</i> • <i>Simple future</i> • <i>Parts of a house</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Article</i> • <i>Oral presentation</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Usos de recursos linguísticos e paralinguísticos no intercâmbio oral Produção de textos orais com autonomia Leitura de textos de cunho artístico/literário 	<ul style="list-style-type: none"> Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas Construção de repertório lexical Verbos para indicar o futuro Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI02) Explorar o uso de recursos linguísticos (frases incompletas, hesitações, entre outros) e paralinguísticos (gestos, expressões faciais, entre outros) em situações de interação oral.</p> <p>(EF08LI04) Utilizar recursos e repertório linguísticos apropriados para informar/comunicar/falar do futuro: planos, previsões, possibilidades e probabilidades.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI12) Construir repertório lexical relativo a planos, previsões e expectativas para o futuro.</p> <p>(EF08LI14) Utilizar formas verbais do futuro para descrever planos e expectativas e fazer previsões.</p> <p>(EF08LI19) Investigar de que forma expressões, gestos e comportamentos são interpretados em função de aspectos culturais.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>	

UNIT 8 - LITERATURE FOR LIFE

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> <i>Present perfect</i> <i>Words related to library</i> <i>Poem</i> 	<ul style="list-style-type: none"> <i>Fiction (novel)</i> <i>Fairy tale</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> Oralidade Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> Negociação de sentidos (mal-entendidos no uso da língua inglesa e conflito de opiniões) Construção de sentidos por meio de inferências e reconhecimento de implícitos Leitura de textos de cunho artístico/literário 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão de textos com a mediação do professor Produção de textos escritos com mediação do professor/ colegas Impacto de aspectos culturais na comunicação
Habilidades	<p>(EF08LI01) Fazer uso da língua inglesa para resolver mal-entendidos, emitir opiniões e esclarecer informações por meio de paráfrases ou justificativas.</p> <p>(EF08LI05) Inferir informações e relações que não aparecem de modo explícito no texto para construção de sentidos.</p> <p>(EF08LI06) Apreciar textos narrativos em língua inglesa (contos, romances, entre outros, em versão original ou simplificada), como forma de valorizar o patrimônio cultural produzido em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI07) Explorar ambientes virtuais e/ou aplicativos para acessar e usufruir do patrimônio artístico literário em língua inglesa.</p> <p>(EF08LI09) Avaliar a própria produção escrita e a de colegas, com base no contexto de comunicação (finalidade e adequação ao público, conteúdo a ser comunicado, organização textual, legibilidade, estrutura de frases).</p> <p>(EF08LI10) Reconstruir o texto, com cortes, acréscimos, reformulações e correções, para aprimoramento, edição e publicação final.</p> <p>(EF08LI11) Produzir textos (comentários em fóruns, relatos pessoais, mensagens instantâneas, tweets, reportagens, histórias de ficção, blogs, entre outros), com o uso de estratégias de escrita (planejamento, produção de rascunho, revisão e edição final), apontando sonhos e projetos para o futuro (pessoal, da família, da comunidade ou do planeta).</p> <p>(EF08LI20) Examinar fatores que podem impedir o entendimento entre pessoas de culturas diferentes que falam a língua inglesa.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p>	

Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>
	<p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p>
	<p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p>

Volume 4

UNIT 1 - THE WORLD OF COMMUNICATION

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Linking words</i> • <i>Ways and acts of communicating</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Checklist</i> • <i>Oral presentation</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Conhecimentos linguísticos 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia • Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês" • Conectores (<i>linking words</i>) 	<ul style="list-style-type: none"> • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i> • Expansão da língua inglesa: contexto histórico • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p> <p>(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.</p> <p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p>(EF09LI17) Debater sobre a expansão da língua inglesa pelo mundo, em função do processo de colonização nas Américas, África, Ásia e Oceania.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

Competências	<p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 3. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.</p> <p>Linguagens 6. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

UNIT 2 - CARBON FOOTPRINT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Present perfect</i> • <i>Words and expressions related to the environment</i> • <i>Eco-tourism and climate changes</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Web articles</i> • <i>Interview</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita: construção da argumentação • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 4. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.</p>	

UNIT 3 - SEARCHING THE WEB

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Modal verbs</i> • <i>Internet terms</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Web newspaper article</i>
-----------------	---	--

Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Recursos de argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Informações em ambientes virtuais • Reflexão pós-leitura • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i>
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p>	
Competências	<p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p>	

UNIT 4 - A MULTICULTURAL WORLD

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Indefinite pronouns</i> • <i>Countries, nationalities, languages</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A statistical text</i> • <i>Conditional sentences</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Escrita 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Escrita: construção da argumentação 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas • Orações condicionais (tipos 1 e 2) • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI10) Propor potenciais argumentos para expor e defender ponto de vista em texto escrito, refletindo sobre o tema proposto e pesquisando dados, evidências e exemplos para sustentar os argumentos, organizando-os em sequência lógica.</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p>(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (<i>If-clauses</i>).</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p>	

Competências	<p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>
---------------------	--

UNIT 5 - CULTURE & ENTERTAINMENT

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Passive voice</i> • <i>Kinds of music</i> • <i>Words related to culture and entertainment</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Festival/show program</i> • <i>Interview</i> • <i>Email</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimentos linguísticos
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo 	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexão pós-leitura • Usos de linguagem em meio digital: "internetês"
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, <i>tweets</i>, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.</p> <p>Geral 3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.</p> <p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Portuguesa 2. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.</p> <p>Língua Portuguesa 3. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulam em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.</p> <p>Língua Portuguesa 5. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 6. Conhecer diferentes patrimônios culturais, materiais e imateriais, difundidos na língua inglesa, com vistas ao exercício da fruição e da ampliação de perspectivas no contato com diferentes manifestações artístico-culturais.</p>	

UNIT 6 - GROCERY SHOPPING

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Countable and uncountable nouns</i> • <i>Food items</i> • <i>Kinds of packaging</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Extract of a short story</i> • <i>Grocery list</i> • <i>Recipe</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Dimensão intercultural

Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Produção de textos orais com autonomia 	<ul style="list-style-type: none"> • Recursos de argumentação • Informações em ambientes virtuais • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI03) Analisar posicionamentos defendidos e refutados em textos orais sobre temas de interesse social e coletivo.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.</p> <p>(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.</p> <p>(EF09LI08) Explorar ambientes virtuais de informação e socialização, analisando a qualidade e a validade das informações veiculadas.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>	
Competências	<p>Geral 4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.</p> <p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p>	
UNIT 7 - THE WORLD OF ADVERTISING		
Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comparatives</i> • <i>The language of advertising</i> 	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Comics</i> • <i>Jingle</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Produção de textos orais com autonomia • Recursos de persuasão • Reflexão pós-leitura 	<ul style="list-style-type: none"> • Escrita: construção da persuasão • Produção de textos escritos, com mediação do professor/ colegas • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI04) Expor resultados de pesquisa ou estudo com o apoio de recursos, tais como notas, gráficos, tabelas, entre outros, adequando as estratégias de construção do texto oral aos objetivos de comunicação e ao contexto.</p> <p>(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI11) Utilizar recursos verbais e não verbais para construção da persuasão em textos da esfera publicitária, de forma adequada ao contexto de circulação (produção e compreensão).</p> <p>(EF09LI12) Produzir textos (infográficos, fóruns de discussão <i>on-line</i>, fotorreportagens, campanhas publicitárias, <i>memes</i>, entre outros) sobre temas de interesse coletivo local ou global, que revelem posicionamento crítico.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p>	
Competências	<p>Geral 1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Geral 7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.</p>	

Competências	<p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Linguagens 2. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p> <p>Língua Inglesa 2. Comunicar-se na língua inglesa, por meio do uso variado de linguagens em mídias impressas ou digitais, reconhecendo-a como ferramenta de acesso ao conhecimento, de ampliação das perspectivas e de possibilidades para a compreensão dos valores e interesses de outras culturas e para o exercício do protagonismo social.</p> <p>Língua Inglesa 3. Identificar similaridades e diferenças entre a língua inglesa e a língua materna/outras línguas, articulando-as a aspectos sociais, culturais e identitários, em uma relação intrínseca entre língua, cultura e identidade.</p>
---------------------	---

UNIT 8 - THE WORLD OF WORK

Conteúdo	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Superlative form of adjectives</i> • <i>Words and phrases related to professions and skills</i> • <i>Article</i> • <i>Application form</i>
Eixos	<ul style="list-style-type: none"> • Oralidade • Leitura • Conhecimentos linguísticos • Dimensão intercultural
Objetos de conhecimento	<ul style="list-style-type: none"> • Funções e usos da língua inglesa: persuasão • Compreensão de textos orais, multimodais, de cunho argumentativo • Reflexão pós-leitura • Verbos modais: <i>should, must, have to, may e might</i> • A língua inglesa e seu papel no intercâmbio científico, econômico e político • Construção de identidades no mundo globalizado
Habilidades	<p>(EF09LI01) Fazer uso da língua inglesa para expor pontos de vista, argumentos e contra-argumentos, considerando o contexto e os recursos linguísticos voltados para a eficácia da comunicação.</p> <p>(EF09LI02) Compilar as ideias-chave de textos por meio de tomada de notas.</p> <p>(EF09LI09) Compartilhar, com os colegas, a leitura dos textos escritos pelo grupo, valorizando os diferentes pontos de vista defendidos, com ética e respeito.</p> <p>(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos <i>should, must, have to, may e might</i> para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.</p> <p>(EF09LI18) Analisar a importância da língua inglesa para o desenvolvimento das ciências (produção, divulgação e discussão de novos conhecimentos), da economia e da política no cenário mundial.</p> <p>(EF09LI19) Discutir a comunicação intercultural por meio da língua inglesa como mecanismo de valorização pessoal e de construção de identidades no mundo globalizado.</p>
Competências	<p>Geral 6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.</p> <p>Geral 8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.</p> <p>Geral 9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.</p> <p>Geral 10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.</p> <p>Linguagens 1. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.</p> <p>Língua Inglesa 1. Identificar o lugar de si e o do outro em um mundo plurilíngue e multicultural, refletindo, criticamente, sobre como a aprendizagem da língua inglesa contribui para a inserção dos sujeitos no mundo globalizado, inclusive no que concerne ao mundo do trabalho.</p>

Cronograma sugerido do volume

Compreendendo a necessidade de adaptação do conteúdo conforme as especificidades de cada sala de aula, apresentamos a seguir uma proposta de distribuição do conteúdo deste volume considerando 36 semanas letivas.

É importante salientar que esse cronograma é uma sugestão e pode ser adaptado de acordo com as necessidades e o projeto pedagógico da escola, seja ele mensal, bimestral ou trimestral.

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
1	1	1	1	Unit 1	9 e 10	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
1	1	1	1	Unit 1	11	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
2	1	1	1	Unit 1	12 a 14	Reading (Reading corner)
2	1	1	1	Unit 1	15	Listening (Open your ears)
3	1	1	1	Unit 1	16 a 19	Grammar (Grammar bits)
3	1	1	1	Unit 1	20 a 22	Vocabulary (Words, words, words)
4	1	1	1	Unit 1	23 e 24	Writing (Pen to paper) + Speaking (Speaker's corner)
4	1	1	1	Unit 1	25 e 26	Focus on culture + Self-assessment
5	2	1	1	Unit 2	27 e 28	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
5	2	1	1	Unit 2	29	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
6	2	1	1	Unit 2	30 a 32	Reading (Reading corner)
6	2	1	1	Unit 2	33 e 34	Vocabulary (Words, words, words)
7	2	1	1	Unit 2	35 e 36	Grammar (Grammar bits)
7	2	1	1	Unit 2	37, 146 e 147	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
8	2	1	1	Unit 2	38 e 39	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
8	2	1	1	Unit 2	40	Writing (Pen to paper)
9	3	1	1	Unit 2	41 e 42	Focus on culture + Self-assessment
9	3	1	1	Unit 3	43 e 44	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
10	3	1	1	Unit 3	45	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
10	3	2	1	Unit 3	46 a 48	Reading (Reading corner)
11	3	2	1	Unit 3	49, 50 e 147	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
11	3	2	1	Unit 3	51	Vocabulary (Words, words, words)
12	3	2	1	Unit 3	52 e 53	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
12	3	2	1	Unit 3	54	Writing (Pen to paper)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
13	4	2	2	Unit 3	55 e 56	Focus on culture + Self-assessment
13	4	2	2	Unit 4	57 e 58	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
14	4	2	2	Unit 4	59	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
14	4	2	2	Unit 4	60 a 62	Reading (Reading corner)
15	4	2	2	Unit 4	63 e 64	Vocabulary (Words, words, words)
15	4	2	2	Unit 4	65, 66, 67, 68 e 148	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
16	4	2	2	Unit 4	69 e 70	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
16	4	2	2	Unit 4	71 e 72	Writing (Pen to paper)
17	5	2	2	Unit 4	73 e 74	Focus on culture + Self-assessment
17	5	2	2			Revisão para avaliação
18	5	2	2			Avaliação – 2º bimestre
18	5	2	2	Unit 5	75 e 76	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
19	5	2	2	Unit 5	77	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
19	5	2	2	Unit 5	78 e 79	Reading (Reading corner)
20	5	2	2	Unit 5	80 a 82	Vocabulary (Words, words, words)
20	5	2	2	Unit 5	83 a 86, 148 e 149	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
21	6	3	2	Unit 5	87 a 89	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
21	6	3	2	Unit 5	90	Writing (Pen to paper)
22	6	3	2	Unit 5	91 e 92	Focus on culture + Self-assessment
22	6	3	2	Unit 6	93 e 94	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
23	6	3	2	Unit 6	95	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
23	6	3	2	Unit 6	96 a 98	Reading (Reading corner)
24	6	3	2	Unit 6	99 e 100	Vocabulary (Words, words, words)
24	6	3	2	Unit 6	101, 102, 103 e 149	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
25	7	3	3	Unit 6	104	Listening (Open your ears)
25	7	3	3	Unit 6	105 e 106	Writing (Pen to paper)
26	7	3	3	Unit 6	107 e 108	Speaking (Speaker's corner)

Semana letiva	Mês	Bimestre	Trimestre	Unidade	Pág(s).	Conteúdo/Atividade
26	7	3	3	Unit 6	109 e 110	Focus on culture + Self-assessment
27	7	3	3	Unit 7	111 e 112	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
27	7	3	3	Unit 7	113	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
28	7	3	3	Unit 7	114, 115 e 116	Reading (Reading corner)
28	7	3	3	Unit 7	117 e 118	Vocabulary (Words, words, words)
29	8	4	3	Unit 7	119 e 120	Grammar (Grammar bits)
29	8	4	3	Unit 7	121, 149 e 150	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
30	8	4	3	Unit 7	122 e 123	Listening (Open your ears)
30	8	4	3	Unit 7	124 e 125	Writing (Pen to paper)
31	8	4	3	Unit 7	126	Speaking (Speaker's corner)
31	8	4	3	Unit 7	127 e 128	Focus on culture + Self-assessment
32	8	4	3	Unit 8	129 e 130	Quick challenge + A first approach (Talking about the topic)
32	8	4	3	Unit 8	131	A first approach (Exploring the topic + Looking around)
33	9	4	3	Unit 8	132 a 134	Reading (Reading corner)
33	9	4	3	Unit 8	135 e 136	Vocabulary (Words, words, words)
34	9	4	3	Unit 8	137 a 139, 150 e 151	Grammar (Grammar bits) + Grammar reference
34	9	4	3	Unit 8	140 e 141	Listening (Open your ears) + Speaking (Speaker's corner)
35	9	4	3	Unit 8	142 e 143	Writing (Pen to paper)
35	9	4	3	Unit 8	144 e 145	Focus on culture + Self-assessment
36	9	4	3			Revisão para avaliação
36	9	4	3			Avaliação – 4º bimestre

Conheça o Livro do Professor - Parte específica

Este Manual é disposto em U e tem seções que objetivam auxiliar você, professor, em sua prática em sala de aula. Além disso, articula as habilidades e competências apresentadas na BNCC com os conteúdos da obra. Você terá à sua disposição, distribuídos pelas laterais e pelos rodapés das páginas, orientações didáticas, transcrição dos áudios, sugestões de referências e de atividades complementares, propostas de interdisciplinaridade e textos de apoio.

UNIT 5

The environment

Objetivos da unidade

O objetivo desta unidade é proporcionar ao estudante uma oportunidade de discutir e aprender questões relacionadas ao meio ambiente. A unidade também introduz o estudo do imperativo.

Quick challenge

Conforme tem sido trabalhado, o objetivo da atividade introdutória com imagens é convidar os estudantes a fazer uma exploração prévia da unidade e despertar neles o interesse em manipular o livro. O desafio favorece uma prática de leitura de imagens (no caso, buscar uma imagem maior da qual um fragmento isolado faça parte). A atividade também desenvolve a escrita dos números por extenso em inglês. Caso julgar pertinente, faça perguntas aos estudantes em inglês, por exemplo: *What color is this globe? / Is this girl happy? / Can you see animals here? / Is this photo produced or spontaneous?*

Quick challenge

Look at this collage. Then scan the pages of unit 5 and find where these images are used. Write the corresponding pages in full in your notebook.

1 - [savemytree](#); 2 - [savemytree](#); 3 - [savemytree](#); 4 - [savemytree](#); 5 - [savemytree](#).

Habilidades trabalhadas na unidade

Nesta unidade, são trabalhadas as habilidades EF06LI1, EF06LI2, EF06LI3, EF06LI4, EF06LI5, EF06LI6, EF06LI7, EF06LI8 e EF06LI9 e a competência geral 8.

Objetivos da unidade
Nesta seção apresentam-se os objetivos de cada unidade.

Habilidades trabalhadas na unidade
As habilidades desenvolvidas na unidade são apresentadas no rodapé da página de abertura.

Orientações didáticas
Comentários sobre as questões e os assuntos tratados na unidade são apresentados nas laterais das páginas.

Orientações didáticas

Words, words, words

O conteúdo desta seção permite o trabalho da habilidade EF06LI1, desenvolvendo o repertório lexical dos estudantes relativo a temas familiares, como roupas e descrições físicas.

Physical descriptions

The Prisoner of Zenda é um romance de aventura escrito por Anthony Hope. Publicado em 1894, o livro conta a história de um cavaleiro inglês que está de passagem pelo reino de Ruritânia e é persuadido a agir em favor do monarca local.

Antes de os estudantes iniciarem a atividade, explore a imagem, perguntando a eles que tipo de história é esse. A love story? A fairy tale? An adventure? Pergunte a que as personagens da capa estão fazendo. Há variações de cores? Há variações de cores? Há variações de cores?

Antes de os estudantes iniciarem a atividade, explore a imagem, perguntando a eles que tipo de história é esse. A love story? A fairy tale? An adventure? Pergunte a que as personagens da capa estão fazendo. Há variações de cores? Há variações de cores? Há variações de cores?

Words, words, words

Physical descriptions

1. Read this extract from chapter 1 of the novel *The Prisoner of Zenda*. Write in your notebook all the words related to physical descriptions.

More than two hundred years ago a handsome prince visited the English court. He had **dark, wavy hair** and an **excellent figure**.

The Prince fell in love with a **beautiful** lady and dined with her husband as he sat. But she was **wounded in the chest**. [...] the lady's husband **died** of his wounds.

Some months later, his widow gave birth to a baby with **blue eyes**, an **excellent** long straight nose and **dark hair**.

The young gentleman in that family - **destined to be king** - his family name is now **Edith** with **red hair**, and one with a **long straight nose**. And I just happened to love both.

2. Choose the picture that matches the narrator's description above. Write the answer in your notebook. **Picture**

3. What do you look like? Use the sentences below to write the best description for you and draw your self-portrait. Use your notebook.

My hair is brown/long/straight. / **My eyes are brown/blue/green/gray.** / **I have brown/black/blue/gray hair.** / **I am tall/short.** / **I have glasses/eyeglasses.** / **I have a white/red/long/short/straight nose.**

Transcrição de áudio

Faixa 2-4

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: trackset, trackset.
American English: trackset, trackset.

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Maral is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.
American English: Maral is wearing sunglasses, a white cap, and a blue tracksuit.

Orientações didáticas

Clothes

1. Observe os estudantes a olhar atentamente para a ilustração. Peça que descrevam os itens de cada pessoa da cena e a roupa que está usando. Então, solicite que façam a atividade.

2. Faça o nome do texto para os estudantes e aproveite o momento para uma discussão em grupo sobre situações em que precisamos descrever as pessoas e suas roupas, e como devemos sempre buscar descrições positivas e fontes de generosidade.

3. Se achar melhor, organize a turma em grupos para realizar a atividade.

Transcrição de áudio
Todas as transcrições de áudio que não são disponibilizadas no Livro do Estudante aparecem no rodapé da respectiva página. As transcrições também estão disponíveis ao final da reprodução do Livro do Estudante.

Conheça o Livro do Estudante

UNIT 4 A multicultural world

In this unit you will have the opportunity to explore a very important topic in our society: multiculturalism. You will be exposed to four texts about the diversity of cultures we live in. The main text brings some statistics comparing the United Kingdom to a village of 100 people. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genre:** a statistical text
- **Vocabulary:** countries, nationalities, languages
- **Grammar:** indefinite pronouns, Conditional sentences

Quick challenge

Find the images and answer the question. Do you agree or not?

One of these pictures is not used in this unit. Which one?

Atividade de aquecimento de leitura apresentada na abertura de todas as unidades.

A first approach

Talking about the topic

- What type of representation is common in all these images?
- What is the message that these images convey?
- The fact that these images exist reflects one problem in our society. What is it?
- In your opinion, which of these images best represents a multicultural world? Why?

Exploring the topic

- Read the comments below and relate them to four images used in the previous page. Write in your notebook the correct number-active combination.
 - 1. I think this picture is from India. It's not good, but I have this opinion because of the people who are here. Because there is a lot of multicultural people as you know.
 - 2. I think this picture is from Brazil. It's not good, but I have this opinion because of the people who are here. Because there is a lot of multicultural people as you know.
 - 3. I think this picture is from Brazil. It's not good, but I have this opinion because of the people who are here. Because there is a lot of multicultural people as you know.
 - 4. I think this picture is from Brazil. It's not good, but I have this opinion because of the people who are here. Because there is a lot of multicultural people as you know.
- Read the four opinions in activity 1 again and talk to your classmates. Do you agree with them? If you don't, justify your answers.
- Write in your notebook your own impressions about the image that was not commented in activity 1. Then, share your ideas with a classmate.

Think out – Let's talk!

Quick quiz – Let's talk!

Have you ever heard the expression "melting pot"? It is a place where different people and cultures live together and begin to mix and merge. Brazil is an example of a melting pot. Can you name another country as an example?

Este boxe aparece pelo menos uma vez por unidade, trazendo questões de múltipla escolha sobre cultura, esporte, música, curiosidades, etc.

A first approach
Esta seção é dividida em três partes – *Talking about the topic*, *Exploring the topic* e *Looking around*. Todas elas visam introduzir o tema da unidade mobilizando o conhecimento prévio e incentivando a leitura de imagens e a reflexão crítica.

Reading corner

Pre-reading

- Before you read a statistical text called "If the UK were a village of 100 people...", check how much you know about the UK. Look at the map below to help you with some questions. Write the answers in your notebook.
 - Countries that make up the UK.
 - Continent in which it is located.
 - Predominant language in the UK.
- Now write in your notebook the topics you expect to find in the text "If the UK were a village of 100 people...".

a. people's signs	a. food habits
b. sports	b. employment
c. living conditions	c. access to technology
d. education	d. fashion
e. social destination	e. social differences
f. ethnic background	

Reading corner
O foco desta seção é o desenvolvimento das habilidades de leitura por meio de diversos gêneros textuais e atividades variadas.

Words, words, words

- Look at the illustrations below and, in your notebook, answer T (True) or F (False) for each sentence.
 - There are more than three kinds of advertising.
 - The target of the billboard ad is a person traveling by car.
 - The billboard ad makes reference to sport.
 - This campaign has one other target: children.
 - One of the ads makes reference to Carnival.
- Which of these media have not been used in the "advertisement campaign" above?

a. a TV commercial	e. a tablet ad
b. a poster	f. a radio spot
c. a social media ad	g. a billboard
d. a magazine ad	h. an ad on a website
e. a banner	

Words, words, words
Nesta seção, o estudante desenvolve o vocabulário relacionado ao tema da unidade.

Grammar bits

Countable and uncountable nouns

- In the extract you read from *Macroworld* in the Reading corner section, there was some reference to food being thrown in the shopping cart. Check how good your memory is by writing in your notebook the appropriate options below.
 - The woman went to the supermarket to buy 300 (one parcel) / a few cans / a kilo of carrots and 300 (a bunch of celery / a bunch of lettuce / two bunches of celery; lemons; but they couldn't think the possibility of buying other things such as 300 bottles / boxes / tins) of tortoiseshell, prawns, and anchovies.
 - Macroworld didn't have money to pay for the products he collected from the shelves. Here's what he put in his shopping cart: 300 (a box / a bottle / a carton) of juice, 30 (a box / a bottle / a carton) of biscuits, a package of 300 (bottle / cookies / biscuits), and 300 (a box / a carton / a pack) of spaghetti.
- Copy in your notebook only the items that need some kind of packaging. Explain your answer.

coffee	peach	lemon	carrot	tomato	spaghetti
--------	-------	-------	--------	--------	-----------
- Read these pairs of sentences and decide if the nouns underlined are countable or uncountable. What is the difference in meaning?

a. I've got three too much <u>apples</u> in this salad?	b. There's some home-made <u>apples</u> on the fridge.
c. Are there any <u>apples</u> to put in the salad?	d. I usually have a <u>apple</u> for breakfast.
e. What kind of <u>apples</u> do you like?	f. Can you get me some <u>orange</u> juice?
g. I'm allergic to certain <u>foods</u> .	h. Can you get me an <u>orange</u> juice?
i. I don't like <u>coffee</u> .	j. How much <u>coffee</u> do you put in your milk?
k. You look tired. I'll get you a <u>coffee</u> .	l. How many <u>coffees</u> get there on the bus?
- Write in your notebook the sentence in activity 3 that goes with the illustration below.

Grammar bits
Este espaço é dedicado à abordagem dos conhecimentos linguísticos em contextos específicos, de maneira indutiva ou implícita.

Open your ears

- Think of a singer who uses formulas when you see through ad's or one about. Then, with a classmate, play the Ten Questions Game to find out who the artist is.
- You are going to listen to the introduction of a TV program called *Battle of the 80's Hit-Decks*. Make predictions about the recording by answering these questions in your notebook.
 - Will this introduction be short or long? Will the narrator speak fast or slowly? Will he ask any questions? Will he use the name of the program?
 - What do you think the program will be about?
- Listen to the audio and check out your guesses.

Open your ears
Esta seção se volta ao trabalho das habilidades auditivas e de compreensão. Os áudios desta coleção abrangem a pluralidade cultural e linguística, proporcionando uma experiência verossímil.

Speaker's corner

- Look at these pictures and words. Answer the questions.
 - What are the advantages of creating a website for your community?
 - Is there already a website to promote your community? If so, in what way?
- Imagine you and your classmates have decided to create a website for your community. It can be for your city, your neighborhood, your street, the rural area where you live, etc. What would it be?
 - Arrange yourselves in groups and take a look at the items and questions below. Use them as a guide to build the website.
 - Target public: People from the region and/or from all over Brazil? From all over the world?
 - Language: Portuguese only? English version? Spanish version? Other?
 - Network websites: Links to Facebook? Instagram? Twitter? Other?
 - News: Local only? National? World news?
 - Interaction/Participation of viewers: Chatroom? Comments box? "Contact us" link?
 - Others: Weather forecast? Health? Museum news? History? Tourist attractions?
- Discuss your idea. Remember: You are planning this as a team, so this is the moment to give opinions, suggestions, to agree or disagree, to show your point of view, etc. You can use the following type of language:
 - I think we should include... because...
 - We mustn't have... in this website because...
 - Well, I can search for...
 - We can't... because...
 - Maybe we have a... website...
- Present the result of your discussion to the teacher and the other groups.

Speaker's corner
Esta seção propõe o trabalho com a oralidade, focando nas etapas de planejamento e de circulação social da produção de um texto oral.

Pen to paper

Pre-writing

- Choose the subject of your presentation. Now answer in your notebook: Why did you choose this subject? What do you already know about it? What would you like to know? What interesting facts can you tell to inspire your audience? Follow these steps to write your outline.
 - Research and select the important facts. Don't write while listening, take notes. Look at these sample outlines. Choose one to help you organize your presentation.
- You may select a few images to show while you are talking. Remember to plan how you are going to "begin" and "finish" your speech.
 - Evaluate yourself!**
 - Releia seu roteiro e, no caderno, assinale os seguintes pontos: Meu roteiro contém as principais informações sobre o assunto? Está fácil de ler? A introdução e a conclusão que me dá ideias e me ajudam a entender? Lembrar-me de incluir alguma foto curiosa e de selecionar recursos visuais?
 - Se necessário, peça ajuda ao professor para revisar seu roteiro.

Pen to paper
Espaço destinado à produção escrita, de modo sistematizado, incentivando o estudante a engajar-se nas diversas etapas desse processo.

Focus on culture

Top Careers in Environmental Science

Environmental Science is an interdisciplinary field that encompasses ideas and information from many scientific disciplines including math, physics, chemistry, geology, biology, and sociology. As a result, there is a wide range of scientific careers which are connected to environmental science - how closely they align with the discipline will vary depending on employee, project and individual preferences. There are also a number of careers in environmental science which require scientific understanding, but would be accessed by people who studied a different degree.

So to learn about the top careers in environmental science - ranging from careers working directly in the field, to those that use more distant related but still relevant and pertinent skills:

- Environmental Scientist
- Environmental Lawyer
- Environmental Engineer
- Ecologist
- Conservation Scientist
- Hydrologist
- Teacher

- Find a partner and talk about the possibility of working in this professional area. Follow the steps below.
 - If your dream is to improve living conditions through advanced science and technology do you may be the right professional field for you. How English can help you in your career development?
 - Are there good job opportunities in this area in Brazil? Do you know anyone who works as an environmental professional?
 - What are some environmental problems you have noticed in your city?

Focus on culture
Nesta seção, o estudante entra em contato com diferentes aspectos culturais relacionados aos falantes de língua inglesa, o que favorece a construção do repertório de patrimônio cultural.

Self-assessment

Interpassion, learn to, reflect, autonomy, English, responsibility, feedback.

I do it with confidence. I do it well. I can get better.

- Como você avalia sua aprendizagem nesta unidade? Reflita.
 - Qual parte do conteúdo (leitura, texto, imagens, imagens) do texto, em qual medida lhe ajudou? Por quê?
 - Qual foi a parte de que você mais gostou? Por quê?
 - Qual as coisas de alguma coisa que você aprendeu a fazer ou a melhorar a fazer em inglês?
- O que você pode fazer para melhorar sua aprendizagem de inglês?
 - Interagir mais.
 - Ter mais atividades.
 - Solucionar suas dúvidas com o professor.
 - Trabalhar com os colegas.
 - Quitar músicas em inglês.
 - Assistir a filmes em inglês com legendas.

Self-assessment
Ao final de toda unidade, há esta seção de autoavaliação. É interessante que o estudante realize-a individualmente e depois compartilhar o resultado com você, com o professor.

Ao final do livro, estão as seções **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** e **Bibliography**, que podem ser consultadas sempre que o estudante tiver alguma dúvida ou como conteúdo complementar a ser trabalhado em casa.

Ideas for reading, **Bibliography**, **Glossary**, **Useful links**, **Grammar reference**, **Dictionaries**.

Unit 1

Linking words	For example...
and	addition
also	addition
because	reason
but	contrast
however	contrast
instead of	substitution / substitution of result
show	something happening next

Unit 2

Present perfect

Have worked (long and short time)	Hasn't worked (long and short time)
I have worked for three years.	He hasn't worked for three years.
You have had the car for two years.	She hasn't had the car for two years.
It has rained a lot in London.	It hasn't rained for a long time.
She has said that she is going to get married.	She has not said that she is going to get married.
I have visited Paris.	I haven't visited Paris.
He has worked for three years.	He hasn't worked for three years.
They have finished the project.	They haven't finished the project.
She has done a lot of work.	She hasn't done a lot of work.

Dictionaries

- Oxford Online English dictionary (oxfordjournals.org)
- Oxford Learner's Dictionaries (oxfordlearnersdictionaries.com)
- Cambridge Online English dictionary (cambridge.org)
- Collins Online English dictionary (collinsdictionary.com)
- Merriam-Webster Online Dictionary (merriam-webster.com)
- Webster's Online Dictionary (webster.com)
- Cambridge Dictionaries Online (cambridge.org)
- Oxford Online English dictionary (oxfordjournals.org)
- Oxford Learner's Dictionaries (oxfordlearnersdictionaries.com)
- Cambridge Online English dictionary (cambridge.org)
- Collins Online English dictionary (collinsdictionary.com)
- Merriam-Webster Online Dictionary (merriam-webster.com)
- Webster's Online Dictionary (webster.com)

O box **Dictionary** apresenta a definição de algum termo apresentado na página e a transcrição fonética da pronúncia desse termo nas variantes britânica e estadunidense. A respectiva faixa de áudio também traz uma frase em que o termo é contextualizado.

Dictionary

contestant [ˈkɒn.tes.tən.t] / [ˈkɑːn.tes.tən.t]

contestant [ˈkɒn.tes.tən.t] / [ˈkɑːn.tes.tən.t]

Definition: to invent an excuse, explanation, or story in order to deceive someone.

Example: He was a contestant on the game show.

2. Before you read the whole text, answer the following questions about the text in your notebook. Do it as quickly as you can.

- Who carried out this research?
- What is described as "altruist" in the text?
- Who did the researcher examine in this study?
- What did the researcher say about the conclusion of his study?
- Why was this study conducted?
- Where does the researcher work?

Open your ears

- Listen to a piece of news on a specific type of fair. Copy in your notebook the true sentences about this fair.
 - It is a job fair for young people.
 - It is an event for internship training involving several companies.
 - It is about a recruiting fair for jobs on the East Coast of the United States.
- Listen to the whole recording again and copy in your notebook the appropriate option.
 - City where the fair happens: Chicago / Seattle / Orlando
 - Age of the candidates: 18 to 22 years / 18 to 24 years / 18 to 28 years
 - Total number of companies: 50 / 30 / 60
 - Total number of candidates: 4,500 / 45,000 / 450
- Now, according to the audio you heard, match the beginnings with the ends of the sentences. Then, write the combination of letters-numbers in your notebook.
 - Employed firms are also more likely to enroll and graduate.
 - None were trying to put young people to work in our city and...
- Total number of candidates: 4,500 / 45,000 / 450

Em inglês, é comum as pessoas se referirem a números de quatro dígitos em centenas, não em milhares. Focou confuso? É simples, veja: para 1.500 dizemos **fifteen hundred**. A forma **one thousand and five hundred** também está correta, mas não é muito usada.

O tutor, que pode aparecer mais de uma vez por unidade, apresenta informações culturais, estratégias de aprendizagem, atividades complementares ou desafios.



Claudio Chiyo/DiBR

Ícones

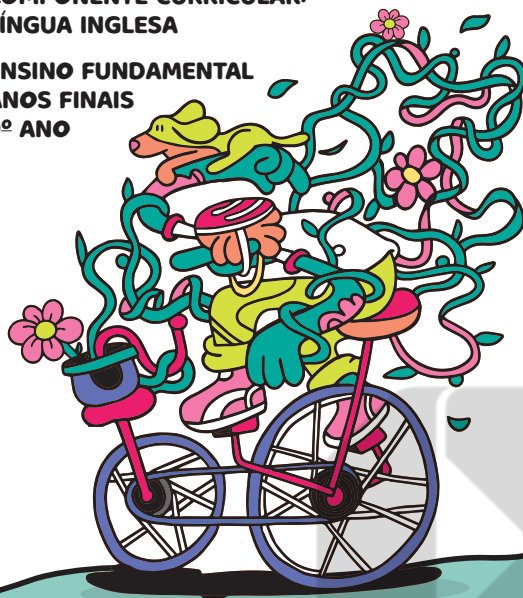
- Atividade oral
- Áudio

IT FITS

9

**COMPONENTE CURRICULAR:
LÍNGUA INGLESA**

**ENSINO FUNDAMENTAL
ANOS FINAIS
9º ANO**



Editora responsável: Ana Luiza Couto

- Licenciada em Letras - Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA).
- Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP).
- Editora de livros didáticos.

Organizadora: SM Educação

Obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação.

São Paulo, 4ª edição, 2022



It Fits 9

© SM Educação

Todos os direitos reservados

Direção editorial Cláudia Carvalho Neves
Gerência editorial Lia Monguilhott Bezerra
Gerência de design e produção André Monteiro
Edição executiva Ana Luiza Couto
Edição: Barbara Manholeti, Gabriela Damico Zarantonello
Assistência de edição: Natália Feulo
Suporte editorial: Fernanda de Araújo Fortunato
Coordenação de preparação e revisão Cláudia Rodrigues do Espírito Santo
Preparação: Andréa Vidal
Revisão: Andréa Vidal, Patrícia Cordeiro e Luciana Chagas
Coordenação de design Gilciane Munhoz
Design: Tiago Stéfano, João Brito e Paula Maestro
Coordenação de arte Addressa Fiorio
Edição de arte: Bruno Cesar Guimarães e Fernando Fernandes
Assistência de produção: Júlia Stacciarini Teixeira
Coordenação de iconografia Josiane Laurentino
Pesquisa iconográfica: Camila D'Angelo e Junior Rozzo
Tratamento de imagem: Marcelo Casaro
Capa Thatiana Kalaes
Ilustração da capa: Carlos Lehmann
Gilciane Munhoz
Projeto gráfico
Pré-impressão Américo Jesus
Fabricação Alexander Maeda
Impressão

Elaboração de originais

Ana Luiza Couto

Licenciada em Letras – Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal do Pará (UFPA). Pós-graduada em Tradução Inglês-Português pelo Centro Universitário Ibero-Americano (SP). Editora de materiais didáticos.

Barbara Cristina Manholeti

Bacharela em Letras – Línguas Portuguesa e Russa pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). Editora de materiais didáticos.

Em respeito ao meio ambiente, as folhas deste livro foram produzidas com fibras obtidas de árvores de florestas plantadas, com origem certificada.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

It Fits : 9º ano : ensino fundamental : anos finais / editora responsável Ana Luiza Couto ; organizadora SM Educação ; obra coletiva concebida, desenvolvida e produzida por SM Educação. — 4. ed. — São Paulo : Edições SM, 2022.

Componente curricular: Língua inglesa.
ISBN 978-65-5744-713-0 (aluno)
ISBN 978-65-5744-710-9 (professor)

1. Inglês (Ensino fundamental) I. Couto, Ana Luiza.

22-112014

CDD-372.652

Índices para catálogo sistemático:

1. Inglês : Ensino fundamental 372.652

Cibele Maria Dias - Bibliotecária - CRB-8/9427

4ª edição, 2022



SM Educação

Avenida Paulista, 1842 – 18º andar, cj. 185, 186 e 187 – Condomínio Cetenco Plaza
Bela Vista 01310-945 São Paulo SP Brasil
Tel. 11 2111-7400
atendimento@grupo-sm.com
www.grupo-sm.com/br

Apresentação

Olá,

Bem-vindo a esta coleção! Assim como você, nós também já estudamos inglês, e não poderíamos deixar essa experiência de lado. Como seria o livro que gostaríamos de ter tido? Que temas gostaríamos de ter discutido nas aulas? Sobre o que gostaríamos de ter lido? Ao idealizar esta coleção, procuramos incluir alguns dos itens que gostaríamos de ter visto nos materiais didáticos com os quais tivemos contato, sempre com a preocupação de abordar tudo isso de acordo com o contexto atual.

Algo que tivemos muito claro durante a produção desta coleção é a crença de que sua aprendizagem não poderia ficar restrita à língua. Queríamos levar até você um pouco do que acontece por aí, criar oportunidades de troca de experiências e aguçar sua curiosidade, para tornar sua experiência escolar interessante dentro e fora da sala de aula.

Talvez você não saiba, mas 80% dos falantes de inglês não têm esse idioma como língua materna. Não é curioso? É por isso que o inglês é chamado de “língua franca” e é usado como meio de comunicação por povos de muitas nações e culturas diferentes. Pessoas de várias partes do mundo usam inglês no trabalho, na escola, em suas viagens, ao conversar com pessoas de outros países pela Internet, pelo telefone...

Explore bastante esta coleção nas aulas e, especialmente, fora delas. Como fazer isso? Ouvindo os áudios, relendo os textos, consultando o glossário e visitando os sites de onde muitos textos foram extraídos.

Por último, algo muito importante: para deixar a coleção interativa, criamos um tutor, um simpático robzinho que “conversa” com você em vários momentos do livro. Ele chega a você sem um nome; portanto, sua primeira missão é escolher uma identidade para ele. *Be creative!*

Enjoy the book!

sm

Vamos conhecer a coleção?

UNIT 4 A multicultural world

Quick challenge

Look at the illustrations below. For each of the images, think of the images and answer the questions in your notebook.

- Look at the picture of a large hill of people. What season of the year is it?
- What year shows a cartoon with the most content?
- What of the illustrations is related to the past? Which one?

A unidade sempre inicia com um desafio. Você vai folhear as páginas e fazer uma busca de imagens. É um *quick challenge* de aquecimento, de preparação.

A first approach

Exploring the topic

- What type of representation is common to all these images?
- What is the message that these images carry?
- Do the four illustrations show different cultures, different people or countries? What is it?
- In your opinion, which of these images best represents multiculturalism?

Quick quiz - Let's talk!

Do you know the name of the festival that is celebrated in Brazil? In which state is it celebrated? How many people participate in it? How many days does it last? How many people participate in it? How many days does it last? How many people participate in it?

Looking around B

- One of the images shows a monument. Which one? How many people participate in it? How many days does it last? How many people participate in it?
- Which image shows a person? Which one? How many people participate in it? How many days does it last? How many people participate in it?
- How many people participate in it? How many days does it last? How many people participate in it?

A first approach
Esta é uma primeira abordagem mais detalhada do tema da unidade. Você começa a aprender muitas coisas com base na observação de um conjunto de imagens e usa muito o conhecimento que você já tem sobre o tema.

A proposta da coleção é ensinar inglês de maneira descontraída. Há jogos, textos divertidos, desafios... O *Quick quiz - Let's talk!* é um desafio rápido que aparece em todas as unidades para testar seus conhecimentos culturais, científicos e linguísticos, entre outros.

Reading corner

Pre-reading

- Look at the map of Brazil. What is the capital of Brazil? How many states does Brazil have? How many cities does Brazil have?
- Which state is the largest? Which one is the smallest?
- Which state is the most populated? Which one is the least populated?

Reading

Now write in your notebook the names of the states you see in the map. Write the name of the state in the box.

1. São Paulo	2. Rio de Janeiro	3. Minas Gerais	4. Bahia	5. Pernambuco	6. Ceará	7. Piauí	8. Maranhão	9. Pará	10. Amazonas	11. Mato Grosso do Sul	12. Mato Grosso	13. Goiás	14. Tocantins	15. Acre	16. Roraima	17. Rondônia	18. Amapá	19. Roraima	20. Amapá
--------------	-------------------	-----------------	----------	---------------	----------	----------	-------------	---------	--------------	------------------------	-----------------	-----------	---------------	----------	-------------	--------------	-----------	-------------	-----------

Reading corner
Uma parte importantíssima no aprendizado de línguas é a leitura. Nesta seção, você tem oportunidade de desenvolver habilidades que o ajudarão a compreender vários tipos de texto em inglês.

Words, words, words

Pre-reading

- Look at the illustrations. What are they? How many people are there? How many people are there? How many people are there?
- Which one is the most interesting? Which one is the least interesting?
- Which one is the most beautiful? Which one is the least beautiful?

Reading

Now write in your notebook the names of the words you see in the illustrations. Write the name of the word in the box.

1. happy	2. sad	3. angry	4. surprised	5. excited	6. nervous	7. shy	8. confident	9. brave	10. cowardly	11. generous	12. selfish	13. kind	14. unkind	15. honest	16. dishonest	17. smart	18. stupid	19. strong	20. weak
----------	--------	----------	--------------	------------	------------	--------	--------------	----------	--------------	--------------	-------------	----------	------------	------------	---------------	-----------	------------	------------	----------

Words, words, words
Nesta seção, apresentamos vários tipos de palavras ligadas ao tema da unidade. Aquilo que você já sabe é sempre aproveitado como um meio de ampliar seu repertório.

Grammar bits

Pre-reading

- Look at the illustrations. What are they? How many people are there? How many people are there? How many people are there?
- Which one is the most interesting? Which one is the least interesting?
- Which one is the most beautiful? Which one is the least beautiful?

Reading

Now write in your notebook the names of the words you see in the illustrations. Write the name of the word in the box.

1. happy	2. sad	3. angry	4. surprised	5. excited	6. nervous	7. shy	8. confident	9. brave	10. cowardly	11. generous	12. selfish	13. kind	14. unkind	15. honest	16. dishonest	17. smart	18. stupid	19. strong	20. weak
----------	--------	----------	--------------	------------	------------	--------	--------------	----------	--------------	--------------	-------------	----------	------------	------------	---------------	-----------	------------	------------	----------

Grammar bits
Nesta seção, você é desafiado a "descobrir" como funciona a gramática nos textos apresentados na unidade. Você levanta hipóteses e usa a lógica e seu conhecimento prévio para aprender a gramática.

Open your ears

Pre-reading

- Look at the illustrations. What are they? How many people are there? How many people are there? How many people are there?
- Which one is the most interesting? Which one is the least interesting?
- Which one is the most beautiful? Which one is the least beautiful?

Reading

Now write in your notebook the names of the words you see in the illustrations. Write the name of the word in the box.

1. happy	2. sad	3. angry	4. surprised	5. excited	6. nervous	7. shy	8. confident	9. brave	10. cowardly	11. generous	12. selfish	13. kind	14. unkind	15. honest	16. dishonest	17. smart	18. stupid	19. strong	20. weak
----------	--------	----------	--------------	------------	------------	--------	--------------	----------	--------------	--------------	-------------	----------	------------	------------	---------------	-----------	------------	------------	----------

Open your ears
Prepare seus ouvidos: é momento de ouvir. Você estará envolvido em atividades interessantes e variadas de compreensão oral. São diálogos, monólogos, propagandas, poemas, músicas...

Speaker's corner


- Look at these pictures and read. Answer the questions.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Imagine you are a presenter for a TV channel. Write a short script for a 30-second programme. Record it and perform it for your class. How do you feel about it?
- Work on the grammar of this article. Complete the sentences with the correct form of the verb in brackets. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. The police **investigate** the crime every day.
 - 2. The scientist **discover** the new planet last year.
 - 3. The company **launch** a new product every year.
 - 4. The government **introduce** a new law every year.
 - 5. The scientist **discover** the new planet last year.
 - 6. The company **launch** a new product every year.
 - 7. The government **introduce** a new law every year.
- Work on your class. Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Work on your class. Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Speaker's corner
 Há oportunidades de falar inglês em todas as seções do livro, mas é nesta seção que essa importante habilidade é abordada com mais objetividade. Você é convidado a interagir oralmente em inglês com os colegas nas mais variadas situações.

Pen to paper

Pre-writing

- Choose the subject of your presentation. Now answer the questions. Why do you think it's important? How do you think it will be received by your audience?
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Research and collect the material you need. Don't write whole sentences, take notes, lists or short paragraphs. Choose one to bring to your presentation.



2. You are invited to bring to the stage to show what you are talking. Remember to plan how you will bring to "stage" and "stage" your speech.


Evaluate yourself

- Work on your class. Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Work on your class. Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Pen to paper
 A habilidade da escrita é abordada nesta seção. Você vai produzir textos de diferentes gêneros, seguindo passos importantes que garantirão um bom resultado. Esses passos orientam você nas diversas fases da escrita.

Focus on culture


Top Careers in Environmental Science



- Look at the pictures and read about the possibility of working in the profession area. Write the text below.
 - 1. Environmental Science: A career in environmental science involves studying the natural world and the impact of human activity on the environment. It is a challenging and rewarding career that offers many opportunities for growth and development.
 - 2. Environmental Science: A career in environmental science involves studying the natural world and the impact of human activity on the environment. It is a challenging and rewarding career that offers many opportunities for growth and development.
- Work on your class. Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Focus on culture
 Nesta seção, você vai ter contato com a dimensão intercultural da língua inglesa e sua presença no mundo. Para que pessoas de países diversos se entendam, não basta falar o mesmo idioma. Conhecer as diferenças culturais aproxima os povos, evita mal-entendidos e facilita a comunicação.

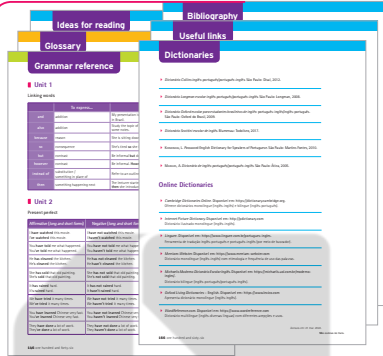
Self-assessment




- Check your work on the spreadsheet with another teacher.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Check your work on the spreadsheet with another teacher.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Self-assessment
 Trata-se de uma autoavaliação, um momento em que você é convidado a parar um pouco, voltar à unidade e refletir sobre os procedimentos de estudo e seu desempenho nas atividades realizadas. Você se avalia e assim vai se tornando mais independente.

At the end of the book, you find sections **Grammar reference**, **Glossary**, **Ideas for reading**, **Dictionaries**, **Useful links** and **Bibliography**, which can be consulted whenever you have any doubt or want to enrich your learning.




Ideas for reading
Bibliography
Glossary
Grammar reference
Useful links
Dictionaries



- Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Read the text and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Toda unidade traz sempre um verbete, com apresentação de dicionário bilingue. Você vê a transcrição fonética e a tradução para o português. Compreender os símbolos fonéticos faz parte do desenvolvimento da competência linguística. Você também pode ouvir a pronúncia dessas palavras nos áudios.

Open your ears



- Listen to the audio and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?
- Listen to the audio and answer the questions. Use the list of verbs and question forms.
 - 1. What are the advantages of watching TV?
 - 2. How does a video camera provide you with information? Is it a camera?

Este sou eu, seu companheiro ao longo de toda a coleção. Sempre que for oportuno, lá estarei, dando dicas culturais, de estratégias de aprendizagem, pronúncia, vocabulário... Sou um tutor sempre pronto a ajudá-lo.



Ícones

Atividade oral

Áudio

Não escreva no livro.

Table of contents

UNIT 1 The world of communication 9

A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	10
Reading (<i>Reading corner</i>)	
▪ A checklist	12
Listening (<i>Open your ears</i>)	
▪ Serra da Capivara: A presentation	15
Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
▪ Linking words	16
Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
▪ Ways and acts of communicating	20
Writing (<i>Pen to paper</i>)	
▪ Writing the outline for a presentation	23
Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
▪ Making a presentation	24
Culture (<i>Focus on culture</i>)	
▪ The spread of English across the Globe	25
Self-assessment	26

UNIT 3 Searching the web 43

A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	44
Reading (<i>Reading corner</i>)	
▪ A web newspaper article	46
Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
▪ Modal verbs	49
Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
▪ Internet terms	51
Listening (<i>Open your ears</i>)	
▪ A news report	52
Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
▪ Planning a website for your community	53
Writing (<i>Pen to paper</i>)	
▪ A description of a fictitious animal	54
Culture (<i>Focus on culture</i>)	
▪ Copy and paste in school assignments	55
Self-assessment	56

UNIT 2 Carbon footprint 27

A first approach (<i>Talking about the topic</i>)	28
Reading (<i>Reading corner</i>)	
▪ Argumentative texts	30
Vocabulary (<i>Words, words, words</i>)	
▪ Words related to environment; word building	33
Grammar (<i>Grammar bits</i>)	
▪ Present perfect	35
Listening (<i>Open your ears</i>)	
▪ An interview about environment	38
Speaking (<i>Speaker's corner</i>)	
▪ Discussion point	39
Writing (<i>Pen to paper</i>)	
▪ Writing an argumentative essay	40
Culture (<i>Focus on culture</i>)	
▪ Designing your professional footprint	41
Self-assessment	42



Shutterstock/Ebner/Shutterstock.com/DBR

Não escreva no livro.

UNIT 4 A multicultural world **57**

A first approach (*Talking about the topic*) 58

Reading (*Reading corner*)

- A statistical text 60

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Countries, nationalities, languages 63

Grammar (*Grammar bits*)

- Indefinite pronouns; Conditional sentences 65

Listening (*Open your ears*)

- A news bulletin 69

Speaking (*Speaker's corner*)

- An informal discussion 70

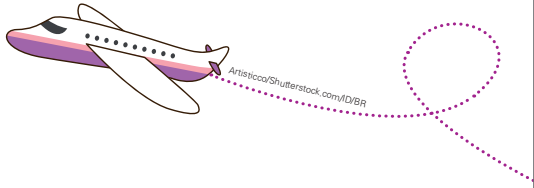
Writing (*Pen to paper*)

- Rewriting a text 71

Culture (*Focus on culture*)

- Building a diverse community 73

Self-assessment 74



UNIT 5 Culture & entertainment **75**

A first approach (*Talking about the topic*) 76

Reading (*Reading corner*)

- Festival/Show programs 78

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Culture and entertainment 80

Grammar (*Grammar bits*)

- Passive voice 83

Listening (*Open your ears*)

- A TV program (introduction) 87

Speaking (*Speaker's corner*)

- Interviewing a celebrity for a TV channel 89

Writing (*Pen to paper*)

- Writing an informal email 90

Culture (*Focus on culture*)

- Not just for entertainment 91

Self-assessment 92

UNIT 6 Grocery shopping **93**

A first approach (*Talking about the topic*) 94

Reading (*Reading corner*)

- An extract of a short story 96

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Food items and kinds of packaging 99

Grammar (*Grammar bits*)

- Countable and uncountable nouns 101

Listening (*Open your ears*)

- A news report 104

Writing (*Pen to paper*)

- Writing a grocery list 105

Speaking (*Speaker's corner*)

- A role play 107

Culture (*Focus on culture*)

- Chicken eggs 109

Self-assessment 110

Não escreva no livro.

UNIT 7 The world of advertising 111

A first approach (*Talking about the topic*) 112

Reading (*Reading corner*)

- A comic story 114

Vocabulary (*Words, words, words*)

- The language of advertising 117

Grammar (*Grammar bits*)

- Comparatives 119

Listening (*Open your ears*)

- An advertisement 122

Writing (*Pen to paper*)

- Designing a TV commercial 124

Speaking (*Speaker's corner*)

- Creating a TV commercial 126

Culture (*Focus on culture*)

- Inspired ads that have expired 127

Self-assessment 128



Saryna Bernardi/DBR

UNIT 8 The world of work 129

A first approach (*Talking about the topic*) 130

Reading (*Reading corner*)

- An article (a guide) 132

Vocabulary (*Words, words, words*)

- Vocabulary related to professions and skills 135

Grammar (*Grammar bits*)

- Superlative forms of adjectives 137

Listening (*Open your ears*)

- A news report 140

Speaking (*Speaker's corner*)

- Having a job interview 141

Writing (*Pen to paper*)

- Filling in a job application 142

Culture (*Focus on culture*)

- International business etiquette 144

Self-assessment 145



Ocasimodaart/Shutterstock.com/DBR

Grammar reference 146

Transcrições de áudio 152

Glossary 160

Ideas for reading 165

Dictionaries 166

Useful links 167

Bibliography 168

The world of communication

In this unit you will work with different activities focusing on the ways people communicate. The main text gives you some important hints to make a successful oral presentation. All over this unit you will be kept busy in activities that feature the following elements:

- **Genres:** checklist; oral presentation
- **Vocabulary:** ways and acts of communicating
- **Grammar:** linking words

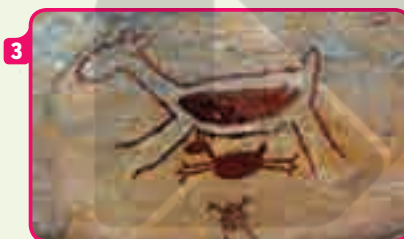
Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 1 and answer the questions in your notebook.

- Find a picture of a girl talking on a landline phone. What section is this picture in?
Words, words, words.
- Find the picture of a woman holding a baby. What animal can you see next to them?
A dog (page 18).
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 4.**



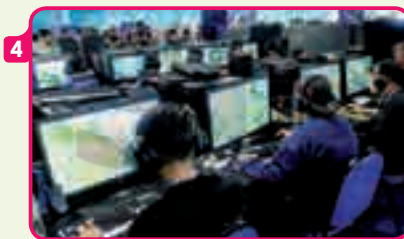
Photo/Shutterstock.com/IDBR



Marcelo Américo/Shutterstock.com/IDBR



Lothar/Stock/Getty Images



Acadell/Sasha/Shutterstock.com/IDBR

Não escreva no livro.

nine 9

Orientações didáticas

De acordo com o Parecer CNE/CEB 15/2000, "o uso didático de imagens comerciais identificadas pode ser pertinente desde que faça parte de um contexto pedagógico mais amplo, conducente à apropriação crítica das múltiplas formas de linguagens presentes em nossa sociedade, submetido às determinações gerais da legislação nacional e às específicas da educação brasileira, com comparecimento módoico e variado". Para saber mais, consulte o Parecer inteiro, especialmente a parte "II – Voto do relator". Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB15_2000.pdf. Acesso em: 18 mar. 2022.

Objetivos da unidade

Esta unidade explora diferentes formas e aspectos da comunicação interpessoal. Nesse contexto, os conectores (*linking words*) são o conhecimento linguístico em destaque, visando esclarecer a sinalização de intenções em um processo discursivo. O gênero textual privilegiado é a apresentação ou exposição oral, estruturado de forma a permitir também um trabalho com o gênero *checklist*.

Quick challenge

- O *warm-up* para o tema se dá por meio de uma sondagem rápida das imagens da unidade. As perguntas propostas funcionam como um desafio. Você também pode pedir aos estudantes que, usando palavras em inglês que eles já conhecem, tentem descrever as imagens reproduzidas nesta página. Não serão poucas palavras, e a percepção de quanto eles já sabem vai estimulá-los a aprender ainda mais.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI04, EF09LI09, EF09LI13, EF09LI14, EF09LI15, EF09LI16, EF09LI17, EF09LI18 e EF09LI19, competências gerais 1, 3, 4, 8, 9 e 10, competências específicas 3 e 6 de Línguas e competência específica 1 de Língua Inglesa.

A first approach

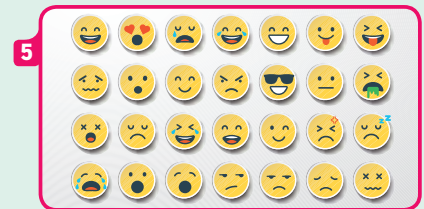
Talking about the topic

- Comunicação visual (por gestos, sinais gráficos e grafite): imagens 1, 3, 5 e 8; comunicação por leitura tátil (braile): imagem 2; comunicação oral (por meio de ondas de rádio, conversa pessoal e celular): imagens 1, 4, 6 e 7. Esta questão possibilita trabalhar a competência específica 3 de Linguagens e as competências gerais 1, 3, 4 e 9. Saiba mais sobre cada foto: 1 – intérprete de JSL (*Japanese Sign Language*) traduz discurso do ex-primeiro ministro japonês Shinzo Abe (Tóquio, 2018). As línguas de sinais são muitas. No Brasil, a comunidade de surdos e deficientes auditivos usa a Libras (Língua Brasileira de Sinais). 2 – pessoa lendo, com as mãos, um livro em braile; 3 – pergunte à turma o que esse sinal significa. Além de sinalizar o número dois, esse gesto tem outros significados, dependendo do contexto cultural em que é feito. Indicou “v” de “vitória” quando foi usado pelas tropas aliadas na Segunda Guerra Mundial. Na década de 1960, os *hippies* o usavam para expressar “paz e amor”. Atenção: se feito com a palma da mão virada para dentro, é um gesto ofensivo no Reino Unido; 4 – trabalhador ligando um rádio; 5 – *emojis* são pictogramas para enviar mensagens rápidas sem necessidade de digitar textos explicativos. Surgiram no Japão nos anos 1990. *E* significa imagem e *moji* significa letra. O reconhecimento de *emojis* consta da habilidade EF09LI13; 6 – alunas conversando perto dos *lockers* (armários para guardar pertences); 7 – pessoas ao celular; 8 – imagem de um grande mural grafitado em Paris, o Muro Rosa Parks (Rosa Parks Wall, 2015). São 493 metros de arte de rua.
- Ressalte para os estudantes o uso de *if* so no enunciado desta questão, explicando seu significado. O uso do condicional, exemplificado aqui, relaciona-se à habilidade EF09LI15 e será objeto de estudo da unidade 4.

A first approach

Talking about the topic

- What type of communication does each image below represent? *Veja a resposta em “Orientações didáticas”.*
- Which of these ways used to communicate is more common in your daily life? *Personal answer.*
- Which of these images do you consider the most unusual or interesting? Why? *Personal answer.*
- Do you communicate with anyone in English? If so, in what circumstances and how often does it happen? *Personal answer.*



Exploring the topic

1. Read the sentences and match them with the corresponding pictures on the previous page. Write the combinations in your notebook.
 - a. Gestures are a form of non-verbal communication. **3**
 - b. Radio is still a very popular and efficient means of communication. **4**
 - c. Face-to-face conversation is perhaps the most common form of communication among people. **6**
 - d. Cell phones are becoming more and more popular around the world. **7**
 - e. Some people use walls to express their ideas by means of graffiti. **8**
 - f. Sign language interpreters are people trained to translate spoken language into hand signs, facial expressions, and movements. **1**
 - g. Smiley faces, emoticons, and winks help us express our feelings when we are texting or chatting on the Net. **5**
 - h. People who cannot see can read books if they are trained to read Braille. **2**
2. Read the text in the balloon. Write in your notebook the option corresponding to what the person does in the world of communication.
 - a. a radio DJ
 - b. a TV host
 - c. a teacher
 - d. a storyteller
 - e. a mimic artist
 - f. a sign language interpreter **X**

3. What do you know about the jobs represented in the previous activity? Did these professionals exist in the past? What did people do before this method was developed?
Personal answer.

Looking around Personal answer.

1. Do you believe that some ways to communicate are more effective than others? Explain.
2. Do you think that a person who can't read or write communicates fewer ideas than a person who has these skills?
3. What does the way we communicate tell other people about our background (education, place we are from, our social class, etc.)?

Não escreva no livro.

eleven 11

De olho na BNCC

A segunda atividade complementar permite trabalhar o tema contemporâneo **educação em direitos humanos**.

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Esta seção aciona conhecimentos prévios e amplia o repertório do estudante sobre o tema de forma bastante visual, contemplando a competência geral **4**. Retoma, ainda, as habilidades **EF06LI17** e **EF07LI09**.
1. Pergunte se os estudantes concordam com as afirmações e por quê. Você também pode explorar aspectos interessantes sobre um único tema da lista. Por exemplo: caso escolha a leitura em braille, é possível abordar as diferenças entre um livro impresso de forma convencional e um livro impresso em braille, a quantidade de obras disponíveis no Brasil, a presença de dados em embalagens, etc. Para saber mais, consulte o conteúdo disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/grafiaport.pdf>. Acesso em: 22 mar. 2022.
 3. Aborde os avanços nas políticas de inclusão. A figura do intérprete de língua de sinais, por exemplo, vem sendo cada vez mais requisitada, em virtude da necessidade de viabilizar o acesso à informação a um número maior de cidadãos. Alguns sites sobre Libras: http://www.acessibilidadebrasil.org.br/libras_3/ e <https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/conteudo/educacao/20513>. Acessos em: 22 mar. 2022.

Atividades complementares

- Converse sobre o alcance da linguagem não verbal na comunicação. Cite alguns exemplos corriqueiros, como o uso dos cartões amarelo e vermelho e do apito nos jogos de futebol ou o uso de cores nos semáforos.
- Amplie a reflexão sobre a inclusão de pessoas com deficiência. Peça aos estudantes que falem sobre casos de inclusão/exclusão de pessoas que eles conheçam. Valorize posicionamentos de empatia e responsabilidade, dirimindo preconceitos de qualquer natureza. Tenha em mente as competências gerais **4**, **9** e **10**.

■ Reading corner

Pre-reading

1. Leve os estudantes a notar que as imagens mostram tipos de apresentação (1 e 4 – discurso/conferência; 2 – reunião; 3 – seminário escolar). Como eles já devem ter participado de alguns seminários durante a vida escolar, deixe que conversem um pouco sobre suas experiências, pois o conhecimento prévio desse tipo de situação será útil na compreensão do texto apresentado a seguir. A questão c visa mostrar que o público também tem participação em tais eventos, ouvindo, raciocinando, anotando, perguntando, etc. A pessoa que aparece na foto 1 é a ativista estadunidense Ruby Bridges (1954-), homenageada no evento *Women of The Year Awards* (EUA, 2017). Leia mais sobre ela na *Atividade complementar* sugerida nesta seção.

2. Pergunte aos estudantes quais dos itens listados precedem uma apresentação (a, b, f, j, k, l) e se há outros tópicos que eles gostariam de acrescentar à lista. Opcionalmente, peça aos estudantes que, em duplas, escrevam uma sugestão para minimizar a tensão resultante dos dois aspectos que eles julgam mais difíceis na hora de fazer uma apresentação.

• O texto do boxe do tutor pretende levar o estudante a perceber que *terrific* pode ser considerado um falso cognato, daí a importância de consultar um dicionário, bem como de interpretar corretamente um texto. Peça à turma que consulte *terrific* e *terrible* no dicionário.

Reading corner

■ Pre-reading

1. Look at the four images and discuss these questions in small groups. **Personal answer.**

- What is the common situation in all these images?
- Who are the participants in each situation?
- What do the different participants do in each case?
- What type of preparation is necessary to guarantee the success of this kind of event?



Jasen Kemper/Getty Images



PeopleImages/Stone/Getty Images



Gordon Jeff/Shutterstock.com/IBR

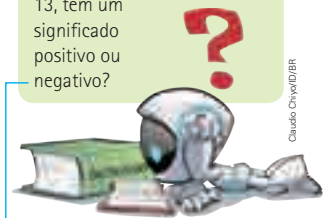


Ryan McVay/Stone/Getty Images

2. Suppose you have to make an oral presentation. Which of the aspects below are the most difficult for you? Write them in your notebook. **Personal answer.**

- | | |
|--|---|
| a. Choosing the visual aids. | g. Keeping the attention of the audience. |
| b. Working in group. | h. Not laughing. |
| c. Speaking clearly. | i. Being calm. |
| d. Making eye contact with the audience. | j. Waiting for the audience to be quiet. |
| e. Using the time appropriately. | k. Selecting the information. |
| f. Putting the presentation together. | l. Studying for the presentation. |

Pode ser incômodo consultar o dicionário toda vez que encontramos palavras desconhecidas em um texto, não é mesmo? Além de não estar sempre disponível, esse recurso pode tomar tempo, fazendo-nos perder o interesse pela leitura. Uma dica ao ler o texto da página seguinte: observe o título, os subtítulos e as primeiras e últimas frases de parágrafos, bem como as palavras-chave repetidas; isso possibilitará prever aspectos do conteúdo (Qual é o assunto? O que já sei sobre ele?). Outra dica: se você não compreender uma palavra que parece ser importante, leia o que está "em torno" dela. Por exemplo, a palavra *terrific*, no primeiro parágrafo do texto da página 13, tem um significado positivo ou negativo?



Claudio Chrylo/IBR

De acordo com o contexto, a palavra *terrific* tem significado positivo.

3. Read the text below quickly and answer the questions in your notebook.

- Who wrote the text? **Terry Mulligan**.
- What is the objective of this text? **To give tips on how to make a good oral presentation.**
- Which of the four sections seems to be more interesting to you? **Personal answer.**

Oral presentation checklist for Middle School

By Terry Mulligan

Oral presentations are easier when you are prepared

Giving an oral presentation in middle school can be a little scary for many students. However, if you work with the checklist below, you will be well prepared to do a terrific job. Tips on preparation, presentation aids, appearance, body language and verbal skills will give you everything you need for your big day.

1. Preparation

The best way to give a great presentation is to make sure you know your material. Read about your subject and make notes for yourself. Then lay out your notes in an orderly manner for your presentation. An outline is the easiest format to use. Read the notes to yourself out loud. Make changes on your outline until you have all the facts you want to present. Make sure you know how long your presentation is supposed to be. Stand in front of a mirror to practice and time yourself. Then ask a friend or relative to listen to you for more practice.

2. Presentation aids

When you use simple tools and visual aids, it becomes easier to give your oral presentation. Write note cards for yourself from your research outline. It is important that you do not read from a piece of paper word for word. Break your presentation up into small pieces on your note cards as reminders of what you want to say. Use visual aids whenever you can. If you have a product or example of your subject, bring it with you to show your audience. Prepare a [Data show] presentation, if allowed by your instructor.

3. Appearance and body language

The best way to get ready for your presentation is to make sure you show up on time and you have a clean and neat appearance. Stand straight with good posture and make eye contact with your audience to let them know you are interested in them so that they will be interested in you. Instead of standing still in one place, move your position in the room. You can also use hand gestures and facial expressions to engage your audience.

4. Verbal presentation

When you finalize your notes, make sure your verbal presentation has a solid opening that gets the audience's attention. Also make sure you have a closing that convinces them that you have provided valuable information. Present facts, history and pros and cons about your subject in a conversational tone, speaking clearly with correct pronunciation. This will ensure that your message will be well-received and you will have a successful oral presentation.

Available at <https://classroom.synonym.com/oral-presentation-checklist-middle-school-7911725.html>. Accessed on March 22, 2022.

Não escreva no livro.

thirteen 13

De olho na BNCC

Para a realização da atividade complementar sugerida, seria enriquecedor conversar com o professor de História e propor um trabalho interdisciplinar para contextualizar historicamente a obra *The Problem We All Live With*. É possível abordar a habilidade **EF09HI16** (Relacionar a Carta dos Direitos Humanos ao processo de afirmação dos direitos fundamentais e de defesa da dignidade humana, valorizando as instituições voltadas para a defesa desses direitos e para a identificação dos agentes responsáveis por sua violação.) e introduzir a habilidade **EF09HI26** [Discutir e analisar as causas da violência contra populações marginalizadas (negros, indígenas, mulheres, homossexuais, camponeses, pobres etc.) com vistas à tomada de consciência e à construção de uma cultura de paz, empatia e respeito às pessoas.].

Orientações didáticas

- Oriente a turma a não ler o texto em detalhes ainda. Isso possibilita que os estudantes desenvolvam cada vez mais a habilidade de reconhecer, em um primeiro e rápido olhar, informações importantes acerca das condições de produção do texto. A habilidade **EF07LI06** é amplamente utilizada na vida prática e no mundo do trabalho, e deve ser retomada com frequência.

Atividade complementar

- Ruby Bridges (foto 1, página 12) foi a primeira criança negra a frequentar uma escola "para brancos" no sul segregacionista dos Estados Unidos, em 1960. A pintura *The Problem We All Live With*, de Norman Rockwell (disponível em: <https://artsandculture.google.com/asset/the-problem-we-all-live-with-norman-rockwell-1894-1978/qwGpXUCsXORPAQ?hl=pt-BR>; acesso em 1º ago. 2022), retrata o primeiro dia em que Ruby foi à escola. Ela precisou ser escoltada por agentes federais porque a população branca local ficou na frente da instituição, protestando contra a presença da menina. Você pode acessar o quadro na internet e projetá-lo para os estudantes. Diga o título da obra e explique que *nigger* (palavra que aparece pichada no muro exibido na obra de Rockwell) tem conotação ofensiva em inglês e que KKK (também pichada, na margem esquerda do quadro, perto do peito do primeiro soldado) é a abreviação de Ku Klux Klan, uma organização racista, surgida por volta de 1865, que retomou força com a promulgação da lei contra a segregação nas escolas públicas nos Estados Unidos. Proponha, então, que os estudantes respondam às seguintes perguntas em pequenos grupos: *Why is this girl being guarded by four men? In your opinion, who wrote the words "nigger" and "KKK" on the wall? What does the tomato on the wall indicate? What problem does the painter Norman Rockwell refer to?* Para saber mais, consulte: <https://rubybridgesasingh.weebly.com/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

Orientações didáticas

Exploring the text

1. Incentive os estudantes a interpretar as duas imagens e pergunte a eles o que elas têm em comum (exemplificam a ideia da preparação antes de uma apresentação). Em seguida, dê alguns minutos para que busquem a resposta no texto. Ao corrigir esta atividade, instrua-os a mencionar os elementos que os auxiliaram a identificar a resposta correta.
3. Encoraje os estudantes a mencionar outros elementos essenciais de uma boa apresentação. Você pode pedir que pesquisem vídeos na internet que ofereçam dicas de entonação e postura. Peça que façam uma busca e partilhem com a turma o conteúdo selecionado.

Post-reading

1. Converse com os estudantes sobre a variação de sentido, comparando Brasil e Estados Unidos, de alguns termos relativos aos anos escolares. Por exemplo, nos Estados Unidos, estudantes de *middle school* têm idade entre 10 e 14 anos (o que equivale ao Fundamental II brasileiro). O que nós chamamos de Ensino Médio equivale, em idade, à *high school* estadunidense. Aqui, dizemos que um adolescente de 14/15 anos está no 1º ano do Ensino Médio. Lá, diz-se que ele é um *freshman* (iniciante na *high school*). Esse aprendizado, voltado para a interculturalidade, revisita a habilidade EF07LI23.
- Converse com os estudantes a respeito do boxe do *Quick quiz*, chamando a atenção deles para a palavra *around*. Em uma apresentação oral, cada *slide* levaria, em média, cerca de dois minutos e meio para ser apresentado, considerando que, a depender do tópico, a cada *slide* pode corresponder explanação mais ou menos demorada. Perceba que o enunciado desta atividade permite identificar o uso dos verbos modais *have to* e *should* para indicar uma necessidade e uma recomendação, respectivamente. O uso dos modais está previsto na habilidade EF09LI16.

Reading corner

Exploring the text

1. These images are related to two items in the text on the previous page. Match them accordingly and write the combinations in your notebook. A-2; B-1.

A



B



Illustrations: Claudio Chyvo/IDBR

2. Paragraphs usually have a topic sentence, a sentence that introduces a basic idea but does not give many details about it. Copy into your notebook the topic sentences in items 1, 2 and 3. **Respostas sublinhadas no texto.**
3. According to the text, are the ideas below *do*s or *don't*s in a presentation? Match each item with the expressions in the box and write the combinations in your notebook. **A-I; B-II; C-II; D-II; E-II.**

I do

II don't

A Organize your notes.

D Forget that you have an audience.

B Read the material for the class.

E Be formal.

C Lean on the wall.

Post-reading Personal answer.

1. As a middle school student, you are the type of reader the author had in mind. Do you think middle school students in Brazil have the same profile of middle school students in other countries?
2. Which of the tips you have learned here are really important to remember the next time you prepare an oral presentation? Why?
3. How can you change your posture and language depending on the people you are talking to and the place where you are?

Quick quiz – Let's talk!

Suppose you have to make a 30-minute presentation. You have prepared twelve slides. All the slides contain the same amount of text. Use your math skills to calculate how much time you should spend to present each slide.

Around two and a half minutes • Around four minutes • Around three minutes



BRA1E23shutterstock.com/IDBR

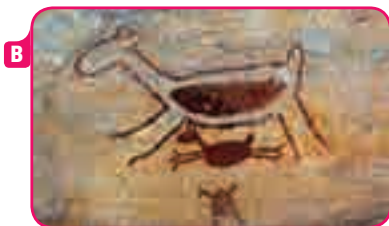
14 fourteen

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

As atividades da seção *Open your ears* permitem um trabalho interdisciplinar com a habilidade EF09CI12 [Justificar a importância das unidades de conservação para a preservação da biodiversidade e do patrimônio nacional, considerando os diferentes tipos de unidades (parques, reservas e florestas nacionais), as populações humanas e as atividades a eles relacionados.] do componente curricular de Ciências.

1. Look at the pictures and discuss the following questions with your classmates. **Personal answer.**



- Have you ever seen this kind of paintings?
- In your opinion, what kind of painting are these?
- Where do you think people can find paintings like the ones above?
- Do you think we can find them in Brazil?

2. Listen to the audio and answer the question in your notebook.

- Where are the Capivara's mountains located? **In Northern Brazil (Piauí).**
- What happened there during the 1960s? **A vast amount of rock art from twenty thousand years ago was discovered.**
- According to the audio, what was the most frequent subject in the prehistoric paintings found around the world until the 1960s? **Animals.**
- What happened during the 1970s in Capivara National Park? **A painting depicting a plant was found.**

3. In Capivara's rocks we can see what prehistoric people used to portray in their paintings. Listen to the audio again and write in your notebook the items which are mentioned. **Items a, d, and e.**

- | | |
|-------------------------------------|--------------------------------------|
| a. A family looking at the stars. | d. A family tasting honey. |
| b. A man and some children fishing. | e. A group of people around a tree. |
| c. A family cooking near a bonfire. | f. Some people walking near a river. |

4. Complete the sentences with the words from the box. Write the correct letter-number combination in your notebook. Then, listen to the audio again and check your answers. **A-III; B-V; C-II; D-IV; E-VI; F-I.**

- | | | |
|-----------------------|-------------------------------|----------------------|
| I life | III surrounding a tree | V plant |
| II worshipping | IV similar ritual | VI the moment |

This painting of people **A** is believed to be the only example of rock art over ten thousand years old depicting a **B**. It's believed that the people in this painting are **C** a sacred tree. A **D** to surround a sacred tree is still performed by the indigenous people today. The rock art here records **E** when people began to portray their feelings about **F** and all living things.

5. Read the text you completed in the previous activity and discuss with your classmate: Which of the pictures above does the text refer to? **Picture A.**

Não escreva no livro.

fifteen 15

Orientações didáticas

Open your ears

- Decida com os estudantes qual é a melhor maneira de fazer as atividades 2, 3 e 4, relacionadas à audição do texto. Estratégia A: dividir a apresentação em três partes e destinar uma atividade para cada grupo de estudantes que, no final, compartilham suas respostas com os demais grupos; estratégia B: fazer as atividades em grupos, mas sequencialmente, para que, no final, verifiquem se todos os grupos acertaram as respostas de cada atividade; estratégia C: fazer todas as atividades individualmente, interrompendo a reprodução do áudio de tempos em tempos. Uma vez concluídas as atividades, pergunte aos estudantes se eles acham que a estratégia escolhida foi interessante e peça-lhes que justifiquem a resposta. O objetivo é dar alguma autonomia para que os estudantes tomem consciência do processo de aprendizagem.

Atividade complementar

- Considere a possibilidade de exibir aos estudantes o vídeo de onde foi extraído o áudio desta seção. Isso permitirá que eles conheçam as demais pinturas rupestres mencionadas. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=kOWG1vCSF_8. Acesso em: 22 mar. 2022.
- Se necessário, apresente aos estudantes o site da Fundação Museu do Homem Americano, disponível em: <http://fumdam.org.br/> (acesso em: 1º ago. 2022). Essa fundação foi criada para garantir a preservação do Parque Nacional Serra da Capivara. Explore o site com os estudantes e discuta com eles a motivação para a criação dessa iniciativa.

Transcrição de áudio

Faixa 1

The Birth of a Sacred Tree – Serra da Capivara National Park

These are the Capivara's mountains in Northern Brazil. During the 1960s, a vast amount of rock art from twenty thousand years ago was discovered here. Over thirty thousand paintings found here richly portray the daily lives of people from twenty thousand years ago.

This one portrays a family tasting honey they collected from a beehive. This one depicts a family looking at

the stars. The bond between people is a common theme of these paintings. The hunting scenes for their everyday food were also depicted.

For people of prehistoric age, animals were not only an important source of food but also the subject of awe and fear. For this reason, animals were the most frequently painted subject in rock art around the world. In contrast, prehistoric plant paintings had yet to be discovered. However, in the 1970s there was an amazing discovery in Capivara National Park – a painting depicting a plant was found.

This painting of people surrounding a tree is believed to be the only example of rock art over ten thousand years old depicting a plant. It's believed that the people in this painting are worshipping a sacred tree. A similar ritual to surround a sacred tree is still performed by the indigenous people today. The rock art here records the moment when people began to portray their feelings about life and all living things.

Source: NHK Nippon Hoso Kyokai/UNESCO/CC BY NC 3.0

Orientações didáticas

Grammar bits

Linking words

- Este conteúdo trabalha a habilidade **EF09LI14**, vinculada ao eixo Conhecimentos Linguísticos.
- Para o trabalho com o boxe do tutor, mostre aos estudantes que há diversas maneiras de pedir ajuda por meio de sinais. No decorrer da pandemia de covid-19 e com o aumento de casos de violência doméstica, a comunicação por sinais durante videochamadas surgiu como uma solução para indicar o problema. No *link* https://www.worldbank.org/en/work-with-us/hsd/home/signal_for_help (acesso em: 1º ago. 2022), é possível identificar o *Violence at Home Signal for Help*, gesto feito com a mão por vítimas de violência doméstica que desejam pedir ajuda sem que o agressor saiba.

Linking words

- Read the text below, paying close attention to the words in bold, and answer the questions in your notebook.

The most well-known form of primitive communication is cave paintings. The artistic endeavors were created by a species of man that appeared around 130,000 B.C.E, the *Homo sapiens*. The method involved creating pigments made from the juice of fruits and berries, colored minerals, or animal blood. These pigments were then used to create depictions of primitive life on the cave walls. The purpose of the paintings has been questioned by scholars for years, but the most popular theory states that the depictions were used as a manual for instructing others what animals were safe to eat.

Other forms of early communication existed, although they were less popular for a variety of reasons. Storytelling was used to pass on important information in the days before the existence of the written word. **However**, **since** man still lived in separate tribes, this information could not be applied outside one's own tribal community. Drums and smoke signals were **also** used by primitive man, but were not the most practical means of communicating. Both methods could attract unwanted attention from enemy tribes and predatory animals. These methods were also difficult to standardize.

Available at <https://www.creativeDisplaysnow.com/articles/history-of-communication-from-cave-drawings-to-the-web/>. Accessed on March 22, 2022.

- With each of these words does the word **however** have a similar meaning: **and**, **but** or **because**? **But.**
- In this context, do the words **but** and **however** express an idea of addition or of contrast? **Of contrast.**
- With each of these words does the word **since** have a similar meaning: **and**, **but** or **because**? **Because.**
- In this context, do the words **because** and **since** express an idea of reason or of result? **Of reason.**
- In this context, does the word **also** express an idea of addition or of contrast? **Of addition.**

Dictionary

standardize *noun* UK /'stæn.də.daɪz/ US /'stæn.də.daɪz/

Definition: to make one thing the same as others of that type, or to compare one thing to something accepted as a model.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/standardize>. Accessed on May 3, 2022.



Sinais luminosos e com fumaça estão entre os meios de comunicação internacionalmente reconhecidos para pedidos de socorro. Você conhece outros meios usados para esse tipo de sinalização? Converse com os colegas e o professor. **Personal answer.**



16 sixteen

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 2

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: standardize, standardize

American English: standardize, standardize

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Governor Vizard wants to standardize school spending throughout the state.

American English: Governor Vizard wants to standardize school spending throughout the state.

Saiba mais

Leitura em língua estrangeira: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual

[...] Para que o leitor seja realmente ativo no processo da leitura, seja em língua materna (LM) ou em língua estrangeira (LE), ele precisa confrontar os conhecimentos trazidos no texto com os conhecimentos já adquiridos, e ser capacitado a questionar e refletir sobre quais são as intenções ali trazidas. Nesse sentido, a utilização de tudo o que

ele armazenou em sua língua primeira (LM) é crucial, porque é a partir de suas próprias representações sociais e culturais que os sentidos textuais podem ser (re)construídos e adaptados aos conhecimentos do aprendiz e da língua alvo. [...]

O conhecimento prévio inclui necessariamente três tipos de conhecimento: o conhecimento linguístico, o textual e o de mundo. Por conhecimento linguístico, entende-se tudo o que se sabe sobre a utilização da língua, tais como o léxico, a organização das palavras, a

2. The four incomplete sentences below were taken from the text in the *Reading corner* section. Follow these tips to complete them in your notebook.

I–and; II–Then; III–However; IV–Then; V–Instead of; VI–also.

- Cover the word box in the middle of the page.
 - Use a pencil and your notebook. Test your memory of the text or use your linguistic skills to rewrite the sentences by completing them with the missing words.
 - Uncover the word box and check your answers.
 - Compare your answers with your classmates' answers.
 - Go back to the text in the *Reading corner* section and do a final check.
- a. Read about your subject **I** make notes for yourself. **II** lay out your notes in an orderly manner for your presentation. An outline is the easiest format to use.
- b. Giving an oral presentation in middle school can be a little scary for many students. **III**, if you work with the checklist below, you will be well prepared to do a terrific job.
- c. Stand in front of a mirror to practice and time yourself. **IV** ask a friend or relative to listen to you for more practice.
- d. **V** standing still in one place, move your position in the room. You can **VI** use hand gestures and facial expressions to engage your audience.

instead of	also	then
then	and	however

Making sense

Write in your notebook one or more than one option to complete each statement.

A–I, II; B–I;
C–II, III;
D–III; E–II.

- A** We use **linking words** to connect ideas in:
- I** the same sentence. **II** two different sentences.
- B** Two linking words we can use to express contrast between two ideas are:
- I** **however** and **but**. **II** **however** and **then**. **III** **also** and **then**.
- C** We use **instead of** to express:
- I** complementary ideas. **II** opposed ideas. **III** what **not** to do.
- D** The verb that follows the expression **instead of** should:
- I** be in the future. **II** be in the Simple past. **III** have the **-ing** form.
- E** We use **also** when we want to:
- I** express result. **II** add one more idea. **III** say the reason of something.

Não escreva no livro.

seventeen 17

2. O objetivo aqui é dar certa autonomia aos estudantes para a realização da atividade. As instruções do boxe são dicas para atingir essa meta, mas você pode pensar em outras alternativas considerando a situação comunicativa e a finalidade do tema. O importante é que os estudantes tomem consciência do processo de execução da atividade.

pronúncia, a grafia, ou seja, os conhecimentos sintáticos, morfológicos, lexicais, fonológicos e ortográficos. [...] Em leitura em LE, o leitor prevê muito do que vai encontrar em um texto por meio da identificação do gênero. Por exemplo, se o leitor identifica um texto como sendo um horóscopo, já saberá que o que se encontra em cada subtítulo são os nomes dos signos, mesmo não conhecendo o significado literal dessas palavras. [...]

Já o terceiro tipo de conhecimento prévio é o conhecimento de mundo (ou enciclopédico - KOCH¹, 2009) que está relacionado àquilo que se traz armazenado sobre os fatos gerais da comunidade da qual se faz parte. [...] a utilização da LM em aulas de leitura pode auxiliar no desenvolvimento do letramento crítico do aprendiz, uma vez que o deixa mais confortável para estabelecer pontes e fazer reflexões diversas que extrapolam o conhecimento das estruturas linguísticas, das

organizações textuais e da compreensão gramatical do código. Isso quer dizer que professores podem e devem libertar-se da falsa ideia de que a utilização da LM em aulas de LE atrapalha o bom desenvolvimento e evolução das capacidades linguísticas do aprendiz.

PORFÍRIO, L. Leitura em língua estrangeira: a importância do conhecimento prévio nas aulas de compreensão textual. *Babel*, v. 4, n.1, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/babel/article/download/985/699>. Acesso em: 22 mar. 2022.

¹ Koch, I. *O texto e a construção dos sentidos*. 9. ed. São Paulo: Contexto, 2009.

Orientações didáticas

3. A imagem mostra pessoas nobres passando de carruagem perto de um beco em que uma mulher está sentada com uma criança, provavelmente pedindo esmolas. Uma leitura possível é o retrato da desigualdade social. Podem surgir outras interpretações. Se necessário, oriente os estudantes a formar uma roda para conversar sobre o tema. Conduza a discussão de maneira que os estudantes se expressem livremente e faça intervenções quando necessário. Para apoiar o trabalho em sala de aula, leia o texto disponível em: <https://www.unicamp.br/iel/memoria/Ensaios/LiteraturaInfantil/conthist.htm> (acesso em: 1º ago. 2022). Esta atividade pode ser trabalhada em parceria com o professor de História.
5. Como esta atividade tem um grau de complexidade maior, uma sugestão é fazê-la com a turma. Depois de ler cada item com os estudantes, deixe-os pensar um pouco e decidir se deve ser assinalado ou não. Pergunte aos estudantes se eles já passaram por alguma situação embaraçosa como a descrita e, em caso afirmativo, peça que descrevam como foi a experiência.

Atividade complementar

Após a conclusão da atividade 3, relacionada ao quadro *The carriage entrance*, você pode pedir aos estudantes que identifiquem a quem as características abaixo são atribuídas: à mulher com a criança ou às pessoas na carruagem seguidas pelo cachorro:

- *bright colors*
- *shade*
- *sun*
- *high position*
- *dark colors*
- *exhaustion*
- *energy*
- *happiness*
- *low position*

Peça, então, que os estudantes, individualmente, escolham uma das pessoas representadas na imagem e escrevam o que ela poderia estar pensando. Isso poderá prepará-los para a discussão sugerida no quadro *Discussion point*.

3. Look at this picture and discuss with your classmates: What kind of contrast does it represent? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

4. Look at the picture again and, in your notebook, finish sentences **a** to **c** using your own ideas. Then, write a new sentence using linking words. **Personal answer.**

- a. This image does not show a typical Brazilian scene because...
- b. The noble people pass by the poor woman with a baby, but they...
- c. Instead of stopping and offering help to the poor woman, the noble people...

"The carriage entrance", from *Twenty-four Subjects: Exhibiting the Costume of Paris*, engraved by Charles Joseph Hullmandel (1789-1850), published in 1817-1822.



Coleção particular. Fotografia: Bridgeman Images/Fotostore/Private Collection Photography

Discussion point **Personal answer.**

- ▶ A gravura acima retrata a desigualdade social na França do século XIX. Você sabe se esse problema também existia no Brasil da época? A realidade mudou? Que outras interpretações são possíveis com base nessa mesma imagem?

5. Read the text below and write in your notebook the true options. **Items a, c, e and f.**

Personal convo

I was riding on the elevator in our hotel while I was on vacation with my family. This guy got on and started talking to me, but he wasn't facing me. He asked how I was doing, and I said, "Fine". Then he asked what I was up to, and I replied, "Nothing". Then he turned toward me and rudely said, "Do you mind? I'm on the phone!". I blushed bright red and couldn't wait to get out of that elevator!

Adapted from <http://www.seventeen.com/life/real-girl-stories/a12938/personal-convo-trauma/>. Accessed on March 22, 2022.

- a. "Convo" is short for conversation.
- b. First, one man was talking to the girl who wrote the text above and then he started talking on the cell phone.
- c. One man was talking on the cell phone in the elevator. However, the girl who wrote the text thought he was talking to her and answered his questions. Finally, when he asked her to stop, she blushed and wanted to go away.
- d. First, one man was talking on the cell phone and then he asked "What's up?" to the girl who wrote the text.
- e. The girl who wrote the text didn't notice the man was talking on the cell phone, so she blushed when he asked her to stop answering.
- f. To sum up, a guy was talking on the cell phone and the girl who wrote the text thought he was talking to her.

18 eighteen

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

Como vimos na atividade complementar sugerida na página 13, o uso de obras de arte com temas sociais permite a realização de atividades interdisciplinares com História. O professor de Arte também pode participar, abordando a habilidade **EF69AR02** (Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.). Assim, espera-se levar os estudantes a interpretar imagens, reconhecendo o contexto histórico em que foram produzidas e as técnicas utilizadas. Eles podem, ainda, criar legendas e resenhas em inglês associadas a essas imagens.

6. Read this response to the previous comment. All the linking words are spelt without the vowels. Check how much you've learned in this section and read this letter to a classmate out loud without interruption.

You shouldn't feel bad just **bcs** you made a mistake. You thought he was talking to you, **s** you answered. That's not really offensive. **Hwvr**, the guy was really rude to you **nd** I can understand how you felt. **because; so; However; and.**

Personally, I think that people shouldn't have personal conversations on the elevator. **Frst**, it's a public place **nd** everybody can listen to what you're saying. Also, sometimes the line is cut off and **thn** the person keeps saying "What? Hello...!". I hate that! **nstd f** talking on the phone, people should be polite **nd** talk to people face-to-face. To sum up, I think he's the one who should feel bad **nd** blush bright red, not you. **First; and; then; Instead of; and; and.**

6. Esta atividade revela que, durante o processo de leitura, nossos olhos não precisam de todas as letras das palavras para que o cérebro as compreenda. Já existe uma "memória" registrada; por isso, a ausência de vogais não necessariamente significa que as palavras sejam ininteligíveis. De tempos em tempos, faça uso dessa técnica com outros textos, para testar as habilidades dos estudantes.

7. In your notebook, complete the sentences with linking words. **I–because; II–also; III–but; IV–First.**



Phovoir/AlamyFotoarena

Caroline turned off the lights **I** she wanted to sleep.



Tzido Sun/Shutterstock.com/ID/BR

Jonathan closed the door. He **II** closed the window.



Dragon Images/Shutterstock.com/ID/BR

Carla left work, **III** she didn't go home. She went to Pamela's house.



Anelina/Shutterstock.com/ID/BR

Guilherme started his day early. **IV**, he had his breakfast.

Não escreva no livro.

Words, words, words

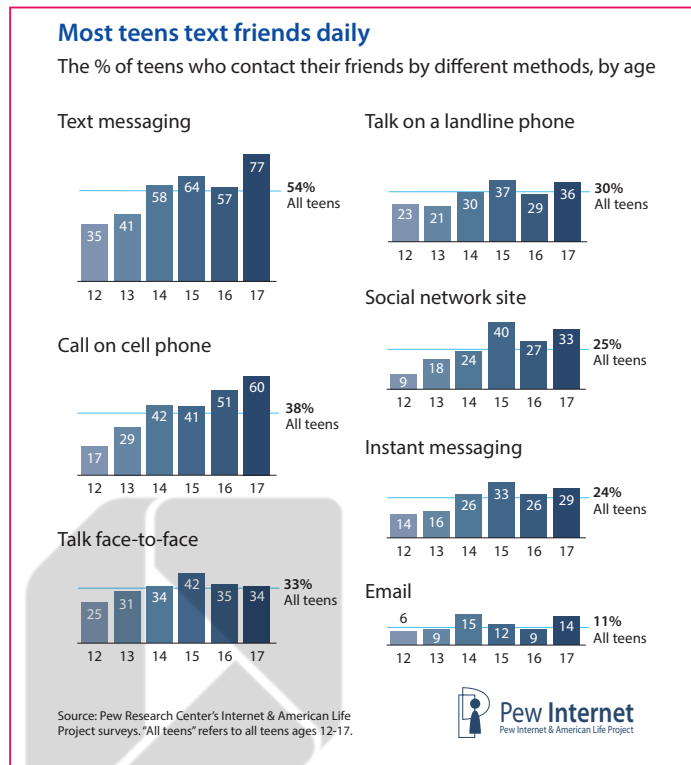
Ways and acts of communicating

1. Linguagem verbal: títulos, legendas e enunciados (palavras e números). Linguagem não verbal: tamanho das colunas e relação entre elas, tom do sombreado, tamanho das fontes e logotipo da empresa que elaborou os gráficos. Quando os estudantes concluírem a atividade, peça a eles que comparem suas respostas com as dos colegas.
2. A resposta do item b é pessoal, mas provavelmente será negativa, visto que o perfil do adolescente brasileiro não é tão diferente do perfil do adolescente estadunidense. Ao trabalhar esta atividade, você pode fazer outras perguntas sobre os gráficos. Por exemplo: Qual é o perfil dos adolescentes pesquisados? (Estadunidenses entre 12 e 17 anos de idade.) Quem promoveu a pesquisa? (Pew Internet.)
3. Leve para a aula vários tipos de gráficos retirados de jornais e revistas, para que os estudantes escolham a referência que usarão na rerepresentação dos dados do item selecionado. Ao final, oriente os estudantes a expor seus trabalhos e converse um pouco mais com a turma sobre a recorrência desse tipo de representação textual nos mais diversos contextos da sociedade.

Words, words, words

Ways and acts of communicating

1. Look at these graphs. Write in your notebook two cases of verbal language use and two cases of non-verbal language use. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**



Available at <http://pewresearch.org/internet/2010/04/20/teens-and-mobile-phones/>. Accessed on March 22, 2022.

2. Look at the graphs above and discuss these questions with your classmates.
 - a. What is the most and the least frequent way of contact among teenagers according to this research? **Text messaging / Email.**
 - b. Do you think these graphs would be very different if the survey were carried out in Brazil? **Personal answer.**
 - c. Do the results of this survey reflect your own reality in terms of communication? **Personal answer.**
3. Choose only one of the seven items in the graphs above. Then, on an extra sheet of paper, create a different layout to represent these same results. **Personal answer.**

20 twenty

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade 3 permite um trabalho interdisciplinar com Matemática, envolvendo a habilidade EF09MA22 [Escolher e construir o gráfico mais adequado (colunas, setores, linhas), com ou sem uso de planilhas eletrônicas, para apresentar um determinado conjunto de dados, destacando aspectos como as medidas de tendência central].

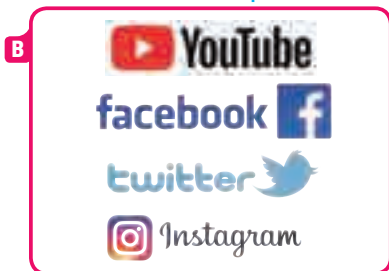
4. These images refer to the different ways teenagers contact their friends, according to activity 1. Based on the graphs, put the images in order of frequency and label them using the corresponding titles. Use your notebook. **F, D, G, A, B, E, C.**



Talk on a landline phone



Instant messaging



Social network site



Text messaging



Email



Talk face-to-face



Call on cell phone

Dictionary

graph *noun* [C] UK /grɑːf/ US /græf/
Definition: a picture that shows how two sets of information or variables are related, usually by lines or curves.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/graph?q=graph>.
 Accessed on March 22, 2022.

Não escreva no livro.

twenty-one 21

Orientações didáticas

Atividade complementar

- O livro *Zoom*, de Istvan Banyai (São Paulo: Brinque-Book, 1995), é uma boa opção de recurso que possibilita continuar conversando com a turma sobre linguagem não verbal. Embora suas páginas contenham apenas imagens, o livro é indicado para qualquer faixa etária. Pode ser lido tanto de frente para trás como de trás para a frente. Vale a pena mostrá-lo aos estudantes.

Transcrição de áudio

Faixa 3

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: graph, graph

American English: graph, graph

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.

American English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.

Orientações didáticas

5. Antes de pedir aos estudantes que leiam os excertos, explore a capa do livro e a imagem da autora, perguntando, por exemplo: *What kind of stories do you think she writes: romance, horror, suspense, melodrama...? In your opinion, what is she thinking about? / Would you like to read this novel? / Trace um breve perfil biográfico de Agatha Christie, importante autora inglesa que começou a escrever histórias de detetive enquanto trabalhava como enfermeira durante a Primeira Guerra Mundial. Estes são dois de seus best-sellers que ganharam versão cinematográfica: Morte no Nilo/ Death on the Nile (1937) e Assassinato no Expresso do Oriente/Murder on the Orient Express (1939). Saiba mais em: <https://www.britannica.com/biography/Agatha-Christie> (acesso em: 22 mar. 2022).*
6. Sugira aos estudantes que trabalhem em grupos e traduzam a citação de Vygotsky, com auxílio do dicionário. Chame a atenção para a grafia do sobrenome Vygotsky, relacionando-a com sua origem soviética e perguntando aos estudantes se grafias similares são comuns no Brasil. Ao abordar o item a, comente – sem entrar em questões teóricas sobre o papel do autor no campo da educação – que, desde muito cedo, os bebês entendem os gestos como uma forma de comunicação. Antes de aprender as palavras, as crianças estudam os gestos de seus pais e cuidadores para decifrar o que se espera que elas façam (bater palmas, dançar, sorrir, segurar uma fruta, etc.). Os gestos têm um efeito substancial na aquisição do idioma materno. A mímica, ou a ação de exprimir ideias e sentimentos por meio de gestos, ajuda até mesmo adultos a compreender o significado de novas palavras.
- A obra de Vygotsky da qual o trecho foi extraído (ver referência bibliográfica) é uma leitura altamente recomendada para a formação docente. A citação consta do capítulo "The Prehistory of Written Language".

5. Our body movements talk! Read extracts from a novel by Agatha Christie, find the words that describe some kind of body language, and write them in your notebook. Now, what do these gestures communicate? Match the columns below and write the combinations in your notebook. a-III; b-V; c-IV; d-II; e-I.



Agatha Christie. *Appointment with Death*. New York: Harper Collins USA, 2011.

Excerpts from *Appointment with Death*

- Colonel Carbury smiled across the table at his guest and raised his glass. "Well, here's to crime!"
- Colonel Carbury scratched his bald head. "I've got the idea," he said, "that her family did her in!"
- Colonel Carbury shook his head vigorously. "No, no..."
- "Boynton," said Poirot. His eyebrows rose. "That is curious – very curious."
- Poirot nodded his head. Then he asked: "You are of opinion that they are all in it?"
"Don't know. That's where the difficulty's going to lie."

Meaning of body movement

- demonstrated his answer was "yes"
- demonstrated he was surprised
- demonstrated he was happy / demonstrated he wanted to celebrate
- demonstrated his answer was negative
- demonstrated he was thinking



Walter Bradford Everett Collection/Esayype Brasil

Agatha Christie (1890-1976).

6. Read this quotation from an important Soviet psychologist and talk about the questions below. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

The gesture is the initial visual sign that contains the child's future writing as an acorn contains a future oak. Gestures, it has been correctly said, are writing in air, and written signs frequently are simply gestures that have been fixed.

L. S. Vygotsky. *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. London: Harvard University Press, 1978. p. 107.

Photo: Shutterstock.com/DBR



Sovfoto/Julia Fracorena

Lev Semyonovich Vygotsky (1896-1934).

22 twenty-two

Não escreva no livro.

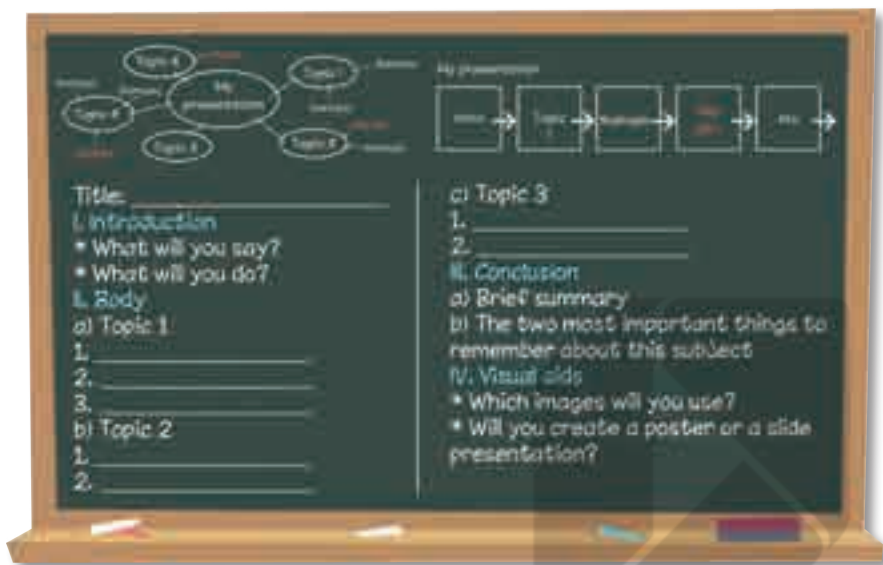
Writing the outline for a presentation Personal answer.

Pre-writing

1. Choose the subject of your presentation. Now answer in your notebook: Why did you choose this subject? What do you already know about it? What would you like to know? What interesting facts can you tell to involve your audience?

Follow these steps to write your outline

1. Research and select the important facts. Don't write whole sentences, take notes. Look at these sample outlines. Choose one to help you organize your presentation.



2. You may select a few images to show while you are talking. Remember to plan how you are going to "begin" and "finish" your speech.

Evaluate yourself

1. Leia seu roteiro e, no caderno, avalie os seguintes pontos: Meu roteiro contém as principais informações sobre o assunto? Elas estão claras? A introdução e a conclusão que criei são atraentes e fáceis de entender? Lembrei-me de incluir algum fato curioso e de selecionar recursos visuais?
2. Se necessário, peça ajuda ao professor para reescrever seu roteiro.

Não escreva no livro.

twenty-three 23

Orientações didáticas

Pen to paper

- Nesta unidade, a seção *Pen to paper* vem antes da seção *Speaker's corner* para que os estudantes estejam mais bem preparados para a apresentação oral.
- Leve os estudantes a notar que, às vezes, eles fazem apresentações das quais nem se dão conta. Por exemplo, quando querem relatar um problema aos pais ou professores, especialmente se precisam exemplificar e justificar algo, costumam parar um pouco e montar um roteiro de como vão conduzir essa conversa.

Writing the outline for a presentation

Pre-writing

1. Se preferir, sugira aos estudantes que se organizem em grupos e escolham, cada um, algum tema já estudado nos anos anteriores (direcione-os a temas de interesse coletivo e que revelem posicionamento crítico). Cada grupo, então, desenvolve o *outline* com base no tema eleito. Em dias programados, os grupos se apresentam e, assim, praticam o conhecimento adquirido na unidade (esse trabalho se completará na seção *Speaker's corner*).

Follow these steps to write your outline

- Valorize a capacidade de síntese dos roteiros apresentados. Lembre aos estudantes que o uso de palavras-chave em vez de parágrafos completos servirá para que eles sejam mais espontâneos durante a apresentação. Esse procedimento retoma a habilidade **EF07LI06**.
- 2. A atividade exemplifica o uso do verbo modal *may* para indicar possibilidade. Esse conhecimento linguístico remete à habilidade **EF09LI16**. Destaque o exemplo de uso para os estudantes, adiantando que eles estudarão os verbos modais na unidade 3.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Making a presentation

- Esta seção permite o desenvolvimento das habilidades EF09LI01, EF09LI03 e EF09LI04 conjuntamente. Se você pedir aos estudantes que tomem nota dos principais tópicos e ideias apresentados pelos colegas, trabalhará também a habilidade EF09LI02, englobando todo o eixo Oralidade correspondente ao 9º ano.

- Proponha aos estudantes que analisem a ilustração com base no texto da página 13. O estudante retratado aqui está de costas para os colegas, com a mão no bolso e apenas lendo as anotações. Chame a atenção da turma para o fato de que ele talvez seja tímido e pergunte o que, nesse caso, poderia ser feito para contornar essa condição.
- Monitore o ensaio dos estudantes, encorajando-os a cooperar uns com os outros. Comente que as críticas devem ser feitas de forma construtiva e consideradas de maneira honesta. Aqui mobiliza-se a habilidade EF09LI09, possibilitando tanto a ampliação da capacidade de avaliar textos produzidos por colegas como a atenção a aspectos atitudinais. Se os estudantes se mostrarem bastante engajados, permita que refaçam o ensaio com outro colega, incorporando as sugestões dadas.
- O tema geral da unidade é uma boa oportunidade para convidar um especialista em oratória para conversar com os estudantes em algum momento do curso.

Making a presentation Personal answer.

- Look at this class presentation. What is OK? What is not OK? Discuss your ideas with a classmate.



Cláudia Marinho/DBR

- Get prepared for your oral presentation. With a classmate, rehearse the outline you've produced in the previous section. It is important that you signalize when you are changing topics. Choose below the signposts you would like to use in your presentation.

Introduction

Hello. / Good morning. / Good afternoon. / Good evening.

My name is... and I'll talk about...

This subject is important for me because... / I chose this subject because...

Topics

First, I'll talk about...

Turning now to... / I'll move on now to...

Also,...

Now, this is really interesting...

Conclusion

To sum up,...

Thank you for your attention.

Do you have any questions?

- Ask your partner to evaluate these items as he/she watches you and write the answers in your notebook.

- | | | |
|--------------------------------------|---------------|--|
| a. Posture and body language. | I Good | II Room for improvement (what?) |
| b. Introduction and conclusion. | I Good | II Room for improvement (what?) |
| c. Communication of ideas. | I Good | II Room for improvement (what?) |
| d. Relevance of information. | I Good | II Room for improvement (what?) |
| e. Volume and articulation of words. | I Good | II Room for improvement (what?) |
| f. Visual aids. | I Good | II Room for improvement (what?) |

- Now that you are ready, make your presentation and be prepared to answer any questions about the topic. Don't forget to thank the audience before you leave. Good luck!

The spread of English across the Globe

1. Read the text below and write in your notebook the words you don't recognize. Then, discuss with your classmates the possible meanings for them. **Personal answer.**

Colonialism and the British Empire

At the height of the British Empire, Britain ruled almost one quarter of the earth's surface.

The English colonization of **North America** had begun as early as 1600. The colonization of **Canada** proceeded quite separately from that of America. After the Treaty of Paris of 1763, Britain wrested control of most of eastern Canada from the French.

The practice of transporting cheap black labour from western Africa to the New World was adopted by the British in the early 17th Century. The British had established numerous outposts in the **Caribbean**. Due to the deliberate practice of shipping slaves of different language backgrounds together (in an attempt to avoid plots and rebellions), the captives developed their own English-based pidgin language.

In 1788, Britain established its first penal colony in Sydney, **Australia**. The Australian Aborigines were nomadic and reclusive, so the loanwords they contributed to English were few and mainly limited to local plant and animal names.

New Zealand began to be settled by European whalers and missionaries in the 1790s. New Zealand was keen to emphasize its national identity, and this influenced its own version of English, as did the incorporation of native Maori words into the language.

British settlement in **South Africa** began in earnest in 1820. A distinctive homogeneous accent developed over time, drawing from the various different groups of settlers.

In **West Africa**, the English trading influence began as early as the end of the 15th Century. In this language-rich and highly multilingual region, several English-based pidgins and creoles arose. Sierra Leone, Ghana, Gambia, Nigeria and Cameroon were all run as British Crown Colonies in the **19th** Century.

In **East Africa**, British trade began around the end of the 16th Century. Six modern East African states with a history of **19th** Century British imperial rule (Kenya, Tanzania, Uganda, Malawi, Zambia and Zimbabwe), gave English official language status on achieving independence in the 1960s.

During the period of British sovereignty in **India** (the "Raj"), from 1765 until partition and independence in 1947, English became the medium of administration and education throughout the Indian sub-continent.

English also became the language of power and elite education in **South-East Asia**, initially through its trading territories in Penang, Singapore, Malacca and Hong Kong.

Available at https://www.thehistoryofenglish.com/history_late_modern.html. Accessed on March 22, 2022.



2. Give examples of the impact of the English language on three colonies, according to the text. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**
3. The Brazilians speak the idiom of the colonizers, the Portuguese. What images spring to your mind when you think about colonial power and communication in the initial years of contact? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

twenty-five 25

De olho na BNCC

Você pode conversar com o professor de Geografia para entender qual recurso cartográfico será mais efetivo para a turma explorar o conteúdo abordado na seção, ou mesmo propor um trabalho em parceria. Uma das habilidades que pode ser mobilizada neste contexto, com turmas de 9º ano, é a **EF09GE15** (Comparar e classificar diferentes regiões do mundo com base em informações populacionais, econômicas e socioambientais representadas em mapas temáticos e com diferentes projeções cartográficas.) do componente curricular de Geografia.

Orientações didáticas

Focus on culture

The spread of English across the Globe

- O objetivo desta atividade é fazer com que os estudantes identifiquem a expansão inicial da língua inglesa pelo mundo como resultado do colonialismo britânico, em consonância com a habilidade **EF09LI17** e a competência específica 1 de Língua Inglesa. A proposta permite, também, a retomada das habilidades **EF06LI24** e **EF07LI23**, bem como a abordagem de aspectos das habilidades **EF06LI18**, **EF07LI19**, **EF09LI18** e **EF09LI19**. Se possível, use um site de pesquisa e visualização de mapas e imagens de satélite para localizar, com a participação dos estudantes, os territórios das principais colônias no auge do Império Britânico, contemplando, assim, a competência específica 6 de Línguas.
- 2 De acordo com o texto, a Nova Zelândia enfatizou sua identidade nacional e adaptou a língua inglesa à sua realidade, incorporando palavras Maori; na África Oriental, países colonizados pelo Reino Unido tornaram o inglês sua língua oficial após decretarem a independência; na Índia, a língua inglesa foi, por muito tempo, o idioma da administração e da educação.

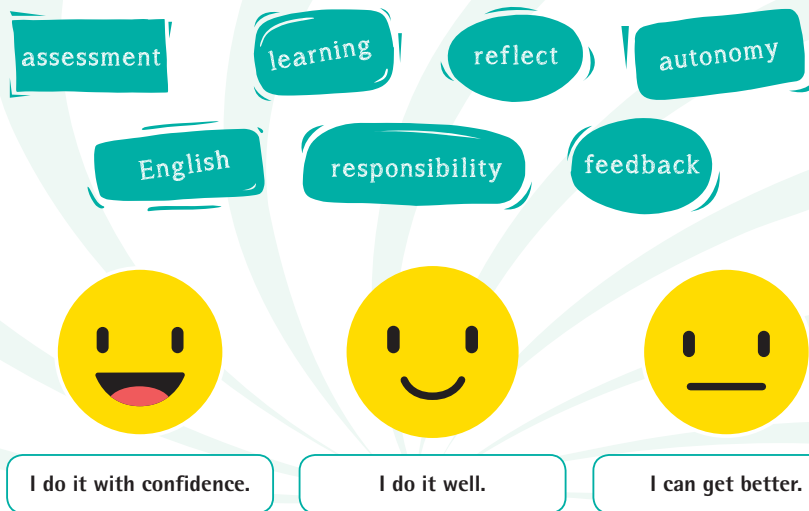
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais apresentação oral e *checklist*, emprego de conectores ou assimilação do vocabulário sobre comunicação). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



Konrad/Shutterstock.com/IDR

Não escreva no livro.

UNIT 2

Carbon footprint

In this unit you will be reading and discussing about carbon footprint, global warming, eco-tourism, and possible careers in Environmental Science. You will learn vocabulary and other linguistic items by doing activities connected with these topics. The main text explains what carbon footprint is and the importance of reducing it. All over the unit you will be engaged in activities that feature these elements:

- **Genres:** web articles; interview
- **Vocabulary:** words and expressions related to the environment, eco-tourism, and climate changes
- **Grammar:** *Present perfect*

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 2, find the images and answer the following questions in your notebook.

- Find a charge about global warming. What is the plant portrayed? **A cactus.**
- Find an illustration of carbon dioxide emissions. What section is this picture in? **Reading corner.**
- How many tags are showed in the text of *Reading corner*? **There are four tags.**
- One of the following pictures is not used in this unit. Which one? **Image 2.**



Não escreva no livro.

twenty-seven 27

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a questões ambientais da atualidade, como o aquecimento global e suas consequências, ecoturismo e possíveis carreiras em Ciência Ambiental. Além de abordar os gêneros artigo *on-line* e entrevista, possibilita aos estudantes trabalhar o uso do *Present perfect*.

Quick challenge

- O objetivo da atividade introdutória é convidar o estudante a fazer uma exploração prévia do capítulo por meio de um desafio que pode servir de aquecimento (*warm-up*). O estudante lê as instruções e busca as respostas nas páginas de abertura ou nas seguintes. Você também pode pedir aos estudantes que desafiem os colegas, criando questões similares a estas.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI06, EF09LI07, EF09LI10 e EF09LI12, competências gerais 1, 2, 4, 5, 6, 7, 8 e 10 e a competência específica 4 da área de Linguagens.

A first approach

Talking about the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Caso julgue pertinente, proponha a discussão das questões coletivamente. Estimule os estudantes a usar o inglês sempre que possível. Se considerar apropriado, solicite aos estudantes que façam uma breve descrição oral das imagens antes de responderem à atividade. Auxilie-os a explorar as imagens, fazendo perguntas como: *What can you see in the pictures? What are people doing?* Faça a correção oral da atividade.
- Imagem 3: Albert Arnold Gore Jr. (1948-), conhecido como Al Gore, é um político estadunidense e ambientalista, tendo sido vice-presidente dos Estados Unidos de 1993 a 2001 pelo Partido Democrata. A partir de 2001, Gore passou a ser um proeminente ativista ambiental, promovendo campanhas para a conscientização das pessoas em relação às mudanças climáticas. Em 2006, lançou o livro *An inconvenient truth: the planetary emergency of global warming and what we can do about it*, transformado no mesmo ano em documentário. Em 2007, com o IPCC (Intergovernmental Panel on Climate Change), ganhou o prêmio Nobel da Paz.
- Imagem 4: Donald John Trump (1946-) é um empresário, eleito presidente dos Estados Unidos em 2017 pelo Partido Republicano. Na questão do aquecimento global, Trump cancelou a participação de seu país no Acordo de Paris, realizado em 2015, que rege medidas de redução da emissão de dióxido de carbono a partir de 2020.
- Com base em cada pergunta proposta, explore um pouco mais o assunto. No item a, por exemplo, depois que os estudantes tiverem discutido a questão, verifique se eles percebem que a imagem 2 lista várias maneiras de se preservar o meio ambiente.

A first approach

Talking about the topic

- Look at the images in this section and talk to your classmates.
 - What do you do to preserve the environment? **Personal answer.**
 - Is there any campaign about the carbon footprint in your city or neighborhood? **Personal answer.**
 - Which topics would you associate to these pictures? **Possible answers: The environment / global warming.**
 - In your opinion, what is the biggest threat to the environment? **Personal answer.**



1 Forads100/Shutterstock.com/IDBR



4 Arquêolo/Luz



2 Leon Skinner/Shutterstock.com/IDBR



5 © 2009 Mark Lyndquist, Bulls



3 Entertainment Pictures/Getty Images



6 Jeff Zander/Shutterstock.com/IDBR

De olho na BNCC

O conteúdo desta unidade possibilita trabalhar o tema contemporâneo **educação ambiental**.

Exploring the topic

1. Read the questions below and answer them in your notebook.
 - a. The men in photos 3 and 4 are famous. Who are they? **Al Gore and Donald Trump.**
 - b. Why is picture 5 funny? **Veja a resposta em "Orientações didáticas."**
2. Match the descriptions below to the images used in this section. Write the combination of letters-numbers in your notebook. **A-3; B-1; C-4; D-6; E-5; F-2.**
 - A** It shows Al Gore, a former US vice-president, who has played a major global role in raising awareness of the dangers of climate change since 2007.
 - B** It shows a picture of two polar bears facing the problems of the deicing of the poles.
 - C** It shows the former US president Donald Trump, who didn't believe in climate change.
 - D** It shows some of the main sources of carbon dioxide emissions to the atmosphere.
 - E** It shows, in a funny and ironic way, the effects of global warming.
 - F** It shows suggested measures used to reduce our carbon footprint.
3. The text below is related to the pictures on the previous page. In your notebook, write the proper letter-number combination to complete the text. Then, check your answers with a classmate. Are your answers different or the same?
A-IV; B-V; C-VI; D-I; E-II; F-III.

- | | | |
|----------------------|-------------------|---------------------|
| I world | III depend | V ecosystems |
| II threatened | IV forests | VI change |

Protecting **A** and other natural **B** is one of the fastest and most effective ways to curb global climate **C**. That's why Conservation International is working to save critical forests around the **D**. By investing in forest offsets, you help to protect forests from being cleared, while supporting critical habitat for **E** species and the communities that care for and **F** on forests.

Adapted from <https://www.conservation.org/act/carboncalculator/calculate-your-carbon-footprint.aspx#/>. Accessed on March 21, 2022.

Looking around Personal answer.

1. Do you know how much the Earth is heating up every year?
2. Is there something you think you could do to prevent climate change? What?
3. Scientists have published a handful of evidence that the warming climate is making heat waves more frequent and intense. Do you believe in this evidence?



Não escreva no livro.

twenty-nine 29

De olho na BNCC

As atividades do *Looking around* possibilitam desenvolver um trabalho de retomada da habilidade **EF08CI16** (Discutir iniciativas que contribuam para restabelecer o equilíbrio ambiental a partir da identificação de alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.) do componente curricular de Ciências.

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. A charge faz piada com a aparição de um cacto em uma região ártica, pois cactos são plantas adaptadas a ambientes áridos ou extremamente quentes. Esta charge também é uma crítica bem-humorada à aceitação do aquecimento global como uma realidade.
2. Mantenha os estudantes organizados em duplas ou trios e peça-lhes que observem novamente as imagens solicitadas. Em relação aos itens **a** e **c**, estimule-os a falar sobre o que sabem sobre Al Gore e Donald Trump e a relação desses políticos com questões ligadas ao meio ambiente. No item **e**, caso os estudantes tenham dificuldade para interpretar a cena, comente que *honey* é uma expressão carinhosa usada para se dirigir a uma pessoa amada, algo como "querida/querido" e "meu bem", e que cactos não nascem em regiões árticas, pois eles precisam de muita luz solar para crescer.

Looking around

- Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios a respeito das questões sobre o aquecimento global. Caso julgue pertinente, proponha a discussão das questões em uma roda de conversa. Estimule os estudantes a usar o inglês sempre que possível, trabalhando, assim, as habilidades **EF09LI01** e **EF09LI03**. Em relação à questão **1**, comente que os cientistas preveem um aumento não superior a dois graus Celsius até o final do século. Proponha aos estudantes que comentem os problemas ambientais da região onde moram ou estudam. Peça a eles que falem sobre as medidas necessárias para prevenir essas mudanças. Ao discutir a questão **3**, estimule os estudantes a mencionar as possíveis consequências do aumento da temperatura, como o derretimento das calotas polares (*polar caps*) e o aumento do nível do mar. Se achar conveniente, mencione que algumas pequenas ilhas e atóis do Pacífico tendem a desaparecer nas próximas décadas (Kiribati, Tuvalu, entre outras) e cite os efeitos do aquecimento global no continente europeu em 2022, responsáveis por uma onda de calor em vários países. Para mais informações, acesse o site: <https://edition.cnn.com/europe/live-news/uk-europe-heatwave-fires-news-071922-intl-gbr/index.html>. (acesso em: 4 ago. 2022). A imagem mostra uma floresta tropical em Queensland, Austrália.

Reading corner

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03 e EF09LI07.

Pre-reading

- Caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Peça-lhes que respondam às questões no caderno. Faça a correção oral com toda a turma.
- Incentive os estudantes a interpretar as informações do gráfico de forma crítica (razões socioeconômicas). Peça a eles que pesquisem outras formas que podem ser usadas para apresentar esse tipo de informação.

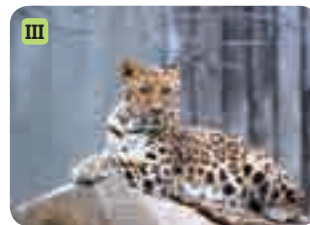
Reading corner

Pre-reading

- Look at the words below and, in your notebook, associate them with the pictures.

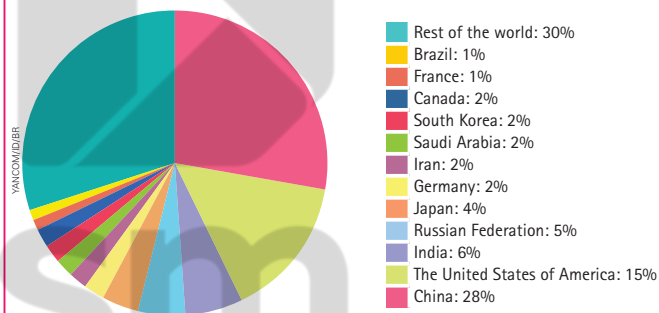
- A endangered wildlife
- B dying forests

- C gas emissions
- D ice melting



- Look at the graphic below. Then, answer the questions in your notebook.

Carbon dioxide emissions by countries (2015)



Source: <http://www.globalcarbonatlas.org/en/CO2-emissions>. Accessed on March 21, 2022.

- Which countries contribute the most to global warming? List the top 3. **China, The United States of America, and India.**
- According to the graphic, which are the two countries less responsible for global warming? **France and Brazil.**

30 thirty

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade 2 possibilita um trabalho interdisciplinar que retoma a habilidade EF06MA32 (Interpretar e resolver situações que envolvam dados de pesquisas sobre contextos ambientais, sustentabilidade, trânsito, consumo responsável, entre outros, apresentadas pela mídia em tabelas e em diferentes tipos de gráficos e redigir textos escritos com o objetivo de sintetizar conclusões.) do componente curricular de Matemática.

Exploring the text

1. Read the text 1 and answer in your notebook: What is Carbon Footprint? **It is the amount of CO₂ we produce with our actions or activities.**

Text 1

What is Carbon Footprint?

The term carbon footprint is defined as the amount of carbon (usually in tonnes) being emitted by an organization, event, product or individual directly or indirectly.

Everyone's carbon footprint is different depending on their location, habits and personal choice. Each of us contributes to the greenhouse gas emissions either by the way we travel, the food we eat, the amount of electricity we consume and many more. For example, when you drive a car and burn fuel, it generates certain amount of CO₂ in the atmosphere. When you heat your house, it also generates CO₂, assuming that electricity is coming from coal powered plants and similarly when you eat food, it also generates some quantities of CO₂ as the food gets processed.

There are people, organizations and even local governments who have begun talking about the carbon footprint and motivating each other to put in place plans to reduce their carbon footprint. But they aren't always sure about the most effective ways forward. They also react with caution (otherwise recklessly) because footprint reductions require a drastic change in lifestyles and current ways of doing things. [...]

But climate scientists and global campaigners for the reduction of greenhouse gas emissions argue that there is more than enough evidence to suggest that enough damage has already been done. So, they say, whether measurements need to be taken or not, action needs to be taken today. [...]

But some points and opportunities have, to date, been missed. Invariably, groups discuss ways and means to reduce their carbon footprints without adversely affecting their vested interests or the communities or nations they represent. Done correctly, the reduction of carbon footprints is going to change lives. And it will be for the greater good in the long term.

Available at <https://www.conserve-energy-future.com/carbon-footprint.php>. Accessed on March 21, 2022.



Illustrations: Pansyagorn/Shutterstock.com (ID:818)

2. Read the text 1 again with attention. Which elements can be related to it? Write the answers in your notebook.
- | | |
|--|---|
| a. It shows the sides of the debate. X | d. It uses arguments to persuade the reader. X |
| b. It's full of descriptions. | e. It tells a story. |
| c. It tries to prove a point of view. X | f. It describes events and experiences. |

Não escreva no livro.

thirty-one 31

Orientações didáticas

Exploring the text

- Oriente os estudantes a ler o título do texto e incentive-os a usar a estratégia de leitura *skimming* para identificar o sentido geral do conteúdo nele exposto. Escreva na lousa a expressão *Carbon Footprint* (pegada de carbono) e auxilie os estudantes a compreender o sentido dessa expressão. Pergunte a eles como acham que suas ações impactam o meio ambiente. Na sequência, peça que leiam o texto silenciosamente e respondam às questões no caderno. Caso julgue pertinente, mantenha os estudantes organizados em duplas para a realização das atividades.

Orientações didáticas

- O objetivo desta atividade é possibilitar ao estudante identificar algumas características dos textos argumentativos.
- A resposta desta atividade está sublinhada no texto.
- Peça aos estudantes que façam uma pesquisa sobre as atitudes e medidas que podemos adotar para reduzir nossas pegadas de carbono.
- No item **b**, caso os estudantes tenham dificuldade em formular a resposta em inglês, permita a eles que usem o português, uma vez que o objetivo é identificar os argumentos usados pelos autores para defender seus pontos de vista. No texto **2**, chame a atenção dos estudantes para a forma como o autor utilizou os dois lados do debate sobre a mudança climática nos últimos tempos para chegar à conclusão de que as atividades humanas provavelmente são as principais responsáveis pelo aquecimento global. No texto **3**, verifique se os estudantes percebem que o argumento principal está na primeira frase – *Climate is always changing* – e que, nas frases seguintes, o autor menciona os diferentes períodos históricos em que houve alterações significativas do clima na Terra. Resposta: texto **2**: *Deniers of climate change have taken advantage of the fact that the Earth's climate is a complex system to discredit the consensus conclusion that the climate is changing most likely as a consequence of human activities.*; texto **3**: o trecho que vai de "We have had ice ages and warmer periods..." até o final do texto.

Post-reading

- Proponha uma roda de conversa para responder às perguntas propostas nas atividades ou organize os estudantes em trios para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios. Peça a eles que analisem o gráfico da atividade **2** do *Pre-reading* para pensar em medidas que os países que mais contribuem para o aquecimento global poderiam tomar.

Reading corner

- Where can we find this kind of text? Choose the appropriate items and write them in your notebook.
 - magazines **X**
 - sites **X**
 - comic books
 - medical journals
 - newspapers **X**
 - novels
- Read the text 1 again and find the part in which the author mentions the opinion of people who know a lot about the topic. Write the answer in your notebook. **Veja a resposta no texto.**
- In your opinion, how can we reduce our carbon footprint? **Personal answer.**
- Read the texts 2 and 3 and answer the following questions in your notebook.

Text 2

The Earth's climate is a complex system, and yet the basic science of climate change is clear: the average temperature of the Earth's surface has increased about 0.8 degrees Celsius since the Industrial Revolution. Deniers of climate change science have taken advantage of its complexity to discredit the consensus conclusion that the climate is changing most likely as a consequence of human activities, with potentially very negative impacts on society.

Mario J. Molina. Complexity in a Climate Change Science. *Complexity and Analogy in Science*. Pontifical Academy of Sciences, Acta 22, Vatican City, 2014.

Text 3

Climate is always changing. We have had ice ages and warmer periods when alligators were found in Spitzbergen. Ice ages have occurred in a hundred thousand year cycle for the last 700 thousand years, and there have been previous periods that appear to have been warmer than the present, despite CO₂ levels being lower than they are now. More recently, we have had the medieval warm period and the little ice age.

Available at <http://quadrant.org.au/opinion/doomed-planet/2009/07/resisting-climate-hysteria/>. Accessed on March 21, 2022.

- What does the author of each text claim? **Text 2: Nowadays, humans are the main cause of climate change. Text 3: Climate is always changing.**
- Which arguments each of them uses to defend their opinion? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

Post-reading **Personal answer.**

- What climate action do you think countries should take? (For example, invest in renewable energy, adapt for future environmental changes, etc.). What can people do to help?
- What about your school? What can you and all your classmates do to help?

Dictionary

despite preposition UK /dɪ'spaɪt/ US /dɪ'spɑɪt/
Definition: without taking any notice of or being influenced by; not prevented by.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/despite>. Accessed on March 21, 2022.

Não escreva no livro.

32 thirty-two

Transcrição de áudio

Faixa 4

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: despite, despite

American English: despite, despite

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The game continued despite the rain.

American English: The game continued despite the rain.

Words related to environment; word building

1. Read the definitions below and combine them with the correct word or expression. Write the answers in your notebook. **A-II; B-XII; C-VII; D-I; E-XIII; F-VIII; G-VI; H-IX; I-IV; J-V; K-X; L-XI; M-III.**

I fossil fuels	VI greenhouse gases	XI carbon dioxide
II activists	VII environmentalist	XII emissions
III deforestation	VIII global warming	XIII contaminated
IV natural resources	IX ecosystem	
V sustainability	X offset	

- A** People who show their strong support of a cause through action, especially political action.
- B** Toxic gases from factories and machinery that are then leaked into the atmosphere.
- C** A person who actively works to promote the protection of the environment.
- D** Fuel formed naturally over many years from the remains of animals, such as coal, oil, and natural gas.
- E** Polluted, usually by toxic waste.
- F** An increase in the temperature of the Earth's atmosphere, which is due to the greenhouse effect.
- G** Any gas, especially carbon dioxide, which contributes to the greenhouse effect.
- H** The natural organisms and flora and fauna that constitute and sustain a particular area.
- I** Materials found in nature which are often exploited for economic gains.
- J** Maintaining an ecological balance by avoiding the depletion of natural resources.
- K** To balance one influence against an opposing influence, so that there is no great difference as a result; to compensate.
- L** The gas formed when carbon is burned, or when people or animals breathe out.
- M** The cutting down of trees in a large area, or the destruction of forests by people.



Shangpin Elarinas/Shutterstock.com/IDR

Não escreva no livro.

thirty-three 33

Orientações didáticas

Words, words, words

Words related to environment; word building

1. Nesta atividade, os estudantes podem ser organizados em duplas. Disponibilize dicionários, caso julgue necessário. Esta atividade pode ser usada como uma preparação para a proposta da atividade 3. Após a correção das respostas, peça aos estudantes que observem alguns dos termos e pensem em palavras que eles conhecem que sejam parecidas, por exemplo: *warm/warming; environment/environmentalist.*

Orientações didáticas

2. Após a correção oral da atividade, explore o texto pedindo aos estudantes que mencionem as atitudes de um turista preocupado com as questões ambientais. Pergunte quais outras atitudes eles acrescentariam à lista.
- As atividades 3 e 4 possibilitam aos estudantes verificar certos mecanismos utilizados na construção de palavras, como prefixos e sufixos. Peça a eles que explorem o vocabulário apresentado na unidade para elaborar os quadros com novas palavras e o miniglossário. Chame a atenção dos estudantes para as dicas do boxe do tutor. O trabalho com sufixos e prefixos utilizados na formação de palavras em língua inglesa possibilita retomar o desenvolvimento da habilidade EF08LI13.

Atividade complementar

Liste na lousa alguns sufixos e peça aos estudantes que criem outras palavras com base neles. As palavras listadas são sugestões de respostas.

- er/-or: adviser/advisor, sailor, driver, swimmer
- ian: optician, mathematician
- ment: improvement, advancement
- ism: realism, optimism
- ist: realist, optimist
- ion: conclusion, apparition
- ness: business, happiness

2. In your notebook, complete the text using the words from the box.
A-responsible; B-showers; C-lights; D-bottle; E-flora; F-labels.

labels lights flora bottle showers responsible

Ecotourism Principles in Action

Becoming a more **A** traveler is the best way to ensure your adventures are positive for the local people and the planet.

Save water: Take shorter **B**, turn off the faucet while shaving and brushing your teeth, and re-use towels for multiple days.

Save energy: When you leave your hotel room, turn off the **C**, heat/AC and TV.

Reduce/ Reuse/ Recycle: Take a water **D** you can refill, use just one bar of soap for both sink and shower.

Leave only footprints: Stick to marked trails to avoid harming native **E** and consider taking a bag to pick up trash along your journey.

Shop smarter: Read **F**, and ask questions like “What is this item made from?”

Adapted from <https://greenglobaltravel.com/what-is-ecotourism-10-simple-steps-to-more-sustainable-travel/#ECOTOURISM%20PRINCIPLES%20IN%20ACTION>. Accessed on March 21, 2022.

3. Building new words is a good way to improve vocabulary. Observe the charts below and look for the words in this unit. In pairs, create other charts in your notebook and complete them with the new words. Don't forget to use the dictionary. **Personal answer.**

Verb (v)	Noun (n)
travel	traveler

Noun (n)	Adjective (adj)
nature	natural

Adjective (adj)	Adverb (adv)
sustainable	sustainably

4. In your notebook, organize a miniglossary including at least ten words taken from the texts in this unit. Look at this reference. **Personal answer.**

Word	Word class	Meaning in Portuguese
(to) act	verb (v)	agir, atuar
active	adjective (adj)	ativo(a)
actively	adverb (adv)	ativamente
activist	noun (n)	ativista

Uma dica para quando você quiser “construir” uma nova palavra: observe com atenção a palavra original e responda: Que outras palavras em inglês você conhece que pertencem à mesma família? Que palavras você consegue formar a partir dela? A nova palavra formada é um verbo, um substantivo, um adjetivo ou um advérbio? Outra dica: em geral, o início da palavra é o mesmo, e o final da palavra é que muda.



Claudio Chaves/DIBR

Present perfect

1. Read the sentences below and answer the following questions in your notebook.

A Ice ages have occurred in a hundred thousand year cycle for the last 700 thousand years...

B ... the average temperature of the Earth's surface has increased about 0.8 degrees Celsius since the Industrial Revolution.

- Which verb forms can we find in the sentences above? **Have occurred, has increased.**
- What verb forms are used as auxiliaries? **Have ('ve) and has ('s).**

2. Now read this extract and answer in your notebook: Does it state when the action happened? **Yes, it does (on 1 June 2017).**

Donald Trump announced the US withdrawal from the Paris agreement on 1 June 2017.

Available at <https://www.theguardian.com/us-news/2018/may/31/paris-climate-deal-trump-exit-resistance>. Accessed on March 21, 2022.

Making sense

In your notebook, complete the statements about the Present perfect based on your answers above.

- We **I (often /always)** use two verbs: an auxiliary one, *have* or *has*, and the Past participle of the main verb.
- If the verb is **II (regular /irregular)**, like *bless*, we add **-ed** in the past and past participle. If the verb is **III (regular /irregular)**, like *be, go, read*, and *see*, the verb forms are different and there isn't a rule.
- The Present perfect is used to talk about a general past when the time is **IV (unimportant or unknown / important and known)**.
- That is why in the Present perfect we **V (use / don't use)** specific past time expressions.

Como você deve se recordar, o *Simple past* é usado para falar de ações ou situações que aconteceram em um passado específico. Ou seja, o *Simple past* é usado quando o momento em que a ação ou situação ocorreu importa. Exemplo: *I went to the cinema last Saturday*. Mas, quando o momento em que a ação ou situação ocorreu não é importante ou não é mencionado, o *Present perfect* deve ser usado. Por exemplo, se eu quero dizer que li um livro ou assisti a um filme e não importa dizer quando, eu uso o *Present perfect*: *I've read Down and Cross*.



Caudio Chaves/DJBR

Não escreva no livro.

thirty-five

35

Orientações didáticas

Grammar bits

Present perfect

- Peça aos estudantes que leiam com atenção os trechos retirados dos textos da seção *Reading corner* para responder às questões. Apesar de não constarem nesses trechos, comente com os estudantes que é comum encontrar estas formas verbais abreviadas: 've para *have* e 's para *has*.
- Depois de os estudantes terem respondido à questão, peça que digam qual é o tempo verbal utilizado no texto (*Simple past*).
- Caso julgue necessário, para completar o boxe *Making sense*, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente-os a consultar a seção *Grammar reference*, que se encontra ao final do livro e traz um resumo sobre o tópico. Ressalte que o *Present perfect* é usado para falar de ações ou experiências passadas que têm alguma conexão com o presente. Após a correção oral, peça aos estudantes que leiam o boxe do tutor para informações adicionais sobre o uso desse tempo verbal.

Orientações didáticas

3. Reserve um tempo para que os estudantes leiam o texto. Antes de propor uma roda de conversa para discutirem as questões, verifique a compreensão do texto pelos estudantes. Chame a atenção deles para a citação na parte final do texto e questione-os sobre o autor da expressão citada (Aiya Haq, diretor da campanha Clean Power Plan, do NRDC). Estimule-os a perceber que, em geral, esse recurso reforça e legitima um argumento. Esta atividade possibilita o trabalho das habilidades EF09LI06 e EF09LI07 e das competências gerais 1, 2 e 4.
- O Natural Resources Defense Council (NRDC) é um grupo ambiental sem fins lucrativos estabelecido na cidade de Nova York e com sede em vários países. Fundado em 1970, o NRDC contava, até 2015, com 2,4 milhões de membros.

3. Read this fragment of an article published by NRDC, an environmental organization. Then, talk to your classmates about the following questions. **Personal answer.**

How You Can Stop Global Warming

Nations around the world are upping their game in the fight against climate change, even as President Trump recently announced the U.S.'s withdrawal from the Paris Agreement. And despite this reckless move, American mayors, state leaders, county officials, governors, major companies, and millions of citizens across our country have pledged that they're "still in" when it comes to the agreement and supporting the goal of limiting future warming to well below 2 degrees Celsius. [...]

It's important to remember the equally vital contributions that can be made by private citizens – which is to say, by you. "Change only happens when individuals take action," Aliya Haq, deputy director of NRDC's Clean Power Plan initiative, says. "There's no other way, if it doesn't start with people."

Available at <https://www.nrdc.org/stories/how-you-can-stop-global-warming>. Accessed on March 21, 2022.



Wendee/Shutterstock.com/IDBR

Save the world



SOLAR ENERGY



RECYCLE

WASTE
SEGREGATION MANAGEMENT

PLANT A TREE



BIKE



DO NOT BURN



DO NOT CUT TREES

photoswing/Shutterstock.com/IDBR

- Have you ever thought of being part of a movement or an organization to limit climate change?
- If your answer was Yes, what actions have you already taken or still plan to take?
- Have you ever measured your carbon footprint?
- Have you ever recycled materials?
- Have your family ever thought of making your house more sustainable?

Dictionary



pledge verb [T] US UK /pledʒ/

Definition: to promise seriously to do something or give something.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/pledge>. Accessed on March 21, 2022.

36 thirty-six

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 5

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: pledge, pledge

American English: pledge, pledge

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The students have pledged their support to the school reforms.

American English: The students have pledged their support to the school reforms.

Making sense

Write the appropriate options in your notebook.

- To form an affirmative sentence in the Present perfect, we put the auxiliary verb *have* or *has* (before / after / **between**) the subject and the main verb.
- To form an interrogative sentence in the Present perfect, we put the auxiliary verb *have* or *has* (**before** / after / between) the subject and the main verb.

4. Now read the cartoon below and tell a classmate what you could understand about the context. **Personal answer.**



"This creature is supposed to have existed when the Earth was cooler, but so far no archaeological evidence has been found."

Go to **Grammar reference** (unit 2).

Não escreva no livro.

thirty-seven 37

Orientações didáticas

- Caso julgue necessário, no momento de propor a atividade do boxe *Making sense*, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente os estudantes a observar como o *Present perfect* foi usado nas questões da atividade 3 e no texto do cartum da atividade 4 e a consultar, no final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o tópico.
- Caso perceba que os estudantes estão com dificuldade para interpretar o cartum, oriente-os fazendo perguntas como: *What might be the relation between the people in the picture? Are they in the past, in the present, or in the future? Where are they? What kind of place is it?*, etc.

Open your ears

Orientações didáticas

Open your ears

- Toque o áudio uma vez e peça aos estudantes que procurem ouvir para ter uma compreensão global da entrevista, mesmo sem entender todas as palavras. Toque o áudio novamente sempre que sentir que os estudantes estão com dificuldade para responder às questões. Uma possibilidade de trabalhar estas atividades é deixar os estudantes livres para fazer a associação da forma como se sentirem mais confiantes: observação das imagens, busca das palavras desconhecidas no dicionário, na internet, etc. Organize-os em duplas ou tríos para facilitar a troca de conhecimentos prévios. Estimule-os a discutir as possíveis associações e faça a correção oral.
- Imagem C: Carros submersos em Houston, no Texas, Estados Unidos, em razão do furacão Harvey. Foto de 2017.

Post-listening

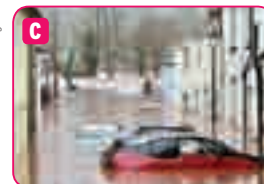
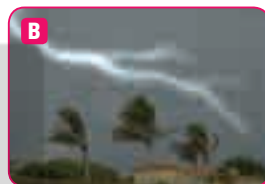
- Proponha uma roda de conversa para os estudantes discutirem as questões propostas.

1. Al Gore, a politician and environmentalist, is the author of the book *An inconvenient truth*. Discuss with your classmates.
 - a. What do you think this book is about? **Personal answer.**
 - b. In your opinion, why is it called *An inconvenient truth*? **Personal answer.**
2. Now you are going to listen to part of an interview with Al Gore. In your notebook, write the topics he talks about.
 - a. His book.
 - b. His personal life and family.
 - c. Global warming. **X**
 - d. His plans for the next election.
 - e. Development of technology.
 - f. Climate changes. **X**
3. The words or expressions below were mentioned by Al Gore in his interview. Match them with the corresponding image. Write the answers in your notebook. **I-B; II-A; III-C.**

I windstorms

II drought

III floods



4. Listen to the interview again and check if the sentences are T (True) or F (False). Answer in your notebook.
 - a. Al Gore thinks political leaders are committing mistakes. **T**
 - b. He argues that there have been four huge changes in the last decade. **F**
 - c. He believes that an sustainable business considers its impact on the environment. **T**
 - d. He disagrees that global warming isn't bad for the world. **T**
 - e. He says that there's no damage caused by temperature changes. **F**

Post-listening Personal answer.

1. After listening to Al Gore's interview, would you read his book *An inconvenient truth*?
2. Do you agree or disagree with Al Gore's ideas?

38 thirty-eight

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 6

Interviewer: If you look at a country like Britain, you will see political leaders rolling back the environmental agenda saying things like “we’re not going to save the world by wrecking our business or going out of business”. Are they making terrible mistakes?

Al Gore: Ah, yes! Yes. And I think that there was such hopeful signs when prime minister Cameron came into power. I have worried that there are influences in his party that have backed him off, but I don’t give up hope and I think that it’s cause for optimism that both in the United Kingdom and in the United States, so solid majorities of people want to see this issue dealt with.

Interviewer: The Chancellor said “we’re not going

to save the planet by going out of business”. What would you say to him?

Al Gore: Well, I first of all, I’m not an expert on your politics and don’t wish to interfere in your politics, but anyone who opposes a direct conflict between the health of business and the health of the planet, and the health of the environment in a great country like the United Kingdom is seriously misinformed. Business suffers from flooding and from drought, from these wind storms, and sustainable business’s prosperity really has to be based on a view of the future that is grounded in facts.

Interviewer: This week, a respected scientist in Norway put out a report that got a lot of headlines saying global warming isn’t as bad to people as

you’re warning.

Al Gore: Well, I disagree that that’s what that particular report said. There are many reports that analyze what degree of sensitivity the Earth has to global warming, this is one of them. But even in this report that you referred to, they predict a three and a half degree Fahrenheit increase within 37 years. And look at the devastation we’ve had with only one degree increase, with the arctic ice cap melting, the jet stream, meandering droughts, and floods, and getting such strong storms, this is something that we really have to face up to.

Source: ITN/Getty Images

Discussion point Personal answer.

1. Read the text below and discuss its content with your classmates.

What is the true state of the environment? You have the politicians on the left telling you that there is undeniable evidence of global warming. Thousands of species become extinct every day because we are cutting down the rain forests. All around the earth, environmentalists are pointing out devastation. On the other hand, those on the right would have us believe that the earth is perfectly fine. They say that all of the changes that the earth is going through are perfectly OK and that we have nothing to worry about. Who is right?

Available at <https://www.familyfriendpoems.com/poems/nature/environment/>. Accessed on March 21, 2022.

debra hughes/Shutterstock.com/ID/BR



2. What is your opinion about this controversy? List your arguments orally.
3. Check and compare your answer to some of your classmates'. How many similar answers have you found?
4. Now get together with some of your classmates who share the same opinions, and prepare an oral presentation about global warming. Read the steps of a good presentation:

1

Prepare:

- a. Find solid resources by doing a research.
- b. Ask your teacher if you have doubts.
- c. Outline your thoughts.

4

Posture is important:

- a. Remember to make eye contact.
- b. Don't turn your back to the audience.

2

Keep the goal in mind:

- a. What is the real purpose of your talk?
- b. What does your audience expect from your presentation?

5

When your presentation is ready:

- a. Use visual aids, such as PPT slides or flashcards or pictures.
- b. Use short, simple sentences.

3

You can start by telling a story or showing an impacting picture to engage your audience.

6

When you finish your presentation, thank the audience.

Não escreva no livro.

thirty-nine **39**

Orientações didáticas

Speaker's corner

Discussion point

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades **EF09LI01**, **EF09LI03** e **EF09LI07**, a competência geral **10** e a competência específica **4** da área de Linguagens.
- Peça aos estudantes que leiam o texto com atenção e então mencionem os argumentos usados nos dois lados da controvérsia. Depois da discussão proposta, peça que se organizem em grupos de três ou quatro estudantes, de modo que os integrantes de cada grupo compartilhem a mesma opinião sobre o tema proposto. Solicite que leiam atentamente as instruções antes de se prepararem para a apresentação oral.

De olho na BNCC

O conteúdo desta seção possibilita um trabalho interdisciplinar, abordando aspectos das habilidades **EF69LP14** (Formular perguntas e decompor, com a ajuda dos colegas e dos professores, tema/questão polêmica, explicações e ou argumentos relativos ao objeto de discussão para análise mais minuciosa e buscar em fontes diversas informações ou dados que permitam analisar partes da questão e compartilhá-los com a turma.) e **EF69LP15** (Apresentar argumentos e contra-argumentos coerentes, respeitando os turnos de fala, na participação em discussões sobre temas controversos e/ou polêmicos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

■ Pen to paper

Writing an argumentative essay

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF09LI10 e EF09LI12 e a competência geral 7.

Pre-writing

1. Incentive a troca de conhecimentos prévios na realização da atividade, organizando os estudantes em duplas ou trios. Peça-lhes que façam um levantamento dos principais argumentos usados em cada texto.

Follow these steps to write your argumentative essay

- A escrita do ensaio argumentativo deverá ser feita individualmente. Chame a atenção dos estudantes para as expressões sugeridas e estimule-os a usá-las no texto que produzirem.

Post-writing

- A proposta é uma atividade final de avaliação em grupo. Para tanto, organize os estudantes em dois ou três grupos e peça aos integrantes de cada grupo que entreguem seus ensaios para outro grupo avaliar. Depois do *feedback* dos colegas, peça a todos que revejam seus textos. Se notar que muitos estudantes estão cometendo o mesmo tipo de erro, anote-o na lousa e peça que trabalhem colaborativamente, em pequenos grupos, na correção. Depois da avaliação, oriente-os na reescrita dos ensaios, esclarecendo eventuais dúvidas. Auxilie-os a organizar uma exposição dos trabalhos no mural da escola.

Pen to paper

■ Writing an argumentative essay Personal answer.

Pre-writing

1. An argumentative essay is a text which uses evidence and facts to prove if a thesis is true or not. It usually presents two sides of an issue, the pros and cons. Read the extracts below which show two opposing arguments about global warming.

Global Warming is Real

Argument: Rise in sea level – Sea level is rising in many areas of the world. This is partially attributed to the melting of ice caps and glaciers, but more to the changes in the gases contained within the sea. In the past decade, the global mean sea levels have doubled compared to the 20th century trend of 1.6 mm per year. The global sea levels rose about 8 inches in the last century.

Adapted from <https://www.conserve-energy-future.com/is-global-warming-real.php>. Accessed on March 21, 2022.

Global Warming isn't Real

Argument: No significant and prolonged temperature changes since 1997 – Scientists who argue against global warming say global warming isn't real because since the 90s there hasn't been a significant temperature change. The upswing in the temperature started from 1975, continued till 1997 and the temperature has been flat since then, which clearly states that there isn't any significant change in temperature in last 17 years.

Available at <https://www.conserve-energy-future.com/is-global-warming-real.php>. Accessed on March 21, 2022.

Follow these steps to write your argumentative essay

1. In your notebook, write a draft of an argumentative essay. Remember that a good argumentative essay should have three parts: an introduction, the arguments – pros and cons, and a conclusion. Start writing the introduction. You can use expressions such as: *Some people/children say/think...; It's a fact that...; You often hear people say that...; It is widely believed that...*
2. In this draft, try to introduce your arguments using: *First...; Second...; Another argument for/against is...; They argue that... because...; They say that...* Also, you can conclude using: *I think that...; My opinion is that... because...; Looking at the arguments I would say...*
3. Then, read your draft and check if it answers some of these questions: In your opinion, is global warming real? What is its cause? What should we do about it?

■ Post-writing Personal answer.

1. Take turns showing your text to some of your classmates. Ask them whether they agree with you or not.

40 forty

Não escreva no livro.

Saiba mais

Veja no texto a seguir algumas sugestões de como tornar a produção textual dos estudantes mais relevante e significativa.

– levar para a sala de aula vídeos de curta duração que exponham situações reais polêmicas e revoltantes, criando a necessidade de respondermos, de (re) agirmos contra. O Youtube, sem dúvida, é a melhor fonte. Devemos ter apenas o cuidado de não exibir cenas impróprias ao público-alvo;

– apresentar aos estudantes textos escritos que também motivem uma reação verbal. Normalmente, esses exemplos pertencem ao domínio jornalístico. Um gênero discursivo muito adequado a esse propósito é a carta do leitor, quase sempre bastante objetiva, polêmica e envolvendo temas atuais. Lembro-me de uma a que recorri algumas vezes: nela, uma senhora de Copacabana critica a prefeitura por ter se esquecido de “recolher das ruas” (termo

»

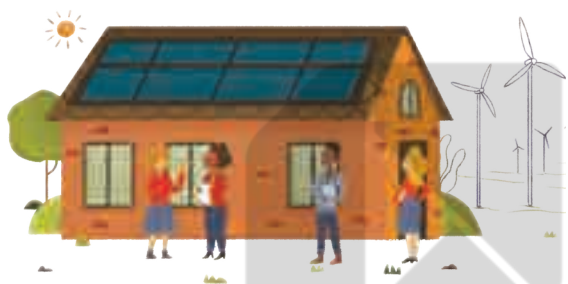
■ Designing your professional footprint  Personal answer.

Top Careers in Environmental Science

Environmental Science is an interdisciplinary field that encompasses ideas and information from many scientific disciplines including maths, physics, chemistry, geology, botany, and zoology. As a result, there is a wide range of scientific careers which are connected to environmental science – how closely they align with the discipline will vary depending on employer, project and individual preference. There are also a number of careers in environmental science which require scientific understanding, but could be accessed by people who studied a different degree.

We've broken down the top careers in environmental science – ranging from careers working directly in the field, to those that are more distantly related but still relevant and influential:

- ✓ Environmental Scientist
- ✓ Environmental Lawyer
- ✓ Environmental Engineer
- ✓ Zoologist
- ✓ Conservation Scientist
- ✓ Hydrologist
- ✓ Teacher



Adapted from <https://www.mendeley.com/careers/article/top-careers-in-environmental-science/>. Accessed on March 21, 2022.

1. Find a partner and talk about the possibility of working in this professional area. Follow the steps below.

- a. If your dream is to improve living conditions through advanced science and technology so this may be the right professional field for you. How English can help you in your career development?
- b. Are there good job opportunities in this area in Brazil? Do you know anyone who works as an environmental professional?
- c. What are some environmental problems you have noticed in your city?

Não escreva no livro.

forty-one 41

Orientações didáticas

■ Focus on culture

Designing your professional footprint

- Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive-os a usar o dicionário (bilíngue ou monolíngue) e a utilizar expressões do tipo: *How can I say...?* e *What does... mean?*. Encoraje-os também a fazer uso do glossário que se encontra ao final do livro.
- 1. Após a leitura individual e silenciosa do texto, peça aos estudantes que comentem o que entenderam. Procure auxiliá-los, dando-lhes a oportunidade de falar sobre as dúvidas que ainda tenham. Proponha uma roda de conversa para discutir, em uma primeira etapa, os principais pontos do texto, para em seguida responder às questões, trazendo o assunto para o cotidiano do estudante. Esta atividade possibilita trabalhar as competências gerais 5 e 6.

» usado por ela) o lixo e os moradores de rua(!). É importante que tais textos, além de polêmicos, sejam curtos e tenham uma linguagem simples. Caso contrário, corre-se o risco de desviar a atenção para questões menos relevantes no momento;

– lançar perguntas aos alunos durante a leitura ou exibição dos textos motivadores, despertando-lhes dúvidas, aguçando sua curiosidade e criando uma postura de questionamento frente ao que leem ou

assistem. Sem curiosidade, sem dúvidas, não há estudo, não há argumentação. [...]

Resta ainda uma sugestão, agora quanto à escolha dos assuntos a serem polemizados nas aulas: priorizar temas em destaque na “agenda social”, nas manchetes dos jornais e que também estejam próximos à realidade concreta dos estudantes. Logo, talvez não seja interessante, em um primeiro momento, abordar a crise na Ucrânia, por exemplo. Valem também temas locais

que, mesmo ausentes na grande mídia, mostram-se muito pertinentes para os discentes: problemas urbanos no bairro em que residem, aumento exorbitante no preço dos produtos da cantina da escola, etc.

FONSECA, A. M. T. da. A escrita de textos argumentativos em sala de aula: diretrizes. *Cadernos do CNLF*, v. XVIII, n. 3 – Minicursos e Oficinas. Rio de Janeiro: CIFEFIL, 2014. p.14-15. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xviii_cnlf/cnlf/min_ofic/001.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

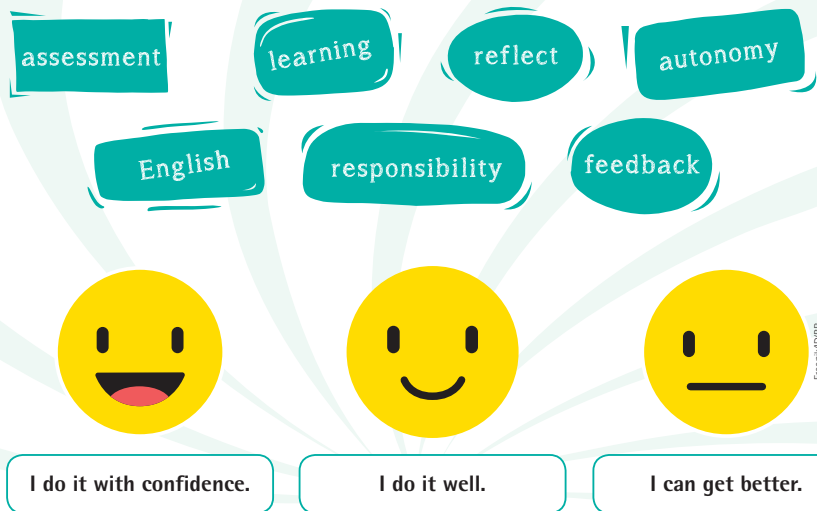
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais artigo *on-line* e entrevista, emprego do *Present perfect* ou assimilação do vocabulário sobre questões ligadas ao meio ambiente). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Searching the web

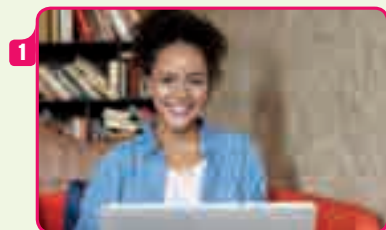
In this unit you will talk about the primary function of the Internet: the possibility to access, select, and publish information. You will learn relevant things about the English language and you will also learn how to use the Internet wisely. The main text shows how people react to absurdities published on the web. All over the unit you will be engaged in activities featuring these elements:

- **Genre:** web newspaper article
- **Vocabulary:** Internet terms
- **Grammar:** modal verbs

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 3, find the images and answer the questions in your notebook.

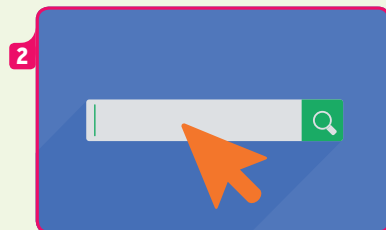
- Find the picture of a famous English writer. What section is this picture in? *Grammar bits.*
- Find a picture of an octopus in a tree. Is it a photo or an illustration? *A photo.*
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? *Picture 3.*



Wayhome Studios/Shutterstock.com/IDBR



Vlad Kocelarevsky/Shutterstock.com/IDBR



Kosher/Shutterstock.com/IDBR



Arquero/Olympics

Não escreva no livro.

forty-three 43

Objetivos da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas à internet — como a possibilidade de acessar, selecionar e publicar informações — e o vocabulário relacionado ao assunto. Além do gênero textual artigo *on-line*, a unidade possibilita aos estudantes trabalhar o uso dos *modal verbs*.

Quick challenge

- Antes de os estudantes fazerem esta exploração prévia, proponha uma brincadeira pedindo a eles que completem sentenças como: *The newspaper article will be about... / Some Internet terms will appear in this unit, such as...* Alternativamente, peça que desafiem os colegas criando perguntas similares a essas. Caso julgue pertinente, solicite a eles que descrevam uma das imagens como tarefa de casa.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI06, EF09LI07, EF09LI08, EF09LI09 e EF09LI16 e competências gerais 3, 4, 5, 8 e 9.

A first approach

Talking about the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Caso julgue pertinente, proponha a discussão das questões coletivamente, estimulando os estudantes a usar o inglês sempre que possível.
- Com base em cada pergunta proposta, explore um pouco mais o assunto. Na questão 1, por exemplo, pergunte aos estudantes quais são os prós e os contras de usar cada uma dessas fontes de consulta. Na questão 2, incentive-os a pensar que tipos de *sites* costumam disponibilizar o conteúdo em mais de um idioma. Na questão 3, pergunte se eles têm enciclopédias em casa, quantos volumes há, se eles as consultam, etc.

A first approach

Talking about the topic

1. Where do you usually get the information you need for school projects: on the Internet or in paper books? Which picture refers to this question? **Picture 2.**
2. Some websites are produced in more than one language. Do you think this is helpful? Which pictures refer to this question? **Pictures 3 and 4.**
3. Some websites give information on many branches of knowledge: science, literature, medicine, etc. Do you ever use them? Which picture refers to this question? **Picture 1.**



Exploring the topic

1. Read the following texts and, in your notebook, match the statements below to them.

Text 1

The sporting world's attention may be on the Pyeongchang Winter Olympics, but next door in Japan construction costs are soaring and water quality problems are causing headaches for organisers of the 2020 Games. The price tag has almost doubled from the original bid – to about \$16 billion – and the Tokyo Government has warned of even more costs associated with the Games. Several venues have been hit by water quality issues, with *E. coli* bacteria levels at the sprint canoe and rowing venue this week revealed to be 20 times higher than Olympic guidelines.

Available at <http://www.abc.net.au/news/2018-02-09/japan-faces-water-quality-issues-ahead-of-2020-olympics/9411146>. Accessed on March 23, 2022.



Text 2

Fans at home have been encouraged to post cheers for their favourite competitors via Olympics.com, @olympics social media [...]. So far 150 million cheers have been sent, from all countries of the world, supporting athletes [...].

"The athletes should not feel they are alone," said Yiannis Exarchos, Chief Executive Officer of Olympic Broadcasting Services (OBS).

Available at <https://olympics.com/ioc/news/more-fans-than-ever-connected-to-the-olympic-games>. Accessed on March 23, 2022.

- a. This text celebrates the innovation of the 2020 Games. **Text 2.**
 - b. This text suggests that water quality problems are causing headaches for the organizers of 2020 Games. **Text 1.**
 - c. This text has a more exciting view of the event. **Text 2.**
 - d. This text is more pessimistic about Tokyo. **Text 1.**
2. What helped you relate the statements above to text 1 or text 2? Write in your notebook. **Personal answer.**
 - I images
 - II help from classmates
 - III keywords
 - IV my own ideas about the topic

Looking around Personal answer.

1. Students who have computers at home can use the Internet more frequently to access information. In your opinion, does this contribute to their success at school? Explain.
2. Are there any places in your neighborhood with free Internet access for the community? If yes, do you know whose initiative it is?

Não escreva no livro.

forty-five 45

Orientações didáticas

Exploring the topic

1. Organize os estudantes em duplas ou trios e peça-lhes que observem as imagens e leiam os textos. O objetivo da atividade é possibilitar aos estudantes comparar dois tipos de informação sobre um mesmo evento. Incentive-os a observar os diferentes pontos de vista presentes nos dois textos.
2. Estimule os estudantes a falar sobre os elementos, presentes nos textos, que os ajudaram a chegar à resposta. Caso escolham a opção **keywords**, peça que apontem nos textos as palavras e/ou expressões que os ajudaram. Chame a atenção para a citação presente no texto 2. Retome com eles o uso das aspas como recurso gráfico que diferencia a citação do restante do texto e questione a quem a expressão citada se refere (aos organizadores do evento). Verifique se os estudantes percebem que, em geral, esse recurso ajuda a legitimar um argumento (no caso, o caráter inovador dos Jogos Olímpicos de Tóquio). Dessa forma, é possível trabalhar as habilidades específicas **EF09LI06** e **EF09LI07**.

Looking around

- Converse com o professor de Língua Portuguesa e discuta a possibilidade de desenvolver um trabalho interdisciplinar. Para tanto, discuta com os estudantes que suporte pode ser dado a quem tem pouca familiaridade com a informática. Proponha que entrevistem os responsáveis pelo laboratório (ou sala) de informática da escola e pela biblioteca do município e façam um levantamento das maiores dificuldades encontradas pelos usuários. Com base nesse levantamento, os estudantes podem idealizar um projeto que auxilie a população local no uso mais eficiente dos recursos da internet. É importante que você acompanhe os estudantes nas entrevistas.

De olho na BNCC

As atividades do *Exploring the topic* possibilitam o trabalho interdisciplinar com aspectos da habilidade **EF69LP17** [Perceber e analisar os recursos estilísticos e semióticos dos gêneros jornalísticos e publicitários, os aspectos relativos ao tratamento da informação em notícias, como a ordenação dos eventos, as escolhas lexicais, o efeito de imparcialidade do relato, a morfologia do verbo, em textos noticiosos e argumentativos, reconhecendo marcas de pessoa, número, tempo, modo, a distribuição dos verbos nos gêneros textuais (por exemplo, as formas de pretérito em relatos; as formas de presente e futuro em gêneros argumentativos; as formas de imperativo em gêneros publicitários), o uso de recursos persuasivos em textos argumentativos diversos (como a elaboração do título, escolhas lexicais, construções metafóricas, a explicitação ou a ocultação de fontes de informação) e as estratégias de persuasão e apelo ao consumo com os recursos linguístico-discursivos utilizados (tempo verbal, jogos de palavras, metáforas, imagens).] do componente curricular de Língua Portuguesa.

■ Reading corner

Pre-reading

- Orientar os estudantes a fazer esta atividade individualmente. Ao lidar com o item **b**, comente que nem sempre os primeiros resultados de uma busca são os mais adequados para o propósito. Incentive-os a dar uma olhada nos resumos dos *links* antes de abri-los.
- Organize os estudantes em pares e oriente-os a usar as perguntas sugeridas para comentar cada item que o colega tiver assinalado. Explique que esta é uma boa oportunidade para que eles comentem suas experiências em relação ao uso da internet. Caminhe pela classe, solucionando eventuais dúvidas. Ao possibilitar aos estudantes comunicar-se em uma interação social sobre um tema relacionado a sua própria vivência, a atividade trabalha a habilidade **EF09LI01** e a competência geral **4**.

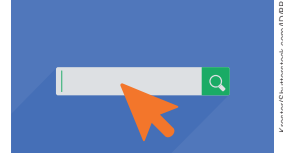
Exploring the text

- A atividade possibilita aos estudantes antecipar por inferência o sentido global do texto em inglês, com base em leitura rápida de elementos que o compõem, ampliando as estratégias desenvolvidas em anos anteriores no trabalho com as habilidades **EF06LI07**, **EF07LI06** e **EF07LI08**. Neste primeiro contato dos estudantes com o texto, diga a eles que o leiam sem se preocupar com termos eventualmente desconhecidos, como *elusive* e *gullible*, que serão trabalhados depois. Peça aos estudantes que digam rapidamente o que entenderam durante a leitura.

■ Pre-reading

- Read these sentences about the Internet and write in your notebook the ones that are true for you. **Personal answer.**

- I like surfing the web and I learn a lot on it.
- When I use Google, I click the first results immediately. I am not patient to search forever.
- I can normally distinguish between factual information and unrealistic information on the Internet.
- I usually believe in what I read and see on the Internet. It's a reliable source.
- I don't usually stay very long on the Internet. I think it's a waste of time.



- Talk to a classmate about your answers in the previous activity. You can react to what he/she tells you by asking these questions. **Personal answer.**

- What are your favorite websites?
- Do you only use Google? Have you ever tried Bing or Search.yahoo?
- Can you remember having read a big lie on the Internet?
- Don't you ever read absurdities on the web?
- How long do you usually stay connected every day?

■ Exploring the text

- Read only the title and the first two paragraphs of this article. What sentences in activity 1 does this part of the text refer to? Use your notebook. **Items c and d.**

It must be true, I read it on the Internet: Elusive “tree octopus” proves how gullible web generation is

When it comes to the Internet, it seems kids will believe anything. But it was thought that something as absurd as an octopus that lives in a tree might be enough to cast some doubts in their minds — it wasn't.

A creature concocted in a research “laboratory” has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

Donald Leu, a researcher from the University of Connecticut, conducted a study among the Facebook generation of students — deemed “digital natives” due to their online savviness — to try to prove they will believe anything they read on the Internet.

He directed students to the website <http://zapatopi.net/treeoctopus/>, where they found details about the fabricated endangered Pacific Northwest tree octopus in order to test students' ability to evaluate information they find online.



Dni/Zapanov/Acervo do Fotógrafo

It detailed the creature's appearance and habits, including how it uses its suckers to move along tree branches in a form of "locomotion" and steals eggs from the nests of birds.

It even claimed that it was endangered mainly due to the penchant of wealthy "fashionistas" to use the tree octopuses as ornamental hat decorations.

The students not only believed all of the fabricated information, but also insisted on the existence of the octopus, even when researchers explained all the information had been made up.

Mr. Leu, founder and director of the New Literacies Research Lab at the university, warned that students were unable to discern between fact and fiction online and said this would lead them to graduate without the proper thinking skills needed to meet college and workforce demands.

Available at <http://www.dailymail.co.uk/news/article-1352929/Endangered-tree-octopus-proves-students-believe-read-Internet.html#ixzz1hlbgth7X>. Accessed on March 23, 2022.

2. Before you read the whole text, answer these questions about reading strategies.

Use your notebook.

- If a question begins with **who**, what keywords should you search in the text?
Names of people, words related to people.
- If a question begins with **when**, what keywords should you search in the text?
Time expressions.
- If a question begins with **why**, what keywords should you search in the text?
Words or expressions such as "because", "for this reason", etc.
- If a question begins with **what**, what keywords should you search in the text?
Nouns or descriptions, normally preceded by articles such as "a", "an", and "the".
- If a question begins with **where**, what keywords should you search in the text?
Words related to places, locations, etc.
- If a question asks about what a person said, what elements should you search in the text?
Quotations marks (" "), words such as "said that", "said...", "told...", etc.

3. Based on some of your answers in activity 2, answer the following questions about the text in your notebook. Do it as quickly as you can.

- Who carried on this research? **Donald Leu / Mr. Leu.**
- What is described as "absurd" in the text?
An octopus that lives in a tree.
- Who did the researcher examine in this study? **Students.**
- What did the researcher say about the conclusion of his study?
To prove that modern students will believe anything they read on the web.
- Where does the researcher work? **At the University of Connecticut.**
- d. That students would graduate without the proper thinking skills needed to meet college and workforce demands.**

Não escreva no livro.

Dictionary

concoct *verb* [T] UK /kən'kɒkt/ US /kən'kɑ:kt/

Definition: to invent an excuse, explanation, or story in order to deceive someone.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/concoct?q=concoct>. Accessed on March 23, 2022.

Orientações didáticas

- As respostas fornecidas são apenas sugestões. Os estudantes podem responder em português e usar outros termos que expressem tais ideias. Caso julgue necessário, organize-os em duplas para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios. Faça a correção oralmente, anotando na lousa as propostas dos estudantes para cada item.
- Proponha aos estudantes que respondam às perguntas o mais rápido que puderem. Após a correção, pergunte se essa estratégia de leitura os ajudou e de que maneira isso ocorreu.

Atividade complementar

- Escreva a palavra *gullible* (crédulo) na lousa e pergunte aos estudantes, primeiro, se acreditariam na informação sobre o "tree octopus". Em seguida, pergunte se já acreditaram em alguma coisa que ouviram ou leram, tendo descoberto depois que se tratava de informação falsa. Organize os estudantes em duplas ou trios e peça que escolham um assunto que dominem (pode ser relacionado a tópicos dos conteúdos disciplinares da escola ou não) e escrevam três sentenças sobre ele no caderno. É importante explicar que uma dessas sentenças deverá ser falsa! Os estudantes podem então ler suas sentenças para a turma, desafiando os colegas a identificar a informação falsa.

Transcrição de áudio

Faixa 7

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: concoct, concoct

American English: concoct, concoct

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

American English: A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

Orientações didáticas

4. Estimule os estudantes a observar com cuidado as imagens. Verifique se eles percebem que, segundo o artigo, imagens semelhantes a estas foram usadas no *site* como elemento de persuasão da existência do animal. Ao possibilitar ao estudante relacionar as imagens referentes ao *site* original da matéria aos parágrafos, é retomado o trabalho com a habilidade específica EF07LI07.
5. Com base nesta atividade, explore com mais especificidade o vocabulário do texto. Tranquile os estudantes dizendo que esse texto tem caráter acadêmico, daí o uso de termos incomuns até mesmo entre falantes nativos de inglês. Sugira que voltem ao texto e examinem o contexto para inferir o significado dessas e de outras palavras. Caso julgue pertinente, disponibilize dicionários para consulta ou, na aula anterior, peça aos estudantes que os tragam de casa.

Post-reading

- Leia as perguntas em inglês com os estudantes e peça a voluntários que as traduzam para os colegas. As respostas podem ser dadas em português, já que o objetivo é aguçar o pensamento crítico dos estudantes. Esta atividade possibilita o trabalho da competência geral 4.

4. Look at these pictures and read the text of this section again. Which paragraph does each image correspond to? Match the picture with the paragraph and write the answer in your notebook. Note that the article is organized in nine paragraphs. **A-7; B-6.**



5. The text brings expressions and phrases that express the same idea. Write in your notebook the one that doesn't belong in each line.

- a. gullible • **elusive** • believe anything
 b. **Internet illiteracy** • digital natives • Facebook/web generation
 c. fabricated • made up • **claimed**
 d. thinking skills • **online savviness** • ability to evaluate information

6. In the article, we get information and ideas from different people. Read the text again and decide: Whose are these different voices? Write the numbers in your notebook. **I, IV e V.**

- | | |
|---------------------------------|--------------------------------------|
| I the newspaper editor's | IV the researcher's |
| II the teachers' | V the students' |
| III the site's creators' | VI the wealthy "fashionistas" |

Post-reading Personal answer.

1. What is your point of view based on the text? Discuss these questions with your classmates.
- Does the way this article refers to students, calling them "Facebook generation", reveal any kind of preconception?
 - Do you agree that this situation involving the students and the imaginary octopus can indicate a learning crisis in schools? Isn't Mr. Leu exaggerating?
 - In your opinion, should this article also mention the skills that students of the web generation have instead of focusing on the negative side?

De olho na BNCC

A atividade 6 do *Exploring the text* possibilita o trabalho interdisciplinar da habilidade EF69LP43 [Identificar e utilizar os modos de introdução de outras vozes no texto – citação literal e sua formatação e paráfrase –, as pistas linguísticas responsáveis por introduzir no texto a posição do autor e dos outros autores citados ("Segundo X; De acordo com Y; De minha/nossa parte, penso/amos que...") e os elementos de normatização (tais como as regras de inclusão e formatação de citações e paráfrases, de organização de referências bibliográficas) em textos científicos, desenvolvendo reflexão sobre o modo como a intertextualidade e a retextualização ocorrem nesses textos.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Modal verbs

1. Suppose you post the following quote on a website. What do you think most people will say when they read it? Discuss with your classmates: This **must** be a joke or this **might** be a joke? Explain your answer. **This must be a joke.**

"I am tired of checking the veracity of information on the Internet. I can live quite well without it." Virginia Woolf (1882-1941)



Virginia Woolf.

2. Read this email and, in your notebook, complete the sentences that follow using your own ideas. **Personal answer.**

Dear Friend,
This is a personal email directed to you. Let me formally introduce myself to you, my name is Mr. Allen Large. I and my dear wife Violet won a Jackpot Lottery of \$11.2 Million in July and we have voluntarily decided to donate the sum of \$500,000.00 USD to you as part of our own charity project to improve the lot of 5 lucky individuals all over the world. Your email address was submitted to my wife and I, by the Google Management Team. If you have received this email then you are one of the lucky recipients and all you have to do is get back to us. You can verify this by visiting the web pages below.
Get back to us with your Full Name, Address, Age, Sex, Occupation & Telephone. For more details:
<http://cbc.ca/canada/nova-scotia/...winning.html>
<http://www.dailymail.co.uk/news/article...lottery-win.html>
With warm regards,
Allen & Violet Large.

Adapted from <http://fake-e-mail.blogspot.com/2012/07/allen-and-violet-large-message-to-you.html>. Accessed on March 23, 2022.

- This is not a serious message. It **must** be a...
- It is dangerous to visit the pages they recommend. Your computer **might**...
- The first thing you **should** do when you receive this type of message is...
- Hackers **will** continue sending this type of message because they know that many people **may**...
- Hackers **can** break into your computer, so you have to be careful when you...
- Hackers **would** do anything these days to get your personal information, so you **shouldn't**...

Não é interessante como os usuários de uma língua "inventam" palavras? **Must** é um verbo comum em inglês, mas não vá estranhar caso você o veja também como adjetivo! Leia estas duas sentenças e descubra os significados dos dois adjetivos sublinhados: Ready Player One is a must-see movie. | The wireless speaker quickly became a must-have electronic device.



Claydo Chavez/DPBR

Não escreva no livro.

forty-nine 49

Orientações didáticas

Grammar bits

Modal verbs

- Esta seção possibilita aos estudantes trabalhar o uso dos verbos modais para indicar probabilidade, recomendação, necessidade ou obrigação, desenvolvendo, dessa forma, a habilidade específica EF09LI16.

1. Comente com os estudantes que Virginia Woolf é um nome importante da literatura mundial, sendo *Orlando: a Biography* e *Mrs. Dalloway* algumas de suas principais obras. A frase não pode ser atribuída a ela, visto que a autora faleceu bem antes do surgimento da internet. Para saber mais, visite o site da organização não governamental The Virginia Woolf Society of Great Britain. Disponível em: <http://www.virginiawoolfsociety.org.uk/>. Acesso em: 13 jul. 2022

2. Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de experiências e conhecimentos prévios. Oriente-os a iniciar a atividade anotando no caderno todos os números que aparecem no texto. Peça, então, que verifiquem a que esses números se referem, pois isso os ajudará a entender melhor o conteúdo do e-mail. Aproveite a oportunidade para circular pela sala de aula, auxiliando-os no que for necessário. Como parte do processo da avaliação continuada, você pode utilizar este momento para fazer uma breve avaliação do desempenho dos estudantes em geral. Os links foram modificados para que os estudantes não consigam acessá-los. Este é um bom momento para conversar sobre a qualidade e a validade de informações veiculadas na internet, trabalhando, assim, a habilidade específica EF09LI08.

- Em relação ao boxe do tutor, comente com os estudantes que o filme *Ready Player One* foi lançado no Brasil com o título *Jogador nº 1*. Nesse filme de Steven Spielberg, de 2018, as pessoas passam grande parte do tempo em um espaço virtual.

Orientações didáticas

- Desafie os estudantes a completar as sentenças do boxe *Making sense* – oralmente e em português – sem consultar os boxes. Feito isso, eles podem recorrer ao quadro e completar as sentenças em inglês. Lembre-os de que *must* também é usado para descrever algo que é necessário (*I must go now. / We must wear a uniform.*) e que o modal *can* também é usado para expressar possibilidade (*You can install a spam filter in your PC.*). Caso julgue necessário, a fim de completar o boxe, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente-os a consultar, ao final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o tópico.
3. Respostas: *It must be true, I read it on the Internet. / When it comes to the Internet, it seems kids will believe anything. / But it was thought that something as absurd as an octopus that lives in a tree might be enough to cast some doubts in their minds – it wasn't. / A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools. / [...] this would lead them to graduate without the proper thinking skills needed to meet college and workforce demands / [...] to try to prove they will believe anything they read on the Internet.*
4. Antes de iniciar a discussão, peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa de cada uma das falas e pensem em uma resposta adequada a elas. Durante a discussão, anote na lousa as respostas sugeridas pelos estudantes para cada item, preparando-os, assim, para a atividade seguinte.
5. Peça aos estudantes que façam as associações no caderno. Incentive-os a verificar as semelhanças e as diferenças em relação às frases criadas por eles na atividade anterior.

Grammar bits

a—the ability to do something; b—the idea of possibility; c—logical conclusion, deduction; d—the idea of suggestion or advice; e—imagined situations; f—future actions or states.

Making sense

Study the meaning of the sentences in activity 2. Then, copy the sentences in your notebook completing them with options from the boxes below.


future actions or states	the idea of suggestion or advice	the ability to do something
the idea of possibility	logical conclusion, deduction	imagined situations

- a. We use **can** to express...
 b. We use **may, might** and **could** to express...
 c. We use **must** to express...
 d. We use **should** to express...
 e. We use **would** to express...
 f. We use **will** to express...

3. Read the text in the *Reading corner* section again and find six cases of modal verbs. Then, copy the full sentences in your notebook. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**


4. Read the situations below. What would you say to each person? Discuss it with your classmates.
Personal answers.

A



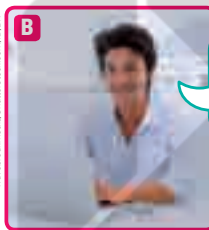
I'M TIRED OF USING GOOGLE. CAN YOU RECOMMEND ANY OTHER SEARCH ENGINES?

C




THIS EMAIL IS ASKING ME TO SEND THEM MY ADDRESS AND PHONE NUMBER. IS THAT OK?

B



DO YOU KNOW HOW I CAN REFINE MY SEARCH ON THE INTERNET?

D



DO YOU KNOW ANY GOOD SITES TO HELP ME IMPROVE MY ENGLISH?

5. Now read the reactions below. Are they similar to your ideas? Match the situations in activity 4 to these reactions and write the combination in your notebook. **I–C; II–D; III–B; IV–A.**


- I** Of course not! You should protect your personal information from strangers.
II I've never used any, but there must be some good ones.
III There are many ways. For example, you can use quotation marks (" ") to search for an exact phrase.
IV Well, you might try Bing, or Search.yahoo, for example.

Go to **Grammar reference** (unit 3).

Internet terms

- Look at these questions and try to figure out what the missing words are. These words are scrambled and you have to rearrange them in your notebook.
 - In your opinion, should parents **p a l o d u** videos of their kids on the Internet? **upload**
 - Do people sometimes **t o s p** negative things on your page? **post**
 - How often do you **d e t u p a** your Facebook status? **update**
 - Do you enjoy watching **I i v a r** videos? **viral**
 - Lady Gaga, Bruno Mars or Claudia Leitte – which of these singers might you like to **w o l f o l** on Twitter? **follow**
 - Why do people **k e o p** in Facebook? What does that mean? **poke**
 - Is there any software you should **g r a d e p u** now? **upgrade**
 - Have you ever considered installing a **m a p s** filter in your PC? **spam**
 - Do you know how many characters a **e t t e w** should have? **tweet**

 **2.** Listen to the recording and check your answers in the previous activity.


 **3.** Work with a classmate. Practice asking and answering the questions in activity 1.

- Look at the words in the box. Do you know what they mean? Are they similar to their Portuguese translations? Copy the sentences below in your notebook completing them with the words from the box.

I-digital immigrant; II-digital native; III-digital literacy; IV-online savvy

online savvy digital immigrant digital literacy digital native

- A **I** is someone who was born before the existence of the digital world and has adapted to this new technology in their life time.
- A **II** is someone who was born after the introduction of digital technology and uses the digital world as a way to communicate, record, educate, and understand society.
- The expression **III** refers to the ability to use digital technology to find, analyze, use and create information.
- The expression **IV** refers to people who know how to use the Internet and other digital technologies efficiently, and know exactly how to find the information they need on the web.

 **5.** In your opinion, do all digital immigrants have difficulty in using new technologies? Are all digital natives interested in new technologies?
Personal answer.

Não escreva no livro.

fifty-one **51**

Orientações didáticas

Words, words, words

Internet terms

- Peça aos estudantes que leiam as questões com atenção antes de decifrar as palavras embaralhadas. Caso julgue pertinente, organize-os em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios. Ao lidar com as questões **a e b**, você pode abordar temas como pedofilia e *bullying*, respectivamente. Lembre aos estudantes que toda publicação na internet permanece ali e pode ser usada por pessoas mal-intencionadas. Faça a correção oralmente com a turma toda.
- Oriente os estudantes a escutar o áudio com atenção e checar as respostas da atividade anterior. Faça a correção oralmente, reproduzindo o áudio mais vezes, se necessário.
- Conduza a discussão de maneira que os estudantes percebam que o fator idade não está relacionado à habilidade de usar novas tecnologias, e que ninguém deve se sentir “velho demais” para usar computadores e navegar na internet, por exemplo.

De olho na BNCC

O conteúdo da atividade 5 possibilita ao estudante trabalhar o tema contemporâneo **processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso**.

Transcrição de áudio

Faixa 8

- In your opinion, should parents upload videos of their kids on the Internet?
- Do people sometimes post negative things on your page?
- How often do you update your Facebook status?
- Do you enjoy watching viral videos?
- Lady Gaga, Bruno Mars or Claudia Leitte – which of these singers might you like to follow on Twitter?


- Why do people poke in Facebook? What does that mean?
- Is there any software you should upgrade now?
- Have you ever considered installing a spam filter in your PC?
- Do you know how many characters a tweet should have?

Open your ears

1. Utilize as questões propostas nesta atividade como um *warm-up* para as atividades seguintes. Oriente os estudantes a manter os livros fechados enquanto você dirige as perguntas a eles. Após esta breve introdução, peça que abram os livros e façam a atividade 2.
2. Peça aos estudantes que façam a leitura silenciosa do texto e copiem no caderno as sentenças que se aplicam a eles. Ao final, proponha que comentem suas escolhas e, se possível, justifiquem suas respostas.
3. Oriente os estudantes a ouvir o áudio com atenção. Peça a eles que tomem nota, no caderno, das palavras-chave que conseguem identificar. Caso julgue necessário, reproduza o áudio mais vezes, pois a atividade requer que o estudante aponte as opiniões que são mencionadas. O trabalho com esta atividade possibilita o desenvolvimento da habilidade EF09LI02.

Open your ears

1. Discuss these questions as a group. **Personal answer.**
 - a. What do you know about the terms and conditions to sign up for a social media site?
 - b. Why do you think many people criticize those terms?
2. A lawyer rewrote a famous social media website's privacy policy so kids can understand what they signed when they joined. Read the text below and think: What did you already know about it? Then, copy in your notebook the following statements that reflect your opinion. **Personal answer.**



Available at <https://qz.com/878790/a-lawyer-rewrote-instagram-terms-of-service-for-kids-now-you-can-understand-all-of-the-private-data-you-and-your-teen-are-giving-up-to-social-media/>. Accessed on March 23, 2022.

– Officially you own any original pictures and videos you post, but we are allowed to use them, and we can let others use them as well, anywhere around the world. Other people might pay us to use them and **we will not pay you for that.** [...]

– We might send you adverts connected to your interests which we are monitoring. **You cannot stop us doing this and it will not always be obvious that it is an advert.** [...]

– We can, but do not have to, remove, edit, block and/or monitor anything posted or any accounts that we think breaks any of these rules. **We are not responsible if somebody breaks the law or breaks these rules; but if you break them, you are responsible.**

- a. For me, social media are the best sites I know.
- b. I did not know that they could use my videos and photos to make money.
- c. I trust their rules. They take good care of everything I post.
- d. I don't know what kind of information they share with other people.
- e. Sometimes I can't distinguish editorial content from advertising content.
- f. Terms and conditions are very descriptive, and information is normally useless.
- g. Terms and conditions are very long. They might become quite confusing.

3. In Great Britain, the Children's Commissioner, which promotes the rights of children in policies affecting their lives, did a report about internet safety for kids. Listen to some students talking about social media polices. Which opinions listed above are included in the audio? Write them in your notebook. **Item g.**

Transcrição de áudio

Faixa 9

Narrator: The report also calls for the big social media companies to be much clearer about what children are signing up to when they tick the terms on conditions' boxes before getting on to their favorite sites. The Year 6th couldn't agree more:

Child 1: Yeah, terms and conditions are usually very long when you look at them. Children might just go skip terms and conditions and go to the next one. And... they might actually become quite confusing.

Reporter: They made them easier to understand. Do you think that would be a good thing?

Child 2: Yeah, it would. Because then you'd know what's happening. But then they use like fancy words, long pages and then you have to read through it.

1 Planning a website for your community Personal answer.

- Look at these pictures and words. Answer the questions.
 - What are the advantages of creating a website for your community?
 - Is there already a website to promote your community? If so, is it interesting?
- Imagine you and your classmates have decided to create a website for your community. It can be your city, your neighborhood, your street, the rural area where you live, etc. What would it be?
- Work on the planning of this website. Arrange yourselves in groups and take a look at the items and questions below. Use them as a guide to build the website.



Board Images/Getty Images, iStockphoto/Shutterstock.com/DJBR

- **Target public:** People from the region only? From all over Brazil? From all over the world?
 - **Language:** Portuguese only? English version? Spanish version? Other(s)?
 - **Network websites:** Links to Facebook? Instagram? Twitter? Other(s)?
 - **News:** Local only? National? World news?
 - **Interaction/Participation of viewers:** Chatroom? Comments box? "Contact us" link?
 - **Other:** Weather forecast? Health? Volunteer work? History? Tourist attractions?
- Discuss your ideas. Remember: You are planning this as a team, so this is the moment to give opinions, suggestions, to agree or disagree, to show your point of view, etc. You can use the following type of language:



- Present the result of your discussion to the teacher and the other groups.

Não escreva no livro.

fifty-three **53**

1 Speaker's corner

Planning a website for your community

- O conteúdo desta seção possibilita aos estudantes trabalhar a habilidade específica EF09LI03 e as competências gerais 3, 5 e 9.
- Caso já exista um *site* para a comunidade dos estudantes, incentive-os a criar algo com uma proposta diferente ou partir do que existe e sugerir inovações. No caso de a cidade ser muito grande e de os estudantes residirem em pontos muito diferentes, sugira a eles que criem algo para promover o bairro em que a escola se localiza.
 - Comente com os estudantes que os itens são apenas sugestões. Estimule-os a usar a criatividade para expandir as ideias da lista. Por se tratar de um planejamento em grupo, oriente-os em relação à importância de justificar suas propostas tendo em vista as necessidades locais. Lembre-os de que devem criar um nome para o *website*.
 - Comente com os estudantes que tanto a discussão proposta na atividade 4 quanto a apresentação na atividade 5 fazem parte de situações comuns em agências de criação de propaganda, *websites*, programas de TV, etc. O lançamento de qualquer item de consumo é sempre precedido de várias etapas em que grupos de pessoas discutem quais aspectos devem ser destacados, fazendo a apresentação do produto na etapa final.

■ Pen to paper

A description of a fictitious animal

- O conteúdo desta seção possibilita o trabalho conjunto das habilidades específicas EF09LI09 e EF09LI16.

Pre-writing

2. Verifique se os estudantes percebem que a ocorrência dos modais *can* e *might* em uma descrição como essa, típica de enciclopédias (ainda que se refira a um animal fictício), justifica-se pelo fato de que se costuma mencionar aquilo que o animal é capaz de fazer de acordo com suas características anatômicas. As respostas desta atividade estão aplicadas no texto.

Atividade complementar

- Promova uma competição para premiar a descrição mais original e mais convincente. Pode-se também realizar uma exposição pseudocientífica com todos os textos transcritos em cartolinas. Neste segundo caso, oriente os estudantes criadores de cada espécie a dar explicações aos observadores no dia da exposição. Esta pode ser uma experiência divertida.

■ A description of a fictitious animal

Pre-writing

1. Do you remember the tree octopus in the *Reading corner* section? Read a short description of this fictitious animal.

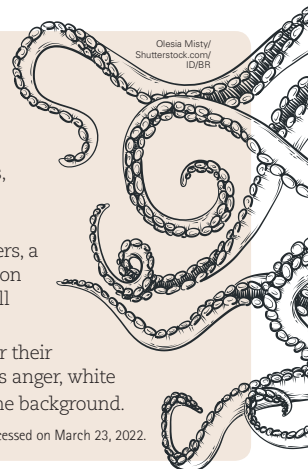
About the Northwest Tree Octopus

The Pacific Northwest tree octopus (*Octopus paxarbolis*) **can** be found in the temperate rainforests of the Olympic Peninsula [...] These solitary cephalopods reach an average size (measured from arm-tip to mantle-tip,) of 30-33 cm. Unlike most other cephalopods, tree octopuses are amphibious, spending only their early life and the period of their mating season in their ancestral aquatic environment. [...]

Reaching out with one of her eight arms, each covered in sensitive suckers, a tree octopus **might** grab a branch to pull herself along in a form of locomotion called tentaculation; or she **might** be preparing to strike at an insect or small vertebrate, such as a frog or rodent, or steal an egg from a bird's nest [...].

Although they are not social animals like us, they display to one-another their emotions through their ability to change the color of their skin: red indicates anger, white fear, while they normally maintain a mottled brown tone to blend in with the background.

Available at <https://zapatopi.net/treeoctopus/>. Accessed on March 23, 2022.



2. Find in the text as many examples of modal verbs as you can and copy the whole sentences in your notebook. What is the modal verb used more often? Is its use justified? **Veja as respostas em "Orientações didáticas".**

Follow these steps to write your description **Personal answer.**

1. You are going to write a description of a fictitious animal. The objective is to post the text on a website similar to zapatopi.net. You can write your text individually or in groups. After deciding which animal you are going to write about, think about the type of language you can use.
2. The descriptions are free, but the following pieces of information are mandatory in the text: common name of the imaginary animal, including its "scientific name"; place where the animal can be found; physical characteristics (size, color, weight, etc); some of the animal's abilities; how the animal interacts with others of the same species.
3. Write a first draft of the text in your notebook. Look at the text above as a reference, but don't copy it. Be original.
4. If you work individually, ask a classmate to read your draft text and give you feedback. If you work in groups, read the draft text out loud and have your classmates comment on it.
5. Write another version of your text. Make it seem serious. Be convincing with your pseudoscientific arguments! Then, give it to your teacher for feedback.

Saiba mais

Leia o texto a seguir, que aborda aspectos do letramento crítico digital.

A leitura crítica *on-line* envolve tentar identificar o objetivo do texto considerando as intenções do autor e seu contexto de produção, sem deixar de verificar também a validade da informação passada. Afinal, deve-se sempre ter em mente que a Internet possibilita que qualquer pessoa que saiba usar as ferramentas disponíveis na web publique conteúdos, verdadeiros ou

não, de qualidade ou não. É muito comum, principalmente nas redes sociais, artigos de opinião serem confundidos com informação ou notícia, assim como propagandas são muitas vezes confundidas com notícias ou estudos acadêmicos ou científicos. Desta forma, cabe ao leitor filtrar, analisar e avaliar suas leituras digitais e as fontes de suas informações.

Não se deve esquecer de que o sentido de um texto é sempre múltiplo, e

depende do seu contexto de produção, veiculação e de interpretação (ZACCHI, 2017).¹ Logo, o leitor digital crítico precisa ter consciência social e responsabilidade, pensando e ponderando os textos que produz e compartilha no meio *on-line*, evitando assim os famosos *fake news* (notícias falsas), fenômeno que tem despertado crescente interesse, em boa parte por causa de seus impactos na saúde, na política, na segurança e na economia.



Copy and paste in school assignments

1. Read this text carefully. If you have any doubts, consult the *Glossary* at the end of the book or a dictionary.


How To Avoid Plagiarism

[...]

According to the *Merriam-Webster dictionary*, the verb “to plagiarize” means: “to steal and pass off (the ideas or words of another) as one’s own : use (another’s production) without crediting the source”

The inclusion of the word “steal” in this definition, includes instances when another’s ideas or words are intentionally used without crediting the source. Even accidentally using another’s ideas or words without proper citation, due to carelessness, falls under this definition since your work tries to “pass off” another’s work as your own.

In our tech-forward culture, the simple act of copy-and-paste can seem harmless, but it has serious consequences in academic and professional settings.






Illustration: Venonova Vector/Shutterstock.com/10/181


Why should you avoid plagiarism?

At its core, plagiarism is an ethical issue. A writer who submits plagiarized work is committing theft with the hope of benefiting from that theft. This is true whether you’re turning in a school paper to get an “A” or are a writer by trade expecting monetary compensation.

Avoiding plagiarism is paramount as a writer because it compromises your integrity. Aside from losing the respect of your mentors and peers, it could cost you valuable professional referrals and future career advancement. If you’re still in school, plagiarism may result in lost financial aid or leadership roles.

Additionally, it takes credit or profit away from the original creator of the work which may mean more trouble if the source takes legal action against you.

[...]



Available at <https://www.grammarly.com/blog/5-most-effective-methods-for-avoiding-plagiarism/>.
 Accessed on March 23, 2022.

Focus on culture

Copy and paste in school assignments

- Após a leitura individual e silenciosa do texto, peça aos estudantes que comentem o que entenderam. Procure auxiliá-los, solicitando que apresentem dúvidas que ainda persistam. Proponha uma roda de conversa para discutir, em uma primeira etapa, os principais pontos do texto, para, em seguida, trazer o assunto para o cotidiano dos estudantes.
2. Organize os estudantes em duplas ou trios para a discussão das questões. Chame a atenção deles para a importância do assunto, pois a cópia de textos que têm autoria constitui plágio, conforme a Lei n. 10.695/03, sobre direitos autorais, que “prevê detenção de três meses a um ano de prisão ou multa. Se a violação for feita com intuito de lucro, a reclusão pode ser de dois a quatro anos”. Essa lei está disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.695.htm (acesso em: 22 mar. 2022).

2. Now, in small groups, talk about the questions below. **Personal answer.**

- a. Why do you think people prefer to copy texts instead of writing them in their own words?
- b. Can you add some reasons to support the idea of writing using original words?
- c. Do you think it is OK to copy someone’s words without citing the author? Why (not)?

Não escreva no livro.

fifty-five 55



Na Internet, a autoria passa a ser questionada e questionável, já que qualquer texto pode ser compartilhado, adicionado e/ou editado seja por apenas uma pessoa na rede ou de forma colaborativa. O leitor deixa de ser o mero consumidor de conteúdos para também ser um produtor e/ou editor de conteúdos. Além disso, a dinâmica da rede possibilita que os

leitores possam dar suas opiniões sobre determinado conteúdo, avaliando o ponto de vista do autor segundo o seu próprio ponto de vista.

ARAUJO, E. V. F. de; VILAÇA, M. L. C. Letramento digital e letramento crítico: repensando perspectivas para o ensino de línguas nas escolas. *Cadernos do CNLF*, v. XXII, n. 3, Textos Completos. Rio de Janeiro: CIEFIL, 2018, p. 579. Disponível em: http://www.filologia.org.br/xxii_cnlf/cnlf/tomo01/041.pdf. Acesso em: 23 mar. 2022.

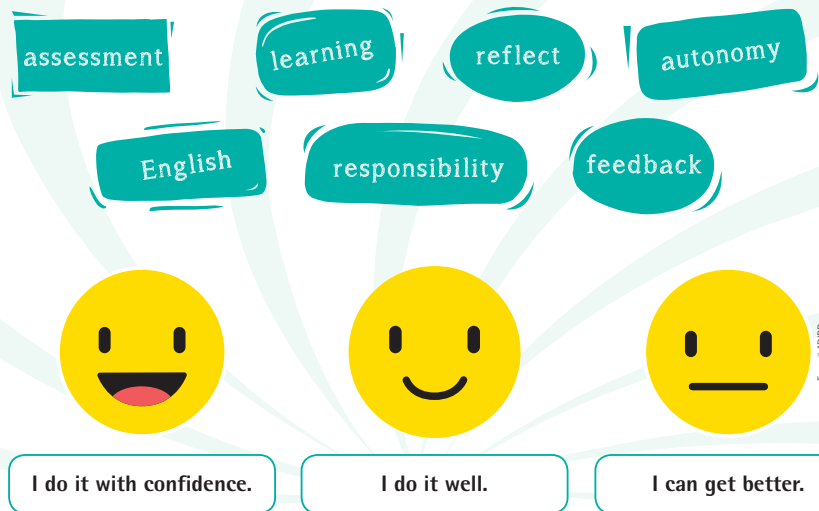
¹ZACCHI, V. J. Dimensões críticas no uso de jogos digitais. In: TAKAKI, N. H.; MOR, W. M. (org.). *Construções de sentido e letramento digital crítico na área de línguas/linguagens*. Campinas: Pontes, 2017.

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (trabalho com o gênero textual artigo *on-line*, emprego dos *modal verbs* ou assimilação do vocabulário relacionado aos meios digitais). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar suas dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

A multicultural world

In this unit you will have the opportunity to explore a very important topic in our society: multiculturalism. You will be exposed to a few texts about the diversity of cultures we live in. The main text brings some statistics comparing the United Kingdom to a village of 100 people. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genre:** a statistical text
- **Vocabulary:** countries; nationalities; languages
- **Grammar:** indefinite pronouns; Conditional sentences

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 4, find the images and answer the questions in your notebook.

- Look at the picture of a village full of people. What means of transport do you see? **A car and a hot air balloon.**
- What page shows a cartoon with the word *capoeira*? **Sixty-three.**
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 1.**



Grechko Vlada/Shutterstock.com/DBR



Arquivo/The Social Studio



Teadin Laurent/The Independent



Norman Rockwell Museum Collections, Curtis Publishing

Não escreva no livro.

fifty-seven 57

Objetivo da unidade

Esta unidade tem como objetivo apresentar aos estudantes situações diversas relacionadas a uma questão importante em nossa sociedade: o multiculturalismo. Eles terão contato com um gênero estatístico, trabalharão o vocabulário relativo a países, nacionalidades e línguas, e usarão pronomes indefinidos e sentenças condicionais em inglês.

Quick challenge

- Estas atividades introdutórias são um convite a uma exploração prévia da unidade por meio de um desafio que pode servir de *warm-up*. O estudante lê as instruções e busca as respostas nas páginas de abertura ou nas seguintes. Você também pode pedir que eles desafiem os colegas, criando questões similares a estas.

Atividade complementar

- Após a exploração prévia desta unidade, proponha um jogo usando palavras que apareçam em suas páginas. Peça aos estudantes que, em duplas, escolham uma dessas palavras e formulem duas perguntas às quais ela possa servir de resposta, independentemente do contexto em que é usada. Por exemplo, se escolherem a palavra *Portuguese*, uma pergunta possível seria *What language do you speak?*

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI10, EF09LI12, EF09LI15 e EF09LI19, competências gerais 6, 7, 8 e 9 e a competência específica 1 de Língua Inglesa.

Orientações didáticas

A first approach

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades específicas EF09LI01 e EF09LI02 e as competências gerais 6 e 9.

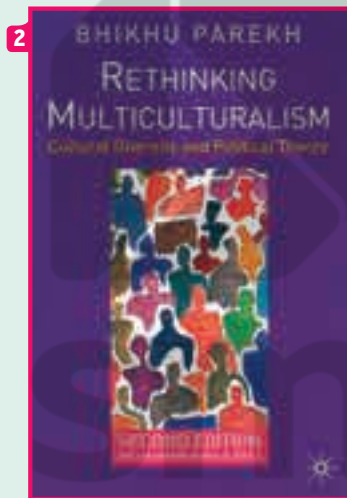
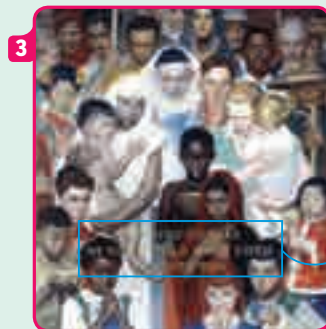
Talking about the topic

- Organize os estudantes em duplas ou trios para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Caso julgue pertinente, solicite que façam uma breve descrição oral das imagens antes de responderem às atividades. Auxilie-os a explorar as figuras fazendo perguntas como: *What can you see in the pictures? What people are doing in each picture?* Faça a correção oral das atividades.
- Na imagem 3, pode-se ver uma ilustração feita pelo pintor e ilustrador estadunidense Norman Rockwell (1894-1978), denominada *Golden rule*.
- Na imagem 4, vê-se a escultura *Mão*, do arquiteto carioca Oscar Niemeyer (1907-2012), instalada no Memorial da América Latina, em São Paulo. Feito em concreto aparente, o monumento tem sete metros de altura e, na palma aberta, vê-se o mapa da América Latina como que em sangue (trabalho feito em baixo-relevo, com pintura em esmalte vermelho).
- Na imagem 5, é apresentado o *Monumento ao multiculturalismo*, do escultor italiano Francesco Perilli (1949-). Há vários monumentos como este espalhados pelo mundo; o da foto está instalado em Toronto (Canadá) desde 1985. Para saber mais, consulte <http://spacing.ca/toronto/2009/03/20/monument-to-multiculturalism/> (acesso em: 21 mar. 2022).

A first approach

Talking about the topic

- What type of representation is common in all these images? **They all refer to diversity.**
- What is the message that these images convey? **Possible answer: We have to get along with people who are different from us.**
- The fact that these images exist reflects one problem in our society. What is it? **Possible answer: There is a lot of discrimination in the world.**
- In your opinion, which of these images best represents a multicultural world? Why? **Personal answer.**



De olho na BNCC

As atividades desta seção possibilitam desenvolver um trabalho interdisciplinar com a habilidade EF69AR01 (Pesquisar, apreciar e analisar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, em obras de artistas brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas e em diferentes matrizes estéticas e culturais, de modo a ampliar a experiência com diferentes contextos e práticas artístico-visuais e cultivar a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.) do componente curricular de Arte.

Exploring the topic

1. Read the comments below and relate them to four images used on the previous page. Write in your notebook the correct numbers–letters combination. **A-5; B-2; C-1; D-3.**

A I'M TRYING TO UNDERSTAND WHY THE CREATOR OF THIS ART PIECE DEPICTED A NAKED MAN IN A GLOBE WITH DOVES FLYING AROUND IT TO REPRESENT MULTICULTURALISM...

C IT'S INTERESTING THE WAY THIS PICTURE REPRESENTS THE CO-EXISTENCE OF DIFFERENT RELIGIONS WITHIN A SOCIETY. I THINK IT TELLS US THAT EACH PERSON HAS THE RIGHT TO CHOOSE HIS OR HER OWN SPIRITUAL DIRECTION.

B I THINK THIS AUTHOR IS FROM INDIA. I'M NOT SURE, BUT I HAVE THIS OPINION BECAUSE OF HIS NAME. AND ALSO BECAUSE INDIA IS A VERY MULTICULTURAL COUNTRY, AS YOU KNOW.

D THIS PICTURE LOOKS LIKE A MOSAIC, DOESN'T IT? I LIKE THE MIX OF NATIONALITIES AND THE WAY IT REPRESENTS DIVERSITY.

2. Read the four opinions in activity 1 again and talk to your classmates. Do you agree with them? If you don't, justify your answers. **Personal answer.**
3. Write in your notebook your own impressions about the image that was not commented in activity 1. Then, share your ideas with a classmate. **Personal answer.**

Quick quiz – Let's talk!

"Is there a time to run for cover / A time for kiss and tell / Is there a time for different colors / Different names you find it hard to spell..."
These are the lines of a famous song performed by the Irish rock band U2 with Luciano Pavarotti. This song is:

Miss Sarajevo • One • Sunday Bloody Sunday



Looking around Veja a resposta em "Orientações didáticas".

1. One of the images used to represent diversity here shows different people together in harmony. Do you think this is possible?
2. Besides religion, what other types of culture coexist within a group or place?
3. Have you ever heard the expression "melting pot"? It is a place where different people and cultures live together and begin to mix and merge. Brazil is an example of a melting pot. Can you name another country as an example?

Não escreva no livro.

fifty-nine **59**

Orientações didáticas

Exploring the topic

3. A imagem não comentada na atividade 1 é a da escultura *Mão*, de Oscar Niemeyer. Segundo o arquiteto: "Suor, sangue e pobreza marcaram a história desta América Latina tão desarticulada e oprimida. Agora urge reajustá-la num monobloco intocável, capaz de fazê-la independente e feliz". Para saber mais, consulte: <https://memorial.org.br/mao/> (acesso em 22 mar. 2022).
- A foto do boxe *Quick quiz – Let's talk!* mostra Bono Vox (1960-) e o tenor italiano Luciano Pavarotti (1935-2007) em concerto na Itália, em 2003. Caso os estudantes desconheçam a banda irlandesa U2, comente sobre o perfil de seu líder, Bono Vox, sempre envolvido em causas humanitárias. Se possível, ouça com os estudantes um trecho da canção "Miss Sarajevo". Fale do contexto histórico dessa gravação de 1995 (Guerra da Bósnia), momento em que Sarajevo era assolada por uma guerra associada, em parte, a diferenças étnicas, religiosas e culturais.

Looking around

1. Estimule os estudantes a refletir sobre o modo pelo qual a diversidade é comumente representada: com imagens que reúnem pessoas "diferentes umas das outras" convivendo em paz e sorrindo. Incentive-os a perceber que isso é uma idealização e que o fato de tais imagens serem criadas comprova a existência de problemas relacionados ao multiculturalismo, razão pela qual todos precisam estar abertos à diversidade e aprender a respeitar uns aos outros na escola, no clube, no bairro, etc.
2. Respostas possíveis: Arte em geral (teatro, música, literatura, cinema etc.), gastronomia, tradições e datas festivas.
3. Estados Unidos e África do Sul são bons exemplos. Explore a ideia de "mosaico cultural", em que diferentes culturas convivem, mas permanecem distintas. Conduza o trabalho ressaltando valores como respeito e tolerância.

Orientações didáticas

Reading corner

- O conteúdo desta seção possibilita desenvolver as habilidades específicas EF09LI01, EF09LI02 e EF09LI03 e iniciar o desenvolvimento da habilidade específica EF09LI15, que será trabalhada com mais detalhes na seção *Grammar bits* desta unidade.

Pre-reading

- Caso julgue necessário, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Peça a eles que observem as ilustrações com atenção para responder às questões. Se considerar pertinente, peça aos estudantes, na aula anterior ao início do estudo desta seção, que façam uma pesquisa em casa e respondam às questões 1 e 2. Faça a correção oral com a turma toda na aula seguinte.
- Explique aos estudantes que o Reino Unido não inclui a Irlanda, apenas a Irlanda do Norte. A Irlanda é um país independente.

Pre-reading

- Before you read a statistical text called "If the UK were a village of 100 people...", check how much you know about the UK (United Kingdom). Use the maps below to help you with some questions. Write the answers in your notebook.
 - Continent in which it is situated. **Europe.**
 - Countries that make up the UK. **England, Wales, Scotland, and Northern Ireland.**
 - Predominant language in the UK. **English.**



- Now write in your notebook the topics you expect to find in the text "If the UK were a village of 100 people...". **Personal answer.**

a. people's ages	g. religion
b. sports	h. food habits
c. living conditions	i. employment
d. education	j. access to technology
e. sexual orientation	k. fashion
f. ethnic background	l. social differences

Exploring the text

1. Read the text and check if your predictions in the previous activity were correct.

If the UK were a village of 100 people...

... and all current demographic and social proportions remained the same, what sort of village would it be? Simon Osborne leads a revealing guided tour.

[...] 17 of the 100 villagers would be under the age of 15, while another 16 would be 65 or over (three of them 80 or over).

There would be 80 adults (aged 16 or over), of whom 40 would be married and 11 would live alone. [...]

Of the 19 villagers aged between 20 and 34, four would live with their parents. [...]

Ninety-two of the villagers would be white. Two would be black, two Indian, one Pakistani, one of mixed race and two would be of other races. [...]

Six people would be gay or lesbian (probably). [...]

Seventy-two people would identify themselves as Christian (although only 10 people in the village would go to church regularly). Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu and 10 people who practised other religions. [...]

There would be 90 televisions (an average of more than two per household). [...]

Of the 42 households in the village, 32 would have satellite, digital or cable television. Twenty-seven households would have access to the Internet (24 of those would have a broadband connection). Thirty people would have a Facebook account.

Sixteen of the villagers would be at school — of whom one would be in private education. One of the 16 pupils would leave school this year. Twelve of them would, when the time comes, go into higher education. [...]

One person in the village would be illiterate. There would be one teacher. Seven people would be in further education. [...]

Of the 62 villagers of working age, 45 would have jobs; nine of them would be in the public sector. [...]

Of the 13 villagers of working age who weren't working, four would be unemployed [...].

The richest 10 people in the village would receive 30 per cent of the total income. Between them, they would earn more than the poorest 50 combined. The poorest 10 people in the village would receive 2 per cent of total income.

Two adults would not have access to a bank account. [...]



Dictionary

Muslim *noun* [C] (ALSO Moslem)
UK /ˈmʊz.lɪm/ US /ˈmɑː.zlem/
Definition: a person who follows the religion of Islam.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/muslim>. Accessed on March 21, 2022.

Available at <http://www.independent.co.uk/life-style/health-and-families/features/if-the-uk-were-a-village-of-100-people-1754307.html>. Accessed on March 21, 2022.

Não escreva no livro.

sixty-one 61

Orientações didáticas

Exploring the text

- Caso julgue pertinente, mantenha os estudantes organizados em duplas para a realização das atividades do *Exploring the text*. Peça que leiam o texto silenciosamente e respondam às questões no caderno.
1. Dependendo do interesse dos estudantes, proponha a leitura integral do artigo no *site* descrito logo após o texto. Peça a eles que comparem a versão integral com o excerto transcrito nesta página, fazendo uma lista de tópicos que não entraram no excerto (a saber: *sports*, *food habits* e *fashion*).

Transcrição de áudio

Faixa 10

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: Muslim, Muslim

American English: Muslim, Muslim

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu and 10 people who practised other religions.

American English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu and 10 people who practised other religions.

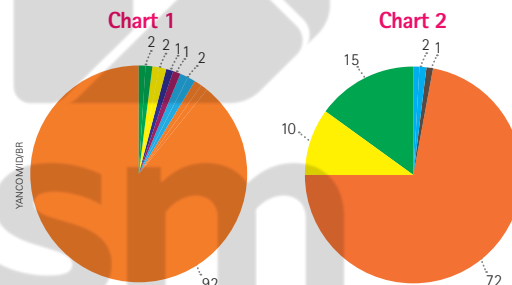
Orientações didáticas

2. Caso os estudantes tenham dificuldade em identificar palavras e associá-las aos tópicos, ajude-os dando alguns exemplos, tais como: *Does the word "illiterate" refer to education or access to technology, according to the text? / Which words refer to religion?* | etc.
3. Item c: se os estudantes visitarem o *site*, conforme sugerido nas orientações da atividade 1, saberão que o artigo foi publicado em 21 de julho de 2009, uma terça-feira (*Tuesday*).
5. É importante lembrar que a resposta é pessoal e pode variar de acordo com a visão de mundo de quem responde. Valorize todas as respostas, desde que justificadas pelos estudantes. O trabalho multicultural engloba a noção de minorias, isto é, grupos diferenciados da maioria social. Em geral, *ethnic background*, *religion* e *sexual orientation* costumam ser os itens mais frequentes nos estudos acerca de minorias.
6. Organize os estudantes em duplas, caso perceba que eles estão com dificuldade para responder à questão. Esta atividade pode ser expandida interdisciplinarmente com o professor de Matemática.
- Considerando que, dos 80 adultos, 40 são casados, deduz-se que 40 deles são solteiros. A esse número, somam-se as 20 pessoas não adultas, totalizando 60 pessoas solteiras. Comente com os estudantes que, de acordo com as leis do Reino Unido, para que as pessoas possam se casar, devem ter pelo menos 16 anos ou a autorização prévia dos responsáveis por elas. Diga ainda que a proposta do boxe do tutor não é abordar questões sociais e jurídicas britânicas, mas promover uma atividade de raciocínio matemático. Dessa forma, devem considerar nos cálculos apenas as pessoas com idade mínima permitida para o casamento.

Reading corner

2. Which words in the text can be linked to the topics in exercise 2 from page 60? Answer in your notebook. **Personal answer.**
3. Check your ability to find some bibliographic data. Answer in your notebook.
 - a. Who is the author of the text? **Simon Usborne.**
 - b. Where was this text published? **In *The Independent* (a British online newspaper).**
 - c. Is it possible to know when it was published? **No, it isn't. Only the date of access is informed.**
 - d. How do we know this is a British website? **The web country code "UK" is in the site address.**
4. This statistical text shows how the UK would look like if its census data were condensed to a single community of 100 people. Write in your notebook if the following statements are T (True) or F (False), according to the text.
 - a. There wouldn't be anyone in this village who doesn't read. **F**
 - b. No one would study to be a teacher. **F**
 - c. Everybody would have a bank account. **F**
 - d. There would probably be twelve homosexuals. **F**
 - e. More than half of the population would admit they are Christian. **T**
5. Choose three topics that, in your opinion, are most closely related to the idea of a multicultural world. Explain your answers. **Personal answer.**
 - a. access to technology
 - b. ethnic background
 - c. religion
 - d. people's ages
 - e. sexual orientation
 - f. music preferences
6. Look at these circle charts. Find below the correct title for each chart according to the information available in the text. Write the answers in your notebook. **1. Ethnic background; 2. Religion.**

people's ages	living conditions	education
sexual orientation	sexual orientation	ethnic background
employment	access to technology	religion



7. Which pieces of information in the charts above did you already know? How would they be different if the text were about Brazil? Discuss with your classmates. **Personal answer.**

62 sixty-two

O texto que você leu nesta seção apresenta informações por meio de mapas e muitos números. Você acha que é fácil entendê-lo se o leitor não tiver conhecimentos matemáticos e geográficos? Por exemplo, quantas pessoas solteiras haveria nessa *village*, independentemente da idade, de acordo com a frase "There would be 80 adults (aged 16 or over), of whom 40 would be married and 11 would live alone"?



Não escreva no livro.

De olho na BNCC

A atividade 6 possibilita trabalhar a habilidade EF69LP33 [Articular o verbal com os esquemas, infográficos, imagens variadas etc. na (re)construção dos sentidos dos textos de divulgação científica e retextualizar do discursivo para o esquemático – infográfico, esquema, tabela, gráfico, ilustração etc. – e, ao contrário, transformar o conteúdo das tabelas, esquemas, infográficos, ilustrações etc. em texto discursivo, como forma de ampliar as possibilidades de compreensão desses textos e analisar as características das multissemioses e dos gêneros em questão.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Countries, nationalities, languages

1. Read the beginning of an Internet article and answer the questions in your notebook.

UAE Stereotypes: All Arabs are rash drivers...

Despite being multicultural, stereotypes abound in UAE

The UAE [The United Arab Emirates] is known as a country with a wide multicultural blend. Circa 2012, its population is made up of about 85 per cent foreign residents, and this group in turn comprises a wide variety of nationalities. [...]

Available at <http://www.emirates247.com/news/emirates/uae-stereotypes-all-filipinas-are-maids-arabs-are-bad-drivers-2012-01-05-1.436046>. Accessed on March 21, 2022.

- What country is the UAE? **The United Arab Emirates.**
 - What contrast is the author referring to? **A multicultural country full of stereotypes.**
 - What stereotype is mentioned in this part of the text? **All Arabs are imprudent/negligent drivers.**
 - Is there any stereotype similar to this one in Brazil? **Personal answer.**
2. Check these questions. What type of stereotype do they reveal? Use your notebook. **Personal answer.**

THINGS PEOPLE ASK BECAUSE YOU ARE BRAZILIAN

DO YOU KNOW CADEIRA?

NO

CAN YOU DANCE SAMBA?

DO YOU SPEAK BRAZILIAN? OOPS, I MEAN SPANISH!

CAN I SEE WILD ANIMALS EVERYWHERE IN YOUR COUNTRY?

ARE ALL THE CITIES VERY DANGEROUS?

ARE YOU A GOOD SOCCER PLAYER?

Não escreva no livro.

sixty-three 63

Orientações didáticas

Words, words, words

Countries, nationalities, languages

- Nesta atividade, os estudantes podem ser organizados em duplas. Disponibilize dicionários, caso julgue necessário. Esta atividade pode ser usada como uma preparação para as demais da seção. Ao lidar com o item **d**, se os estudantes citarem o estereótipo da mulher como *bad driver*, discuta a questão dizendo que essa é uma ideia socialmente construída e comente que pessoas com mais idade (homens ou mulheres) também são vítimas de preconceito em relação a isso.

Saiba mais

O texto a seguir trata da definição de discriminação racial e de racismo.

A discriminação racial traduz toda a forma de tratamento desfavorável destinada a uma pessoa ou ao grupo étnico que esta representa. Trata-se de uma formulação ideológica, na medida em que traduz determinados juízos intencionais construídos pelos grupos para especificar uma etnia. A explicitação do racismo em forma de

juízo contribui para a sustentação das ações discriminatórias que tenham como base as características étnicas. Portanto, discriminação racial significa todo ato destinado a inferiorizar um indivíduo ou um grupo, por ter uma determinada proveniência étnica.

O racismo, sendo ideologia, busca legitimar estereótipos e preconceitos. Estereótipo indica um modelo rígido a partir

do qual se interpreta o comportamento de um sujeito social, sem se considerar o seu contexto e a sua intencionalidade. O estereótipo representa uma imagem mental simplificadora de determinadas categorias sociais. Funciona como um padrão de significados utilizado por um grupo na qualificação do outro.

FLEURI, R. M. Políticas da diferença: para além dos estereótipos na prática educacional. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 27, n. 95, p. 498, maio/ago. 2006.

Orientações didáticas

- Oriente os estudantes de maneira que eles percebam que o estereótipo é uma generalização comumente associada à veiculação de imagens que reduzem a cultura de um país a um único aspecto. Por exemplo: o Carnaval é, de fato, muito popular no Brasil, mas não se pode afirmar que todo brasileiro goste de samba.
- É possível que a atenção a alguns cumprimentos ("Hola", "Bom dia" e "Hello", por exemplo) ajude os estudantes a chegar mais rapidamente às respostas.
- Reproduza o áudio para os estudantes checarem as respostas dadas na atividade anterior. Caso apresentem dificuldade, promova novas audições, realizando pausas para recapitular com eles o que compreenderam do trecho.

- What are the nationalities of the people who were born in the countries below? Answer in your notebook.

- | | | |
|---------------------------|-----------------------------|----------------------------|
| A Brazil Brazilian | E Japan Japanese | I England English |
| B Canada Canadian | F Mexico Mexican | J Russia Russian |
| C India Indian | G Namibia Namibian | K Spain Spanish |
| D Italy Italian | H Pakistan Pakistani | L Saudi Arabia Arab |

- These stereotypical characteristics are normally associated to three countries in activity 3. What are these countries? Answer in your notebook. **I-Italy; II-Mexico; III-England.**

- Everybody in **I** eats pizza.
- Everybody in **II** wears "sombbrero".
- Everybody in **III** drinks tea at five o'clock.

- Use your linguistic skills to determine the language mentioned in each phrase of the chart. Choose your answers from the options in the box below and write them in your notebook.

Portuguese	English	Chinese	Spanish	Hindi
	Bengali	Arabic	Russian	

If the whole world were a village of 100 people...	"Hello" / "Good morning" in these languages
... 22 would speak a A dialect. Chinese	Ni-hao
... 3 would speak B . Portuguese	Bom dia
... 3 would speak C . Russian	Zdravstvuyte
... 4 would speak D . Arabic	Ahlan
... 4 would speak E . Bengali	Ei Je
... 7 would speak F . Spanish	Hola
... 8 would speak G . Hindi	Namaste
... 9 would speak H . English	Hello

Adapted from <http://www.youtube.com/watch?v=FYjUv2x65g>. Accessed on March 21, 2022.

- Now listen to the recording and check your answers in the previous activity.

- Write in your notebook the correct word from the options below.

Broad statistical studies are **I** **conducted** / **contributed**) by government and other statistical authorities. You must always use a **II** (**suspicious** / **trustful**) source.

64 sixty-four

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 11

If the whole world were a village of 100 people...

... 22 would speak a Chinese dialect.	<i>Ni-hao</i>
... 3 would speak Portuguese.	<i>Bom dia</i>
... 3 would speak Russian.	<i>Zdravstvuyte</i>
... 4 would speak Arabic.	<i>Ahlan</i>
... 4 would speak Bengali.	<i>Ei Je</i>
... 7 would speak Spanish.	<i>Hola</i>
... 8 would speak Hindi.	<i>Namaste</i>
... 9 would speak English.	<i>Hello</i>

Indefinite pronouns; Conditional sentences

1. Bengali is one of the eight languages most spoken in the world. Read this text and answer the questions below in your notebook.

Number of speakers: 242 million

In Bangladesh, a country of 120+ million people, just about everybody speaks Bengali. And because Bangladesh is virtually surrounded by India (where the population is growing so fast [...]), the number of Bengali speakers in the world is much higher than most people would expect.

To say "hello" in Bengali, say "Ei Je" (EYE-jay).

Adapted from <https://forums.civfanatics.com/threads/the-10-most-spoken-languages-in-the-world.84156/>. Accessed on March 21, 2022.



Busy traffic at the central part of Dhaka (Bangladesh), 2018.

- a. Where is Bengali spoken as a first language? **In Bangladesh.**
 - b. How many inhabitants are there in this country? **Over 120 million.**
2. Answer in your notebook: According to the text, it is correct to say that...
 - a. ... 100% of the population of this country speaks Bengali.
 - b. ... almost everybody in this country speaks Bengali. **X**
 3. In your notebook, complete this sentence: Something that Bangladesh and Brazil have in common is... **Possible answer: "... the population in both countries is big."**

Making sense

In your notebook, write the appropriate ending for each sentence.

- a. We use *everybody* or *everyone* to refer to **I** (all the things / one thing / **all the people** / one person).
- b. We use *something* to refer to **II** (all the things / **one thing** / all the people / one person).
- c. The pronoun that refers to all the places is **III** (**nowhere** / somewhere / **everywhere**).
- d. The prefix used in questions and in negative sentences is **IV** (some / **any**).
- e. The verb form that follows an indefinite pronoun is the third person **V** (**singular** / plural).

Não escreva no livro.

sixty-five **65**

Orientações didáticas

Grammar bits

Indefinite pronouns; Conditional sentences

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade **EF09LI15**.
1. Peça aos estudantes que leiam o texto com atenção para responder às questões. Faça a correção oralmente.
 2. Ao corrigir a questão, verifique se os estudantes perceberam que, sem a expressão *just about*, o trecho afirmaria que todas as pessoas que moram em Bangladesh falam bengali.
- Interdisciplinarmente com Geografia, é possível consultar dados atualizados sobre a população de Bangladesh no *site* IBGE Países no momento em que esta seção for estudada (disponível em: <https://pais.es.ibge.gov.br/#/>. Acesso em: 21 mar. 2022).
 - Caso julgue necessário, ao propor a atividade do boxe *Making sense*, organize os estudantes em duplas para facilitar a troca de conhecimentos prévios e experiências. Oriente-os a consultar, ao final do livro, a seção *Grammar reference*, que traz um resumo sobre o tópico em pauta.

Orientações didáticas

5. Reserve um tempo para que os estudantes leiam o texto e respondam às questões, pois elas serão a base para que eles completem o boxe *Making sense*. Caso julgue pertinente, organize os estudantes em duplas para a troca de experiências e conhecimentos prévios. Circule pela sala de aula esclarecendo eventuais dúvidas.

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que, em casa, façam uma pesquisa sobre as superstições que eles conhecem e que são comuns na região onde moram ou estudam. Solicite que apresentem o resultado na aula seguinte. Organize os estudantes em duplas ou trios e peça que componham frases usando condicionais. Exemplos: *You'll have bad luck if you break a mirror.* | *If you break a mirror, you'll have bad luck.* Você também pode dividir a lousa em duas partes (*Luck* e *Bad luck*) e listar as superstições pesquisadas pelos estudantes. Acredita-se que é possível ter *luck* se: *knock on wood; find a clover plant with four leaves; place a horseshoe over the entrance door; say "God bless you" when someone sneezes e eat grapes in New Year's Eve.* E ter *bad luck* se: *walk under a ladder; break a mirror; split salt; open an umbrella indoors e cross paths with a black cat.*

4. Read these sentences and, in your notebook, write the one that is true for you. **Personal answer.**
- Nobody in my family speaks a second language.
 - Somebody in my family speaks a second language.
 - Everybody in my family speaks a second language.
5. The following text talks about something that has always been part of most cultures: superstitions. Read it and complete each sentence in your notebook. **A-I; B-II.**

The first customer of the day predicts good business

Many Vietnamese shop owners believe the first customer of the day will indicate how profitable their shop will be for that day. If the first customer is a big spender, the day will be fortuitous, while it can be bad luck if they do not purchase anything.

Available at <https://theculturetrip.com/asia/vietnam/articles/9-vietnamese-superstitions-people-still-believe/>. Accessed on March 21, 2022.



Dariusz Wozniak/Alamy/Forbes

- According to the text, many shop owners in Vietnam believe that if the first customer spends money in the shop, the day **A** be profitable.
 - will
 - won't
- Many Vietnamese shopkeepers believe that the day **B** be profitable if the first customer doesn't buy anything.
 - will
 - won't

Making sense

Read the text above again and notice the use of the first conditional in the sentence "If the first customer is a big spender, the day will be fortuitous". Now answer the following questions in your notebook. **A-II; B-I; C-II; D-I; E-III.**

- The phrase "If the first customer is a big spender" expresses a **A**.
 - consequence
 - condition
- The phrase "the day will be fortuitous" expresses a **B**.
 - consequence
 - condition
- In the *if*-part of the sentence, we use the verb in the **C**.
 - past
 - present
 - future
- In the other part of the sentence (not the *if*-part), we use **D**.
 - will* + the verb in the infinitive
 - would* + the verb in the infinitive
- We use the first conditional to talk about **E** consequences of a given condition.
 - past
 - present
 - future

6. Look at some common superstitions among Brazilian people. Write in your notebook the combinations of letters-numbers that correctly correspond to common superstitions in Brazil. **A-III; B-I; C-II.**

- A** If you have an itchy left hand,
B If you leave your bag on the floor,
C If someone sweeps your feet with a broom,
I you will lose money.
II you will supposedly have bad luck and not ever marry.
III you will come into some extra money.

Adapted from <https://theculturetrip.com/south-america/brazil/articles/15-brazilian-superstitions-locals-still-believe/>. Accessed on March 21, 2022.

7. Reread the title of the text in the *Reading corner* section of this unit, and answer in your notebook: Is the UK really a village of 100 people? **No, it isn't.**

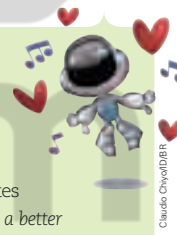
Making sense

Read the text on page 61 again and notice the use of the **second conditional** in many parts of it. Based on the sentence "If the UK were a village of 100 people, sixteen of the villagers would be at school", answer the following questions in your notebook. **A-I; B-II; C-I; D-II; E-I.**

- a. The phrase "if the UK were a village of 100 people" expresses **A**.
I an imaginary situation **II** a real situation
- b. The phrase "sixteen of the villagers would be at school" expresses **B**.
I an imaginary situation **II** a result
- c. In the *if*-part of the sentence, we use the verb in the **C**.
I past **II** present **III** future
- d. In the other part of the sentence (not the *if*-part), we use **D**.
I *will* + the verb in the infinitive **II** *would* + the verb in the infinitive
- e. We use the second conditional to talk about **E** of an imaginary situation.
I the result **II** the cause



Na linguagem oral, é comum usar as formas abreviadas de *will* e *would*. Observe: *If it rains, I'll (I will) stay home / If I had a car, I'd (I would) drive to school*. Logo, é importante prestar atenção ao contexto da fala, já que a pronúncia muda muito quando se usam essas abreviações. As formas abreviadas são também muito comuns nas músicas. Veja estes exemplos na letra de *If I were a boy*, da cantora Beyoncé: *I'd be a better man / I'd listen to her / I'd put myself first / etc.* Se você ficar atento, vai encontrar muitos outros exemplos nas letras das músicas que ouve em inglês.



Não escreva no livro.

sixty-seven 67

Orientações didáticas

6. Pergunte aos estudantes que outras superstições conhecem e como elas poderiam ser expressas em inglês. Incentive-os a estruturar as frases usando o condicional, como feito na atividade. Chame a atenção da turma para o fato de que as superstições variam conforme a cultura. Por exemplo, para muitos povos, se um gato preto cruzar seu caminho, isso pode ser indício de má sorte, mas, para os britânicos, pode ser um sinal de boa sorte.
- Peça aos estudantes que completem o boxe *Making sense*. Com base na resposta à atividade 7, estimule-os a constatar que a frase "If the UK were a village of 100 people..." estabelece uma hipótese (*an imaginary situation*).
 - Solicite aos estudantes que leiam o boxe do tutor. Caso julgue pertinente, peça a eles que façam uma pesquisa em casa e, na aula seguinte, apresentem letras de músicas que contenham exemplos de oração condicional.

Orientações didáticas

10. Comente com os estudantes que este é um tipo de situação em que o uso do condicional é relativamente frequente. Quando estamos falando com uma pessoa triste, é comum tentarmos confortá-la, fazendo-a notar que algumas coisas poderiam ser diferentes se as atitudes dela fossem outras.
11. Leia cada uma das situações com os estudantes. Pergunte a eles se as situações são possíveis ou não. Oriente-os a escrever as sentenças no modo condicional. Após terminarem, peça que comparem suas respostas com as dos colegas e discutam as formas que usaram. Uma possibilidade é trabalhar estas questões por meio de perguntas. Os estudantes podem entrevistar um ao outro e redigir a resposta do colega no modo condicional. Por exemplo, eles podem perguntar aos colegas: *What would you do if you had won the lottery?*

8. Sarah is feeling down and her friend is trying to comfort her and give her some advice. Read the text carefully and write in your notebook the appropriate options.



Claudia Marinho/DBR

Sarah, as you're asking for my opinion, there are a few things I'd like to say to you. You're beautiful, and if you change your hairstyle, you **A** (look / **will look** / would look) younger. Another thing is: If I **B** (am / be / **were**) you I wouldn't wear black all the time. Black is a great color, I know, but not to wear every single day. Perhaps if you **C** (take / took / **will take**) more care of yourself you will feel better. And you're always worried about not passing your final exams. Listen, if you fail one test, you **D** (**will have** / have / would have) a second chance. Another thing that I think is that you spend too many hours at the computer every day. If you **E** (go out / **went out** / would go out) more often you would probably make new friends. Virtual friends are OK, but we need to talk to people face to face as well. I wouldn't tell you all these things if I **F** (**don't care** / **didn't care** / cared) about you, dear. You're my best friend, sweetie!

9. Now, use your notebook and complete the sentences using the contracted form. **A**—you'll; **B**—you'd.

- a. You're beautiful and if you change your hairstyle, **A** look younger.
b. If you went out more often, **B** probably make new friends.

10. What others pieces of advice would you give Sarah? Discuss with your classmates. **Personal answer.**

11. In your notebook, complete the sentences with true information about you.

- Personal answer.**
- a. If I study hard...
b. If I were in Spain...
c. If it rains today...
d. If I won the lottery...
e. If I eat less sugar...
f. If I could change my life now...

Go to **Grammar reference** (unit 4).

Transcrição de áudio

Faixa 12

Jade Mckenzie (CEO): The school is such a special part of what we do here. We help new migrants and refugees come into our community and do something meaningful with their time.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We're teaching students how to sew, cut, finish, and make patterns so it's all to do with clothing production.

Jade Mckenzie (CEO): They're learning a trade that is something that is creative but also needed.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): When people start the program, often they haven't

used a sewing machine before and they leave being able to make complete garments.

Atong Luala Nuer Kur (Student): At the beginning I was really horrible, but now I'm like pretty good.

Idris Mohamed Bekri Ali (Student): The environment in the place is very good, we have a community from Africa, Iran, Afghanistan, a lot of people in here.

Jahluvi Klogo (Teacher): They come here to share their stories and listen to other people's stories and it makes them feel confident that they are not alone.

Open your ears

1. Look at these images and discuss with your classmates: What is the probable connection between them? **Personal answer.**



Arquivo/The Social Studio



101 images/Shutterstock.com/IDBR

2. Listen to an interview about fashion and write in your notebook the best title for the report.
- a. Fashion designers in Australia c. Fashion goes multicultural X
b. The odyssey of a dressmaker d. How to be a successful designer in Australia

3. Who said what? Before you listen to the recording again, read these statements from the interview and write the correct combinations of numbers-letters in your notebook. **1-D; 2-A; 3-B; 4-C.**

1 Luala is enthusiastic about the progress of her sewing skill.

2 The teacher explains the importance in helping those in need.

3 Idris is enthusiastic about the multicultural community.

4 Jade is enthusiastic about the opportunities they're creating.

- A "They come here to share their stories and listen to other people's stories and it makes them feel confident that they are not alone."
B "The environment in the place is very good, we have a community from Africa, Iran, Afghanistan, a lot of people in here."
C "We help new migrants and refugees come into our community and do something meaningful with their time."
D "At the beginning I was really horrible, but now I'm like pretty good."

4. Listen to the recording again and put the sentences in activity 3 in the order you hear them mentioned. Write the answers in your notebook. **1-C; 2-D; 3-B; 4-A.**

5. Talk to your classmates: Does the Social Studio school make a difference in refugees and migrants life? What conclusion do you think the producers of the interview expect you to come to about those people situation? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

sixty-nine 69

Jade McKenzie (CEO): Our students walk away with a certificate 3 in clothing and textile production and it can lead into so many avenues.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We had lots of students that have gone on to do very vastly different things after studying here, we've had students that have gone on to do further study at RMIT from campus and then have gone on to start their own label.

Atong Luala Nuer Kur (Student): Hopefully I get into like a fashion industry.

Jade McKenzie (CEO): We need funding and we need assistance to keep going and it's not just money, there are things like skilled volunteers that we need, we also need new equipment and fabrics, there is so many ways that people can help. But anyone who is thinking of joining The Social Studio school, I would encourage you to come in! It is so worth it. You will find so much joy in coming in here.

Atong Luala Nuer Kur (Student): It's been pretty amazing. They've become kind of like family.

Disponível em: <https://youtu.be/J4hPDgg24iU>.
Acesso em: 28 mar. 2022.

Orientações didáticas

Open your ears

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI10 e EF09LI12 e a competência geral 7.
- 2. Reproduza o áudio uma vez e peça aos estudantes que procurem alcançar uma compreensão global da reportagem, mesmo sem entender todas as palavras. Neste primeiro contato da turma com esse material de escuta, peça aos estudantes que apenas escolham o melhor título para a notícia. Informe, então, que se trata de um centro profissionalizante em Melbourne, Austrália, que atende imigrantes e refugiados interessados em trabalhar na indústria da moda. Reproduza o áudio novamente sempre que sentir que há estudantes com dificuldade para responder às questões. Incentive os estudantes a justificar a resposta com o que entenderam da reportagem.
- 3. Peça aos estudantes que leiam as frases com atenção para facilitar a identificação no momento da audição. Reproduza o áudio mais algumas vezes para que eles confirmem suas respostas.

Orientações didáticas

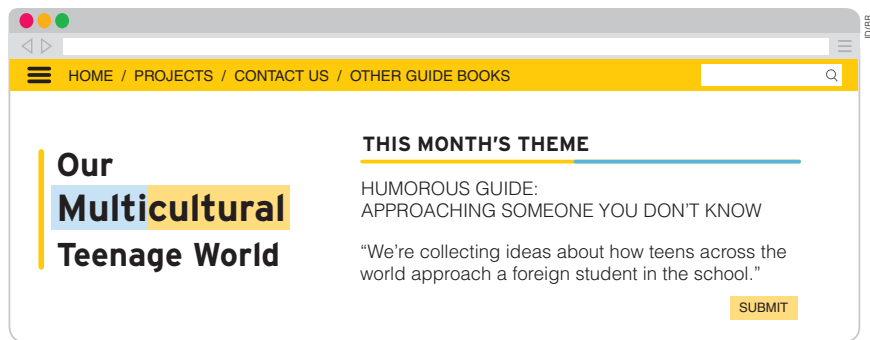
Speaker's corner

An informal discussion

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF09LI01 e EF09LI03.
1. Certifique-se de que todos os estudantes entenderam o texto da *homepage*.
 2. Outra maneira possível de trabalhar esta atividade é pedir aos estudantes que mantenham os livros fechados. Escreva na lousa as três funções e peça aos estudantes que façam um *brainstorming* das expressões em inglês que eles conhecem e que poderiam ser usadas em cada caso.
 3. Organize os estudantes em pares ou trios e oriente-os a discutir possíveis maneiras de um adolescente abordar um colega estrangeiro na escola. É importante refletir sobre o que é apropriado também para a cultura do outro.

An informal discussion

1. Imagine you and a classmate want to contribute to an international online project called "Our Multicultural Teenage World". Look at the image below to know more about this project.



2. Read some sentences you might use in this type of discussion and write in your notebook the appropriate combinations of numbers-letters.

A-I; B-III; C-I; D-I; E-III; F-III; G-II; H-III; I-II; J-II.

I asking for someone's opinion **II** saying what you prefer **III** agreeing/ disagreeing

- | | |
|------------------------------------|--|
| A So... What can we do? | F Really? Are you sure? |
| B Yeah, that's really nice! | G Something we can say about it is... |
| C Do you agree? | H I don't think so. |
| D What do you think? | I I think we could talk about... |
| E Great, let's do that! | J I've just had an idea! |

3. Imagine a foreign student is in your school and you want to introduce yourself. Discuss with a classmate ways of approaching him. What should you do to get good results? What is not appropriate to do according to your culture? Start by discussing the possibilities below. Add other ideas, if you want. **Personal answer.**

- Remember that your objective is to reach a consensus and select one scene to contribute to the online project. Good luck!

I'VE NEVER SEEN YOU. ARE YOU NEW IN THIS SCHOOL?

HI, MY NAME'S FRAN. WOULD YOU LIKE SOME JUICE?

Rewriting a text

Pre-writing

1. Read the text about a worker's experience. Then, tell a classmate what you could understand about it. Use the questions below to guide your discussion.

Creuza Oliveira, a domestic worker in Brazil

The voice of Creuza Oliveira tells the story of more than nine million Brazilian domestic workers, mostly women, mostly black, for whom slavery is not relegated to the dust piles of history. It is also the story of the revolutionary impact unions and social movements can have on entrenched and systemic injustices.


Born in a family of poor rural workers with no schooling, Oliveira began life as a domestic worker in Bahia when she was a mere 10 years old. Unable to balance work and school, she had to pick work and dropped out of school numerous times. [...]

"I only started to receive a salary as a domestic worker when I was 21," she told a gathering on the sidelines of the Durban Review Conference at the United Nations headquarters in Geneva. "Until that age, my payment was in used clothes and food. I did not have a right to vacations or any basic workers rights."

At age 14, her employers took her to São Paulo to work, without any authorization from her relatives in Bahia.

Such was Oliveira's life until she heard on the radio about meetings of domestic workers fighting for their rights. She attended one meeting and thus began her evolution from a suffering young woman with low confidence into a leader in the fight for the rights of blacks, for women and for domestic workers.

Available at <https://www.un.org/en/durbanreview2009/story30.shtml>. Accessed on March 21, 2022.



Josef CruzAgencia Brasil

- What's the person's name? **Creuza Oliveira.**
- Where did she work first time? **In Bahia.**
- Was her family rich or poor? **They were poor.**
- How old was she when she started to work? **She was 10 years old.**
- Did she finish the studies in the school? **No, she didn't.**
- Did she receive any money for her work? **No, she didn't. Her payment was in used clothes and food.**
- What happened when she was 14? **Her employers took her to São Paulo to work.**
- One day she heard something important on the radio. What was it? **She heard about a meeting of domestic workers who were fighting for their rights.**
- How did it change her life? **She became a leader in the fight for the rights of blacks, for women, and for domestic workers.**

Dictionary

entrenched *adjective* UK
/ɪn'trentʃt/ US /ɪn'trentʃt/
Definition: Entrenched ideas are so fixed or have existed for so long that they cannot be changed.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/entrenched>. Accessed on May 4, 2022.

Não escreva no livro.

seventy-one

71

Orientações didáticas

Pen to paper

Rewriting a text

- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar as habilidades EF09LI01 e EF09LI03.

Pre-writing

1. Peça aos estudantes que leiam o texto silenciosamente e discutam as questões em duplas. Incentive-os a encontrar as respostas no texto para facilitar a reescrita do trecho.

Transcrição de áudio

Faixa 13

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: entrenched, entrenched

American English: entrenched, entrenched

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.

American English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.

Orientações didáticas

2. Comente com os estudantes o processo de reescrita que houve aqui. O texto original, em primeira pessoa, tornou-se um diálogo. Pergunte quais mudanças eles observam nessa reescrita. Alguns exemplos: uso de perguntas, inclusão do nome do entrevistado, o fato de as frases serem mais curtas, marcadores de oralidade (como *Oh, I was...*).

Follow these steps to rewrite the text on the previous page

1. Oriente os estudantes a escolher o tipo de texto em que o original será transformado. Uma possibilidade para trabalhar esta atividade é você escrever os vários gêneros na lousa e pedir aos estudantes que indiquem características de cada gênero.
2. Percorra a sala de aula dando assistência aos estudantes que precisarem, dependendo do tipo de texto que tiverem escolhido para a reescrita.

Post-writing

- A proposta é uma atividade final de avaliação. Para tanto, organize os estudantes em dois ou três grupos e peça a eles que troquem suas produções para outro grupo avaliar. Depois do *feedback* dos colegas, peça a eles que revejam seus textos. Se notar que muitos estudantes estão cometendo o mesmo tipo de erro, registre-o na lousa e peça aos estudantes que trabalhem colaborativamente, em pequenos grupos, na correção. Depois da avaliação, oriente-os na reescrita dos textos, esclarecendo eventuais dúvidas. Caso julgue oportuno, proponha aos estudantes organizar uma exposição dos trabalhos no mural da escola.

2. Now read this dialogue. Talk to your classmate: Does it have any connection with the text on the previous page? What happened here? Attention: **Q** = Question / **A** = Answer. **Personal answer.**

INTERVIEWER

- Q:** Hi. What's your name?
Q: Where are you from, Creuza?
Q: How old were you when you started working?
Q: How about school? Could you study?
Q: What kind of payment did you receive for your work?
Q: What happened when you were 14?

INTERVIEWEE

- A:** My name's Creuza Oliveira.
A: I'm from Bahia, in Brazil.
A: Oh, I was only 10 years old.
A: No, I couldn't. I had to work
A: I didn't receive any money, only some used clothes and food. I only started to receive a salary as a domestic worker when I was 21.
A: I moved to São Paulo with my employers.

Follow these steps to rewrite the text on the previous page **Personal answer.**

1. Work with a classmate. Your goal is to rewrite the text in a different way. Think about possible ways you can change it. Choose from these ideas.

a. Change it to a text in the first person (a **narrative** or **autobiography**). For example: My name's Creuza Oliveira. I'm Brazilian. I was born in Bahia...

b. Change it to a **dialogue**. In this case, you can continue the dialogue used above as a reference.

c. Change it to a **biography**. Remember you're going to tell the life story of someone. You may add some pictures, if you want.

2. Write a first draft in your notebook. After you have finished, read your text carefully. Pay attention to grammar, punctuation, and spelling.

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Releia seu texto e responda no caderno: Ele está de acordo com o gênero textual escolhido? Nessa reescrita, você aproveitou boa parte das informações do texto original?

Post-writing

1. Exchange texts with other students and ask them to give you feedback. Give them your feedback and suggestions to improve their texts.
2. In your notebook, rewrite your text considering your classmates' comments.
3. Then, as a group, discuss about this writing experience you had. Was it interesting? Was it boring? In what situations of our daily life can we "rewrite" texts?

■ Building a diverse community Personal answer.

Helpful tips to start building a diverse community

Welcome everyone. In order for people to commit to working on diversity, every person needs to feel that they will be included and important. Each person needs to feel welcomed in the effort to create a diverse community. And each person needs to know that their culture is important to others.

Guilt doesn't work in fostering diversity. Blaming people as a way of motivating them is not effective. Shaming people for being in a privileged position only causes people to feel bad; it doesn't empower them to take action to change. People are more likely to change when they are appreciated and liked, not condemned or guilt-tripped.

Treating everyone the same may be unintentionally oppressive. Although every person is unique, some of us have been mistreated or oppressed because we are a member of a particular group. If we ignore these present-day or historical differences, we may fail to understand the needs of those individuals. Often people are afraid that recognizing differences will divide people from each other. However, learning about cultural differences can actually bring people closer together, because it can reveal important parts of each other's lives. It can show us how much we have in common as human beings.

People can take on tough issues more readily when the issues are presented with a spirit of hope. We are bombarded daily with newspapers and TV reports of doom and gloom. People have a difficult time functioning at all when they feel there is no hope for change. When you present diversity issues you can say things like, "This is an excellent opportunity to build on the strengths that this organization has," or "There is no reason why we can't solve this problem together."

Building a team around us is the most effective way of creating institutional and community change around diversity issues. You will be more effective if you have a group of people around you that works together closely. People often try to go it alone, but we can lose sight of our goals and then become discouraged when operating solo. It is important to take the time to develop strong relationships with a core of people, and then work together as a group.

Available at <https://ctb.ku.edu/en/table-of-contents/culture/cultural-competence/culture-and-diversity/main>. Accessed on March 21, 2022.



Orientações didáticas

■ Focus on culture

Building a diverse community

- Caso os estudantes apresentem dúvidas quanto ao vocabulário, incentive-os a usar o dicionário (bilingue ou monolíngue) e a utilizar expressões do tipo: *How can I say...?* e *What does... mean?* Incentive-os a consultar o glossário no final do livro.
- Após a leitura individual e silenciosa do texto, peça aos estudantes que comentem o que entenderam. Procure auxiliá-los encorajando-os a apresentar dúvidas que ainda persistam. Proponha uma roda de conversa para discutir, em uma primeira etapa, os principais pontos do texto. Em seguida, responda às questões trazendo o assunto para o cotidiano do estudante.
- Comente com os estudantes que, cada vez mais, as pessoas se conscientizam da importância de respeitar e tolerar as "diferenças". Ressalte que a escola, local em que passam várias horas por dia, é um dos lugares adequados para que coloquem isso em prática.
- O conteúdo desta seção possibilita trabalhar a habilidade EF09LI19 e a competência específica 1 de Língua Inglesa.

1. Read the text and talk to your classmates about the following questions.

- What do you consider to be a diverse community?
- If you were going to participate in a community, in your school, for instance, which tips do you think would be more useful? Why?
- Do you think that your generation is more open to multiculturalism than the generation of your parents? Give an example.

2. In groups of three or four, discuss the tips and create a written text or a poster about the benefits of living in a diverse and multicultural society.

Não escreva no livro.

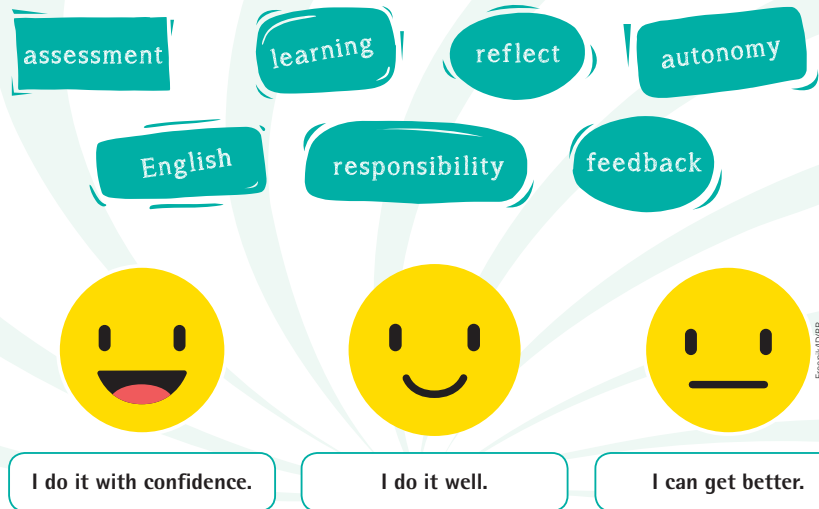
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar o próprio aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer a revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (leitura e reconhecimento do texto estatístico, uso de *conditional sentences* ou assimilação do vocabulário relacionado a países, nacionalidades e línguas). Caso faça uma devolutiva individual, elogie o estudante em relação às habilidades em que ele se destacou (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devem dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



UNIT 5

Culture & entertainment

In this unit you will be exposed to a few texts related to artists, music, movies, TV shows, and paintings. In the main text you will have the opportunity to explore the forewords to music performances programs. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** festival/show program; interview; email
- **Vocabulary:** kinds of music; words related to culture and entertainment
- **Grammar:** passive voice

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 5, find the images, and answer these questions in your notebook.

- Find an image in black and white of a Russian artist. What is his name? [Wassily Kandinsky \(page 86\)](#).
- Find a picture of an interview with a famous person. Is it a photo or an illustration? [An illustration \(page 89\)](#).
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? [Picture 4](#).



Não escreva no livro.

seventy-five 75

Objetivos da unidade

Nesta unidade o estudante terá contato com o conceito de *passive voice* e verá como empregá-la de modo inteligível. Ao longo do trabalho com o tema cultura e entretenimento, vai ampliar seu repertório lexical sobre música e artes em geral, bem como ler programas de espetáculos e produzir textos praticando os gêneros *e-mail* e *interview*.

Quick challenge

- O tema desta unidade costuma ser de interesse dos estudantes. Aproveite este momento de desafio rápido para verificar o conhecimento prévio deles.

Atividade complementar

Outra forma de iniciar os trabalhos desta unidade é propor o *one-word game*. Prepare cartões com títulos de livros, músicas, pinturas, balés, etc. que sejam conhecidos dos estudantes. Quanto maior a variedade, mais estimulante o jogo. Divida a classe em dois grupos e convide um voluntário de cada grupo. Um por vez, cada voluntário deve citar como dica apenas uma palavra em inglês, para que seu grupo adivinhe o título que ele tem em mãos. A palavra dada como dica não pode ser a mesma do título. Vence o grupo que acertar mais vezes.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: EF09LI01, EF09LI02, EF09LI09 e EF09LI13, competências gerais 1, 2, 3, 4 e 8 e competências específicas 1 e 6 de Língua Inglesa.

A first approach

Talking about the topic

- Uma maneira de sensibilizar os estudantes para uma produção oral (ou mesmo escrita) é a audição musical. Antes de iniciar estas atividades, procure, em algum site, o áudio da música "Palhaço", de Egberto Gismonti. Depois, peça aos estudantes que mantenham os livros fechados e, sem dizer o título, reproduza um trecho da música. Proponha aos estudantes que imaginem que estão vendo uma cena de filme. Após alguns minutos, pergunte sobre o enredo, o cenário, etc. desse filme imaginário. Ao abrirem o livro, pergunte qual das imagens eles relacionariam à música que ouviram e por quê (resposta: imagem 2).
- Saiba mais sobre cada foto para enriquecer seus comentários: **1** – litografia de 1898 representando um circo japonês; **2** – capa do LP *Circense*, de Egberto Gismonti (EMI, 1985); **3** – ensaio da peça *O Rei da Vela*, de Oswald de Andrade, com direção de Zé Celso e cenários de Hélio Eichbauer (São Paulo, 2017); **4** – imagem que faz alusão à peça *O Quebra-nozes*, mostrando Clara e o boneco quebra-nozes; **5** – vista do público na *Lollapalooza Brasil* (São Paulo, 2018). Esta atividade auxilia no desenvolvimento das competências gerais 1 e 3.

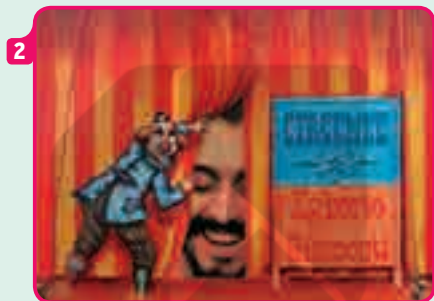
A first approach

Talking about the topic

1. How many different kinds of art do you see represented in these images? What are they? **Five. 1–circus, plastic arts; 2–circus, music; 3–theater; 4–ballet; 5–music.**
2. Which of these images represent artistic manifestations that you enjoy? **Personal answer.**
3. What other types of entertainment would you like to see represented here? **Personal answer.**



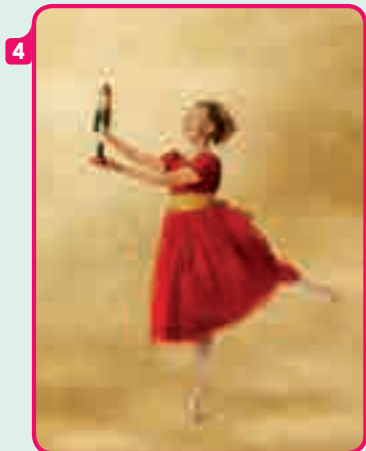
Albumtag-images/fotostena



EMIColeco/IDBR



Daniel Feresse/Estádio Corneio



wandoliner/Getty Images



Vanessa Carvalho/Brazil Photo Press/APP

De olho na BNCC

Além da sensibilização, estas atividades expandem o repertório musical e imagético dos estudantes, favorecendo um trabalho interdisciplinar com Arte no desenvolvimento da habilidade **EF69AR34** (Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas).

Exploring the topic

1. Read these comments and match them to the images on page 76. Then, write the combinations in your notebook. **A-5; B-1; C-2; D-4; E-3.**

A IT WAS SO COOL! I STOOD FOR ALMOST FIVE HOURS BY THE STAGE TO SEE THESE GUYS, AND I WOULD DO IT ALL OVER AGAIN! IT WAS REALLY AWESOME!

D AMAZING PICTURE! I REALLY LIKE THE WAY THE PHOTOGRAPHER EXPRESS THE DAININESS OF BALLET IS HIS WORK.

C WHAT AN ALBUM! MAGICAL, TO SAY THE LEAST!

B I DON'T KNOW IF IT'S BECAUSE OF THE LIGHT, BUT THE WAY THESE AERIALISTS ARE REPRESENTED IS REALLY POETIC.

E THE BEGINNING WAS A BIT SLOW AND I WAS NOT SURE I WAS GOING TO ENJOY IT. WELL, I DID. THE ACTORS AND ACTRESSES ARE VERY GOOD.

2. In your opinion, which comments above show most and least enthusiasm? Why? **Personal answer.**

3. Which of these ballets does the photo in image 4 refer to? Answer in your notebook.
 - a. *The Nutcracker* **X**
 - b. *Sleeping Beauty*
 - c. *The Swan Lake*

Looking around Personal answer.

1. Have you ever been to events like the ones represented here? Was it in your town? Tell some details.
2. What is the most common type of entertainment that adults, teenagers, and children have where you live?
3. Is there a public theater in your neighborhood? Do people have free access to cultural events like the ones you saw here? Do you know anyone who has never been to any of these events?
4. What do you know about the event represented in image 5 (Lollapalooza – São Paulo)?

Não escreva no livro.

O *Quebra-nozes* é uma peça de balé clássico cuja música é de autoria do compositor russo Tchaikovsky. Em 2018, essa peça serviu de inspiração para o filme *O Quebra-nozes e os quatro reinos*. O filme também foi inspirado em um livro do autor alemão Ernst Hoffmann. Você sabe dizer qual é o título do livro? Responda em seu caderno.

O Quebra-nozes e o rei dos camundongos.



Caetano Oliveira/DFBRI

seventy-seven **77**

Orientações didáticas

Exploring the topic

2. Todos os comentários são positivos, e pode haver mais de uma resposta correta. Discuta com os estudantes o vocabulário e o tom usado em cada comentário. Você pode propor que eles escolham uma das imagens e façam um comentário negativo. Os estudantes podem ler o que escreveram e pedir aos colegas que adivinhem a qual imagem estão se referindo.

Looking around

2. Procure explorar preferências de cada fase da vida, mas valorize também programas culturais que possam fortalecer os vínculos de família, os laços de solidariedade e o respeito, de forma a eliminar preconceitos e apresentar a arte sob uma perspectiva de integração social.
4. Você pode sugerir aos estudantes que façam uma pesquisa sobre as diferentes edições desse festival. Eles podem verificar, por exemplo, quais artistas participaram mais de uma vez nas diversas edições do *Lollapalooza Brasil*, identificar aqueles que fizeram mais sucesso, analisar eventuais mudanças de estilo musical dos participantes, entre outras possibilidades.
- O balé, destacado no box do tutor, ajuda a desenvolver nas crianças e jovens a capacidade de apreciar a beleza e a arte pelo prazer estético que propicia. *O Quebra-nozes* conta a história de Clara, uma garota que ganha de presente de seu padrinho mago um boneco quebra-nozes vestido de soldado. É um dos mais famosos balés do Romantismo, movimento que começou na Europa no fim do século XVII e durou até a segunda metade do século XIX. O *link* a seguir conduz a uma matéria que trata brevemente do contexto histórico-cultural do balé clássico: <https://www.infoescola.com/artes/ballet-classico/>. Acesso em: 23 mar. 2022. Esta atividade explora a competência específica **6** de Língua Inglesa.

De olho na BNCC

A atividade sugerida no box do tutor permite realizar um trabalho interdisciplinar com Arte, ao trabalhar as representações visuais e o Romantismo, contemplando aspectos das habilidades **EF69AR09** (Pesquisar e analisar diferentes formas de expressão, representação e encenação da dança, reconhecendo e apreciando composições de dança de artistas e grupos brasileiros e estrangeiros de diferentes épocas) e **EF69AR34** (Analisar e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, e favorecendo a construção de vocabulário e repertório relativos às diferentes linguagens artísticas).

Orientações didáticas

Reading corner

- As atividades desta seção permitem a retomada das habilidades EF06LI07, EF06LI08, EF06LI12 e EF07LI11.

Pre-reading

- Os textos trabalhados em *Exploring the text* foram extraídos de programas de espetáculos. Procure levar um exemplar de amostra, caso tenha, e o faça circular entre os estudantes. Você pode encontrar programas de espetáculos originais no *link* <https://acervodigital.unesp.br/handle/unesp/179666> (acesso em: 23 mar. 2022). Faça perguntas como: O que é um programa de espetáculo? Para que serve? Quais elementos o compõem? Onde é distribuído? Você tem algum programa de espetáculo guardado como *souvenir*?
- O trabalho proposto nesta página favorece o desenvolvimento de aspectos da habilidade EF09LI01.

Reading corner

Pre-reading

- Discuss these questions with a classmate. **Personal answer.**
 - How do you like watching concerts and music videos?
 - Have you ever seen an artist you really like performing live on the Internet? Did you enjoy the concert? Give details.
 - Have you ever been to a musical performance? What kind of music was played? Was the concert good? Were there many people watching?
- You are going to read the first page of two different texts about music concerts. Write in your notebook the elements you believe you will find in them. **Personal answer.**
 - a photo of all the musicians
 - use of colors
 - some reference to the kind of music
 - name of the author of the text
 - a letter to the musicians
 - the day and the month of the concert
 - informal text
 - information about the event

Exploring the text

- Read these two texts and check if your predictions in the previous activity were correct. Then, discuss with your classmates: Which of the two concerts will attract more people? Why? **Personal answer.**

Text 1



**Celtic Colours
International Festival**

On behalf of the Government of Nova Scotia, I am delighted to welcome you to the 2018 Celtic Colours International Festival. Celtic Colours has earned a reputation for showcasing traditional and contemporary music and artists, paired with workshops and exhibits against the backdrop of beautiful Cape Breton. Year after year, the festival continues to bring together thousands of visitors, from all over the world, to experience world-class talent.

It is this combination of talent, scenery and people that makes Celtic Colours so popular with locals and visitors alike, providing Nova Scotians and visitors with a unique experience and fond memories of Cape Breton Island.

I hope you enjoy the festival. Here's to another great festival year.

Honourable Stephen McNeil, M.L.A.
Premier

Available at <https://d2k64iyo5u72sm.cloudfront.net/CC-Program-2018-WEB.pdf>.
Accessed on March 23, 2022.

Dictionary

delighted *adjective* **UK**
/dɪˈlɑːtɪd/ **US** /dɪˈlɑːtɪd/
Definition: very pleased.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/delighted>. Accessed on March 23, 2022.

78 seventy-eight

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 14

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: delighted, delighted

American English: delighted, delighted

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: I was delighted to see her.

American English: I was delighted to see her.

Text 2

YANCONIDBBR

So here we are again — on the road and rocking round your region — and the message is still the same. While we enjoy ourselves playing and listening to the music I'd like to think we can take a moment to realize how important individually each one of us is to the future of this beautiful planet we live on. Anything you can do in your life to encourage the politicians and leaders to keep on the right track will earn my undying gratitude.

If enough of us speak up we can close that hole in the sky and secure the future for our friends, our loved ones, and the kids. So spread the word about peace, spread the word about ecology, and don't forget to enjoy your life!

Thanks for caring. All the best,

Paul McCartney

Program of Paul McCartney
The New World Tour (1993).



Rob Verhoren/Redferns/Getty Images

2. Read the items below and match them with the texts you've just read. Write the combination of letters-numbers in your notebook. **A-II; B-III; C-I; D-I.**

I Text 1 **II** Text 2

- A** It was written by someone who is famous all over the world.
B It takes the opportunity to call the public to fight for a cause.
C It says that the event depends on the contribution of some people.
D It was written by one of the people "behind-the-scenes".
3. What kind of music will be played in each of the two concerts? Answer in your notebook. **Celtic (Text 1) and rock (Text 2).**
4. In both texts the authors try to establish a "dialogue" with the reader. Copy in your notebook the words that make these two texts sound like "conversations". Are they similar in both texts? **Yes, they are (I, you, we, my, your, our, us, ourselves).**
5. What does the expression "hole in the sky" that Paul McCartney mentions refer to? Answer in your notebook. **Item II.**

I social differences **II** global warming **III** peace

Post-reading Personal answer.

1. In your opinion, should celebrities use their fame to work for a cause? Do you think all of them have the scientific background to discuss some topics?
2. Are there any celebrities in Brazil who work for a cause as well? What do you know about them?

Não escreva no livro.

seventy-nine **79**

Orientações didáticas

- Oriente os estudantes a responder à atividade 2 e, na correção, comente com eles a função e as principais características dessa peça promocional: geralmente consiste em um *flyer* (folheto simples de uma só página), *fôlder* (folheto com dobras) ou *livreto* (encadernação de algumas páginas) distribuído à plateia antes do início da apresentação (*show*, peça teatral, concerto, etc.), contendo a descrição da programação, comentários, trechos de críticas, informações sobre o(s) artista(s) ou autor(es), fotos, depoimentos, etc. Debata a função publicitária dessa peça promocional. Embora não tenha o objetivo de convencer ninguém a ir ao evento (afinal, é distribuído àqueles que já adquiriram ingressos), além da função já descrita acima, o programa de espetáculo contribui para fortalecer a imagem de uma marca ou artista. Portanto, não registra, por exemplo, nenhum aspecto negativo do evento.

Post-reading

- Pergunte aos estudantes se os argumentos de artistas ao falarem sobre questões ambientais são tão confiáveis quanto os de cientistas especializados nesse tema. Promova uma conversa com a turma sobre a diferença entre fato, opinião pessoal e credibilidade.
- As atividades propostas nesta página possibilitam trabalhar aspectos da competência geral 2.

Orientações didáticas

Words, words, words

Culture and entertainment

- Para quebrar o gelo, comece a aula com um jogo de forca (*hangman*). Divida a sala em dois ou três grupos. A palavra é FESTIVAL. Os grupos se alternam ao dizer letras (sempre em inglês – aproveite para recapitular todo o alfabeto). Ganha o grupo que acertar a palavra. Pergunte: *Have you ever been to a music festival?*
- 1. Espera-se que os estudantes percebam que esse é um festival de artes (com apresentações de dança, música, teatro, ópera, etc.).
- O trabalho desenvolvido nesta seção permite a retomada da habilidade EF08LI18.

Culture and entertainment

1. Look at the table of contents below, which shows different pages of an art festival program. What kind of festival is this? Answer in your notebook. **This is an art festival.**

Edinburgh International Festival
3 – 27 August 2018

Igor Bulgarrin/Shutterstock.com/IDBR

Contents	
02	International Festival Supporters
06	Standard Life Aberdeen Opening Event
08	Light on the Shore
10	Opera I
20	Theatre II
36	It takes more than one voice...
38	Dance III
49	Thank you to donors
50	Music IV
72	Virgin Money Fireworks Concert
74	Music
92	Young People and the International Festival
94	Accessible Performances V
96	Booking Information
98	Festival City
102	Diary



Adapted from <http://s3-eu-west-1.amazonaws.com/ws-eif/production/assets/headerimages/International-Festival-2018-Brochure-emailable.pdf?mtime=20180314163926>. Accessed on March 23, 2022.

2. According to the table of contents in activity 1, answer these questions in your notebook.
- In what country is this festival held? **In Scotland.**
 - Do you think it happens in the winter or in the summer? **It happens in the summer.**
3. Look at the accessibility icons below, used in festival materials. In your notebook, match each of them to its meaning, listed in the box. Write the combination of numbers-letters in your notebook. **I-B; II-E; III-A; IV-C; V-D.**

- | | | |
|---------------------------|---------------------------------|----------------------------------|
| I Touch Tour | III Audio Description | V Speech-to-Text Reported |
| II Talking Program | IV British Sign Language | |



4. Read the text on page 80 again and match the numbered sections in the program with the information about the events. Write the combination of letters-numbers in your notebook. **A-IV; B-I; C-II; D-III; E-V.**
- A NYO-USA Jazz.** The National Youth Jazz Orchestra of the USA brings together some of America's most outstanding young jazz musicians aged 16 to 19, in an exuberant celebration of a uniquely American musical genre.
- B The Barber of Seville.** *The Barber of Seville* is a feast of frivolous fun. It's Rossini's most perfect comic opera, sparkling with wit and energy and propelled along by an unstoppable array of instantly memorable tunes.
- C The prisoner.** The play, directed by Peter Brook and Marie-Hélène Estienne, is part of the residency of the Théâtre des Bouffes du Nord at the 2018 International Festival.
- D Xenos.** A new solo work by Akram Khan, marking the great dancer's final performances in a full-length production.
- E Deaf Theatre Club.** The International Festival has partnered with Inkblot Collective to offer the following Deaf Theatre Club events. British Sign Language users can get discounted tickets, seats with a good view of the signer and exclusive pre-show talks.
5. Which of these professionals may work for the events in the section "Dance"? Write their names in your notebook. **All the items.**
- a choreographer
 - a costume designer
 - a musician
 - a scriptwriter
 - a dancer
 - a director

Há muitas maneiras de organizar o vocabulário. Algumas pessoas fazem desenhos, outras escrevem sentenças ou fazem *mind maps*. Você pode organizar as palavras que aprendeu agrupando-as em "famílias" ou sob títulos como *Words I like* ou *Words that sound funny*. O importante é ter um critério que faça sentido para você e que facilite sua aprendizagem. Como você pretende organizar o vocabulário que aprendeu até agora?

Personal answer.



Não escreva no livro.

eighty-one 81

Orientações didáticas

- Discuta estas perguntas com os estudantes, esclarecendo eventuais dúvidas de vocabulário. É interessante levar um mapa para a sala de aula, para que os estudantes encontrem nele a cidade de Edimburgo. É importante eles lembrarem que a Escócia fica no hemisfério Norte, pois essa informação é a pista para a resposta do item **b** (na página anterior, é mencionado o mês de realização do festival: agosto).
- Os itens I, II e III atendem principalmente às necessidades de pessoas cegas; já os itens IV e V, de pessoas com deficiência auditiva. Na atividade **9** da seção *Grammar bits*, na página 86, há uma definição mais detalhada de cada ícone. Você pode optar por antecipar tal atividade. Escreva na lousa a seguinte frase (extraída do programa do festival): *Our goal is to make the Festival accessible to as many people as possible*. Sonde a compreensão dos estudantes e solicite que discutam a importância de iniciativas como essa. Esta atividade trabalha a competência geral **4**.
- Ajude os estudantes a desenvolver habilidades envolvidas na leitura de um folheto. O termo *text*, mencionado na atividade, aqui é tomado sob a perspectiva discursiva do trabalho com gêneros. Imagens, cores, formatos, entre outros itens, também entram no conjunto de elementos que podem compor um texto.
- Mencionado no boxe do tutor, o processo de relacionar informações segundo um critério, chamado de aprendizagem contextual, é uma forma de aprender que se opõe à memorização. Exige que cada estudante personalize as conexões entre ideias para que façam sentido para ele. Comente com os estudantes que é importante eles observarem de que forma acham que aprendem melhor. Entretanto, a despeito de qual seja o método escolhido, a aprendizagem depende sempre de um envolvimento ativo do aprendiz.
- O conteúdo desta página possibilita desenvolver a competência geral **4**.

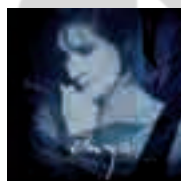
De olho na BNCC

Esta seção pode ser trabalhada de forma interdisciplinar com Arte. A atividade **5** aborda elementos da habilidade **EF69AR14** [Analisar e experimentar diferentes elementos (figurino, iluminação, cenário, trilha sonora etc.) e espaços (convencionais e não convencionais) para composição cênica e apresentação coreográfica].

Orientações didáticas

6. As respostas são pessoais. Esta é uma boa oportunidade para averiguar a experiência dos estudantes com manifestações culturais diversas. Convide voluntários para ler algumas de suas sentenças para o restante da turma. Demonstre interesse por aquilo que os estudantes disserem, fazendo algumas perguntas em inglês, como: *Do you know the name of some famous classic composers? | Were there many dancers at that ballet?*
9. Verifique se os estudantes conhecem todos os artistas cujas capas de CD são reproduzidas na atividade e se identificam os respectivos gêneros musicais. Explore o aspecto não verbal das capas. Os artistas são: Enya (cantora irlandesa de música *New Age*); Anavitória (duo de MPB); Selena Gomez (cantora estadunidense de *pop* e *dance pop*); Thiaguinho (cantor de samba e pagode); Metallica (banda estadunidense de *rock*); SOJA (banda estadunidense de *reggae*).
- No boxe do tutor, você pode direcionar a pesquisa de forma a ressaltar a importância dos Estados Unidos para a música *pop*. Foi lá, do encontro das tradições musicais europeias e africanas, que surgiram gêneros importantes como *blues*, *jazz*, *R & B*, *rock and roll*, *country music*, entre outros. Os estudantes podem se organizar em grupos para pesquisar os diferentes gêneros e seus principais artistas (incluindo fotos e/ou vídeos) e depois montar, em um *blog*, uma *timeline* (cronologia) pontuando as origens de cada gênero e como um foi influenciando o outro. Para concluir, peça aos estudantes que identifiquem músicos brasileiros que tiveram influência dos artistas que eles citaram anteriormente. Esta atividade retoma o trabalho das habilidades EF06LI15, EF06LI26 e EF08LI18.

6. Read these sentences about culture and entertainment habits. Copy in your notebook the ones that apply to you. **Personal answer.**
- I've never been to an art festival, but I'd love to. It must be interesting.
 - I would like to go to a classic music concert and see an orchestra playing live.
 - I've been to a museum more than once, but always on a school trip.
 - The last time I went to a ballet show was last year. It was cool.
 - Comedy is my thing. It may be the clowns at a circus performance or a funny comedian on TV or at the theater. I just love it.
 - I like films, but I've never been to the cinema. I think I would enjoy that.
 - I watch TV most of the time when I'm at home. I like all sorts of TV shows, from soaps to news.
 - I love music, but I rarely buy a CD. Most of my music is digital and I watch lots of videos on the Internet.
7. Now, in your notebook, make the sentences you didn't mark in the previous activity true for you. **Personal answer.**
8. Look at some music genres listed below. In your notebook, write the ones you like. If necessary, add other options. **Personal answer.**
- | | | | |
|--------------|------------------|-----------|-------------------|
| a. Rock | e. Electronic | i. Metal | m. Samba |
| b. R&B | f. Gospel | j. Axé | n. Pop |
| c. New age | g. <i>Pagode</i> | k. Reggae | o. <i>MPB</i> |
| d. Classical | h. Country | l. Rap | p. Brazilian funk |



Você gosta de *R&B*? Ou será que você prefere *rap*? Que tal *MPB*? Em inglês, como em português, abreviações são muito comuns. *Rap* significa *rhythm and poetry* e *R&B* significa *rhythm and blues*. O que significa *MPB*? O que você sabe sobre esses três estilos musicais? **Personal answer.**



9. Can you name an artist for each of the genres listed in the previous activity? Talk to your classmates about it. **Personal answer.**

De olho na BNCC

A atividade proposta no boxe do tutor pode ser trabalhada interdisciplinarmente com Arte para o desenvolvimento da habilidade EF69AR19 (Identificar e analisar diferentes estilos musicais, contextualizando-os no tempo e no espaço, de modo a aprimorar a capacidade de apreciação da estética musical).

Passive voice

1. Look at this picture. The text in the ad below says "Inhotim on stage. Always a great show, wherever you look at". Based on this, discuss the following questions with a classmate. **Personal answer.**

- Do you think this ad shows a group of spectators or a group of artists?
- What age and ethnic groups are represented here? Are there any groups missing?
- In your opinion, are the people watching a show or were they selected for the photo in the ad?



2. Find out more about Inhotim by matching the pieces of information below to the topics they refer to. Write, in your notebook, the letter of the corresponding topic. **I-C; II-D; III-A; IV-B.**

A tourist information **B** the origin **C** an art work **D** the garden

- Chris Burden's "Beam Drop Inhotim" references an earlier piece of his ("Samson") but was created for the park using locally-sourced steel beams.
- The landscaping was originally inspired by famed architect and landscape artist Roberto Burle Marx (1909-1994), and rare plant species are distributed in an esthetically pleasing manner throughout an estate which also sports five lakes and a preserved forest area.
- Visitors are recommended to stay in Belo Horizonte and make the drive to the park, however, count on two to three days for the full experience.
- Completely private and not for profit, the institute was meant to house contemporary works that would normally not be collected due to their sheer physical enormity.

Available at <https://www.artprivee.org/directory/south-america/brazil/brumadinho/inhotim/>; <http://coolhunting.com/travel/inhotim>. Accessed on March 23, 2022.

3. One of these sentences about Inhotim is false. Based on what you have just read, copy the incorrect sentence in your notebook. **Item b.**

- This museum complex is formed by several pavilions and a preserved forest area.
- The Brazilian government controls and gives total support to this institute.
- It is focused mainly on contemporary art and environmental questions.
- Art and nature can be contemplated in Inhotim.

Não escreva no livro.

eighty-three **83**

Orientações didáticas

Grammar bits

Passive voice

- O conteúdo desta página permite desenvolver aspectos da competência geral 2.
- Inicie a aula com uma tabela na lousa dividida em duas colunas. Na primeira coluna, escreva nomes de algumas obras; na outra, o nome dos artistas criadores dessas obras (sugestões abaixo). Os estudantes devem conectar criação e criador formando frases em *passive voice*. Ajude-os garantindo que as frases estejam na voz passiva, e escreva-as na lousa. Exemplo: *Monalisa* – Leonardo da Vinci – *Monalisa was painted by Leonardo da Vinci*. *Great expectations* – Charles Dickens (written). Brasília – Oscar Niemeyer (designed). Pyramids – the ancient Egyptians (built). *The Thinker* – Auguste Rodin (sculpted). *The creation of Adam* – Michelangelo (painted).
- Após essa introdução, leia com os estudantes o conteúdo desta página, esclarecendo dúvidas e acrescentando exemplos.

De olho na BNCC

O conteúdo dessa página permite desenvolver a competência específica 9 do componente curricular de Arte (Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.).

Orientações didáticas

6. A resposta sugerida é o texto 1, por ser mais objetivo. Aceite, entretanto, outras respostas, caso os estudantes apresentem explicação plausível. Compartilhe uma curiosidade com os estudantes: o pintor russo naturalizou-se alemão e, posteriormente, francês.
- Para conhecer a biografia de Wassily Kandinsky (1866-1944), expoente do abstracionismo, e saber mais sobre suas obras, consulte: <https://www.wassilykandinsky.net/> (acesso em: 23 mar. 2022). A foto da página 86 mostra o artista em frente à tela *Dominant curve*, de 1936.

4. Read the sentences in activity 3 again and copy in your notebook the verbs in the true sentences. What do they have in common?

Possible answers: **There are two or more verbs together. / They are in the passive voice.**

5. The following sentences appeared in different sections of this unit. Read them again and copy in your notebook the expressions that are in the passive voice.
- "What kind of music will be played in each of the two concerts?"
 - "It was written by one of the people 'behind-the-scenes!'"
 - "Celtic Colours has earned a reputation for showcasing traditional and contemporary music and artists, paired with workshops and exhibits against the backdrop of beautiful Cape Breton."

Making sense

Look at the previous activities in this section and answer in your notebook.

- Which verb is always part of the passive voice?
 I will II be X III do
- Can all verb tenses be used in the passive voice?
 I yes X II no
- In what verb form are the verbs **played**, **written**, and **earned** being used?
 I Infinitive II Simple past III Past participle X
- Which of these words precede the agent in the passive voice?
 I by X II to III when
- What is the focus of a sentence in the passive voice?
 I the action X II person or thing that did the action

6. How different are these two texts about the painting *Yellow-Red-Blue*, by the Russian artist Wassily Kandinsky? Which one would probably be in a museum, next to the painting? Why? Discuss with your classmates. **Personal answer.**

Text 1

Yellow-Red-Blue

Who painted it: Wassily Kandinsky

When: 1925

Where: Weimar, Germany

What it is made of: oil paint on canvas

Text 2

Yellow-Red-Blue was painted by Wassily Kandinsky. It was painted in 1925 in Weimar, Germany. It is made of oil paint on canvas.



Museu de Arte Moderna de Paris, Centro Nacional de Artes e Cultura Georges Pompidou. Fotografia: IDBR

Saiba mais

O livro *Os sete saberes necessários à educação do futuro*, escrito pelo sociólogo e antropólogo francês Edgar Morin, pontua e analisa os saberes fundamentais que, segundo ele, devem ser necessariamente trabalhados pela educação em todas sociedades e culturas. Um desses saberes diz respeito à condição humana. A seguir, selecionamos um trecho do capítulo III, "Ensinar a condição humana".

A cultura é constituída pelo conjunto dos saberes, fazeres, regras, normas, proibições, estratégias, crenças, ideias, valores, mitos, que se transmite de geração em geração, se reproduz em cada indivíduo, controla a existência da sociedade e mantém a complexidade psicológica e social. Não há sociedade humana, arcaica ou moderna, desprovida de cultura, mas cada cultura é singular. Assim, sempre

existe a cultura nas culturas, mas a cultura existe apenas por meio das culturas.

As técnicas podem migrar de uma cultura para outra, como foi o caso da roda, da atrelagem, da bússola, da imprensa. Foi assim também com determinadas crenças religiosas, depois com ideias leigas que, nascidas em uma cultura singular, puderam se universalizar. Mas existe em cada cultura um capital específico de

Orientações didáticas

7. Now, in your notebook, answer the questions below about text 2.
- How many references to Kandinsky are there? **One.**
 - How many references to *Yellow-Red-Blue* are there? **Four.**
 - Is the focus of text 2 on the artist or on the painting? **On the painting.**
8. Choose one of the paintings below and, in your notebook, write a text with the corresponding information. Look back at the texts of activity 6 for ideas.

Text 1

The Sorrows of the King

Who painted it: Henri Matisse

When: 1952

Where: Paris, France

What it is made of: gouache paint on paper cut-outs, pasted on canvas

Where I can see it: The Pompidou Centre, Paris, France

Text 1: *The Sorrows of the King* was painted by Henri Matisse. It was painted in 1952, in Paris, France. It is made of gouache paint on paper cut-outs, pasted on canvas. It can be seen at the Pompidou Centre in Paris, France.



Museu de Arte Moderna, Centro Nacional de Arte e Cultura Georges Pompidou, Paris, França. Fotografia: IDBFR © Sucessão H. Matisse/Art'75, Brasil, 2022

Text 2

The Kiss

Who painted it: Gustav Klimt

When: 1907-1908

Where: Vienna, Austria-Hungary

What it is made of: oil and gold leaf on canvas

Where I can see it: The Belvedere Gallery, Vienna, Austria

Text 2: *The Kiss* was painted by Gustav Klimt. It was painted in 1907-1908, in Vienna, Austria-Hungary. It is made of oil and gold leaf on canvas. It can be seen at the Belvedere Gallery, in Vienna, Austria.



Acevo Belvedere Museum, Vienna. Fotografia: IDBFR

Não escreva no livro.

eighty-five 85

8. Mostre aos estudantes as imagens das pinturas. Pergunte que nome eles dariam para os quadros e oriente-os a justificar suas respostas. Depois, peça que observem novamente as pinturas, agora lendo seus nomes originais. Questione-os se as sugestões dadas por eles em um primeiro momento se aproximaram do nome original.
- Para conhecer a biografia do francês Henri Matisse (1869-1954) e saber mais sobre suas obras, consulte: <https://www.moma.org/artists/3832> (acesso em: 23 mar. 2022).
 - Para conhecer a biografia do austríaco Gustav Klimt (1862-1918) e saber mais sobre suas obras, consulte: <https://www.britannica.com/biography/Gustav-Klimt>. (acesso em: 23 mar. 2022).

» crenças, ideias, valores, mitos e, particularmente, aqueles que unem uma comunidade singular a seus ancestrais, suas tradições, seus mortos.

Os que veem a diversidade das culturas tendem a minimizar ou a ocultar a unidade humana; os que veem a unidade humana tendem a considerar como secundária a diversidade das culturas. Ao contrário, é apropriado conceber a unidade que assegure e

favoreça a diversidade, a diversidade que se inscreve na unidade.

O duplo fenômeno da unidade e da diversidade das culturas é crucial. A cultura mantém a identidade humana naquilo que tem de específico. As culturas são aparentemente fechadas em si mesmas para salvaguardar sua identidade singular. Mas, na realidade, são também abertas: integram[-se] nelas não somente os saberes e téc-

nicas, mas também ideias, costumes, alimentos, indivíduos vindos de fora. As assimilações de uma cultura a outra são enriquecedoras. Verificam-se também mestiçagens culturais bem-sucedidas, como as que produziram o flamenco, a música da América Latina, o rai.






MORIN, E. *Os sete saberes necessários à educação do futuro*. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2006. p. 56-58.

Orientações didáticas

9. Esta atividade trabalha as competências gerais 1 e 8.

Atividade complementar

- Após o trabalho com a atividade 9, você pode exibir o vídeo disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=m2G_jZjs34Y (acesso em: 23 mar. 2022), que mostra uma visita a um museu no qual os visitantes com deficiência visual podem tocar as obras. O vídeo tem audiodescrição das cenas (*audio description*), o que permitirá aos estudantes entender melhor como funciona esse recurso.

9. Look at the signs and their meanings. In your notebook, answer the questions using the passive voice. Pay attention to the verb tenses. You can look up the participle form of irregular verbs in a dictionary.
-  In a **Touch Tour** a volunteer guides you so you can touch the sculptures and stimulate your imagination.
 - How does a Touch Tour allow you to have a better mental image of the work of art?
The sculptures can be touched. / Your imagination is stimulated.
 -  **Audio Description** is a narration which gives you information about visual images in an audio-visual material. When people are not speaking in a movie, for example, you can listen to a description of what is going on.
 - What is used to make the visual world accessible for people who are blind or have low vision?
A description is used. / Words are used to represent the visual world.
 -  The **British Sign Language** is a language of hand gestures and facial expressions.
 - How do you call this language in Brazil?
It is called Libras (Língua Brasileira de Sinais).
 -  **Speech-to-Text Reported** means that what the speaker says is typed phonetically, that is, the way the words sound. Then, a computer software program converts the text back into English.
 - When you read something speech-to-text reported, are the words written the way they sound?
No, they are converted by a computer software program.
 -  A **Talking Program** brings information about the events just like the printed program, but you can listen to it.
 - In your opinion, is the recording of the audio of a talking program done after the exhibition opens?
No, it is recorded before the opening of the exhibition.

Quick quiz – Let's talk!

- The name "Inhotim" was adopted because of the way people called:
Mr. Tim, an English miner, a typical bird in Brumadinho or little kids in Minas Gerais?
- Wassily Kandinsky said that while he painted he heard music in his head. While he listened to music, he imagined that each note had: a different texture, **a different color** or a different material?



Lipnizka/Roger Vasek/Getty Images

Go to **Grammar reference** (unit 5).

Open your ears

1. Can you say the names of these singers' original groups or duets? Why do you think they have gone solo? Discuss with your classmates. **Personal answer.**



2. Think of a singer who was famous when you were younger and is now obscure. Then, with a classmate, play the Ten Questions Game to find out who the artist is. **Personal answer.**
3. You are going to listen to the introduction of a TV program called *Battle of the 80's Has-Beens*. Make predictions about the recording by answering these questions in your notebook. **Personal answer.**
- Will this introduction be short or long? Will the narrator speak fast or slowly? Will he ask any questions? Will he say the name of the program?
 - What do you think the program will be about?

4. Listen to the audio and check out your guesses. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

eighty-seven 87

Transcrição de áudio

Faixa 15

PoP was one of the biggest bands of the 80's, but today they're best known as Colin Thompson's old group. Colin, or as he's been dubbed by the queen, "Sir Colin", has gone on to sell millions of records, star in blockbuster films and create his own cologne, "A Whiff of Colin." But here's a question: can you remember the name of the other guy in PoP? Whatever happened to Alex Fletcher? Tonight we find out on *Battle of the 80's Has-Beens*.

Source: Film *Music and Lyrics*.

Orientações didáticas

Open your ears

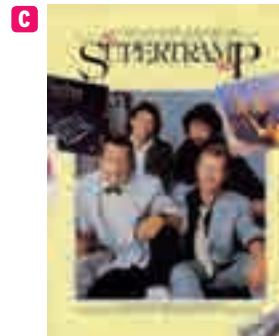
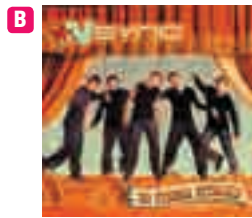
- As respostas são: a. Beyoncé (Destiny's Child); b. Sandy (Sandy & Júnior); c. Ivete Sangalo (Banda Eva); d. Harry Styles (One Direction); e. Michael Jackson (The Jackson Five); f. Camila Cabello (Fifth Harmony); g. Nando Reis (Titãs). Pergunte aos estudantes se conhecem outros cantores que iniciaram em uma banda ou dupla e partiram para uma carreira solo.
- Demonstre rapidamente o jogo aos estudantes. Se considerar importante, escreva na lousa alguns inícios de pergunta, como: *Does he ... ? / Did she ... ? / Was he or she ... ?*. Os estudantes devem adivinhar o nome da pessoa, fazendo, no máximo, dez perguntas, que só poderão ser respondidas com *Yes* ou *No*. Organize a turma em grupos de cinco estudantes. Pense em um artista entre os mostrados na atividade 1. Diga aos estudantes: *I am thinking about a famous artist. You can ask 10 Yes or No questions to discover who it is.* Cada grupo faz uma pergunta por vez, e o grupo que descobrir o artista é o vencedor. Depois, organize os estudantes em duplas para que joguem entre si, podendo escolher outros artistas além dos apresentados na unidade.
- Se necessário, retome o conceito de *Present perfect*. Pergunte aos estudantes, por exemplo, se a expressão *has-beens* se refere ao presente ou ao passado.


Orientações didáticas

- O conteúdo desta página permite desenvolver aspectos da competência específica 1 de Língua Inglesa.


5. Peça aos estudantes que observem as imagens e pergunte: *Do you know these bands? Are they still famous? When were they famous? Which decade do they represent?* Os estudantes devem responder oralmente. Os Monkees fizeram sucesso na década de 1960, o Supertramp alcançou o auge na década de 1970 e o NSync foi famoso da década de 1990. A banda PoPi, que representa de forma caricata o estilo da década de 1980, é fictícia. Ela faz parte do filme *Letra e música* (Direção: Marc Lawrence. EUA: Warner Bros, 2007). Se possível, exiba o início do filme, que reproduz um videoclipe da banda.
6. Oriente os estudantes a responder individualmente. Reproduza o áudio duas vezes. Faça uma correção oral.
7. Ao corrigir esta atividade, peça aos estudantes que justifiquem as sentenças falsas. Alex Fletcher afirma não ter problema nenhum em dizer que vive no passado. O produtor diz que o programa fará mais sucesso que *American Idol* (competição de calouros cuja primeira edição ocorreu em 2002) e que será uma competição de luta na qual apenas o vencedor poderá cantar. Faça outras perguntas que julgue adequadas.

5. Which of the boy bands below is referred to in the introduction of the TV program? Answer in your notebook. **Band D.**



-  15 **6.** Listen again and answer these questions in your notebook.

- What is the name of the band? **PoP.**
- When was it famous? **In the 80's.**
- What are the names of the original band members? **Colin Thompson and Alex Fletcher.**
- Who went solo? **Colin Thompson.**
- Has he had a successful career? Explain. **Yes. He sold millions of copies/participated in films/created a cologne.**

-  16 **7.** Now listen to the dialogue between the producer of the program and Alex Fletcher. Then, in your notebook, answer T (True) or F (False) for these sentences.

- a-F; b-T; c-T; d-F; e-T; f-F.**
- Alex doesn't feel comfortable about being a "has-been".
 - They have already recorded some programs.
 - The program hasn't been aired yet.
 - The producer isn't worried about the success of the program.
 - Alex is probably not going to participate in the program.
 - The program is a singing competition.

Na atividade 6, você vai buscar informações bem pontuais, como o nome da banda. O que você acha mais eficiente? Ouvir e depois ler as perguntas ou ler as perguntas primeiro para ter mais foco? **Personal answer.**

Discussion point **Personal answer.**

- ▶ Programas como o fictício *The Battle of the 80's Has-Beens* seguem uma tendência de substituir o mundo "real" pelo mundo "ficcional". Neles, participantes conhecidos ou anônimos disputam uma competição. Que críticas podem ser feitas a programas desse tipo? Em sua opinião, por que eles fazem tanto sucesso?

Transcrição de áudio

Faixa 16

Producer: We think it's gonna be bigger than American Idol. So, what do you think, Alex?

Alex: Well, I love it. It's brilliant on so many levels, I don't even know where to start.

Producer: Good for you, because some of the people we've approached have had a little problem with the term "has-been".

Alex: Have they? Have they? You see, I don't, I don't share that. I am a happy has-been. Really. It's a very clear statement: "I live in the past." Everything good I ever did was long ago so don't expect anything new or exciting from me now. Really takes the pressure off. Especially on a first date.

Producer: Good for you. So, we've already taped several shows and we're going to start airing them this week, and some of the performers include REO Speedwagon, (Alex: Speedwagon), Flock of Seagulls, (Alex: The Flock? OK.), Debbie Gibson (Alex: Debbie), Tiffany... (Alex: oh, history there), and Frankie Goes to Hollywood, so... "relax".

Alex: Nice one. Good, OK, worthy adversaries, all... And how many songs would I actually get to perform? I'd like to do two, you know? A ballad and then maybe a more up-tempo number where I get to shake it a bit.

Producer: I can't promise any of the acts that they'll be singing.

Alex: Sorry? Confused. What would we be doing, then?

Producer: Boxing. That's why the show is called "Battle of the '80's Has-Beens". Only the winner gets to sing.

Alex: Oh. Oh. Right, right, got you.

Source: Film *Music and Lyrics*.

Interviewing a celebrity for a TV channel

1. What is happening in this illustration? Who are the people involved in this scene? Discuss with your classmates.
A famous singer is being interviewed by a journalist. In the illustration, the man on the left is a bodyguard.



2. Imagine you are a journalist and you are at the backstage of a Paul McCartney concert (see the *Reading corner* section). You are going to interview him for a TV channel, after the concert. Your task is to ask the singer no more than four questions. He is not going to have much time, so the interview will have to be quick. Moreover, he will talk only about his environmental cause. Plan what you are going to ask in this specific type of interview. Choose some of the ideas below to create the script for the interview and write them in your notebook. **Personal answer.**
- Ask why Paul McCartney thinks this kind of event is important.
 - Ask if he thinks that other artists should also use their popularity for this cause.
 - Ask if the singer thinks that his fans really support this cause or just come to see him.
 - Ask if the singer intends to continue promoting this kind of event.
 - Ask when and why Paul McCartney began to think he could do something for this cause.
 - Ask if he thinks that fans from different countries react differently to this cause.
3. After planning your questions, work with a classmate. He/she is going to be Paul McCartney. Remember that this is an interview for a TV channel, so you won't need to take notes. The conversation will be shown live. Tip: Greet the interviewee quickly in the beginning and ask him how the concert was. At the end, don't forget to thank him for giving you the interview. **Personal answer.**
4. When you have finished the activity, discuss with all the classmates: In what other situations in life can we have an interview? What kind of preparation is usually necessary? Can we just improvise the questions for an interview? **Personal answer.**

Não escreva no livro.

eighty-nine 89

Orientações didáticas

Speaker's corner

Interviewing a celebrity for a TV channel

- Sugira aos estudantes que releiam o texto 2 da seção *Reading corner*, na página 79. Trata-se de uma carta do artista Paul McCartney incluída no programa do seu *show*, na qual ele afirma seu envolvimento com a causa ecológica, mostra sua preocupação com o futuro dos habitantes do planeta e sugere que todos cobrem dos políticos soluções para esses problemas.
2. Explique aos estudantes que os jornalistas sempre criam um roteiro de perguntas antes de entrevistar alguém. Comente que, dependendo da notoriedade do entrevistado, seus assessores informam previamente sobre quais assuntos a celebridade se limitará a responder.
- Faça os estudantes notarem que eles precisarão usar basicamente o *Simple present* na formulação das perguntas sugeridas. Há uma única sugestão para que usem o *Simple past*, mas, dependendo da turma, você pode encorajá-los a criar um roteiro mais elaborado, com outros tempos verbais e outras estruturas.
3. Oriente os estudantes que vão atuar como entrevistados sobre como responder às perguntas que lhes fizerem. Considerando que a atividade também tem um caráter lúdico, diga que eles poderão inventar as respostas. Mas, se quiserem, é possível fazer uma pesquisa rápida sobre o real envolvimento de McCartney com a causa e responder com mais propriedade às perguntas dos colegas.

- Na realização das atividades desta página, é importante haver respeito mútuo entre os estudantes. Certifique-se de que, durante as atividades, eles façam uso da língua inglesa. Quando estiverem trabalhando em duplas, estimule-os a escutar a opinião do outro, promovendo o desenvolvimento da habilidade EF09LI09.

De olho na BNCC

As atividades desta página possibilitam desenvolver um trabalho interdisciplinar com a habilidade EF67LP14 [Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, porque aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

■ Pen to paper

Writing an informal email

- Esta seção permite o desenvolvimento da habilidade EF09LI13.

Pre-writing

- Inicie a seção com uma breve conversa com a turma: *Which was the last concert you have been to? When? Where?*. Ouça as experiências dos estudantes e, depois, peça que respondam à atividade 1 por escrito.
- 2. Faça, com os estudantes, uma lista na lousa recapitulando as características desse gênero. Crie uma coluna para o tema, outra para o estilo e outra para a forma. Veja algumas características a serem lembradas: "Tema" refere-se ao conteúdo característico; no caso, conversa informal entre amigos. "Estilo" refere-se ao tom do discurso; aqui ocorrem linguagem informal curta e rápida, texto parecido com a fala, despreocupação com letras maiúsculas e com pontuação. Além disso, há uso de *abbreviations* [LOL, OMG], *punctuation* [!!!, ???] e *emoticons* [;D, :(]. "Forma" refere-se à organização e à estrutura do texto.

Follow these steps to write your informal email

- O objetivo desta subseção é favorecer a prática do gênero *e-mail* em inglês e conscientizar os estudantes das características dessa forma de comunicação, a qual eles provavelmente usam bastante, mas o fazem de maneira inadvertida. Você pode traçar comparações com gêneros similares, como bilhetes, convites, avisos e cartas. Comente que o uso de *e-mails* é recomendado para o envio de currículo, solicitações a empresas e instituições em geral, comunicação com chefias e outras situações formais. Monitore o desenvolvimento da atividade, ajudando quando necessário. Caso ela seja realizada em papel, registre na lousa o modelo de um cabeçalho de *e-mail* [data; para; com cópia para (cc); assunto] para que os estudantes o utilizem como referência.

■ Writing an informal email

Pre-writing

1. Think of the last concert you have been to or seen on TV. Then answer the questions below in your notebook. **Personal answer.**
 - a. Who was the singer (or band)?
 - b. How do you rate the performance?
 - c. How do you rate the playlist?
 - d. Did the audience know and sing most of the songs?
 - e. Was there an encore?
2. In your notebook, write some characteristics of an email. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**
3. Can you use markers like *LOL*, *OMG*, *TGIF* to set the tone of what you are writing? Write a short example in your notebook. **Personal answer.**

Follow these steps to write your informal email

1. Imagine you have just come back from a concert and you have a friend who really likes this singer or band. Write an email telling him/her about your experience. Use one or two of the ideas in the box below and add something else. **Personal answer.**

how you felt your impression about the artists your impression about the public

2. Look at the following openings, greetings and endings for your message. Copy in your notebook the informal options. Then choose the ones you want to use.

Openings

Hello Fran. Dear Sir or Madam, Hey Fran! Hi Fran! Dear Fran,

Greetings

How are you? Long time no see! I hope you are well. What's up?
HBU How's it going? How's life been treating you?

Closings

XOXO Write soon. Wish you were here with us. See ya!
BFN, Best regards, HTH Alice. (just your name) Take care!

Evaluate yourself **Personal answer.**

1. Se você recebesse o *e-mail* que escreveu,
 - a. ... sentiria que seu amigo tem real consideração por você?
 - b. ... teria uma ideia de como foi o *show*?
 - c. ... entenderia por que seu amigo gostou ou não do *show*?
 - d. ... sentiria vontade de responder?

90 ninety

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

O trabalho proposto nessa seção possibilita o desenvolvimento da habilidade EF69LP56 (Fazer uso consciente e reflexivo de regras e normas da norma-padrão em situações de fala e escrita nas quais ela deve ser usada.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

Not just for entertainment

1. Read the text below and copy in your notebook the words you don't recognize. Then, try to understand their meanings by the context. **Personal answer.**

Why we play: How our desire for games shapes our world

[...]

Psychologists and sociologists are only now beginning to understand why the human ability to play is so powerful. But unlocking the mystery behind this desire may do more than help us understand our obsession – it could reshape and improve society in powerful ways.

Three invisible needs

[...] After earning his Ph.D. in clinical and social psychology from the University of Rochester, Scott Rigby helped found Immersyve, a research company designed to examine some of these basic human needs and discover what makes video games so appealing. [...]

According to Rigby, immersyve's complex needs-satisfaction metrics narrow down to three basic categories. The first of these needs is a need for competence – that is a desire to seek out control or to feel mastery over a situation. People like to feel successful, and we like to feel like we're growing and progressing in our knowledge and accomplishments. This need plays out in real life when people decide to switch careers or go back to school because their current job isn't rewarding or challenging enough. [...]

Our second psychological need is autonomy: the desire to feel independent or have a certain amount of control over our actions. This need pervades nearly every facet of our culture. The drive toward autonomy is why people instinctively dislike being manipulated; it's why imprisonment is a punishment, and why we feel an innate urge to rebel against slavery. [...]

The final psychological human need is relatedness. We like to feel like we matter to others, and we like to feel like we are making a significant contribution to society. In a 2003 study, the University of Massachusetts Medical School discovered that people with altruistic tendencies generally have higher levels of mental health and less overall life stress.

Over the centuries we've gravitated towards experiences that make us feel more competent, more autonomous, and more related because these experiences make us feel good and keep us mentally healthy. These needs can be fulfilled in any number of ways: through work, school, friends, sports, and hobbies. However, sociologists are beginning to understand that video games are one of the most seductive of all of these activities because they fulfill our psychological needs more efficiently than almost any other activity.

Available at <https://www.gameinformer.com/t/features/archive/2012/11/20/why-we-play-how-our-desire-for-games-shapes-our-world.aspx>. Accessed on March 23, 2022.

2. Answer the questions below in your notebook according to the text.

Veja as respostas em "Orientações didáticas".

- a. Which are the three human needs games fulfill?
- b. How can games fulfill these needs?

3. Discuss with your classmates: Why do we play?

Personal answer.

Não escreva no livro.

ninety-one 91

De olho na BNCC

A realização da atividade complementar 2 possibilita desenvolver aspectos da habilidade EF67LP12 [Produzir resenhas críticas, vlogs, vídeos, podcasts variados e produções e gêneros próprios das culturas juvenis (algumas possibilidades: fanzines, fanclipes, e-zines, gameplay, detonado etc.), que apresentem/descrevam e/ou avaliem produções culturais (livro, filme, série, game, canção, disco, videoclipe etc.) ou evento (show, sarau, slam etc.), tendo em vista o contexto de produção dado, as características do gênero, os recursos das mídias envolvidas e a textualização adequada dos textos e/ou produções.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

Focus on culture

Not just for entertainment

- Caso os estudantes apresentem dificuldade para compreender algumas palavras mesmo atentando ao contexto, dê exemplos de outras frases em que elas podem ser utilizadas, para verificar se fica mais claro. Auxilie-os durante a leitura do texto e a realização das atividades.
2. Respostas: **a.** *Competence, the desire to seek out control or to feel mastery over a situation; autonomy, the desire to feel independent or have a certain amount of control over our actions; and relatedness, feeling like one matters to others, or that he or she is making a significant contribution to society;* Resposta possível: **b.** *The games fulfill these needs by offering us progression and accomplishments, the sense of control over our own actions, and the sense of belonging. Those feelings keep us mentally healthy.*

Atividades complementares

1. Peça aos estudantes que formem pares para atuar como *game designers*. Eles devem pensar sobre as questões a seguir e escrever as respostas em uma folha de papel avulsa: **a.** *What kind of game will you design?; b.* *What will be the theme of your game?; c.* *What will your game look like?; d.* *How will people play your game? What are the rules?; e.* *What will be the name of your game?.* Circule pela sala de aula auxiliando no que for preciso. Você pode escolher uma ou mais duplas para que apresentem ao restante da turma o jogo que criaram. Na aula seguinte, devolva aos estudantes as folhas corrigidas.
2. Proponha aos estudantes que escrevam um texto, em inglês, sobre como alguns *games* podem oferecer ensinamentos em diversos aspectos. Cite, por exemplo, jogos de construção, jogos de RPG, jogos de realidade virtual, etc.

- A realização das atividades propostas nesta página favorece o desenvolvimento da habilidade EF09LI02.

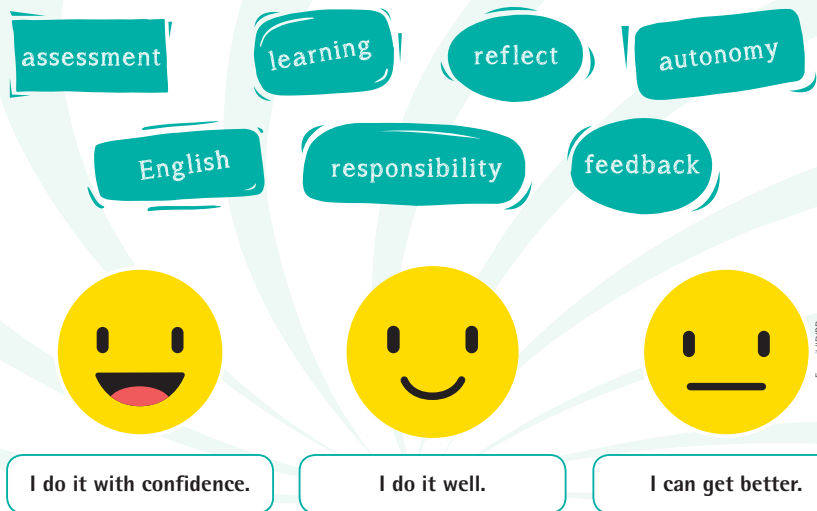
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais programas de espetáculos, e-mail e entrevista, emprego de *passive voice* ou assimilação de vocabulário relacionado a cultura e entretenimento). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Grocery shopping

In this unit you will be exposed to some texts, such as recipes and shopping lists, related to everyday shopping in places like the grocery store. The main text brings the narrative of a man who is giving in to temptation at a supermarket. What kind of temptation could it be? All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** extract of a short story; grocery list; recipe
- **Vocabulary:** food items; kinds of packaging
- **Grammar:** countable and uncountable nouns

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 6, find the images and answer the questions in your notebook.

- What is the name of the "invisible man"? **Liu Bolin.**
- Find a recipe of a typical Mexican food. What food is it? **Guacamole.**
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 2.**



Claudio Chyco/DBR



Claudia Mariano/DBR



Luzak/Shutterstock.com/DBR



Snodd/Shutterstock.com/DBR

Não escreva no livro.

ninety-three 93

Objetivos da unidade

O objetivo principal desta unidade é familiarizar o estudante com a linguagem usada em compras em mercado. Portanto, nomes de alimentos, tipos de embalagem e algumas expressões geralmente utilizadas nessa situação compõem o léxico abordado. Fazer compras está relacionado a números e quantidades (*How much? How many? A few/much*), contextualizando de forma clara os substantivos contáveis e os incontáveis. Os gêneros explorados com o tema da unidade são: conto, lista de compras e receita culinária.

Quick challenge

- Este desafio rápido serve para conhecer o conteúdo abordado na unidade. A função é gerar interesse sobre o que vai ser aprendido, acionar conhecimentos prévios dos estudantes e entreter. Sobre o item **c**, pergunte aos estudantes em qual seção da unidade a imagem não utilizada poderia ter sido aproveitada e qual texto ela acompanharia.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI03, EF09LI04, EF09LI06, EF09LI07, EF09LI08 e EF09LI19, competências gerais 4, 6 e 8 e competência específica 2 de Língua Inglesa.

Orientações didáticas

A first approach

Talking about the topic

- Peça aos estudantes que respondam oralmente, em trios, às atividades de 1 a 3. Essa interação em classe favorece o estabelecimento de vínculos entre os estudantes e cria uma atmosfera descontraída para o desenvolvimento dos trabalhos propostos.
- No âmbito da educação linguística voltada para a interculturalidade (vista anteriormente na habilidade **EF07LI23**), comente com os estudantes as seguintes particularidades de uso de vocabulário nos Estados Unidos: Quando dizemos *go shopping*, ou mesmo *day to day shopping*, estamos nos referindo a compras de itens diversos que não incluem comestíveis. Quando nos referimos a comprar comida, ou a ir ao mercado, dizemos especificamente *go grocery shopping*. Exemplos de uso: *I'm going grocery shopping today* ou *I go grocery shopping too much*. A palavra *supermarket* vem caindo em desuso, sendo usada ocasionalmente por pessoas de mais idade. A expressão mais comum é *grocery store*.
- Na foto 2, feira livre no bairro Vila Madalena, em São Paulo, 2017; na foto 4, parte de açougue em supermercado em Londres (2015). Na foto 5, cliente em supermercado na França (2004); na foto 6, o artista visual chinês Liu Bolin em uma exposição sobre sua obra (2019).

A first approach

Talking about the topic Personal answer.

1. Who usually goes grocery shopping in your family? What items do they/this person buy?
2. When you go grocery shopping, do you sometimes buy things that you don't need?
3. Are you a conscientious consumer? Do you compare prices and check the "use by" dates before you buy something?



94 ninety-four

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

É possível enriquecer a atividade complementar com a parceria do professor de Arte, que pode auxiliar na exploração de aspectos da linguagem gráfica – contemplando a habilidade **EF69AR03** [Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.] do componente curricular de Arte – e da profissão de *designer* gráfico – em consonância com a habilidade **EF69AR08** (Diferenciar as categorias de artista, artesão, produtor cultural, curador, *designer*, entre outras, estabelecendo relações entre os profissionais do sistema das artes visuais.) desse mesmo componente curricular.

Exploring the topic

1. Complete these descriptions in your notebook. Write the number that corresponds to the appropriate picture. Then, in item e, choose any picture which was not described here and create your own sentence to challenge your classmates. **A-4; B-2; C-3; D-1; E-Personal answer.**
 - a. Picture **A** shows a couple deciding what they are going to buy.
 - b. Picture **B** shows fruit and vegetable stands in a street market.
 - c. Picture **C** shows a person buying something for breakfast.
 - d. Picture **D** shows people at the checkout.
 - e. Picture **E** (now, create your own sentence in your notebook!).
2. There are many ways consumers may be influenced to buy unnecessary things. Write in your notebook the ones you have already seen and add one more. **Personal answer.**
 - a. Products featuring successful film characters.
 - b. Signs saying "pay two and take three".
 - c. Signs saying "take part in a competition".
 - d. Signs saying "get a free gift".
 - e. Other (add something from your own experience).
3. Read the following tips. In your opinion, which of them can help us avoid impulse buying? Write the answers in your notebook. Then, explain your choice to a classmate and add one more suggestion. **Personal answer.**
 - a. Eat before shopping.
 - b. Resist temptation! Make a shopping list and focus on it.
 - c. Don't even look at the checkout counter displays!
 - d. Other (add your personal suggestion).

Looking around Personal answer.

1. Do most people where you live buy all the food they eat or do they grow some of their own fruits and vegetables?
2. In Brazil, there are street fairs where you can buy fresh fruits and vegetables. Is there a street fair near your house? Are the people in your neighborhood happy with the grocery stores nearby? What kind of store would they like to have? What kind of products would they like to buy? Find out and discuss it with your classmates.
3. Go to a local supermarket and choose a product that children usually like. Is the packaging attractive? Is it displayed at the top or bottom shelves? Why?

Não escreva no livro.

ninety-five 95

Orientações didáticas

Exploring the topic

- Esta seção mobiliza conhecimentos prévios do estudante, além de ampliar seu repertório sobre o tema de forma bastante visual, contemplando a competência geral 4. Com o professor de Ciências, é possível identificar os impactos ambientais decorrentes do consumismo e traçar um paralelo entre consumo de alimentos e reciclagem de embalagens.

Looking around

3. Aproveite para discutir com a turma as estratégias de *marketing* na indústria de alimentos. Que produtos são colocados em prateleiras mais baixas, à altura dos olhos das crianças? O uso de personagens nas embalagens influencia as escolhas infantis? Essas táticas de venda são comuns nos estabelecimentos de todo o país? A propaganda de produtos industrializados nas prateleiras dos mercados é mais atraente que a de produtos frescos e perecíveis? Por quê? Quais são as consequências de uma alimentação pobre em nutrientes?

Atividade complementar

- Peça aos estudantes que tragam amostras de rótulos e embalagens (ou fotos e anúncios) de produtos de supermercado que contenham palavras em inglês. Eles entendem o que essas palavras significam? Pergunte-lhes também: A quantidade de produtos disponíveis com esse recurso publicitário é significativa? Por que acham que o fabricante escolheu usar palavras em inglês na embalagem? Isso atrai as pessoas (pois elas podem considerar o produto "especial") ou as afasta (pois podem se sentir excluídas da comunidade)? Essa abordagem retoma a habilidade EF06LI25.

De olho na BNCC

Essas reflexões lidam com temas contemporâneos como **educação para o consumo, educação alimentar e nutricional, saúde e vida familiar e social.**

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

- Comece a aula escrevendo na lousa: *SHORT STORY*. Pergunte à turma: *What is a short story? Have you ever read one? Can you name a short stories writer that you like?* Converse com os estudantes sobre os contos que eles leram. Lembre-se de estimular o uso do inglês sempre que possível. Você pode, então, com o grupo, levantar algumas características do gênero antes de propor a execução das atividades. Por exemplo: *Short stories are short works of fiction in prose / can usually be read in one sitting / usually focus on a single subject / deal with few characters / intend to produce effect and present an impression (mood, temper, tone), the plot is not very complex.*
- 3. Pergunte se algum estudante já leu o livro *Marcovaldo*. Proponha à turma que tente adivinhar algumas características da personagem Marcovaldo com base na imagem da capa e em algumas respostas desta atividade. A proposta retoma a habilidade EF06LI12.
- A literatura estadunidense tem vários expoentes no gênero *short stories*; portanto, aproveite a ocasião para recomendar alguns desses autores aos estudantes: O. Henry, Ernest Hemingway, Jack London, Mark Twain e Edgar Allan Poe. Alguns importantes contistas ingleses: Agatha Christie, Mary Shelley e Charles Dickens. Contistas famosos de outras nacionalidades de língua inglesa: Arthur Conan Doyle (escocês), Rudyard Kipling (indiano), Alice Munro (canadense), Oscar Wilde e James Joyce (irlandeses). A apreciação de textos literários produzidos em língua inglesa como forma de valorizar esse patrimônio cultural retoma a habilidade EF08LI06.

Reading corner

Pre-reading

1. Recall an interesting short story you have read. Talk to a classmate about it.
Personal answer.
 - a. What is its title?
 - b. Who wrote it?
 - c. Where is the author from?
 - d. Who is the main character?
 - e. Where does the story take place?
 - f. What is the theme of the story?
 - g. What did you most enjoy about it?
2. Copy in your notebook some characteristics of a short story.
 - a. fictional **X**
 - b. prose **X**
 - c. usually published individually
 - d. non-fictional
 - e. poetry
 - f. long
 - g. presence of a narrator **X**
 - h. usually published in a collection **X**
 - i. short **X**
3. You are going to read an extract from a book of short stories originally written in Italian. Look at its cover and answer the questions in your notebook.



Book Cover: Cláudia/Arquivo da Editora

- a. What is the title of the book? **Marcovaldo: or the Seasons in the City.**
- b. Who wrote it? **Italo Calvino.**
- c. Who is the man portrayed on the cover? **Marcovaldo.**
- d. What personal characteristics can we guess about this man? **Personal answer.**

96 ninety-six

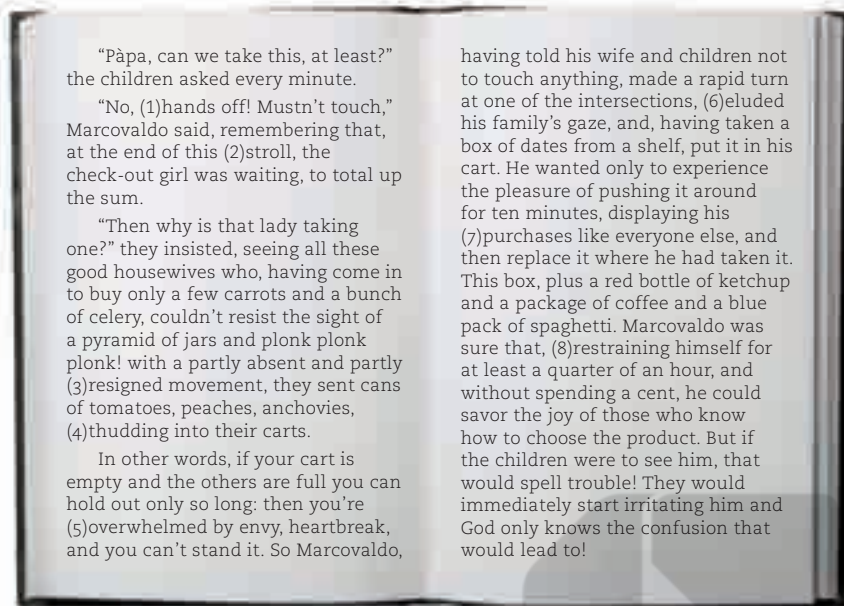
Não escreva no livro.

De olho na BNCC

Se desejar, você pode trabalhar as características do gênero conto de forma interdisciplinar com o professor de Língua Portuguesa, contribuindo para o desenvolvimento da habilidade EF89LP33 [Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes – romances, contos contemporâneos, minicontos, fábulas contemporâneas, romances juvenis, biografias romanceadas, novelas, crônicas visuais, narrativas de ficção científica, narrativas de suspense, poemas de forma livre e fixa (como haicai), poema concreto, ciberpoema, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.] desse componente curricular. Também é possível estabelecer paralelos e confrontar influências entre contistas brasileiros e estrangeiros.

Exploring the text

1. Read this extract from the book and answer the questions in your notebook.
 - a. Where is Marcovaldo? **At a supermarket.**
 - b. Who's there with him? **His wife and his children.**



ITALO CALVINO. Marcovaldo at the Supermarket. In: *Marcovaldo: or the Seasons in the City*. Turim, Giulio Einaudi Editore, 1963. English translation copyright © 1983 by Harcourt, Inc. and Martin Secker & Warburg Limited. p. 77.

2. Read the text again and, in your notebook, write if these sentences are T (True) or F (False).
 - a. His children asked him to buy something all the time. **T**
 - b. Marcovaldo had enough money to buy what he wanted. **F**
 - c. The women at the supermarket bought only what was necessary. **F**
 - d. Marcovaldo was not going to buy the products in his shopping cart. **T**
3. Match the numbered phrases and words in the extract to their meanings below. Use your notebook to write the answers. **A-4; B-2; C-5; D-8; E-3; F-6; G-1; H-7.**

- | | |
|--|----------------------------------|
| A act of falling and making a heavy sound | E obedient, submissive |
| B a walk just for fun | F escaped, ran away |
| C having a strong emotional response | G not to get it |
| D limiting | H things that were bought |

Não escreva no livro.

ninety-seven 97

Orientações didáticas

Exploring the text

2. Peça aos estudantes que leiam em voz alta as partes do texto que comprovam que as sentenças **a** e **d** são verdadeiras. Ao comentar a parte que comprova a veracidade da alternativa **a**, copie na lousa as frases que as crianças diziam ao pai: *Pàpa, can we take this, at least?* / *Then why is that lady taking one?* Pergunte como as crianças costumam se dirigir ao pai, em português, nessa mesma situação. Como os pais respondem? Ajude os estudantes a traduzir para o inglês as frases que eles indicarem, prezando pelo uso real e não pela tradução literal. Ao ressaltar a diferença entre esses dois casos, exemplifique dizendo que, quando Marcovaldo orienta "*Hands off! Mustn't touch*", a melhor equivalência não é a literal ("Mãos fora! Não deve tocar"), mas sim a que observamos no uso e no contexto reais, como "Tire a mão daí! Não ponha a mão!". Essa percepção auxilia o estudante na compreensão e na elaboração de textos, bem como no uso de ferramentas de tradução *on-line* de forma crítica, retomando a habilidade **EF07LI23**. Ao comentar a parte que comprova a alternativa **d**, escreva na lousa a frase "*But if the children were to see him, that would spell trouble!*". Peça aos estudantes que traduzam essa frase para o português, pensando no mesmo conceito usado para o item **a**. Ajude-os a elaborar uma frase que soe natural em nosso idioma.

Orientações didáticas

4. Aqui não há uma resposta fechada, visto que a turma não leu o conto inteiro. Proponha uma discussão com base nos elementos acessíveis no trecho apresentado, pedindo aos estudantes que justifiquem suas escolhas. Se houver exemplares do livro *Marcovaldo* na biblioteca da escola, indique a leitura. Essa dica de leitura é válida também para você, pois a obra é muito interessante.
5. A resposta é pessoal. Você pode explorar o tema perguntando aos estudantes o que pode passar pela mente de alguém que deseja muito comprar algo, mas não tem condição financeira para isso. Trate o tema com delicadeza e conduza o debate de maneira respeitosa, pois há estudantes com diferentes poderes de aquisição.
6. Peça aos estudantes que observem a capa do romance *A hora da estrela*, de Clarice Lispector. Pergunte o que eles sabem sobre a autora e se já leram algum livro escrito por ela. Comente que, até o momento, seus livros foram traduzidos para 16 idiomas e publicados em 20 países. A inventividade de Clarice é aclamada internacionalmente.
7. A resposta é pessoal, mas deve ser justificada. Comente com os estudantes que Macabéa é considerada por muitos uma adolescente típica, graças à caracterização exposta nesses trechos. Peça aos estudantes que descrevam, em inglês, o que eles consideram ser as características de um típico adolescente nos dias atuais. Em seguida, estimule-os a refletir, perguntando: *Is there such thing as a typical teenager? Do you identify yourself with these features/values? Is that true or just a stereotype? Você pode, ainda, conversar com o professor de Arte sobre a viabilidade de explorar, interdisciplinarmente, a relação entre estereótipos e caracterização de personagens.*
- Leia mais sobre Italo Calvino (1923–1985) em <https://www.britannica.com/biography/Italo-Calvino>, e sobre Clarice Lispector (1920–1977) em: <https://www.britannica.com/biography/Clarice-Lispector> (acessos em: 21 mar. 2022).

Reading corner

4. Based on the text, what do you think the main theme of this short story is? **Personal answer.**

- A the feeling of inferiority C family problems E life in the city
B social exclusion D dreams and reality F adjustment to modern life

5. In your opinion, how did Marcovaldo feel about returning the products he had put in his cart? Answer in your notebook. **Personal answer.**

6. Look at this other book cover and answer the questions in your notebook.

- a. What does it have in common with the book cover of *Marcovaldo*? **Possible answer: The characters seem immersed in a world of their own, disconnected from reality.**
b. What is the title of the book? *A hora da estrela.*
c. Who wrote this book? **Clarice Lispector.**



Editora Rocco/Arquivo da editora

7. The main character in *A hora da estrela* is Macabéa. Read about her story in text A. Then, read text B and answer in your notebook: What do the references to Marilyn Monroe tell us about Macabéa? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

A She comes from a poor family in the Northeast of Brazil and, as her parents die when she is young, she is brought up by a cruel aunt. She seemingly drifts through life. She has a job as a typist but is not very good at it and nearly gets sacked more than once.

Available at <http://www.themodernnovel.org/america/latin-america/brazil/lispector/hora/>. Accessed on March 21, 2022.

B She takes pleasure in the little things: listening to the Radio Clock, going to the movies once a month, painting her nails bright red, sipping cold coffee before bed [...], and imagining being like Marilyn Monroe.

Available at <https://wolitangel.weebly.com/the-hour-of-the-star.html/>. Accessed on March 21, 2022.

Post-reading **Personal answer.**

1. Write three questions you would like to ask Marcovaldo or Macabéa and imagine what their answers would be. Swap your questions with a classmate's and ask him/her to answer them. Were your ideas similar?
2. Marcovaldo and Macabéa are two characters with some characteristics in common. Both are poor and apparently disconnected from real world. When you read, do you pay attention to similarities between the text you are reading and other texts that you have already read?

Quick quiz – Let's talk!

1. Italo Calvino, considered one of the best Italian writers, was actually born in:
Scotland • Italy • **Cuba**
2. Clarice Lispector, considered one of the best Brazilian writers, was actually born in:
Ukraine • Brazil • Romania



Louis MONRIE/Arquivo da editora Rocco/Arquivo da editora

Arquivo/Forapress

98 ninety-eight

Não escreva no livro.

Food items and kinds of packaging

1. In your notebook, create a chart like the one below. Complete the first column of your chart with the products listed here. Then, read the text about Marcovaldo again and indicate: Who had that product in the shopping cart? In what quantity?

Product	Marcovaldo	Other shoppers	Quantity
carrots	no	yes	a few

- a. coffee
b. celery
c. spaghetti
- d. dates
e. tomatoes
f. ketchup
2. Look at this shopping list and choose the appropriate heading for each group of items. Use your notebook to write the answers. Then, add one new item to each group.

A-I; B-VIII; C-IX; D-V; E-VII; F-III; G-VI; H-II; I-IV.

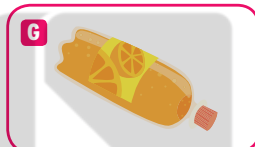
I Fruit	IV Cleaning products	VII Condiments & Spice
II Veggies	V Meat & Seafood	VIII Bread, Staples & Pasta
III Eggs	VI Beverages	IX Dairy



apple, mango, orange, lemon, tomato



chicken, steak, fish



juice, water, tea



bread, spaghetti, rice, beans



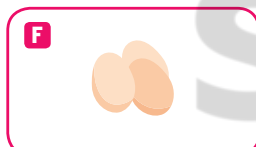
sugar, salt, pepper, mayonnaise



potato, carrot, broccoli, onion, garlic



milk, butter, yogurt



eggs



detergent, dish soap, bleach, garbage bags

Não escreva no livro.

ninety-nine 99

Orientações didáticas

Words, words, words

Food items and kinds of packaging

2. Peça aos estudantes que observem os produtos e os nomeiem oralmente. Escreva as palavras desconhecidas na lousa. Depois, eles podem completar a atividade individualmente e comparar as respostas em duplas. Faça a correção oral.

Atividade complementar

- Desenhe na lousa uma geladeira aberta, com as prateleiras internas e os compartimentos da porta. Alternativamente, você pode convidar um estudante a fazer esse desenho. Peça aos estudantes que, individualmente, sigam até a lousa e desenhem algum alimento na geladeira, até enchê-la. Enquanto os estudantes fazem suas contribuições, introduza o novo vocabulário, listando, em inglês, ao lado da geladeira, os nomes desses alimentos. Esta atividade retoma a habilidade EF06LI01.

Orientações didáticas

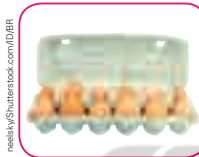
4. Ao lidar com a questão c, encoraje os estudantes a falar sobre as vantagens de assistir a esse tipo de programa (por exemplo, aprender a preparar novos pratos e ter acesso a dicas de profissionais) e também sobre as desvantagens de fazê-lo (como o fato de esses programas, em geral, glamorizar a culinária e, às vezes, humilhar os participantes – em um restaurante da vida real, essa postura agressiva resulta em advertência e até mesmo demissão por justa causa, ou *fair dismissal*).
5. Faça a correção desta atividade oralmente, enfatizando o vocabulário relacionado a *kinds of packaging*.
- Ao apresentar o boxe *Discussion point*, leve os estudantes a perceber que, além do fator econômico, há outros que determinam a composição da dieta de uma pessoa. Por exemplo: preferências e hábitos pessoais e familiares; proibição do consumo de certos alimentos por algumas religiões; abstenção do consumo de carne por vegetarianos e de todo tipo de produto de origem animal (ovo, carne, leite, mel, etc.) por veganos; restrições alimentares em razão de alergias, etc.
 - A informação trazida pelo tutor, sobre o caráter polissêmico das palavras conforme o contexto, retoma a habilidade EF07LI17.

3. Which items listed in activity 2 are part of your family's grocery list? Write in your notebook. **Personal answer.**

4. Look at the picture and talk about the following questions with a classmate. **Personal answer.**



- a. Have you ever watched the kind of TV show depicted in the illustration?
 b. Do you think these programs are interesting for teenagers?
 c. What is good and what is not so good about this type of TV program?
5. Use your notebook to write the correct option for each sentence. You may have more than one possible answer for each item.



- a. You can buy eggs **I** (by the dozen / by kilo / in a carton).
- b. Tomato sauce may come in **II** (a jar / a carton / a can).
- c. Breakfast cereal and chocolate powder are sold in **III** (a can / a box / a bottle).
- d. When you buy meat, you may ask for **IV** (a pound / half a kilo / a dozen).
- e. Toothpaste comes in **V** (a tube / a box / a jar).
- f. Toilet paper comes in **VI** (a sachet / a pack / a carton).

Dictionary

bottle *noun* (CONTAINER)
 UK /'bɒt.l/ US /'bɑː.l/

Definition: a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/bottle>.
 Accessed on March 21, 2022.

Em inglês, como em português, uma só palavra pode significar coisas diferentes. *Pound* tanto significa "libra", moeda oficial do Reino Unido (representada pelo símbolo £), como unidade de massa (representada pela abreviação lb = *libra avoirdupois*). Uma *libra avoirdupois* equivale a aproximadamente 454 gramas. Sabendo disso, responda: os casos de *pound* usados nesta seção se referem a unidade monetária ou de massa?
Resposta: Unidade de massa.



Discussion point

- Você acha que os alimentos são acondicionados nas mesmas quantidades e tipos de embalagem no mundo todo? O que pode variar, dependendo da cultura, da região e do poder aquisitivo de quem os compra?
- Alguns alimentos são muito caros (por exemplo, o bacalhau no Brasil). Além do preço, o que mais pode influenciar as escolhas das pessoas em relação à alimentação?

100 one hundred

Não escreva no livro.

De olho na BNCC

É possível trabalhar a atividade 5 de forma multidisciplinar com o professor de Ciências, abordando o descarte correto, a reutilização e a reciclagem das embalagens de produtos consumidos em casa e na escola, considerando a habilidade EF09CI13 (Propor iniciativas individuais e coletivas para a solução de problemas ambientais da cidade ou da comunidade, com base na análise de ações de consumo consciente e de sustentabilidade bem-sucedidas.) desse componente curricular.

Transcrição de áudio

Faixa 17

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: bottle, bottle

American English: bottle, bottle

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

American English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

Countable and uncountable nouns

- In the extract you read from *Marcovaldo* in the *Reading corner* section, there was some reference to food being thrown in the shopping cart. Check how good your memory is by writing in your notebook the appropriate options below.
 - The women went to the supermarket to buy **I** (one carrot / a few carrots / a kilo of carrots) and **II** (a bunch of celery / a bunch of lettuce / two bunches of celery). However, they couldn't resist the possibility of buying other things such as **III** (bottles / boxes / cans) of tomatoes, peaches, and anchovies.
 - Marcovaldo didn't have money to pay for the products he collected from the shelves. Here's what he put in his shopping cart: **IV** (a box / a bottle / a carton) of dates; **V** (a box / a bottle / a carton) of ketchup; a package of **VI** (coffee / cookies / bacon); and **VII** (a box / a carton / a pack) of spaghetti.
- Copy in your notebook only the items that need some kind of packaging. Explain your answer.
Personal answer.

coffee peach ketchup carrot tomato spaghetti

- Read these pairs of sentences and decide if the nouns underlined are countable or uncountable. What is the difference in meaning? **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

a. Isn't there too much onion in this salad?

b. Are there any onions to put in this salad?

c. What kind of food do you like?

d. I'm allergic to certain foods.

e. I don't like coffee.

f. You look tired. I'll get you a coffee.

g. There's some home-made yogurt in the fridge.

h. I usually have a yogurt for breakfast.

i. Can you get me some orange cake?

j. Can you get me an orange cake?

k. How much chocolate do you put in your milk?

l. How many chocolates are there in the box?

- Write in your notebook the sentence in activity 3 that goes with the illustration below.
You look tired. I'll get you a coffee.



Não escreva no livro.

one hundred and one 101

Orientações didáticas

Grammar bits

Countable and uncountable nouns

- Se julgar pertinente, você pode começar a aula recapitulando o vocabulário por meio de um jogo. Divida a lousa em duas partes: de um lado, escreva aleatoriamente o nome de alimentos citados na aula anterior; do outro, desenhe embalagens. Oralmente, os estudantes devem relacionar os alimentos às embalagens.
- O objetivo desta atividade é ajudar o estudante a compreender o conceito de *countable noun* em inglês. Aceite e comente as respostas apropriadas. Esta seção retoma a habilidade **EF08LI16**. Leia com os estudantes a seção *Grammar reference*, na página 149, mostrando que há exemplos que podem auxiliá-los na execução das atividades propostas no decorrer da aula. Em seguida, faça esta atividade em conjunto com a turma, explicando a cada caso a diferença entre *countable* e *uncountable*.
 - Talvez seja difícil para os estudantes usar o inglês neste momento. É importante, no entanto, que eles compreendam que algumas palavras podem ser *countable* ou *uncountable*, dependendo do sentido. É preciso verificar se a referência é à unidade (a *yogurt*, a *cake*) ou à massa (*yogurt*, *cake*). Respostas: **a. uncountable; b. uncountable; c. uncountable; d. uncountable; e. uncountable; f. countable; g. uncountable; h. countable; i. uncountable; j. countable; k. uncountable; l. countable.**
 - Explore a figura fazendo perguntas como: *What's happening here? / What are they doing? What's that at the back? What's he going to do? How's he going to bring her coffee?.*

Orientações didáticas

5. Aceite as respostas que surgirem, pois, em algumas regiões, é comum tomar café com leite e comer pão no jantar. É possível que a resposta de alguns estudantes seja a alternativa **c** ou até mesmo a **b**.

Atividades complementares

1. Para praticar o vocabulário e a estrutura gramatical apresentados na unidade, você pode pedir aos estudantes que completem as frases a seguir como lição de casa.

A typical breakfast for me includes...; The meal that makes me stay longer at the table is...; The main influences in the food I eat come from...; The most popular kinds of fruit at home are...

2. O trabalho com o gênero receita em inglês costuma ser prazeroso e, dependendo do interesse da turma, você pode expandi-lo para outros gêneros afins, como cardápios, rótulos de embalagens de produtos alimentícios e panfletos de supermercado. Esta atividade contempla a competência geral **6** e a competência específica **2** de Língua Inglesa.

5. Look at the picture and complete the sentence in your notebook: In my region, people usually have these food items at... **A and/or D**.

- A** breakfast
B lunch
C dinner
D snack time



6. Do you think someone from another part of the country would complete the phrase differently? Why? **Personal answer.**

7. Are these sentences **T** (True) or **F** (False) for you? Correct the false ones, making them true. Use your notebook. **Personal answer.**

- a. I usually have a cup of coffee and some bread with lots of butter for breakfast.
b. I think I eat very little in the morning, just some fruit.
c. I don't usually have any cheese in the morning.
d. I've already had tapioca for breakfast, but not many times.
e. I never have any cake or juice in the morning, but I always have a bowl of milk with a little cereal.

8. Choose words from the box and complete the paragraph below in your notebook. **A-spaghetti; B-pasta; C-tomatoes; D-meat; E-salt/pepper; F-pepper/salt.**

pepper meat pasta salt tomatoes spaghetti

I'm going to make dinner tonight and I am going to prepare meatballs with **A**. For that I'll need some **B**, and some **C** to make the sauce. I'm going to buy a kilogram of grounded **D** to make the meatballs. To make a nice spaghetti I'm going to use some spices like **E** and **F**.

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o trabalho com os temas contemporâneos **educação para o consumo e educação alimentar e nutricional**.

Making sense

In your notebook, complete the sentences with the appropriate words or expressions.

- Uncountable nouns can be **I** (singular and plural / **only singular** / only plural).
- We **II** (**may** / **can't** / **don't**) use a container (e.g. a bottle) or a collective word (e.g. a bunch) to quantify uncountable nouns. We can also use **III** (**some** / **a little** / **a few**).
- Countable nouns can be **IV** (**singular and plural** / only singular / only plural).
- We **V** (**may** / **can't** / **don't**) use a container (e.g. a box) or a collective word (e.g. a dozen) to quantify countable nouns. We can also use **VI** (**some** / **a little** / **a few**).
- We start a question with *how many* for **VII** (**countable** / **uncountable**) nouns and *how much* for **VIII** (**countable** / **uncountable**) nouns.

9. "I went to the market and I bought...". Do you know this game? Read the instructions and play it in groups of no more than ten students.

- Get together in small groups. Each group sits in a circle and play alone.
- Decide who begins and if you are going to play clockwise or anti-clockwise. The first person starts by saying "I went to the market and I bought *an apple*."
- The next student repeats what the first one said and adds one more item: "I went to the market and I bought *an apple* and *a dozen oranges*."
- The game continues with each player repeating what the others said and adding one item to the grocery list. When a student miss a word, he/she must leave the game. The student who remains in the game the longest is the winner.

10. Read the sentences below and answer the questions that follow. **Personal answer.**

- Can you spot the invisible man in the photo? Why is he wearing those clothes?
- Which of the sentences do you think is a headline? How do you know?
- What do you think of Liu Bolin's work? What is he criticizing?

Chinese-born Liu Bolin has mastered the art of camouflaging himself against a variety of backdrops and taking photos of the impressive results.

'Invisible man' artist hides in supermarket.

An artist best-known as the real-life invisible man has painted himself again for a new photograph collection – this time against a supermarket shelf.

Available at <https://uk.news.yahoo.com/%E2%80%98invisible-man%E2%80%99-artist-hides-in-supermarket.html>. Accessed on March 21, 2022.



Go to **Grammar reference** (unit 6).

Não escreva no livro.

one hundred and three **103**

De olho na BNCC

A atividade 10 permite trabalho interdisciplinar com o componente curricular de Arte, mobilizando as habilidades **EF69AR31** (Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética.) e **EF69AR32** (Analisar e explorar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.) desse componente.

Orientações didáticas

- Complete oralmente com os estudantes as sentenças do boxe *Making sense*, esclarecendo eventuais dúvidas.
9. Escreva *How much?* / *How many?* na lousa para que os estudantes se lembrem de falar a quantidade do que compraram (*a kilo of meat, two mangos, three bottles of water...*). Se preferir, você pode usar esse jogo para finalizar a aula.

10. Antes de propor esta atividade, mostre aos estudantes algumas imagens do trabalho do artista Liu Bolin (veja a seguir alguns *links* para o *site* oficial do artista). Mostre as fotos sem fazer comentários, apenas pergunte: *What do you see? Are there people in these pictures?*

Obras (fotografias): *Made in China* (2012) <https://liubolinstudio.com/project/made-in-china-photographs-2012/>; *Art No. 1* (2014) <https://liubolinstudio.com/project/art-no-1-photographs-2014/>; *Green Food* (2011) <https://liubolinstudio.com/project/green-food-photographs-2011/>. Acessos em: 21 mar. 2022.

Feito isso, oriente os estudantes a observar a questão. Leia as citações com eles, para melhor entendimento. Peça que observem a imagem reproduzida na atividade e tentem encontrar o artista. Individualmente, os estudantes deverão responder aos itens propostos. Proceda à correção oral. Respostas: **a.** *To camouflage/hide against the vegetables' shelf*; **b.** *The second one (it's shorter and it is in the Simple present)*; **c.** *Personal answer. The artist criticizes the relation between the individual and the civilized world. His invisibility also refers to the status of artists in China.*

- O artista Liu Bolin falou, em um evento da série TED Talks, sobre seu trabalho e seu processo de criação. Essa palestra está disponível em: https://www.ted.com/talks/liu_bolin_the_invisible_man#t-420173 (acesso em: 21 mar. 2022).

Orientações didáticas

Open your ears

- Incentive os estudantes a ter hábitos alimentares saudáveis. Comente que os itens das ilustrações **C** e **D** devem ser consumidos com moderação. Você pode conversar com o professor de Ciências para propor uma abordagem interdisciplinar nesta atividade.
- Esta atividade trabalha a habilidade EF09LI02.
- O termo *locavore*, citado no áudio, também é utilizado em português (locávoro), embora seu uso ainda não seja muito difundido. Você pode contextualizar melhor o uso desse termo no áudio (fim do terceiro parágrafo; veja a transcrição abaixo) fazendo as seguintes observações: I. O substantivo *no-no*, utilizado na mesma frase que *locavore*, significa "algo inadequado ou inaceitável"; II. Algumas vantagens dessa modalidade alimentar: diminui a emissão de CO₂ relacionada ao transporte, estimula a economia local, propicia o consumo de itens mais frescos e evita desperdício, entre outras. Desvantagens: menos opções para o consumidor (apenas itens sazonais), preços mais altos (pequenos produtores têm custos fixos concentrados em um pequeno número de produtos, ao passo que a produção em larga escala distribui os custos de forma mais eficaz e, por isso, possibilita preços mais baixos), entre outras.

- Look at this picture and talk to your classmates about the questions. **Personal answer.**
 - Where are these people?
 - What are they doing?
 - Is there in your school a place like one in the illustration below? What can students eat there?



- Can you name these pictures? Use your notebook to write the answers.



- Talk to your classmates about the food pictured in activity 2:
 - Which ones do you like the most? Why? **Personal answer.**
 - Which ones don't you like? Why? **Personal answer.**
 - Which ones are healthier? **A, B, C, E, F, G, H.**
- Now, listen to the recording and use your notebook to write the correct options. Explain your answers.
 - Nearly everything at this **I** (**Toronto / Vancouver**) restaurant comes from nearby.
 - The chef looks at whatever **II** (**is / is not**) available and creates a dish from that.
 - People are very disconnected from their **III** (**food / health**) and where it comes from.
 - Several major **IV** (**universities / fraternities**) have begun setting up campus farms.
- "Locavores" is a new word that refers to people who only eat food that has been grown locally, in order to help the environment and the economy. Can you tell some pros and cons of being a "locavore"? **Personal answer.**

Transcrição de áudio

Faixa 18

Narrator: Over the years, the chef at Raincity Grill has become very particular about his ingredients. Nearly everything served at this Vancouver restaurant comes from nearby, so the menu is ever changing.

Peter Robertson: Two years ago I would have told you it's incredibly difficult. But you just need to sort of change your concept of menu planning. Now it's incredibly simple. I just look at whatever is available and create a dish from that, instead of trying to do it the wrong way around.

Narrator: Produce makes its way on or off North America's first-ever 100-mile tasting menu depending on the region's harvest. Asparagus, for example, is only available a few of weeks of every year. Just 20 minutes from downtown Vancouver, the University of British Columbia farm supplies city restaurants and researchers study sustainable methods of urban farming. Produce grown indoors requires large amounts of energy: a no-no for environmental consciously so-called "locavores."

Andrew Rushmere: People would not be able to

expect to eat strawberries in December. They would need to eat strawberries in June when they are in season and maybe turn some into jam or can them or freeze them. Increasingly people are very disconnected from their food and where it comes from and the ecological and health impacts.

Narrator: Several major universities have begun setting up campus farms as interest in sustainable local agriculture grows in North America.

Source: ©Erica Berenstein/AFPTV/AFP

Writing a grocery list Personal answer.

Pre-writing

- Why do people make grocery lists? In your notebook, write the reasons in order of importance for you. You can add other reasons if you want to.
 - to remember what they need
 - to avoid buying unnecessary things
 - to save time
 - to use the same list next time
- Imagine you and a friend are going to have a small, informal party and you decide to prepare guacamole and mini-burgers. Read the recipes and discuss the questions.
 - Do they seem easy or difficult? Would you be able to prepare both of them?
 - Would you need someone's help? If yes, who would you ask for it?



SIMPLY GUACAMOLE

This is so easy and so good. It's always the hit of the party and it's gone before anything else on the table.

Ingredients

- 5 avocados - peeled, pitted and mashed
- 2 tablespoons fresh lemon juice
- 3/4 cup minced green onion
- 1/2 cup minced fresh cilantro
- salt and pepper, to taste

Method

1. Stir together the avocado and lemon juice in a serving bowl; add the spring onions and coriander; mix well. Season with salt and pepper. Serve immediately or store covered in refrigerator with avocado pits in the bowl to keep from browning.

Available at <https://www.allrecipes.com/recipe/163625/simply-guacamole/print/?recipeType=Recipe&servings=20&isMetric=false>. Accessed on March 21, 2022.

Dictionary

minced *noun* UK /mɪnst/ US /mɪnst/
Definition: (especially of meat) having been cut up into very small pieces.

Available at <https://dictionary.cambridge.org/dictionary/english/minced>. Accessed on May 4, 2022.



CHRIS' BAY AREA BURGER

These burgers are the hit of my town. All my friends come over every weekend just for these burgers. With a little bit of basil leaves, and some olive oil, you will drooling all over yourself while you eat these.

Ingredients

- 450g minced beef
- 2 cloves garlic, minced
- 2 tablespoons extra virgin olive oil
- 1 1/2 teaspoons salt
- 1 teaspoon freshly ground black pepper
- 1/2 teaspoon dried basil leaves
- 4 hamburger buns, split

Method

- Preheat an outdoor barbecue for high heat. Mix together the mince, garlic, olive oil, salt, pepper and basil. Divide into four balls, and flatten into burgers.
- Cook the patties for about 3 to 5 minutes on each side, or to desired doneness. The internal temperature should be at least 160 degrees F (70 degrees C).
- Remove from grill and place onto hamburger buns. Top with desired toppings and condiments.

Available at <https://www.epicurious.com/recipes/member/views/chris-bay-area-burger-56c4b45c103a505929952d11>. Accessed on March 21, 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and five **105**

Transcrição de áudio

Faixa 19

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: minced, minced

American English: minced, minced

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Sam made a casserole with minced vegetables.

American English: Sam made a casserole with minced vegetables.

De olho na BNCC

A conversão de medidas pode ser trabalhada interdisciplinarmente com o componente curricular de Matemática, retomando a habilidade **EF07MA29** (Resolver e elaborar problemas que envolvam medidas de grandezas inseridos em contextos oriundos de situações cotidianas ou de outras áreas do conhecimento, reconhecendo que toda medida empírica é aproximada.) desse componente.

Orientações didáticas

Pen to paper

Writing a grocery list

- Comece a aula com a pergunta: *Can you cook?* Ouça as experiências dos estudantes. Em seguida, comente que eles verão dois gêneros textuais distintos: receita e lista de compras.

Pre-writing

- Explique brevemente a estrutura do gênero lista de compras. Se preferir, você pode conduzir esta atividade oralmente.
- Peça aos estudantes que relacionem os ingredientes às imagens. É importante que você disponibilize dicionários para consulta ou oriente os estudantes a trazer seus dicionários para esta aula. Explore o gênero *cooking recipe*, que apresenta duas partes bem definidas: *ingredients* e *method/instructions*. A primeira parte apenas lista os ingredientes, indicando as quantidades necessárias em xícaras, colheres, etc. Note que a receita do hambúrguer tem uma das medidas indicada em gramas. Você pode usar uma tabela de conversão de medidas culinárias, disponível na internet. A segunda parte da receita, *method*, mostra o passo a passo dos procedimentos para se obter o melhor resultado. Destaque os verbos que aparecem no *imperative*, modo que indica *command* or *request*. Esta atividade retoma a habilidade **EF08LI18**.

- Comente o aspecto cultural das receitas apresentadas: embora tenha se tornado um ícone da culinária estadunidense, o hambúrguer é de origem alemã. Quando os primeiros imigrantes da região de Hamburgo chegaram aos Estados Unidos, levaram consigo um tipo de bife de carne moída que ficou conhecido como *hamburg style steak* (bife ao estilo hamburguês). Já o guacamole, uma espécie de pasta ou salada, mostra a influência da culinária mexicana. A culinária Tex-Mex (fusão dos sabores de alimentos típicos do Texas com os do México) é uma das mais pedidas entre os estadunidenses.

Orientações didáticas

Follow these steps to write your shopping list

1. Você pode ler as instruções para os estudantes, esclarecendo dúvidas que eles possam ter quanto à produção do texto, e pedir que trabalhem em duplas. Esta atividade possibilita uma retomada das habilidades EF06LI14 e EF06LI17.

Post-writing

2. Comente com os estudantes o uso que você faz da lista de chamada. Pergunte se eles consideram esse tipo de registro importante e que tipo de lista eles ou alguém próximo a eles costuma fazer. Alguns exemplos comuns: *playlist* de *shows*, *rankings*, lista de coisas para levar em viagens, lista de remédios, lista de material escolar, lista de convidados para festas, verbetes em dicionários, etc. Esta atividade retoma as habilidades EF06LI08 e EF06LI15.

Atividade complementar

- O vocabulário e a vivência da língua podem ser trabalhados em uma *Cooking class*. Escolha uma receita (pode ser uma das indicadas na unidade ou outra, de preparo simples) e proceda ao passo a passo com os estudantes. Primeiro, eles elaboram a lista com as quantidades e designam quem vai trazer cada ingrediente. Eles também devem observar a receita a fim de listar os utensílios necessários para prepará-la e servi-la. Introduza o vocabulário envolvido nessas etapas. No dia da aula, use o máximo de inglês possível, visto que os estudantes já terão conhecimento prévio de tudo o que vai acontecer. Convide outros professores para provar a receita. Esta atividade possibilita uma nova abordagem de habilidades trabalhadas anteriormente: EF06LI01, EF06LI03, EF06LI05, EF07LI01 e EF08LI02.

Pen to paper

Follow these steps to write your shopping list

1. First of all, just think about the following questions.
 - a. How many people are you going to invite?
 - b. Do you have everything you need? Look back at the recipes and write down in your notebook the ingredients you believe you already have at home.
 - c. Which ingredients do you need to buy? Can you replace one ingredient with another you already have at home? Do you need anything else?
 - d. If you want something sweet for your party, think of a recipe you know and include the ingredients in your list.
 - e. As you write your list, plan the sequence in which you are going to get the products at the grocery store. Try to make it as efficient as possible. Consider how these ingredients are sold (kilo, box, bottle...) and decide the quantity you need of each item.
2. When you are ready, write your list on a separate sheet of paper.

Evaluate yourself

1. Leia sua lista novamente e responda no caderno: É possível calcular quanto você e seu amigo gastarão, aproximadamente?
2. O que você pode fazer para reduzir essa despesa? Responda no caderno.
 - a. Substituir alguns itens.
 - b. Verificar se é possível conseguir um preço melhor num atacadista.
 - c. Cortar alguns itens.
 - d. Pensar em uma alternativa mais barata de comida para a festa.
 - e. Outra opção (inclua aqui sua própria sugestão para economizar).
3. A quantidade de cada item que você vai comprar está bem especificada? Responda no caderno.
4. A lista está organizada de forma a ajudá-lo a fazer as compras mais rapidamente? Responda no caderno.

Post-writing *Personal answer.*

1. Rewrite the list considering your answers above. Use a separate sheet of paper. Exchange it with another pair. Is it better now?
2. What other types of lists do people usually make or use? Consider different purposes, cultures, backgrounds, etc. Use your notebook.



assae/Getty Images

106 one hundred and six

Não escreva no livro.

Saiba mais

Para compreender melhor o gênero textual receita, leia o texto a seguir.

Existem diversas discussões sobre como trabalhar com textos nas escolas e sabe-se que isso não é uma tarefa fácil. Há, por grande parte dos alunos, dificuldades em relação à leitura e à produção de textos, pois consideram o ato de ter que reproduzir o que pensam em forma de texto um trabalho cansativo, difícil e penoso e por mais que se deparem

com uma diversidade de textos no seu cotidiano, muitas vezes não conseguem uma compreensão significativa daquilo que leem e escrevem.

Nessa perspectiva, o trabalho com os gêneros textuais em sala possibilita o trabalho com a língua nos seus mais diversos usos e pode despertar no aluno o interesse pela escrita e pela leitura. Os gêneros são instrumentos de linguagem, que permitem a produção e a compreensão

A role play

1. Discuss these questions in small groups, giving as many details as possible. **Personal answer.**

- What did you buy the last time you went to a grocery store or supermarket?
- Did you ask any questions to any of the shop assistants? What was it?

2. Do you remember your imaginary party in the previous section? Now you are going to act out your visit to the grocery store to buy the ingredients. First, match the customer's questions to the possible shop assistant's answers. Use your notebook to write the appropriate letter–number combination. **A–VI; B–III; C–VIII; D–II; E–V; F–I; G–VII; H–IV.**

- | | |
|---|--|
| A Hi, do you have any fresh fruit that is good for today? | E Can I pay by check? |
| B Hello, I'm looking for the dairy section. Can you help me find it? | F I need to buy some ketchup, but this is really expensive. Is there a cheaper one? |
| C Can you please check the price of this fruit juice? | G What time does the market close? |
| D Please, can you wrap it up? | H Excuse me, do you have a box I can use to carry these? |

- | |
|--|
| I Well, sure, there are different brands. Have you checked their prices? |
| II Yes, of course! |
| III It's at the back of the store, near the beverages. / You'll find that on the second aisle on your left. |
| IV Yes, sure. I'll get one in the storeroom. / I'm sorry. We're completely out of boxes. |
| V Sure. Cash, check or credit card. That'll be \$21.57. / Checks only on the next cashier, sorry. |
| VI The papayas are excellent and the price is really good. |
| VII At 8 p.m. |
| VIII Sure. Let's see. It's \$3.20. / Yes, of course. Just a second, please. |



Não escreva no livro.

one hundred and seven **107**

Speaker's corner

A role play

- Considere a possibilidade de alguns estudantes não irem ao mercado por diferentes razões. Pode-se adaptar a atividade pedindo a eles que imaginem uma situação em que precisam ir ao mercado ou o que o responsável por eles comprou na última vez que foi ao supermercado e o que esse responsável possa ter perguntado ao funcionário do estabelecimento. Oriente os estudantes a realizar as atividades oralmente. Passe pelos grupos, auxiliando no que for necessário. Alguns estudantes se sentem mais seguros anotando as respostas; não há problema nenhum quanto a isso. Incentive-os, entretanto, a se expressarem em inglês oralmente o máximo que puderem. Esta atividade retoma a habilidade **EF06LI05**.
- Após a correção, converse com os estudantes sobre a possibilidade de substituir as sentenças das respostas. Dê cinco minutos para que eles façam uma lista com respostas diferentes para os itens **A, B e C**. Em seguida, os estudantes podem compartilhar as listas uns com os outros, comparando-as. Você pode deixar que a turma elabore novas respostas para os demais itens como lição de casa.

dos textos, provocando novas possibilidades de conhecimento e de interação. [...]

A receita é um gênero textual que apresenta duas partes bem definidas – ingredientes e modo de fazer –, que podem ou não vir indicadas por títulos. A primeira parte relaciona os ingredientes, estipula as quantidades necessárias, indicadas em unidades de medidas, tais como gramas, xícaras, colheres, pitadas etc. Os verbos são empregados quase sempre no modo imperativo (o modo verbal que expressa

ordem, conselho etc.), pois serve para indicar, passo a passo, a sequência dos procedimentos e da união dos ingredientes a ser feita para se obter o melhor resultado da receita.

Nesse gênero textual a linguagem é direta, clara e objetiva, pois sua finalidade é levar o leitor ou cozinheiro a obter sucesso no preparo do prato culinário. O trabalho em sala de aula com esse gênero textual possibilita ao aluno dominar mecanismos e recursos que facilitarão

a forma de interpretar e representar a escrita, compreendendo suas funções e também o desenvolvimento de estratégias que vão proporcionar a fluência na leitura e aprimorar a capacidade de interpretar e selecionar textos de acordo com suas necessidades e interesses.


MATOS, G. M. de. O gênero receita como instrumento para o trabalho com a leitura e a escrita em sala de aula. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_unicentro_port_artigo_geni_maria_de_matos.pdf. Acesso em: 21 mar. 2022.

Orientações didáticas

3. Pergunte aos estudantes se eles já ajudaram alguém em dificuldade em um supermercado ou em outra situação similar. Há quem realmente precise desse tipo de apoio, como pessoas cegas ou com dificuldade de locomoção, por exemplo. Esta atividade retoma a habilidade EF08LI01.
5. Conduza a atividade de maneira a garantir o respeito durante a atuação dos estudantes.

3. In pairs, get your grocery lists and decide who is going to be the shop assistant/cashier and who is going to be the customer.


Customer




Paul Braddy/iStock/Getty Images

You are at the grocery store to get some food and drinks. You usually don't go grocery shopping and you have never been to this supermarket. You see a shop assistant and decide to ask for some help. When you have everything you need, thank the assistant and pay your bill.

Shop assistant / Cashier



You are very busy unpacking and shelving some products. You need to finish this quickly, but someone needs your help. Talk to the customer, giving any assistance he or she needs.



Arndt Bräuer/iStock/Getty Images

4. Evaluate your conversation. Discuss with your partner the following questions. **Personal answer.**
 - a. Were both of you friendly and polite?
 - b. Did both of you communicate well?
 - c. How can you improve it next time?
5. Change roles and perform the scene again. This time, however, pretend the customer is blind. What obstacles and barriers do you think this customer would have? **Personal answer.**
6. Was your second performance better than the previous one? What did you change in relation to the first one? **Personal answer.**
7. How did you like this activity? In your notebook, write down your impressions. **Personal answer.**



Chicken eggs Personal answer.

WHY THE U.S. CHILLS ITS EGGS AND MOST OF THE WORLD DOESN'T



Clever Penne/istock.com/10981

Go in search of eggs in most foreign countries and you might encounter a strange scene: eggs on a shelf or out in the open air, nowhere near a refrigerator. Shock and confusion may ensue. What are they doing there? And are they safe to eat?

We Americans, along with the Japanese, Australians and Scandinavians, tend to be squeamish about our chicken eggs, so we bathe them and then have to refrigerate them. But we're oddballs. Most other countries don't mind letting unwashed eggs sit next to bread or onions. [...]

To understand when the rift happened, let's rewind. About a hundred years ago, many people around the world washed their eggs. But there are a lot of ways to do it wrong, so the method got a bad reputation in certain parts of the world. A batch of rotten eggs, which had been washed in Australia, left a bad impression on its British importers.

By 1970, the U.S. Department of Agriculture had perfected the art of the wash with the help of fancy machines, and it required all egg producers to do it. Meanwhile, many European countries were prohibiting washing, and Asian countries never got on board with it. The exception was Japan, which joined the egg-washers after a bad spate of salmonella in the 1990s.

So what's the deal with washing and refrigeration? Soon after eggs pop out of the chicken, American producers put them straight to a machine that shampoos them with soap and

hot water. The steamy shower leaves the shells squeaky clean. But it also compromises them, by washing away a barely visible sheen that naturally envelops each egg. [...]

The coating is like a little safety vest for the egg, keeping water and oxygen in and bad bacteria out. Washing can damage that layer and "increase the chances for bacterial invasion" into pores or hairline cracks in the shell, according to Yi Chen, a food scientist at Purdue University. So we spray eggs with oil to prevent bacteria from getting in, and refrigerate them to keep microorganisms at bay.

Why go to the trouble of washing eggs? A lot of it has to do with fear of salmonella. [...] Cooking usually kills the bacteria before they can harm you; still, eggs contaminated with salmonella are responsible for about 142,000 illnesses a year in the U.S., according to the Food and Drug Administration.

In some European countries, egg-laying hens are vaccinated against salmonella. In the U.S., vaccination is not required, but eggs must be washed and refrigerated from farm to store, and producers must follow a host of other safety measures. [...]

A 38-country survey by the International Egg Commission found that people feel strongly about how their eggs should look. The Irish, French, Czechs, Hungarians, Portuguese, Nigerians and Brits hanker for brown eggs. Canadians, Finns, Americans and Indians prefer white shells. Dutchmen and Argentines don't seem to care.

Available at <https://www.npr.org/sections/thesalt/2014/09/11/336330502/why-the-u-s-chills-its-eggs-and-most-of-the-world-doesnt>. Accessed on March 21, 2022.

1. Form groups and choose a topic to do a research about a trivial subject: eggs!
 - Topic A: Are egg-laying hens vaccinated against salmonella in Brazil?
 - Topic B: What is the nutritional value of eggs?
 - Topic C: Eggs are extremely versatile in the kitchen. What classic recipes can we make with eggs?
2. Present the results of your research to your classmates. It may be an oral presentation, a poster or any other form you think it's suitable.

Não escreva no livro.

one hundred and nine **109**

De olho na BNCC

Você pode conversar com os estudantes sobre as razões que motivaram a produção dessa reportagem. Conduza-os a pensar em termos de público-alvo, divulgação de informação de interesse público, aspecto pitoresco do tema, etc. Isso pode ser feito de forma interdisciplinar com a contribuição do professor de Língua Portuguesa, considerando a habilidade **EF89LP01** (Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os efeitos das novas tecnologias no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria, de forma a poder desenvolver uma atitude crítica frente aos textos jornalísticos.) desse componente curricular.

Orientações didáticas

Focus on culture

Chicken eggs

- Nas atividades exploratórias dos gêneros lista e receita, o estudante teve contato com textos expositivos. Nesta seção, trabalha-se o texto argumentativo por meio de uma matéria jornalística. Você pode esmiuçar o texto de forma a levar os estudantes a distinguir entre fatos comentados pela reportagem e estratégias utilizadas pela jornalista para conduzir sua argumentação (perguntas para despertar a curiosidade do leitor, informalidade na apresentação de aspectos científicos ao público leigo). Esta atividade mobiliza as habilidades **EF09LI06** e **EF09LI07**.

1. Instrua os estudantes a fazer a pesquisa na internet, trabalhando assim a habilidade **EF09LI08**. Direcione-os para *sites* confiáveis, destacando a importância do uso de fontes oficiais e/ou cuja credibilidade seja reconhecida. Você pode desafiá-los a encontrar fontes citadas na reportagem, para exemplificar o que são fontes reconhecidas. No caso, são mencionadas duas instituições governamentais, uma instituição acadêmica e uma comissão da indústria produtiva envolvida. Peça que tentem adivinhar qual é o idioma utilizado para comunicação entre os representantes dos 38 países que constituem a International Egg Commission, debatendo mais uma vez a importância do inglês na dimensão intercultural, em consonância com a habilidade **EF09LI19**.
2. Esta atividade trabalha as habilidades **EF09LI01**, **EF09LI03** e **EF09LI04**.

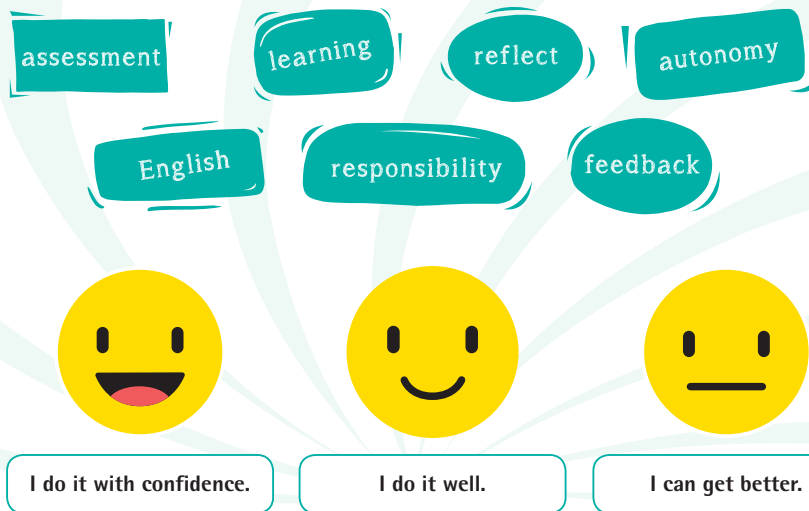
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia com eles o conteúdo da página, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema em que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais receita e lista de compras, emprego de substantivos contáveis e substantivos incontáveis ou assimilação do vocabulário sobre produtos alimentícios e tipos de embalagem). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.
 - ▶ Ler mais.
 - ▶ Fazer mais atividades.
 - ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
 - ▶ Trocar ideias com os colegas.
 - ▶ Ouvir músicas em inglês.
 - ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.



PeopleImages/Stock/Getty Images

110 one hundred and ten

Não escreva no livro.

The world of advertising

In this unit you will experience some of the tricks and treats of advertising. You will be exposed to different texts, mimicking different genres and advertising products for all ages. The main text brings a popular superhero and one of his archenemies in an ad for children. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** comics; jingle
- **Vocabulary:** the language of advertising
- **Grammar:** comparatives

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 7, find the images and answer the questions in your notebook.

- Find an ad with the picture of a reptile. What is it advertising? **A zoo.**
- Find the picture of a girl with colorful hair. What is the color of her hair? **Pink.**
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Image 2.**



Craudio/Chivo/DBR



Ukew/DBR



Gevaga/Shutterstock.com/DBR



Facsimile/DBR

Não escreva no livro.

one hundred and eleven 111

Objetivos da unidade

Esta unidade tem por objetivo possibilitar que o estudante construa vocabulário e conhecimento linguístico para descrever e comparar produtos, bem como explore os gêneros anúncio publicitário e *comics*. Também visa estimular os estudantes a pensar sobre a influência da sociedade de consumo no dia a dia das pessoas.

Quick challenge

Por meio desse desafio com imagens, o estudante folheia rapidamente a unidade, despertando tanto seus conhecimentos prévios sobre o tema que vai estudar como sua curiosidade.

Atividade complementar

- Você pode propor aos estudantes que façam uma lista de palavras associadas a uma das imagens. Com base nessas palavras, eles criam um *slogan* ou um *jingle* para o produto. A atividade é de aquecimento, não deve tomar muito tempo. Desafie o estudante que terminar primeiro a mostrar sua produção para a classe. Incentive este pequeno ato de coragem e procure fazer da sua sala de aula um ambiente criativo, com menos julgamentos e mais possibilidades de tentativas (e, portanto, de acertos!). Quando o estudante vê um colega ser reconhecido por sua iniciativa, tende a se arriscar também em uma próxima oportunidade. Se repreendido ou ridicularizado, ficará inibido em se arriscar. O maior objetivo aqui é incentivar a participação. Essa atividade retoma as habilidades EF06LI12 e EF07LI01.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: EF09LI01, EF09LI04, EF09LI05, EF09LI09, EF09LI11, EF09LI12 e EF09LI18, as competências gerais 1, 7 e 8, as competências específicas de Linguagens 1 e 2 e as competências específicas de Língua Inglesa 1, 2 e 3.

A first approach

Talking about the topic

- Estimule os estudantes a explorar as peças publicitárias apresentadas e a levantar hipóteses em inglês.
- Peça que comentem em qual mídia os produtores disponibilizariam o anúncio para atingir o público-alvo com eficácia. Faça com que notem que crianças e adolescentes são o público-alvo de todos esses anúncios.
 - Saiba mais sobre as imagens para poder comentá-las. Imagem 1: anúncio do Zoológico de Copenhague veiculado em um ônibus. Imagem 2: propaganda de guitarra. É interessante comentar com os estudantes o mote desta campanha: a queda vertiginosa da venda de guitarras de verdade e o sucesso de vendas do jogo *Guitar Hero*. Esse pôster veicula a ideia de que um jogo não substitui um instrumento. Você pode perguntar o que os estudantes pensam sobre a forma como se faz música hoje e como se fazia há 20 anos; se algum deles toca um instrumento e como a música está presente na vida deles, por exemplo. A imagem 3 promove um acampamento infantil para escalada de rocha e foi veiculado em parede na Índia. Na imagem 4, pôster da ONG Peta (People for the Ethical Treatment of Animals) sobre adoção de animais abandonados. A imagem 5 é de um cartaz do *International Children's Games*, evento realizado anualmente no qual adolescentes do mundo todo, entre 12 e 15 anos, participam de atividades esportivas e culturais. Nos jogos de 2008, cortes de cabelo diferenciados e tatuagens de *henna* foram oferecidos gratuitamente a quem desejasse, transformando centenas de crianças em *outdoors* ambulantes. A imagem 6 é um anúncio da ONG WWF (World Wide Fund for Nature) a respeito da preservação de águas marinhas, *habitat* do atum.
 - Os estudantes podem falar sobre qualquer tipo de anúncio, impresso ou não. Mesmo que falem a respeito de um comercial veiculado em rádio ou na TV, peça que descrevam uma imagem que poderia ser usada nesta seção. Explique que *ad* é uma maneira coloquial de dizer ou escrever *advertisement*.

A first approach

Talking about the topic

- In your opinion, in what kind of media were these advertisements placed? **Personal answer.**
- What message is each of these ads trying to communicate? Are they clear? **Personal answer.**
- Talk to a classmate about an ad you like and one you don't like. What images associated with them would you include here? **Personal answer.**



Acquis/Agency: Bates Y&R, Copenhagen, Denmark



Acquis/Agency: Retnik, Canada



Saatchi & Saatchi/DBR



Colorcode/ai/Shutterstock.com/DBR



Jill Greenberg/Gray Agency



Brian J. Skerry/National Geographic Stock/WWF

Dictionary



advertisement *noun* [C] UK /ədˈvɜː.tɪs.mənt/ US /əd.vɜːˈtɑɪz.mənt/
Definition: a picture, short film, song, etc. that tries to persuade people to buy a product or service [...].


Available at: <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/advertisement?q=advertisement>. Accessed on March 23, 2022.

De olho na BNCC

Estas atividades ampliam o repertório imagético dos estudantes e podem ser exploradas interdisciplinarmente com o componente curricular de Arte, trabalhando a habilidade EF69AR31 (Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política, histórica, econômica, estética e ética).

Exploring the topic

1. What do you think about the ads on the previous page? In your notebook, match each of those images with one or more statements below. Then, discuss your answers with a classmate. **Personal answer.**
 - a. It doesn't get my attention or make me feel curious.
 - b. It targets a specific group age, gender or social class.
 - c. It doesn't bring much information.
 - d. It is creative and visually attractive.
 - e. It is the kind of ad that I don't like.
2. Read these incomplete sentences and decide which ad in the previous page each sentence is referring to. Write the combination of numbers-letters in your notebook. Then, complete the sentences using the appropriate phrases. **1-F; 2-C; 3-E; 4-A; 5-D; 6-B. Personal answer.**
 - A One fewer home is available for an animal when you...
 - B Indiscriminate tuna fishing also harms other kinds of...
 - C Stop playing games, start...
 - D He looks older. He doesn't look like...
 - E Rock climbing camp for kids. Call...
 - F This anaconda concoction for The Copenhagen Zoo is the work of...

-  3. Look at the ad on the right and discuss the questions with your classmates. **Personal answer.**
- a. How is this ad different from the ones on page 112?
 - b. What message does the image express?
 - c. Is this ad recent or old? Why do you think that?
 - d. In your opinion, would an ad like this be created nowadays?



Looking around **Personal answer.**

1. What types of ads do you see more often: ads dealing with a "cause", like ads 4 and 6, or ads selling products or services?
2. We are bombarded with ads every day, aren't we? Take pictures or draw some of the ads you often see around. Then, elaborate three questions to discuss with your classmates next class. You can discuss about stereotypes, consumerism, visual pollution, etc.

Não escreva no livro.

one hundred and thirteen **113**

Orientações didáticas

Exploring the topic

3. Oriente os estudantes a identificar o produto anunciado e o público-alvo e a examinar a escolha de cores, ilustração, *slogan*, jogo de palavras, tamanho e tipologia de letras e o *layout*). Tomando essa peça publicitária estadunidense como exemplo, dialogue sobre como se dá a construção e/ou o reforço de estereótipos em uma sociedade. Nesse anúncio de produtos de limpeza da marca Clorox, há um reforço da vinculação das mulheres ao trabalho doméstico. Entretanto, a peça usa a imagem de Rosie, a Rebitadora, um ícone cultural estadunidense ligado ao empoderamento feminino. A atividade pode colaborar para a construção de valores em prol de uma sociedade democrática, objetivando a superação de preconceitos. Esta atividade trabalha a habilidade **EF09LI05** e desenvolve as competências gerais **1** e **7**, a competência específica **1** da área de Línguas e a competência específica **2** de Língua Inglesa.

Looking around

2. A análise dos mecanismos de persuasão em peças publicitárias pode ajudar a promover o consumo consciente, importante tema contemporâneo. Esta atividade auxilia também no desenvolvimento da competência geral **1** e das competências específicas **1** e **2** de Línguas.

Transcrição de áudio

Faixa 20

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: advertisement, advertisement

American English: advertisement, advertisement

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

American English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

Orientações didáticas

Reading corner

Pre-reading

- Nas atividades 1 e 2, converse com os estudantes sobre as histórias em quadrinhos de que eles gostam e, então, escreva COMICS na lousa. Registre as características que eles citarem sobre esse gênero textual. Alguns elementos a serem lembrados: linguagens verbal e não verbal; texto informal; uso de reticências, pontos de exclamação, onomatopeias, etc. Pergunte como esses elementos aparecem nas HQs prediletas deles.

Pre-reading Personal answer.

- Do you enjoy reading comics stories?
- Look at the comics below and talk about some of its characteristics.
- You are going to read a story about advertising. What words do you think you will find in it?



Sarah's Scribbles, Sarah Andersen © 2015 Sarah Andersen/Dart by Andrews McMeel Syndication

114 one hundred and fourteen

Não escreva no livro.

Saiba mais

O texto a seguir trata brevemente dos quadrinhos como recurso didático.

Os quadrinhos enfrentaram grande preconceito por parte da sociedade. Temia-se que pudessem distorcer o caráter dos jovens. Proibia-se sua leitura na escola e sua entrada nas bibliotecas. Ao longo dos anos, eles foram rompendo estas e outras

barreiras e a sociedade passou a percebê-los como um recurso de entretenimento principalmente voltado ao público infantil; considerados inofensivos, por outro lado não se via neles muita utilidade didática, contrariando a opinião de estudiosos que, já na década de 1970, os encaravam como um valioso recurso para incentivar a leitura e a ser utilizado no ensino. No Brasil, a

criação das gibitecas foi algo que ajudou a reconhecer a importância das HQ como fonte de informação rica em conteúdo, que abrange diversas áreas, justamente por apresentar, simultaneamente, imagens e textos que unem artes plásticas, linguística, comunicação, entre outras, num mesmo suporte físico.

[...]

Exploring the text

1. Is "AD" an abbreviation of what word? Answer in your notebook. **Advertising.**
2. Do you agree with the message in the story? Use your notebook to answer. **Personal answer.**
3. Have you ever searched on the Internet products to buy? If so, did it happen to you the same that happened to the girl in the comic story? Discuss with your classmates. **Personal answer.**
4. Look at the text on the previous page. Then, copy in your notebook the sentence below that is not true. Justify your answer.
 - a. The girl liked a product she saw on the Internet.
 - b. The girl bought the slippers she liked. **X**
 - c. After the girl liked a product she found on the Internet, the advertising of the slippers appears all the time in her life.
 - d. The girl was tired of seeing the ad all the time.
5. What does the girl mean when she says "Seriously?" on the last frame? Answer in your notebook. **She doesn't believe that the "AD ghost" is still appearing to her, even when she is doing things like brushing her teeth.**
6. If you had to complete the story by creating a sixth frame, how would it be? What would the girl do? Would she buy the slippers or not? Draw and write your story in your notebook. **Personal answer.**
7. Read the text on page 114 again and answer the questions in your notebook.
 - a. How many times do the "AD ghost" appear? **Four times.**
 - b. How many times does the image of the product appear? **Two times.**
8. Do you think that showing the product all the time is an effective way to make people buy things? Answer in your notebook. **Personal answer.**
9. In your opinion, why do the companies use this kind of strategy to sell their products? Answer in your notebook. **Personal answer.**
10. In your opinion, is more effective to sell things on the Internet or personally? Why? **Personal answer.**
11. Do you prefer to buy things online or personally? Why? Discuss with your classmates. **Personal answer.**



Quick quiz – Let's talk!

Do you know the difference between slippers and flip-flops?

- Comfortable shoes, usually warm, to be used indoors are the **slippers** flip-flops.

- Light sandals, usually made of plastic or rubber, with a strap at the front, generally associated to the beach are the **slippers** flip-flops.



Não escreva no livro.

one hundred and fifteen **115**

Orientações didáticas

Exploring the text

- Você pode enriquecer a discussão acerca das questões 10 e 11 criando uma tabela na lousa para comparar *online store websites* x *physical stores*. Comece comentando um aspecto vantajoso de cada tipo de loja. Por exemplo: em *online store websites* os preços costumam ser mais vantajosos. Em *physical stores* você pode tocar e experimentar os produtos. Estimule os estudantes a se expressar em inglês e a enumerar o maior número possível de características: diversidade de produtos na mesma compra, interação com o vendedor, segurança na forma de pagamento, prazo para ter o produto em mãos, descrição detalhada do produto, agilidade na comparação de preços, alcance geográfico (nacional e internacional), acesso 24 horas todos os dias do ano, etc. Comente que muitas pessoas conhecem o produto na loja física e compram na virtual, em virtude de o preço ser mais atrativo. Essa abordagem contribui para um consumo mais consciente.



Constatou-se também que, por apresentarem uma ampla diversidade de estilos e de tipos de leitor, as HQ devem ser muito bem organizadas e disseminadas dentro das bibliotecas e gíbitecas por capacitados profissionais da informação. O leitor de quadrinhos tem necessidades peculiares. Se for recebido e orientado por um bibliotecário que possua conhecimentos básicos

sobre esse tipo de informação, conseguirá satisfazer a sua necessidade de ler as HQ, mas se sentirá, provavelmente, também estimulado a fazer outros tipos de leitura.

SANTOS, M. O.; GANZAROLLI, M. E. Histórias em quadrinhos: formando leitores. *Transinformação*, Campinas, v. 23, n. 1, p. 63-75, abr. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-37862011000100006&lng=en&nr=iso. Acesso em: 23 mar. 2022.

Orientações didáticas

12. Espera-se que o estudante perceba que o "i" está relacionado a prestígio, superioridade. Caso julgue pertinente, comente como surgiu essa associação. O primeiro uso do "i" remonta a 1998, por ocasião do lançamento de um computador bastante inovador. A letra "i" se referia inicialmente a "internet" e passou a ser usada em outros produtos do mesmo fabricante. Sendo de grande prestígio a marca, o uso do "i" foi banalizado como sinal de superioridade e *status*. A marca que o utilizou pela primeira vez já não o utiliza mais em seus novos produtos.
14. Esta atividade trabalha a habilidade EF09LI01.

Atividade complementar

- A venda de limonada por crianças em frente de suas casas é uma tradição estadunidense; provavelmente os estudantes já viram essa situação em algum filme. Se julgar oportuno, mostre a eles o vídeo em que uma menina tem uma barraquinha de limonada. Um dia, ela enfrenta o desafio de lidar com uma concorrente que tem uma publicidade imbatível. A narrativa é bem visual e os diálogos são curtos, o que facilita a compreensão oral. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=9umHvrf2qpU>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Reading corner

12. Now read another comic story. In your opinion, what does this "i" before "Lemonade" mean? Answer in your notebook. **Personal answer.**
13. Compare the "iLemonade" with "lemonade". In your notebook, use the appropriate comparative words to complete the sentences below.
- The "iLemonade" is **I** appealing **II** the "lemonade." **I-more/less; II-than.**
 - The "iLemonade" is **III** tasty **IV** the "lemonade." **III-more/less; IV-than.**
 - The "iLemonade" is **V** healthy **VI** the "lemonade." **V-more/less; VI-than.**



14. Do you think the use of the vowel "i" before the name of the product is a good way to increase the sales? Why (not)? **Personal answer.**
15. Imagine you have to create a new product, or improve something that already exists. In your notebook, answer these questions: **Personal answer.**
- What kind of product would you like to create or improve? Why?
 - What would its name be?
 - What would the main characteristics of the product be?
 - Who would the target audience of this product be?
16. Now, follow these steps in your notebook: **Personal answer.**
- Create an appealing slogan for your product.
 - Draw a sketch of your product.
 - Make an advertising for your product.
 - Share your production with the classmates.



Post-reading **Personal answer.**

- Do you ever pay attention to advertising in cultural products such as movies and comic books?
- Do you think the strategy used in the websites is good? Why (not)?
- Why do you think advertising companies sometimes associate brands of products to names of famous artists and characters?

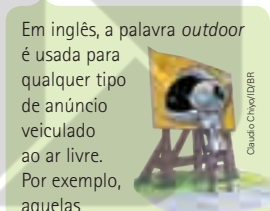
Saiba mais

O texto a seguir trata brevemente do consumo de moda e da construção de identidade do adolescente

[...] a moda tem grande relevância para construção da identidade social, visto que seus produtos desempenham um papel no âmbito público e no privado, pois possibilitam a criação de uma imagem apresentada

socialmente, assim como compõem, no imaginário do indivíduo, o papel que ele deseja representar. Por conseguinte, uma vez que estudamos o consumo simbólico, é necessário analisar os fatores que fazem o indivíduo vestir-se de determinada forma e as motivações que o levam a comprar ou não certos produtos. Tais aspectos

1. Look at the illustrations below and, in your notebook, answer T (True) or F (False) for each sentence. **a-T; b-T; c-T; d-F; e-T.**
- There are more than three kinds of advertising.
 - The target of the billboard ad is a person traveling by car.
 - The blimp ad makes reference to a sport.
 - This campaign has one clear target: children.
 - One of the ads makes reference to Carnival.



2. Which of these media have not been used in the "watermelon campaign" above?
- | | |
|-------------------------------|--------------------------|
| a. a TV commercial | f. a T-shirt ad X |
| b. a poster | g. a radio spot X |
| c. a social media ad X | h. a billboard |
| d. a magazine ad | i. an ad on a vehicle |
| e. a banner X | |

Não escreva no livro.

Words, words, words

1. As imagens representam propagandas (da esquerda para a direita, numeração como mera referência): 1. revista impressa; 2. *an outdoor ad* em ponto de ônibus; 3. os estudantes podem inferir que a propaganda foi veiculada em rádio e/ou TV (*jingle*) e o público está reproduzindo a música na plateia de algum evento (Carnaval, por exemplo); 4. anúncio em balão dirigível; 5. *a billboard*. A imagem 6 pode ser interpretada como o "impacto" da propaganda nos espectadores. A imagem 7, anúncio de TV, e, por fim, *an indoor ad* (poster) em um restaurante, na imagem 8.

Atividade complementar

- Proponha aos estudantes que façam uma pesquisa com familiares e vizinhos sobre a quantidade de anúncios a que são expostos diariamente. Uma sugestão para registrar os dados é montar uma tabela em uma folha à parte, conforme as seguintes orientações: *What do you think about the amount of advertising we see and hear every day?*

Faça cinco colunas. Intitule cada uma delas da seguinte forma: 1. *Media*; 2. *There are too many ads*; 3. *Just about right*; 4. *There are too few ads*; 5. *I have no idea*. Crie 10 linhas na coluna "*Media*" e preencha cada uma com os seguintes termos: 1. TV; 2. Cinema; 3. Radio; 4. Billboards and Outdoors; 5. Newspapers; 6. Magazines; 7. Internet (sites/social media); 8. Cellphone; 9. Cars/Vans around the city; 10. Pamphlets.

Os estudantes não precisam necessariamente trabalhar com todos os itens da pesquisa, e, se você considerar mais apropriado, poderá sugerir que cada grupo faça sua pesquisa em um espaço diferente e com pessoas de diferentes faixas etárias: no mercado, na escola, em frente à prefeitura, na rua ou no prédio em que moram, etc. Peça aos estudantes que observem as respostas e respondam a perguntas como: *Which one is more common? Which one reaches more people?*

podem ter origens tanto internas (autoestima, relações familiares, necessidade de pertencer a algum grupo), como externas (apelo midiático, publicidade, ambiente social). Contudo, esses fatores podem agir com mais força em indivíduos que ainda encontram-se em uma etapa caótica da formação de identidade, como é o caso dos adolescentes.

Utilizando-se de idealizações existentes no imaginário coletivo, as campanhas publicitárias atingem mais profundamente grupos mais vulneráveis, como adolescentes de classes econômicas mais baixas.

TOSTES, F. R.; SANCHES, M. C. F. O consumo de moda e a construção de identidade do adolescente. *Projética*, Londrina, v. 7, n.1, p. 87-109, jan./jun. 2016.

Orientações didáticas

3. Separe alguns anúncios mostrando celebridades amplamente conhecidas e mostre-os à turma. Estimule os estudantes a descrever o que veem, a falar sobre o que acham da celebridade em questão, sobre o produto, etc. Em seguida, promova um debate sobre a questão do uso de celebridades para fins publicitários.
4. Provavelmente, os estudantes vão perceber que se trata de uma propaganda antiga. Incentive-os a usar a imaginação, além da habilidade de analisar a imagem e levantar hipóteses.
5. Respostas: a. *The commercial is about Permafreeze.*; b. *There is plenty of room for groceries, it supplies ice by pressing just one button, it has extra space for other items and it is automatic.*; c. *Personal answer.* Espera-se que os estudantes infiram que o produto é um refrigerador.; d. *Personal answer.* A palavra "automagic" é uma mistura das palavras *automatic* e *magic*.
6. O uso de gírias e brincadeiras com palavras é bastante comum em publicidade. Chame a atenção dos estudantes para o efeito causado pelos seguintes termos presentes no *jingle*: *automagic* (*automatic* + *magic*), *super-duper* (tremenda, grandiosa) e *store-o-matic* (*store* + *automatic*).

3. Some celebrities give their endorsement to products, saying they use them. Do you think that it is true and they really use it?

Personal answer.

4. Look at this screenshot of a commercial. Use your creativity and answer these questions in your notebook. Write the first ideas that come to your mind.

Personal answer.

- a. What product could this commercial be advertising?
b. What can people make with this product?
c. Where can we use it?
d. What is happening in the picture?
e. How do you think the person got the ice cube?



Foto: Getty Images, Born/66/Shutterstock.com/ID/BR

5. Now, listen to the ad and answer the questions in your notebook. **Veja a resposta em "Orientações didáticas".**

- a. What product is the commercial about? What is its name?
b. What are the characteristics of the product in the ad?
c. Can you identify the kind of product based on its name?
d. In the jingle, there is used the word "automagic." In your opinion, what does this word mean?

6. Listen to the ad again and, in your notebook, complete the lyrics of the jingle with the correct words from the box. **I-plenty; II-super; III-button; IV-ice; V-space; VI-permafreeze.**

button permafreeze plenty super ice space

The automagic permafreeze with **I** of room for groceries galore! The automatic permafreeze with the **II** super-duper store-o-matic automatic door. Just press the **III** for your **IV**, a feature that is new, and extra **V** all over the place for other items, too. In the automagic **VI** so see your dinner right away. Get a permafreeze today!

7. In your opinion, which of these strategies are more efficient to make people remember the name of the product? Write the option in your notebook.

Personal answer.

- a. A slogan that sticks in your mind.
b. Repetition of words and phrases.
c. The idea that everybody else uses the product.
d. A catchy song.
e. Easy lyrics.
f. A name easy to remember.

Transcrição de áudio

Faixa 21

The automagic permafreeze! With plenty of room for groceries galore
The automagic permafreeze! With the super-duper store-o-matic door
Just press the button for your ice – a feature that is new!
And extra space all over the place for other items, too
In the automagic permafreeze
So you'll see your dinner right away
Get a permafreeze today!

Source: Onyx Media, Llc/Getty Images

Comparatives

1. Read this quote and discuss the questions with a classmate. **Personal answer.**

"Are these things really better than the things I already have? Or am I just trained to be dissatisfied with what I have now?"

Chuck Palahniuk (author of *Fight Club*) in the novel *Lullaby*.

- In other words, what is Chuck Palahniuk asking?
 - Who or what could be "training" this person to be dissatisfied?
 - How would you answer Chuck Palahniuk's question?
 - How can you protect yourself from being a victim of this kind of "training"?
2. Who is the target public of each ad below? What kind of dissatisfaction does each ad refer to? **Personal answer.**



3. Look at the following sentences, about the ads above. What do you think? In your notebook, write **A** if you agree with these ideas or **D** if you disagree. **Personal answer.**

- All the ads suggest that you don't have to change your lifestyle to feel better about yourself.
- All the ads suggest that you can also be stronger if you use their product.
- All the ads suggest that you'll feel less insecure if you use their product.
- All the ads suggest you will be happier if you use their product.

Não escreva no livro.

one hundred and nineteen **119**

Orientações didáticas

Grammar bits

Comparatives

- Comece a aula apresentando imagens que mostram a diferença entre os produtos exibidos nos anúncios e os adquiridos na vida real (busque na internet: *ads vs reality*). Vão surgir várias imagens relativas a comida, brinquedos, hotéis, produtos de beleza, etc.). Retome o uso de comparativos, visto no volume do 8º ano. Exemplo: *This is taller. / That is thinner*, etc.
- Você pode propor aos estudantes que anotem as sugestões dadas pelos colegas e façam um pequeno parágrafo ou um cartaz resumindo o que foi dito.
 - Na imagem 1, anúncio de produto para ficar mais alto; na imagem 2, propaganda de tinta para cabelo. Esse é um bom momento para levar os estudantes a refletir sobre produtos que oferecem mudanças "milagrosas" e a importância de analisar criticamente todos os tipos de texto que vemos, incluindo anúncios publicitários.

Atividade complementar

- Escreva na lousa *What's the difference between ____ and ____?* e entregue aos estudantes uma lista com pares de palavras e nomes que sejam relevantes para sua turma. Escreva, por exemplo, nomes de duas ruas locais, duas cidades vizinhas, dois pratos típicos da região, etc. Explique aos estudantes que eles devem escrever o maior número possível de sentenças comparativas no tempo limite de cinco minutos. Antes de iniciar esta atividade, você pode propor um jogo rápido de *hangman* (forca) com essas palavras. Inclua no jogo o vocabulário que você julga importante que os estudantes usem.

Orientações didáticas

6. O ideal é que os estudantes notem que nas sentenças das atividades 3, 4 e 5 existe algum tipo de comparação. As expressões comparativas estão sublinhadas nas respectivas atividades.
- Ajude os estudantes a completar o *Making sense* oralmente, lembrando o uso de comparativos.

4. Read the sentences below, about the ads on the previous page. Then, in your notebook, complete them according to what you think.
- Personal answer.**
- The promise in ad **A** is less possible to happen than the promise in ad **B**.
 - Ad **C** is more directed to teenagers than ad **D**.
 - Ad **E** is better than the other because **F**.
 - Ad **G** is worse than the other because **H**.



5. Read these sentences from ad 1 and from other parts of this unit. Then, copy in your notebook the comparative forms.

“Before taking your NEW HEIGHT course I was two inches shorter than my girlfriend, now five weeks later I am an inch taller.”

“Every time someone purchases a dog or cat from a pet store or breeder, one fewer home is available for an animal desperately waiting in an animal shelter or roaming the streets.”

“There are more than three kinds of advertising.”

6. Now copy in your notebook the comparative forms in activities 3 and 4. Then, answer: What do they have in common? **Veja a resposta em “Orientações didáticas”.**

Making sense

- Look at the parts you have copied in the previous activities and complete these rules in your notebook. **I. -er; II. -er; III. more and less; IV. less; V. fewer; VI. than; VII. good; VIII. bad.**
 - We form the comparative forms of adjectives with one syllable, like **short, tall, and strong**, by adding **I**.
 - We form the comparative forms of adjectives with two syllables ending in **y**, like **happy and funny**, by changing the **y** to **i** and adding **II**.
 - We form the comparative forms of adjectives with three syllables, like **objective and possible**, by using the words **III** before the adjective.
 - The opposite of the idea expressed by **-er** and **more** is **IV** and **V**.
 - To connect two parts of a comparative sentence we use the word **VI**.
 - Better** and **worse** are the comparative forms of the adjectives **VII** and **VIII**.
- Read these phrases again and, in your notebook, answer **Yes** or **No**. **a-No; b-Yes.**

one fewer home is available for an animal/more than three kinds of advertising

- Do we only use comparative forms with adjectives? **I** Yes. **II** No.
- Can we make a comparative sentence without the word **than**? **I** Yes. **II** No.

7. "People who live in rural areas get less exposed to advertising than people who live in big cities." Do you agree or disagree with this sentence? Choose one of the options below and explain your decision in your notebook. **Personal answer.**

I agree / disagree with this sentence because...

8. The slogan is an important element in advertising campaigns. What is the objective of a slogan? Read this text and answer the following questions in your notebook.

Advertising slogans are used in advertising campaigns to persuade you to buy certain products and services. Over the years there have been hundreds of slogans; some more successful than others. You probably remember some of the famous advertising slogans of the past and present. [...]

Available at <http://www.thinkslogans.com/slogans/advertising-slogans/page/2/>. Accessed on March 23, 2022.



Arthimede/Shutterstock.com/10618

- a. Does the text explain why some slogans are more successful than others? **No, it doesn't.**
- b. Does the text suggest that slogans produced in the past were less creative than slogans produced nowadays? **No, it doesn't.**
9. Here are some slogans. Copy the comparative forms in your notebook. What product or service is each slogan advertising? Choose words from the box below and answer in your notebook. **Possible answers: a—a restaurant; b—breakfast cereals; c—an airline company; d—a computer; e—a resort; f—hot dogs.**

hot dogs	an airline company	a computer
a restaurant	a resort	breakfast cereals

- a. We're **better**... We're **fresher**... We're **tastier**!
- b. The **simpler** the **better**.
- c. We'll take **more care of** you.
- d. It does **more**. It costs **less**. It's that simple.
- e. A simple getaway made even **simpler**. It's our pleasure.
- f. It doesn't get **better than** this.
10. Which slogan in the previous activity do you like best? Why? **Personal answer.**
11. Suppose you are invited by an advertising company to create a slogan for a new product. Write it down and represent it in your notebook. Use your imagination! **Personal answer.**

Go to **Grammar reference** (unit 7).

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-one **121**

Orientações didáticas

8. Converse com os estudantes sobre as propagandas de que eles mais gostam. Peça que cite propagandas que marcaram a infância deles, justificando o porquê (O slogan era marcante? A letra da música era engraçada? A melodia era envolvente? As cores utilizadas na propaganda prendiam a atenção?, etc.).

Saiba mais

Veja a seguir a diferença entre propaganda e publicidade:

Propaganda é todo esforço de comunicação tendente a beneficiar uma empresa, um produto ou um serviço sob o patrocínio do anunciante. Em uma propaganda o anunciante é sempre facilmente identificado.

Publicidade é o esforço de comunicação que pode até influenciar determinadas atitudes, mas sem o patrocínio ostensivo do anunciante. Muitas vezes o anunciante nem é identificado.

Disponível em: <https://www.ifd.com.br/publicidade-e-propaganda/os-conceitos-fundamentais-de-publicidade-e-propaganda/>. Acesso em: 23 mar. 2022.

Orientações didáticas

■ Open your ears

Pre-listening

1. Ao discutir o que a propaganda poderia estar anunciando, é importante chamar a atenção dos estudantes para a manipulação (edição) da foto. Pergunte a eles o que conhecem sobre esse recurso.

Open your ears

■ Pre-listening

1. Look at this ad and discuss with a classmate: Is it possible to do what this person is doing? Then, complete the four sentences in your notebook.



- a. In my opinion, this ad was originally published **I. in a magazine (possible answer).**
 - b. It is probably an advertising **II. Personal answer.**
 - c. I think the target audience of this advertisement is **III. Personal answer.**
 - d. I like / don't like it because **IV. Personal answer.**
2. Imagine you are creating a radio commercial for the same imaginary product. Which of these sentences would you use? Write the answers in your notebook. **Personal answer.**
 - a. Introducing the next revolution in exercising!
 - b. Get ready to experience a whole new you – it's you, stronger!
 - c. Say goodbye to fine lines and wrinkles and hello to full muscles.
 - d. Transform your look the way superheroes do.
 - e. Finally look the way you've always wanted.
 - f. Just one application of this product can give you results so dramatic that are almost unrealistic.
 3. Now listen to an ad about a similar product and write in your notebook the words that are different from the statements in the previous activity. Then, write what is said instead. **a-exercising / beauty; b-stronger / perfected; c-muscles / lips; d-superheroes / celebrities; e-wanted / dreamed; f-this product / Photoshop.**

122 one hundred and twenty-two

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 22

Introducing the next revolution in beauty! Get ready to experience a whole new you - it's you perfected! Say goodbye to fine lines and wrinkles and hello to full lips, sparkling eyes and lashes that never end. And that's just the beginning. Transform your look the way celebrities do with this beauty industry secret that's now available for the first time ever. Introducing - Photoshop by Adobé. Finally look the way you've always dreamed. The difference is clear. Just one application of Photoshop can give you results so dramatic, they are almost unrealistic.

Use Healing Brush to target blemishes at their source by simply erasing them. Pro-pixel intensifying fauxtanical hydro-jargon microbead extract infused with nutritive volumizing technology will leave your face virtually unrecognizable. "My skin feels like plastic!" Take control of your color with Hue/Saturation. Use this breakthrough formula to change hair, skin color, brighten eyes, whiten teeth, even adjust your race! Tired of fighting with your shape? Wish you could be a total knockout? Dial in the "perfect you" with Liquify. Reshape your body without the expense and mess of surgery. Why eat healthy and exercise when

you can just look like you do and the best part is: "it won't rub off!" The results don't lie. Pictures like this are all Photoshop. The celebrity beauty secret used in virtually every major magazine is now available to you. You don't have to rely on a healthy body image or self-respect anymore. "Now that's the power of Photoshop". There's only one way to look like a real cover girl: Photoshop by Adobé. Maybe she's born with it... Ahh, no... I'm pretty sure it's Photoshop.

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=S_vUIYOmJM&feature=player_embedded.
Acesso em: 23 mar. 2022.

4. According to the ad you've read and to your own knowledge, write in your notebook T (True) or F (False) for each sentence below. **Personal answer.**
- All celebrities are born the way they look in magazines and ads.
 - Ordinary people don't look like celebrities.
 - Some effects of the product don't look real.
 - There are some things that you can't change.
 - You have to exercise and eat healthy food to have good results.
 - Everyone can look the way they want.

5. Use some of the ideas below and write in your notebook two sentences with **should** or **shouldn't** to summarize what the commercial says. **Personal answer.**

feel insecure about the way you look

eat healthy food

spend lots of money

exercise

go through plastic surgery

feel unhappy about your teeth or hair

6. Listen to the recording again and write in your notebook the characteristics of this ad. **Items a, b, c, e, g, h, and i.**

- | | |
|--------------------------|-----------------------------|
| a. female voices | f. a jingle |
| b. background music | g. informative |
| c. scientific names | h. different tones of voice |
| d. male voices | i. atmosphere of secrecy |
| e. special sound effects | j. animal sounds |

7. Discuss these questions with a classmate: **Personal answer.**

- What is the probable target public of this commercial?
- In which other ads could you find similar characteristics?
- Do you think "Fotoshop by Adobé" is a real product? Explain.
- In your opinion, what is the overall message of this commercial?

Possible answers: Nobody is perfect. / You should accept yourself the way you are. / The media and several ads can be misleading.

Quick quiz – Let's talk!

Many people (not only athletes) take some synthetic substances to help them build muscle faster. These drugs are very dangerous. They can harm or even kill a person. These substances are called:

anabolic steroids • anabolic freaks • steroid abuses



sh / iStock/Getty Images

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-three **123**

Orientações didáticas

- Aceite respostas diferentes dos estudantes, desde que justificadas. Incentive-os a se expressarem o máximo possível em inglês.
 - Você pode fazer esta atividade oralmente na classe e pedir que os estudantes escrevam as frases como lição de casa.
- Aproveite o boxe *Quick quiz* para alertar a turma sobre os perigos do uso de anabolizantes. Pergunte aos estudantes até que ponto esses hábitos estão relacionados com imagens de corpos idealizados divulgadas em anúncios publicitários. Saiba mais sobre o assunto em: <https://novaescola.org.br/conteudo/2141/os-efeitos-dos-anabolizantes-no-corpo>. Acesso em: 2 ago. 2022. Ampliar o conhecimento do estudante sobre essa temática auxilia no desenvolvimento da competência geral **8**.

De olho na BNCC

O professor de Educação Física pode trabalhar, de forma interdisciplinar, as questões de autoimagem trazidas nesta seção, considerando as seguintes habilidades dessa área: **EF89EF08** [Discutir as transformações históricas dos padrões de desempenho, saúde e beleza, considerando a forma como são apresentados nos diferentes meios (científico, midiático etc.)] e **EF89EF09** (Problematizar a prática excessiva de exercícios físicos e o uso de medicamentos para a ampliação do rendimento ou potencialização das transformações corporais.).

Orientações didáticas

Pen to paper

Designing a TV commercial

Pre-writing

1. Opcionalmente, peça aos estudantes que respondam às perguntas como lição de casa – orientação a ser dada na aula anterior ao trabalho com esta seção. Isso poderá trazer maior variedade de respostas para esta atividade de produção escrita.
3. Pergunte aos estudantes como acham que um falante nativo de inglês diria essas palavras. Chame a atenção deles para o uso de letras maiúsculas, que sinalizam a sílaba tônica. Esta atividade pode ter um resultado interessante, pois permite que os estudantes se vejam, por um instante, no lugar do outro e notem a dificuldade que falantes de língua inglesa têm em falar português. Trabalha-se, aqui, a competência específica 3 de Língua Inglesa.
4. Os itens representados são: 1. *Lace clothing*; 2. *Tacacá soup*; 3. *Peanuts and derivatives* (paçoca and pé de moleque); 4. *Brazilian tapioca-flour crepes*.

Designing a TV commercial

Pre-writing

1. In pairs or small groups, discuss and answer these questions: **Personal answer.**
 - a. In your opinion, what are two most popular Brazilian products around the world?
 - b. In your opinion, why did they get international? Was it because they are really good, because of efficient advertising, or a mix of these two reasons?

2. Read an extract from the book *Teens in Brazil*, and write in your notebook the items you think can be considered "typical" of Brazil. **Personal answer.**

Because the climate in most of Brazil is tropical, fresh fruits and vegetables are always available. Among the more popular fruits are bananas, papayas, pineapples, mangoes, apples, acerolas (fruit that resembles cherries), and "fruta do conde" (often called a "sugar apple"). Favorite vegetables include corn, yams, peppers, and manioc, a kind of cassava root. Because cassava root is often fried, it has sometimes been called the Brazilian version of French fries.

Caryn Gracey Jones. *Teens in Brazil*. Minneapolis: Compass Point Books, 2007. p. 36.



Suryana Bernardi/DBR

3. One interesting characteristic of this book is that some of the words in Portuguese are written along with their pronunciation. This extra information in the book is intended to help native speakers of English to pronounce the words. Can you identify these words? What do they have in common? Write the possible answers in your notebook.

Feijoada, couve, farinha de mandioca, farofa, fruta do conde, pastel frito, pão de queijo.

fay-ju-AH-dah coh-u-VEE fah-REE-nya dee man-DEE-yoh-cah fah-ROW-fah
 FROO-tah du COHN-dee paz-TEWL FREE-too paw-dee KAY-ju

4. Look at the images below. In pairs, discuss the characteristics of each item and choose one to be advertised internationally. Explain your choice to the group. **Personal answer.**



João Pudente/Pixar Pragens



Guentermanus/Shutterstock.com/DBR



Carla Nohata/Shutterstock.com/DBR



Manoel Krieling/Shutterstock.com/DBR

Follow these steps to design your TV commercial **Personal answer.**

1. Choose one of the items above. You can think of other products as well. Who do you think are the target of this product?

124 one hundred and twenty-four

Não escreva no livro.

Saiba mais

É inegável que com o advento da globalização o empréstimo de termos estrangeiros tornou-se uma constante nos processos culturais de todo o mundo. Define Gois¹: "Se entre duas línguas, entre povos diferentes, ocorre imposição de um determinado termo, a coexistência entre ambas acaba por modelar o léxico da língua receptora. Há nesse caso um recorte analógico do mundo objetivo, inserindo-se num determinado contexto

traços da língua-fonte, mesmo que esse traço não seja espacial, mas apenas linguístico. Essa ascendência de uma nação sobre a outra, caracterizadora do empréstimo, deixa marcas na língua, de modo que se promova uma conexão entre identidades culturais distintas, entre indivíduos e estruturas sociais, sob forte influência da base material da sociedade – muitas vezes associadas ao poder político e econômico."

[...]

No discurso midiático é fundamental a escolha de léxicos, imagens e frases adequadas no intuito de levar o consumidor a adquirir o produto e/ou o serviço, por isso o autor deverá levar em conta o público-alvo que deseja atingir. A criação de um bom anúncio deve valer-se não só de mitos, ideias ou valores, mas também de recursos fonéticos, léxico-semânticos e

Orientações didáticas

- Esta produção escrita trabalha as habilidades EF09LI11 e EF09LI12. Em sua execução, recorde a reflexão sobre a importância de um posicionamento crítico e ético no desenvolvimento de peças publicitárias, em conformidade com o trabalho desenvolvido na seção *Exploring the topic* (página 113), atividade 3.

2. What information about the product are you going to include? Make a list of the qualities this product has. Go through this unit and select some words you may use to describe it. Make your own combinations and use a dictionary for more ideas. Use your notebook. Look at some suggestions.

refreshing perfect modern delicious natural original practical
comfortable easy beautiful good healthy cheap tasty

3. Which of these aspects would you consider for your commercial?

one or two actors only a celebrity endorsement a dialogue a jingle a narrator a slogan

4. Write the script of your TV commercial. Make two columns: one for the images (you can describe or draw them) and one for the text. Read the following ideas.

	Images	Text
1.	A door opens and three kids come in. One of the kids talks to the teacher. She's correcting some homework.	Kid 1: May I come in?
2.	Teacher smiles.	Teacher: Sure! You're early today.
3.	Kid 2 takes slices of watermelon from his bag and gives it to the teacher.	Kid 2: Yeah... Look. This is for you... Teacher: Watermelon?! That's really nice! Thank you, kids...
4.	Teacher gives a slice for each kid.	Teacher: Here, have some.
5.	Kids get the slice and smile.	Kid 3: Thanks T. Hmmm. It's delicious! Kid 2: And so sweet...
6.	Teacher and kids in class. Kids are working in small groups and teacher is talking to one of the groups.	Narrator: Nothing like watermelon to begin your day and help you to concentrate at school. <i>Watermelon. Give it a try.</i>

5. Be persuasive in your commercial! People should want to buy your product.

Evaluate yourself Personal answer.

1. Sobre o script que você criou, responda em seu caderno:
- A descrição das imagens está no tempo presente?
I Sim. **II** Não.
 - O texto oral permitirá que os atores o interpretem com certa fluência?
I Sim. **II** Não. **III** Convém checar novamente.
 - É possível obter algumas informações sobre o produto?
I Sim. **II** Não.
 - A gramática e o vocabulário estão de acordo com o nível de formalidade escolhido?
I Sim. **II** Não.

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-five **125**

morfossintáticos presentes na língua veiculada. Pelo fato de a publicidade induzir a uma visão dinâmica do social, ideias atuais e inovações tecnológicas, não era de se estranhar a grande influência da língua inglesa na elaboração de textos publicitários. O estudo da exploração deste recurso na linguagem publicitária revela-nos a

amplitude de valores e cargas culturais que a cada dia passam a incorporar-se ao nosso léxico e, conseqüentemente, à nossa cultura.

BALAN, P. C. O inglês na propaganda. Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá (Unespar/Fafipar), Paranaguá, 2013. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernos/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_fafipar_lem_artigo_patricia_costa_balan.pdf. Acesso em: 8 ago. 2022.

¹ GOIS, M. V. S. A influência dos estrangeirismos na língua portuguesa: Um processo de globalização, ideologia e comunicação. UFS e Univ. Tiradentes. Disponível em: <http://www.filologia.org.br/revista/40/02.pdf>. Acesso em: 8 ago. 2022.

Orientações didáticas

Speaker's corner

Creating a TV commercial

- As atividades desta seção envolvem as habilidades EF09LI04 e EF09LI09.
- É interessante gravar os comerciais em vídeo. Se isso não for possível, sugerir aos estudantes que combinem onde estariam as câmeras e façam a dramatização tendo essa posição em mente. Atividades de dramatização estimulam o uso da criatividade e promovem a interação do grupo de maneira lúdica. Para saber mais, leia: HOLDEN, S. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS/Macmillan, 2009.
- A criação de um vídeo e a postagem em um *blog* ajudam a consolidar o trabalho com a habilidade EF09LI12, iniciado anteriormente nesta unidade.

Creating a TV commercial Personal answer.

1. Look at this picture and discuss the following questions with a classmate.



Claudia Marinho/DBR

- a. Have you or someone you know ever taken part in a TV commercial?
 - b. If you could choose, would you like to participate as an actor or as a backstage professional? Why?
 - c. What could be the product advertised by those teenagers?
2. Refer to the script you produced in the previous section. You are going to present the commercials to your classmates. Discuss with them about the topics:
 - a. Is the target and message of your commercial clear to everyone?
 - b. Would you like to make any changes? What?
 - c. Who is going to do what in the commercial? Do you need the assistance of other students to help you in this production?
 3. Now, follow these steps to be ready.
 - a. Read your script aloud a few times. Interpret your role and make it sound natural. Make the appropriate pauses and start considering the body language you'll use.
 - b. Do you need help with pronunciation? Talk to your teacher or someone else.
 - c. Memorize your part and start acting out. Rehearse it until you feel ready to present the commercial to the rest of the group. If there is a jingle, make sure everyone in the group can sing it.
 4. After you have seen all the commercials produced by the other students, decide: Which one did you like best? Why? How about filming the best ones and posting them on your school blog?

Inspired ads that have expired

1. Look at the ad below and read the text.

“Polyunsaturating Her Entire Family”

The sixties issues of Reader’s Digest were packed with ads from various margarine and vegetable oil companies, touting the benefits of unsaturated fat – like this Mazola one from February 1969 – as experts warned about the heart risks of saturated fats in butter.

But the latest science shows that this understanding was a little too simplistic. In a 2013 study published in the journal BMJ, researchers found that not all unsaturated plant fats are created equal. Those rich in linoleic acid – or omega-6 fatty acids – may be linked to greater risk of heart disease and deaths from any cause.

“In the 1960s all polyunsaturated fats were considered the same”, Christopher Ramsden, MD, a clinical investigator at the National Institutes of Health, told Time.com. “They were grouped together under one mechanism of being able to lower blood-cholesterol levels. Then, over the ensuing decades, it became clear as science progressed that there were multiple types of polyunsaturated fats, and these compounds potentially have distinct biochemical and health effects.”

Available at <https://www.rd.com/health/wellness/vintage-magazine-ads/>. Accessed on March 23, 2022.



2. Now, answer these questions in your notebook. **Veja as respostas em “Orientações didáticas”.**

- Which elements from the ad shows that it’s from the 60’s?
- According to the text, can the sentence “Polyunsaturating Her Entire Family” be used nowadays? Why?
- Compare this ad with the ads from page 112. What are the main differences?

3. Discuss with your classmates: If this advertisement were to run today, would it still work? Why? **Personal answer.**

4. Search for other advertisements from the past and choose one. Then, point the differences between your choice and today’s ads. Make a presentation to show your findings to the class. **Personal answer.**

Não escreva no livro.

one hundred and twenty-seven 127

De olho na BNCC

Proponha ao professor de Arte um trabalho interdisciplinar neste momento, tendo em vista as seguintes habilidades: **EF69AR02** (Pesquisar e analisar diferentes estilos visuais, contextualizando-os no tempo e no espaço.) e **EF69AR03** [Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.].

Orientações didáticas

Focus on culture

Inspired ads that have expired

2. Um modo de trabalhar a habilidade **EF09LI18**, no item **b**, é questionar se os estudantes conhecem esta marca de óleo de cozinha (ela também é comercializada no Brasil). Será que esse apelo à saúde, feito pela campanha de *marketing* estadunidense, influenciou a campanha brasileira desse óleo de cozinha ou de outros na época? (Você pode propor uma pesquisa como lição de casa.) Será que usaram o mesmo anúncio ou se inspiraram nele? Você acha que as informações científicas contidas nos anúncios voltados aos consumidores dos Estados Unidos merecem mais credibilidade? É importante ressaltar aqui que não houve má-fé quanto às informações científicas divulgadas pelo anúncio à época de sua divulgação: as pesquisas evoluíram posteriormente. Deseja-se que os estudantes percebam que anúncios voltados à venda de produtos não são a fonte mais confiável para obtenção de dados científicos, ainda que tenham sido escritos na língua mais utilizada para divulgação de dados científicos. Respostas: **a.** A qualidade da imagem da mulher, a maquiagem e o penteado do cabelo remetem ao anos 1960.; **b.** Não. Porque, naquela época, todas as gorduras poli-insaturadas eram consideradas iguais, além de serem vistas como um mecanismo capaz de reduzir o colesterol. Foi apenas com o progresso das pesquisas científicas que descobriram que há muitos tipos de gordura poli-insaturada, com diferentes efeitos para a saúde.; **c.** Resposta pessoal. Espera-se que os estudantes percebam que a quantidade de texto no anúncio dos anos 1960 é maior.

- As atividades 3 e 4 envolvem a habilidade **EF09LI01**.

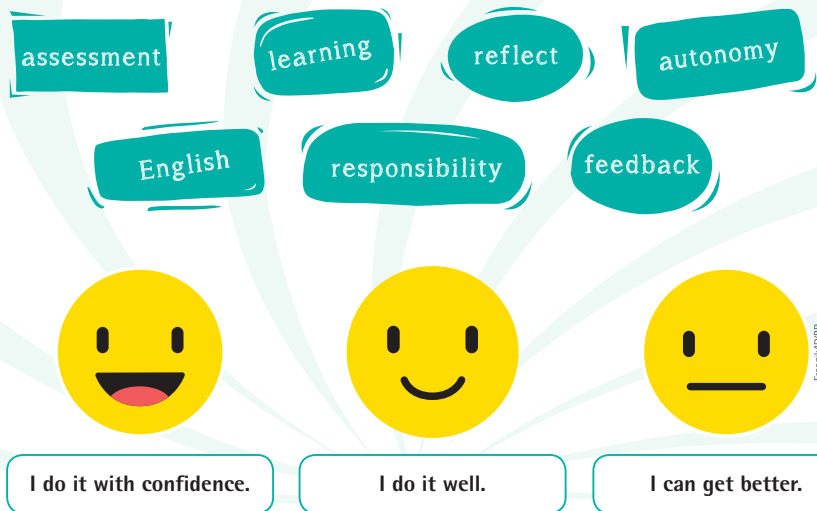
Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento, que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam, individualmente, sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que eles escrevam suas respostas em uma folha à parte, indicando também as opções que julgam mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema que a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais anúncio publicitário e *comics*, emprego de *comparatives* ou assimilação do vocabulário ligado à publicidade). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.
 - a. Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
 - b. Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
 - c. Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?
2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

128 one hundred and twenty-eight

Não escreva no livro.

The world of work

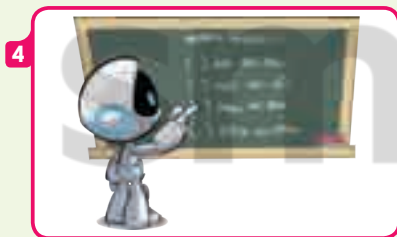
In this unit you will be exposed to different situations dealing with professions and some information about the job market for teenagers. The main text gives you some ideas to get started. All over the unit you will be engaged in activities that feature the following elements:

- **Genres:** article; application form
- **Vocabulary:** words and phrases related to professions and skills
- **Grammar:** superlative form of adjectives

Quick challenge

Look at the instructions below. Go through the pages of unit 8, find the images and answer the questions.

- Find a photograph that was based on a painting. What section is this picture in? **Grammar bits.**
- Find a picture of a male teenager talking to a woman. What situation does it represent? **A job interview.**
- One of these pictures is not used in this unit. Which one? **Picture 1.**



Não escreva no livro.

one hundred and twenty-nine 129

Objetivo da unidade

O objetivo desta unidade é propiciar base teórica para que os estudantes reconheçam os gêneros artigo e formulário, o vocabulário relacionado a profissões e habilidades e o grau superlativo dos adjetivos.

Quick challenge

- Proponha aos estudantes que escolham, nesta unidade, uma imagem que mostre pessoas. Em seguida, peça a eles que respondam mentalmente às perguntas que você fizer, por exemplo: *What's the person's name? / What time does he/she wake up in the morning? / What does this person do in his/her free time?* e outras que considere interessantes para a turma. Ao final, peça que indiquem, no caderno, a imagem escolhida e contem suas ideias para um colega.
- Como esta é a última unidade do livro, e tendo em vista que foram muitas as sugestões dadas para este primeiro contato, você também pode sugerir aos estudantes que escolham a atividade que farão: criar perguntas ou descrições, contar uma história com base nas imagens, criar uma frase de efeito, *slogan* ou diálogo, etc.

Habilidades trabalhadas na unidade

As habilidades e competências trabalhadas nesta unidade são: habilidades EF09LI01, EF09LI02, EF09LI09, EF09LI16, EF09LI18 e EF09LI19, competências gerais 6, 8, 9 e 10, competência específica 1 de Linguagens e competência específica 1 de Língua Inglesa.

A first approach

Talking about the topic

3. Traga a discussão para o contexto vivido pelos estudantes. Peça que escrevam no caderno o nome de duas pessoas – uma cujo trabalho é bem comum entre os moradores da vizinhança e uma que eles admiram em virtude do tipo de trabalho que desenvolve na região onde moram. Peça, então, que conversem sobre suas escolhas com alguns colegas de turma e que, juntos, decidam quais perguntas eles gostariam de fazer a essas pessoas. Posteriormente, proponha à turma que cada estudante entreviste uma das pessoas que escolheu (com acompanhamento do responsável). Se algum desses profissionais falar inglês, a entrevista pode ser conduzida nessa língua.

A first approach

Talking about the topic  Personal answer.

1. Look at the images below and decide: Would you like to follow any of these careers? Why (not)?
2. Do you think these photos were produced in studios or they show real life situations?
3. Considering the place/community where you live, answer: What occupations would you like to discuss in this unit?



De olho na BNCC

O trabalho proposto na atividade 3 possibilita retomar, em caráter interdisciplinar, a habilidade específica EF67LP14 [Definir o contexto de produção da entrevista (objetivos, o que se pretende conseguir, por que aquele entrevistado etc.), levantar informações sobre o entrevistado e sobre o acontecimento ou tema em questão, preparar o roteiro de perguntar e realizar entrevista oral com envolvidos ou especialistas relacionados com o fato noticiado ou com o tema em pauta, usando roteiro previamente elaborado e formulando outras perguntas a partir das respostas dadas e, quando for o caso, selecionar partes, transcrever e proceder a uma edição escrita do texto, adequando-o a seu contexto de publicação, à construção composicional do gênero e garantindo a relevância das informações mantidas e a continuidade temática.] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Exploring the topic

1. In your notebook, match the images on page 130 to six of the jobs below. Then, answer the following questions. 1-A; 2-G; 3-E; 4-D; 5-B; 6-H.
A a lab technician C a babysitter E a mechanic G a vet
B a web designer D a waitress F an actor H a receptionist
2. In your opinion, which of those professionals: **Personal answer.**
 - a. goes back home happier after work?
 - b. doesn't need a college degree?
 - c. has the loneliest job?
 - d. has the most tiring job?
3. Read the statements below. Then, match each image on the previous page with one of these statements and write the combinations of numbers-letters in your notebook. After that, compare your ideas with a classmate and discuss what kind of social interaction you'd like to have in a job. **Personal answer.**

In my opinion, a person doing this job...

A ... probably feels comfortable working in a busy place.	C ... might not interact with other people very often.
B ... probably prefers working alone.	D ... doesn't always talk to the same people at work.

4. Read the text below and answer in your notebook: Why do some men might have difficulty accepting a female mechanic? Can you think of other jobs which may cause the same reaction? **Personal answer.**

Many years ago, I worked at a car dealership. The attached service garage was small and I was the only licensed mechanic.
I would occasionally have issues with male customers — they would second guess my diagnoses, watch me while I worked on their cars from the bay door, double check my work in the parking lot, etc. [...]
The customer was planning on waiting and was sitting in service. When he saw me with his keys in my hand, he immediately stood up, alarmed. [...]. I missed the following conversation, according to the service advisor (also female): [...] Is she going to be working on my car? I don't want her working on my car."

Available at https://www.reddit.com/r/MaliciousCompliance/comments/p2kq2k/you_dont_want_a_woman_working_on_your_car_thats/. Accessed on March 28, 2022.

Looking around **Personal answer.**

1. What are the main job offers where you live? Are they mostly indoor or outdoor activities?
2. Ask your teacher and some of your family members about their professional life. How old were they when they decided what to do for living? What were the most important aspects in their choices?

Não escreva no livro.

one hundred and thirty-one 131

Orientações didáticas

Exploring the topic

2. Ao propor esta atividade, peça aos estudantes que justifiquem suas respostas, exercitando o uso da língua inglesa para expor pontos de vista e argumentos, conforme a habilidade EF09LI01.
3. Não há respostas corretas para esta atividade, daí a importância de pedir aos estudantes que justifiquem suas respostas. Explique a eles que os números se referem às imagens da página anterior.

Looking around

- Conduza a discussão sobre as atividades propostas nesta seção de maneira que todos os estudantes se sintam à vontade para participar e expor suas opiniões.
2. Caso ache pertinente, sugira aos estudantes a criação de um infográfico com as informações que eles obtiveram. Monte uma tabela na lousa e anote as informações passadas pelos estudantes. Em seguida, separe a turma em grupos de quatro ou cinco estudantes e peça que cada grupo crie um infográfico para representar as informações coletadas. Para saber mais sobre a confecção de um infográfico, leia o texto "[Tutorial completo] Como fazer um infográfico em 5 passos simples + exemplos" (disponível em: <https://resultadosdigitais.com.br/marketing/como-fazer-um-info-grafico/>; acesso em: 28 mar. 2022).

De olho na BNCC

O trabalho proposto na atividade 2 da seção *Looking around* possibilita desenvolver a habilidade específica EF69LP36 (Produzir, revisar e editar textos voltados para a divulgação do conhecimento e de dados e resultados de pesquisas, tais como artigos de divulgação científica, verbete de enciclopédia, infográfico, infográfico animado, *podcast* ou *vlog* científico, relato de experimento, relatório, relatório multimidiático de campo, dentre outros, considerando o contexto de produção e as regularidades dos gêneros em termos de suas construções composicionais e estilos.) do componente curricular de Língua Portuguesa.

■ Reading corner

Pre-reading

1. Não há respostas fechadas. Após os estudantes terem lido o texto, volte a esta atividade e pergunte qual desses itens é mencionado no artigo (*Information about traditional first jobs*). Outra possibilidade é propor que se informem acerca de alguns desses itens na região em que moram e escrevam um pequeno parágrafo com as informações coletadas. Pode-se, então, desenvolver um pequeno guia, como esse do texto, e distribuí-lo para os estudantes que estão terminando o 1º ano do Ensino Médio.

Exploring the text

- É importante lembrar os estudantes de que o menor de idade, no Brasil, só pode trabalhar como aprendiz a partir dos 14 anos. Para saber mais: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2021-10/agencia-brasil-explica-como-funciona-o-programa-jovem-aprendiz>. Acesso em: 8 ago. 2022.
- 1. Para realizar esta atividade, os estudantes devem primeiro fazer uma leitura rápida do texto e anotar os pontos principais para, posteriormente, realizar as demais atividades, o que possibilita desenvolver o trabalho com a habilidade EF09LI02.

Reading corner

■ Pre-reading

1. Look at the title and the first line of the text below. What kind of information do you think you would find in it? Choose an option and write it in your notebook. **Personal answer.**
 - a. The **dos** and **don'ts** of what to say and wear at a job interview.
 - b. The importance of knowing what you like and what you don't like.
 - c. Information about traditional first jobs.
 - d. The skills and responsibilities involved in different kinds of jobs.
 - e. The best places to look for a job.
 - f. What is easy and difficult about finding a first job.

■ Exploring the text

1. Look at the article, that shows some information for teenagers who want to get a first job in the USA. Some headings in the text are missing. Read the text quickly once and use the options to complete it. Write the appropriate letters–numbers combination in your notebook. **a–I; b–III; c–I.**
 - a. What you need to get hired
 - b. First job options for teens
 - c. Where to get hired



A Are you looking for your first or second job? When you're just starting out and haven't worked at a real job before, the best type of position to look for is one that doesn't require formal skills and experience. There are plenty of jobs available for those just starting out in the workforce, especially if they are willing to work minimum wage jobs in order to gain valuable work experience.

B Most appropriate jobs for someone who hasn't worked before will require very little, if any, experience. Employers of young job seekers are willing and accustomed to training their employees. In fact, training is usually part of the orientation program that employers provide to new hires. Here's information on where to get hired, first job options, what you need to get hired, and how to find your first job.



I

C There are two ways to start working. Many young people start out with informal jobs like babysitting, pet sitting, mowing lawns, or shoveling snow. The best way to find a job like this is to check with your friends and family. Also, check with your school guidance office, coaches, trusted neighbors, and just about anyone else you know. The more people you ask, the better chance you will have of finding someone to hire you.

D When you want to start getting formal work

experience, the common industry sectors that hire workers without experience include hospitality, recreation, camps, food service, retail sales, and landscaping. The peak season for hiring is the summer. If the summer job you land works out, you may be able to continue working part-time in the fall when you're back in school.

E Another option would be to learn about and apply to student apprenticeship programs that may be available in your area. [...] You can learn more about apprenticeships for teenagers by visiting your own state's Labor Department website. [...]

De olho na BNCC

O conteúdo desta página permite o desenvolvimento dos temas contemporâneos **trabalho, ciência e tecnologia e direitos da criança e do adolescente.**

II

F Do keep in mind that for some jobs and in some locations you will need an employment certificate (also known as working papers) if you are under 18 to show an employer that you are old enough to work.

G In addition, if you are under 16, there are some jobs that you are not allowed to work at, such as bartending or jobs considered hazardous by the Fair Labor Standards Act (FLSA). Others, especially if you are working for family, friends or neighbors, don't have restrictions. [...]



PureSolutions@shutterstock.com/ID1BR

III

H Here is a sample list of titles for first jobs:

Babysitter	Dishwasher	Lawn mower	Proofreader
Bagger	Dog walker	Lifeguard	Receptionist
Barista	Drugstore cashier	Mother's helper	Restaurant hostess/ host
Bellhop	Editing	Music teacher for young children	Retail store sales clerk
Busser	Farmhand	Nursery worker	Server
Car wash attendant	Fast food worker	Office workers	Stock clerk
Cashier	Food prep worker	Packing and moving	Ticket taker
Child care assistant	Golf caddy	Paper delivery	Tutor (in person or online)
Cleaner	Grocery clerk	Pet sitter	Waiter/waitress
Counter worker – Food service	Household chores	Programmer	
Customer service	Ice cream shop		
	Landscaper		

I With a little initiative – and the willingness to work conscientiously at jobs that initially only pay minimum wage – you can begin to establish your reputation as a competent and dedicated employee while earning some extra money.

J This work experience, as well as the positive references you can collect from employers who are satisfied by your performance, will help to ensure that future employers will be interested in you as an attractive job candidate.

Adapted from <https://www.thebalancecareers.com/list-of-good-first-job-ideas-for-teens-2062235>. Accessed on March 28, 2022.

Questões de múltipla escolha são frequentes na escola, não é verdade? Que estratégia você usa ao responder esse tipo de pergunta? Você lê as questões antes de ler o texto atentamente? Durante essa leitura, você anota as ideias principais? Conte a um colega como você costuma responder a esse tipo de questões. Se vocês usam estratégias diferentes, discutam as diferenças e escolham o método que acharem mais adequado para fazer esse tipo de atividade.



Claudio Chyff/IDBR

2. Read the text again and, in your notebook, complete the sentence: The author is trying to...

- a. give advice to teenagers who want to have a first job. **X**
- b. suggest ways of gaining experience at work.
- c. explain the law that regulates the work of teenagers in the USA.

3. According to the text, what do employers usually do in relation to their new hires? Write the answer in your notebook.

- a. They look after the employees' family finances.
- b. They give an orientation program that includes training. **X**
- c. They demand work experience from these employees.

Não escreva no livro.

one hundred and thirty-three

133

Orientações didáticas

- Pergunte aos estudantes quais das ocupações citadas no texto não são tão populares entre os adolescentes no Brasil. Peça que escolham ao menos duas e debatam com os colegas sobre elas. Pergunte por que, na opinião deles, há trabalhos comuns em alguns países e não tão comuns (ou raros) em outros.
- Ao realizar a discussão sobre as questões levantadas no box do tutor, oriente os estudantes a se organizarem em duplas para que a discussão aconteça de maneira harmoniosa. Oriente-os a tomar notas no caderno sobre o que conversaram para depois expô-las ao restante da turma, desenvolvendo aspectos da habilidade **EF09LI02**.

Orientações didáticas

Post-reading

- O conteúdo desta página propicia o desenvolvimento da competência específica 1 de Língua Inglesa, permitindo aos estudantes identificar seu lugar em um mundo multicultural, refletindo sobre a importância do aprendizado de inglês para compreender e até mesmo inserir-se no mundo do trabalho.
2. Explore cada imagem perguntando aos estudantes o que está acontecendo, por que é necessário que haja voluntários em situações como as apresentadas, com qual(is) eles se identificam mais, etc. Caso haja estudantes com experiência em trabalho voluntário, encoraje-os a falar um pouco sobre seu conhecimento para a turma. Embora as respostas possam variar, sabe-se que cortar grama e entregar jornais e revistas não são trabalhos tão comuns entre os jovens brasileiros. O trabalho de *lawn mower* chega a ser cultural nos Estados Unidos. Sugira aos estudantes que tomem essas palavras como chave de busca e façam pesquisas na internet para obter mais informações sobre essa tradição naquele país.

Reading corner

4. Read the text again and, in your notebook, relate the topics to the appropriate paragraph. **I–E; II–C; III–G; IV–A; V–F; VI–J; VII–B; VIII–H; IX–I; X–D.**

- | | |
|--|---|
| I student apprenticeship programs | VI work experience + positive experience |
| II informal jobs | VII orientation program |
| III working restrictions | VIII job titles |
| IV starting out | IX becoming a competent worker |
| V working papers | X tips of sectors to become a worker |

5. Read the job descriptions below and match them to some of the jobs mentioned in the text on page 133. Write the answers in your notebook. **I–lawn mower; II–dog walker; III–busser; IV–cashier; V–paper delivery; VI–bagger.**



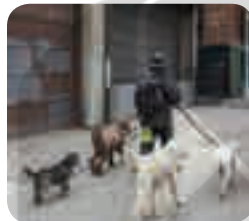
Keeping the grass cut short and trimming trees is part of a **I** job.



At busy restaurants, a **III** help waiters keep the tables clear.



A **V** job involves delivering newspapers and magazines usually early in the morning.



A **II** takes people's dogs for a walk.



Among other things, a **IV** scans the goods that the customer wants to buy through a cash register in a shop and receives the payment.



In a grocery shop, the **VI** puts the groceries into a shopping bag and then into a shopping cart.

Post-reading Personal answer.

- Which of the jobs listed on page 133 do you think suits your personality the most? And the least? Why?
- In your opinion, do all jobs need to be paid? What do you already know about voluntary work?

Vocabulary related to professions and skills

1. In your notebook, make a list of the occupations you can remember in English for each category below. **Personal answer.**

- | | |
|----------------------|-------------------------|
| A health care | D at stores |
| B at school | E at restaurants |
| C in the arts | F odd jobs |

2. Choose another category and write in your notebook three jobs related to it. You may write these jobs on a separate piece of paper and challenge a classmate to guess the category.

Personal answer.

3. Think of a job you would like to have and answer these questions in your notebook. Then, in small groups, share your answers but don't mention what job you are talking about. Ask your classmates to guess the job you had in mind. **Personal answer.**

- Is a high school degree enough for this job or do you need an academic degree?
- Is it essential to have previous experience? If yes, what can you do about it?
- What different things do you have to do in this job? What are the main responsibilities?
- Will you have to interact with lots of different people at work?
- What abilities do you need to perform the job? Do you need to be fluent in English? Is driving required? Do you need good computer skills?
- Which of these personal characteristics are important for the job?

I being flexible	V being reliable
II being a good listener	VI getting along easily with people
III being responsible	VII being a hard worker
IV being a fast learner	VIII enjoying being around people

4. Read some of the factors teenagers might consider when choosing a first job. In your notebook, write the three most important factors for you. Add another one, if you want. **Personal answer.**

- | | |
|---------------------------------|---|
| a. gaining experience | g. the place where you will work |
| b. security | h. money |
| c. independence | i. fame |
| d. glamor | j. the chance of promotion |
| e. initial salary | k. the chance of learning something new |
| f. relationship with co-workers | l. learning possibilities |



Mireva Studios/Shutterstock.com/DBR

Orientações didáticas

Words, words, words

Vocabulary related to professions and skills

2. Caso os estudantes não consigam se lembrar de outras categorias, sugira que pensem em lugares onde há pessoas que exercem atividades profissionais, como em uma fazenda, na prefeitura local, em uma agência bancária, etc.

• O conteúdo desta página ilustra a utilização de verbos modais, favorecendo o desenvolvimento da habilidade **EF09LI16**. Além disso, propicia desenvolver parcialmente a habilidade **EF09LI18**.

Orientações didáticas

- As atividades propostas nesta página promovem o desenvolvimento da habilidade EF09LI01.
5. Para a primeira premissa, aceite como respostas **T** (*true*) ou **NM** (*not mentioned*). Embora o texto não mencione claramente, espera-se que o estudante perceba que habilidades de comunicação oral e escrita são pré-requisitos básicos para um candidato a emprego. O trecho "*Explore the islands and report back*" também pode ser usado para respaldar a premissa como verdadeira.
10. Peça aos estudantes que se organizem em grupos de três ou quatro para realizar esta atividade. Antes de iniciarem a composição do anúncio de emprego, lembre a eles que atividades em grupo são uma boa oportunidade para exercitar a empatia e o trabalho coletivo autônomo, trabalhando as competências gerais 9 e 10.

5. Read the text below. Pay attention to the main information about the job. Then, answer in your notebook **T** (True), **F** (False) or **NM** (Not Mentioned) for each statement.

THE BEST JOB IN THE WORLD

Island Caretaker: Islands of the Great Barrier Reef, Australia.

Full-time, live-in position with flexible hours.
AUD\$150,000 for a six-month contract. Accommodation provided — luxury home on Hamilton Island, overlooking Australia's famous Great Barrier Reef.

Responsibilities: • Explore the islands and report back
• Clean the pool • Feed the fish • Collect the mail.

Apply to Tourism Queensland at islandreefjob.com

Anyone can apply*.



*Refer to the terms and conditions at islandreefjob.com Tourism Queensland

Adapted from http://thesocialsell.weebly.com/uploads/1/1/2/5/11252128/5461274_orig.png. Accessed in March 28, 2022.

- a. It's important to have good oral and written communication skills. **NM**
- b. Clean appearance is required. **NM**
- c. It's a 9 to 5 job. **F**
- d. The monthly salary is 150,000 Australian dollars. **F**
- e. It's a live-in job. **T**
- f. You must have a university degree. **F**
6. Why was this job advertised as "the best job in the world"? Would you apply for this job? Which of the characteristics do you think is the most attractive? Talk to a classmate. **Personal answer.**
7. What qualifications and previous experience do you think are important for someone who wants the job described in activity 5? Talk to a classmate. **Personal answer.**
8. Listen to the application that one of the candidates, Ben Southall, has sent. Then, write the appropriate answer in your notebook. **Possible answers: Items a, c, d, e, f, and h.**
- a. He's traveled the world on fundraising expeditions.
- b. He's worked as a tour guide in Africa.
- c. He has a science degree.
- d. He's done several adventurous things and enjoys experimenting different things.
- e. He's dynamic and hard-working.
- f. He has experience with writing for different kinds of media.
- g. He's not sure he's the best man for the job but he wants to try.
- h. He likes photography.
9. In your opinion, did Ben Southall get the job? If you have the opportunity, search his videos on the Internet and talk to your classmates about it. **Personal answer.**
10. Work in small groups. Create an ad for the "worst" job in the world. Consider the working conditions, the responsibilities and the payment. Then, share it with the other groups. Which group had the most creative ad? **Personal answer.**

Transcrição de áudio

Faixa 23

Hi, I'm Ben or otherwise known as the adventurous, crazy, energetic one. And there's only 55 seconds left to tell you why! Ahhhh... I love discovering new places. Last year I drove all around Africa. I've crossed deserts, climbed mountains, run marathons, bungee jumped, mountain biked, scuba dived, and snorkeled everywhere because... I'm practically a fish myself! As for trying new things, how about riding an ostrich? What can I say? Animals love me and I love them too, especially if they are rare. Well, ok, maybe not that rare. I'm a great communicator, love meeting people and immersing myself in other cultures. I've written newspaper and magazine articles, given TV and radio interviews, and kept the journal and videoblog on my website to share my experiences with others. And I'd love to do the same for you. We can learn about the hundred miles of magic Greatbarrier Reef together and all that Queensland has to offer. I'm an experienced events manager, a charity fundraiser, and tour guide. I have a Bachelor of Science degree and a keen interest in photography. So, I'm your man. If it's the best job in the world, then I'm off to the best place in the world.

Superlative forms of adjectives

1. Babysitting is one of the most typical jobs for school teenagers in some English speaking countries. Look at the map and read the paragraph below. Then, answer the following questions in your notebook. **Veja a resposta dos itens b, c, d e f em "Orientações didáticas".**



Source: Seventeen, August 2008, p. 163.

The best way to get experience in babysitting is being around babies and kids. If you have younger siblings, then you already have this experience. If you're the youngest in the family or an only child, gain experience by spending time with family members and neighbors.

Available at http://teens.lovetoknow.com/Jobs_for_Teens_13_and_Up. Accessed on March 22, 2022.

- In your opinion, what makes babysitting so popular with students? **Personal answer.**
- How could a babysitter get a better hourly payment?
- What should a teenager who doesn't have a younger brother or sister do to get some experience in babysitting?
- According to the map, where do babysitters get the highest rates?
- In your opinion, why is there such a great difference in the rates for babysitting? **Personal answer.**
- What kind of jobs can a student do to earn some money in your neighborhood? **Personal answer.**

Dictionary

babysitter noun UK /'beɪ.bɪ.sɪ.t.ə/ US /'beɪ.bɪ.sɪ.t.ə/

Definition: someone who takes care of your baby or child while you are out, usually by coming to your home, especially someone you pay to do this.

Available at <http://dictionary.cambridge.org/dictionary/british/babysitter>. Accessed on March 22, 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and thirty-seven 137

Transcrição de áudio

Faixa 24

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: babysitter, babysitter

American English: babysitter, babysitter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: How could a babysitter get a better hourly payment?

American English: How could a babysitter get a better hourly payment?

Orientações didáticas

Grammar bits

Superlative forms of adjectives

- Comente com os estudantes que o trabalho de *babysitter* é muito comum nos Estados Unidos como um primeiro emprego remunerado, especialmente entre jovens e adolescentes. Mencione as diferenças entre as palavras *babysitter*, *nanny* e *au pair*, as quais os estudantes já podem ter escutado. Todas designam, em português, "babá", mas a *babysitter* trabalha por algumas horas, ao passo que a *nanny* é a babá que exerce o trabalho em tempo integral, como profissão. Já *au pair* refere-se a jovens moças (às vezes, rapazes) de outros países que buscam esse tipo de atividade nos Estados Unidos. Diga que há programas específicos para inserir os estrangeiros nesse país, a fim de exercerem tal função. Os participantes desses programas estudam durante um período e têm de cumprir uma carga horária semanal de trabalho. Pergunte aos estudantes quais são, na opinião deles, as principais vantagens de se trabalhar como *babysitter* quando se é jovem ou adolescente. Você pode usar o texto que apresenta as principais razões para se tornar *babysitter*, expondo-as e confrontando-as com as respostas que foram dadas anteriormente.
 - The person must be sure why he or she deserves the raise. For example, because he or she knows the family for a long time, because he or she is reliable, etc.
 - This teenager should spend time with younger family members or neighbors.
 - In Connecticut, Maryland, and Illinois (10 dollars per hour). Then, in Ohio and Arizona (9 dollars per hour).
 - Resposta pessoal. Promova uma roda de conversa para que os estudantes relatem o que sabem sobre o bairro onde vivem. Lembre-se de garantir que todos sejam respeitados. Caso algum estudante relate uma possível situação de exploração infantil, comunique isso à coordenação ou à direção da escola.

Orientações didáticas

2. Esta atividade pode ser realizada em duplas, permitindo que os estudantes interajam em língua inglesa enquanto identificam informações-chave em um texto citado.
- Para realizar a atividade proposta no boxe *Making sense*, dê um tempo a fim de que os estudantes possam ler calmamente as alternativas e relacioná-las às frases apresentadas na atividade 2. Se achar pertinente, expanda a proposta pedindo aos estudantes que usem as regras do quadro *Making sense* para criar frases empregando superlativos.
3. Na primeira parte da atividade, instrua os estudantes a embasar consistentemente suas respostas, pois os argumentos então apresentados servirão de base para a discussão com os colegas. O trabalho proposto aqui permite o desenvolvimento da habilidade EF09LI09.

Atividade complementar

- Realize uma gincana. Dependendo do número total de estudantes, divida a turma em grupos. A cada rodada, um estudante de cada grupo é escolhido. Fale um adjetivo e oriente os estudantes selecionados para que vão até a lousa e escrevam uma frase usando o superlativo correspondente. Cada superlativo certo vale 1 ponto e, caso toda a frase esteja correta, pode-se atribuir outro ponto ao grupo. Atente para que todos os estudantes participem.

2. Some of the sentences below have been used in this unit so far. Read them and write in your notebook the adjective in each one. I–tiring; II–lonely; III–important; IV–bad; V–young; VI–good.
- I Which of these professionals has the most tiring job?
 - II Which of these professionals has the loneliest job?
 - III The least important factor for me is...
 - IV Create an ad for the "worst" job in the world.
 - V If you're the youngest in the family or an only child, you can gain experience by spending time with family members and neighbors.
 - VI If it's the best job in the world then I'm off to the best place in the world.

Making sense

Use the sentences in activity 2 to exemplify the rules below. Write the answers in your notebook.

- a. We use the superlative to talk about one thing or person in a group of three or more similar things or persons. I; II; III; IV; V; VI.
 - b. We always use the article **the** in superlative sentences. I; II; III; IV; V; VI.
 - c. We form the superlative forms of adjectives with one syllable, like **tall**, by adding **-est**. V
 - d. We form the superlative forms of adjectives with two syllables ending in **y**, like **funny**, by changing the **y** to **i** and adding **-est**. II
 - e. We form the superlative forms of adjectives with three syllables, like **beautiful** and **good-looking**, by using the phrase **the most** before the adjective. I
 - f. The opposite of the idea expressed by **the -est** and **the most** is **the least**. III
 - g. **The best** and **the worst** are the superlative forms of **good** and **bad**. IV; V.
3. In your notebook, answer these questions with your own ideas. Then, discuss your opinion with two classmates. Do you agree? Decide whose answer is the best for each question. **Personal answer.**
- a. What's the most beautiful love song you've ever heard?
 - b. What's the funniest movie you've seen?
 - c. What's the best place to have ice cream where you live?
 - d. Who's the most interesting person in your neighborhood?
 - e. What's the worst thing to do when you have a cold?
 - f. What's the craziest thing someone you know has ever done?
 - g. What's the strangest thing you've ever eaten?
 - h. Who's the most generous person you know?
 - i. Who's the coolest person you know?

Saiba mais

O texto a seguir discorre brevemente sobre Georges Seurat e o neoimpressionismo.

Enquanto Cézanne se batia por uma conciliação dos métodos do impressionismo com a necessidade de ordem, um artista muito mais jovem, Georges Seurat (1859-91), dispôs-se a enfrentar essa questão quase como se fosse uma equação matemática. Usando como ponto de partida o méto-

do impressionista de pintura, estudou a teoria científica da visão cromática e decidiu construir seus quadros por meio de pequenas e regulares pinceladas de cor ininterrupta como um mosaico. Esperava ele que isso levasse à mistura de cores no olho (ou, melhor dito, no cérebro), sem que perdessem sua intensidade e luminosidade. Mas essa técnica extrema, que

Orientações didáticas

4. In pairs, look at these three images. In your notebook, complete the following sentences with your own ideas. **Personal answer. Possible answer for I: Recreate a painting with a scene with construction workers.**



Neville Gabie's Olympic recreation of the famous Seurat. London 2012 construction workers recreate French masterpiece.



Georges Seurat. *Bathers at Asnières*, 1884. Oil on canvas.



Georges Seurat. *Horse and Boat (Study for Bathers at Asnières)*, 1883-1884. Oil on canvas.

- a. Neville Gabie tried to **I**.
 - b. The most similar characteristic in the three images is **II**.
 - c. The least similar characteristic in the images is **III**.
 - d. The best thing about the reconstitution in picture 1 is **IV**.
5. Match the pictures in the previous activity to the sentences below. Answer in your notebook. **A-1; B-3; C-2; D-3; E and F-Personal answer.**
- a. The most recent picture is number **A**.
 - b. The biggest animal is in picture number **B**.
 - c. The smallest animal is in picture number **C**.
 - d. The oldest artistic work is number **D**.
 - e. The picture that is most representative in terms of diversity is number **E**.
 - f. I think the most creative picture is number **F**.
6. In your notebook, make sentences with the names of some celebrities you know, using words from the box below. Then, in small groups, compare your sentences. Do you all have the same opinions? Follow the model. **Personal answer.**

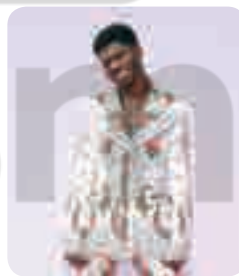
tall funny creative polemic intelligent noisy friendly musical
strong quiet arrogant athletic annoying good-looking talented

Lil Nas X is the most good-looking singer in the world, in my opinion.

Quick quiz – Let's talk!

1. What's the biggest land animal on Earth?
the elephant • the rhinoceros • the hippo
2. What's the strongest insect in the world?
the Hercules beetle • the gorilla • the blue whale

Sources: 1- ANNA CLAYBOURNE. *100 Most Dangerous Things on the Planet*. New York: Scholastic Reference, 2008.; 2- BEN HILLMAN. *How Strong Is It? - A Might Book All About Strength*. New York: Scholastic Reference, 2008.



Lil Nas X

Não escreva no livro.

one hundred and thirty-nine 139

4. As pessoas retratadas na imagem 1 são profissionais envolvidos nas Olimpíadas de Londres (2012). A fotografia recebeu o nome de *Welds in the North Parklands in the Olympic Park* e foi tirada por Neville Gabie. Esse fotógrafo nasceu na África do Sul e foi o artista residente das Olimpíadas de 2012. Para mais informações acerca dessa imagem, acesse: <https://metro.co.uk/2012/01/25/neville-gabie-turns-19th-century-art-into-olympic-masterpiece-296713/> (acesso em: 28 mar. 2022). As imagens 2 e 3 são obras de George Seurat, mestre do pontilhismo durante o movimento artístico neoimpressionista. A imagem 2 é do quadro *Um banho em Asnières*, de 1884 (óleo sobre tela, 201 cm x 300 cm). A imagem 3 é do quadro *Cavalos e barcos (estudo para Um banho em Asnières)*, de 1883/1884 (óleo sobre madeira, 15,88 cm x 25,08 cm). A proposta da atividade é fazer um comparativo entre as obras de arte apresentadas. Sendo assim, proponha aos estudantes que encontrem diferenças entre as três imagens antes de completarem as sentenças. Eles podem ressaltar características como a posição das pessoas, o local em que elas estão, etc.

se tornou conhecida como pontilhismo, pôs naturalmente em perigo a legibilidade de suas pinturas, ao evitar todos os contornos e decompor cada forma em áreas de pontos multicolores. Seurat foi assim impelido a compensar a complexidade de sua técnica pictórica por uma simplificação de formas ainda mais radical do que tudo o que Cézanne jamais cogitara.

Existe algo quase egípcio na ênfase de Seurat sobre as verticais e horizontais que o levou a distanciar-se cada vez mais da reprodução fiel das aparências naturais e no sentido de uma exploração de padrões interessantes e expressivos.



GOMBRICH, E. H. *A história da arte*. São Paulo: LTC, 2013.p. 434.

Orientações didáticas

Open your ears

1. Se achar pertinente, reproduza o áudio mais de uma vez para que todos os estudantes consigam compreender e, então, chegar a uma resposta.
2. Esta atividade pode ser realizada em duplas de modo que os estudantes interajam em língua inglesa, promovendo a habilidade EF09LI01.
4. As atividades desta seção têm caráter motivacional, tendo em vista a busca por um emprego no futuro. Antes de iniciar esta atividade, diga aos estudantes que eles participarão de uma discussão e nela deverão respeitar o momento de fala de cada colega. Incentive-os a compartilhar suas expectativas e sonhos livremente, e não permita nenhuma manifestação que demonstre desrespeito.

Open your ears

-  25 1. Listen to a piece of news on a specific type of fair. Copy in your notebook the true sentences about this fair.
- a. It is a job fair for young people. **X**
 - b. It is an event for internship training involving several companies.
 - c. It is about a recruiting fair for jobs on the East Coast of the United States.
-  25 2. Listen to the whole recording again and copy in your notebook the appropriate option.
- a. City where the fair happens: **Chicago** / Seattle / Orlando
 - b. Age of the candidates: 16 to 22 years / 16 to 24 years / **18 to 24 years**
 - c. Total number of companies: 50 / **30** / 60
 - d. Total number of candidates: **4,500** / 45,000 / 450


Em inglês, é comum as pessoas se referirem a números de quatro dígitos em centenas, não em milhares. Ficou confuso? É simples, veja: para 1,500 dizemos *fifteen hundred*. A forma *one thousand and five hundred* também está correta, mas não é muito usada.



3. Now, according to the audio you heard, match the beginnings and the ends of the sentences. Then, write the combination of letters-numbers in your notebook. **A-II; B-III; C-I.**

- A** Employed teens are also more likely to enroll and graduate from College...
- B** Now we're trying to put young people to work in our city and...
- C** Organizers say that hundreds of young people will walk away with jobs this evening or...

- I** ... at the very least with promising job leads.
- II** ... because they learn on the job persistence and dependability.
- III** ... I can't think of anything to embrace more.

-  25 4. Listen to the recording again and check your answers above. Then, talk about these questions with a classmate: **Personal answer.**
- a. What kind of clothes people should wear in an event like this?
 - b. What is the appropriate language to use when addressing a recruiter, formal or informal?
 - c. What would you consider first if you were applying for your first job opportunity: the pay, the reputation of the company or learn what you dream to do?

140 one hundred and forty

Não escreva no livro.

Transcrição de áudio

Faixa 25

Reporter: Hello, Dena, organizers say that hundreds of young people will walk away with jobs this evening or at the very least with promising job leads.

Speech 1: Employed teens are also more likely to enroll and graduate from College, because they learn on the job persistence and dependability.

Speech 2: And now we're trying to put young people to work in our city. And I can't think of anything to embrace more.

Speech 3: And I think we have to ensure the fact that the future generation of this country, regardless of color, station in life, zip code, is filled with the promise of the past generation.

Reporter: More than 4,500 young people between the ages of 18 and 24 meet with recruiters from 30 major companies all of them around one roof at Chicago McCormick Place.

Source: Tribune Broadcasting - Anna Burkart/Getty Images

Having a job interview

1. In your opinion, are the young people in these pictures causing a good impression in the interview? Explain. **Personal answer.**



2. Tell a classmate what you know about job interviews, considering: **Personal answer.**

clothes and general appearance

body language

oral communication

3. Here are some questions you may be asked in a job interview. Match them to their possible answers. Use your notebook. **A-II; B-I; C-IV; D-III.**

- A** Do you have any experience in this type of work?
B What's your greatest strength?
C What's your greatest weakness?
D Why should I hire you?

- I** I'm a good listener and I like to be around people.
II Not exactly, but I am a fast learner and want to learn as much as I can about it.
III Because I have a positive attitude and I'll work hard every day.
IV I've been called a perfectionist, but I like to do things right.

Adapted from <https://tayconnected.com/life-skills/best-job-interview-tips>. Accessed on March 28, 2022.

4. In pairs, take turns interviewing each other. You may begin your interview like this: **Personal answer.**

Job interviewer: Hello, come in, please. I'm [name]. Have a seat.

The applicant: Hi, I'm [name]. Nice to meet you.

Não escreva no livro.

one hundred and forty-one **141**

Você sabia que, no Brasil, de acordo com o Art. 60 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): "É proibido qualquer trabalho a menores de quatorze anos de idade, salvo na condição de aprendiz"? Na Constituição Federal, também está previsto que o trabalho para pessoas com menos de 18 anos não pode envolver atividades noturnas, perigosas e que possam trazer risco à saúde. Converse com os colegas sobre os tipos de trabalho oferecidos aos adolescentes na região em que você vive. Eles estão de acordo com o ECA e a Constituição? **Personal answer.**



Cláudio Chaves/DBR

Orientações didáticas

Speaker's corner

Having a job interview

- Escreva *job want you do why this* na lousa e peça aos estudantes que desembaralhem as palavras para formar uma pergunta. Indague em qual situação eles ouviriam essa pergunta (*Why do you want this job?*) e proponha que preparem outras duas ou três questões possivelmente usadas em uma entrevista de emprego.
- 2. Pergunte aos estudantes que estrutura eles podem usar para responder à atividade. Em seguida, escreva *you should / you shouldn't* na lousa. Proponha que eles tomem nota no caderno e usem as próprias ideias como ponto de partida para a atividade oral.
- 4. Peça aos estudantes que se reúnam em duplas para realizar esta atividade. Oriente-os a fazer um breve rascunho do que gostariam de perguntar ao colega. Lembre-os de exercitar o diálogo e a empatia, valorizando as diferenças de cada um, trabalhando as competências gerais 6 e 9.
- O boxe do tutor aborda alguns aspectos legais a serem observados em relação à idade mínima para o trabalho no Brasil. Converse com os estudantes sobre isso e enfatize que promover trabalho infantil é crime.

De olho na BNCC

O boxe do tutor propicia o desenvolvimento da habilidade **EF89LP17** [Relacionar textos e documentos legais e normativos de importância universal, nacional ou local que envolvam direitos, em especial, de crianças, adolescentes e jovens – tais como a Declaração dos Direitos Humanos, a Constituição Brasileira, o ECA –, e a regulamentação da organização escolar – por exemplo, regimento escolar –, a seus contextos de produção, reconhecendo e analisando possíveis motivações, finalidades e sua vinculação com experiências humanas e fatos históricos e sociais, como forma de ampliar a compreensão dos direitos e deveres, de fomentar os princípios democráticos e uma atuação pautada pela ética da responsabilidade (o outro tem direito a uma vida digna tanto quanto eu tenho).] do componente curricular de Língua Portuguesa.

Orientações didáticas

Pen to paper

Filling in a job application

- Caso os estudantes apresentem dificuldade, ou não compreendam algum termo ou pergunta que esteja no formulário de aplicação, auxiliie-os e abra espaço para tirar possíveis dúvidas.
- A atividade proposta nesta página permite o desenvolvimento da habilidade EF09LI09.

Pen to paper

Filling in a job application

Pre-writing

1. Read the text on the next page and answer the questions below in your notebook.
 - a. What kind of text is it? **A form.**
 - b. In what situation would you need to fill in a text like this? **Looking for a job.**
 - c. Who reads this type of text after it has been completed? **An employer.**
 - d. What's the objective of a text like this? **To select people for a job interview.**

Follow these steps to fill in a job application **Personal answer.**

1. With your classmates, consider the job possibilities you have in your town. Then, choose one you would like to have.
2. Before you start writing the answers in your notebook, read the job application and discuss how you are going to answer each item. Are you going to give real or imaginary answers? You may also copy the application form in your notebook before answering it.
3. Make sure you ask your classmates and teacher any questions you might have before filling in the application.
4. Remember that first impressions are very important, so fill in the application neatly.

Evaluate yourself

1. Releia seu formulário e responda às questões no caderno. **Personal answer.**
 - a. Completei todas as informações solicitadas?
 - b. Revisei a gramática e a ortografia?
 - c. Meu formulário está limpo e sem rasuras?
 - d. Ao ler meu formulário, o empregador me chamaria para uma entrevista?

Post-writing

1. Exchange the application form with a classmate. Does he or she agree with your self-evaluation? In your classmate's opinion, would you be called for an interview? **Personal answer.**



Saiba mais

O texto a seguir aborda os erros a serem evitados por quem pede referências de trabalho.

Com a atenção focada em CVs, cartas de apresentação e entrevistas, muitas vezes os candidatos negligenciam a importância das listas de referências. Conheça aqui 10 erros comuns no que toca a referências [...]

1. Escrever "Referências disponíveis mediante solicitação" no CV.
2. Enviar referências sem pedir autorização.
3. Não preparar as referências.
4. Escolher referências irrelevantes.
5. Não pedir autorização.
6. Escolher as referências erradas.
7. Não atualizar os contatos;
8. Ter referências antigas;
9. A lista ser demasiado curta ou demasiado longa.
10. Não levar as referências para uma entrevista.

Adaptado de: <https://blog.alertaemprego.pt/10-erros-comuns-sobre-referencias/>. Acesso em: 28 mar. 2022.

APPLICANT INFORMATION

Applicant Name Home Phone
 Cell Phone Email Address

Current Address
 Number and street
 City State & Zip
 How did you find out about this job?

Positions
 Position(s) applied for
 Part-time work — such as summer or holiday work? Y N
 Regular part-time work? Y N
 What days and hours are you available for work?
 If applying for temporary work, when will you be available?
 If hired, on what date can you start working?
 Can you work on the weekends? Y N

Personal Information
 Have you ever applied to/worked for a company before? Y N
 If yes, please explain (include date)
 If hired, would you have transportation to/from work? Y N

Education, Training and Experience
 School name
 Number of years completed Did you graduate? Y N
 Do you have any other experience, training, qualifications, or skills which you feel should be brought to our attention, in the case that they make you especially suited for working with us?
 Y N
 If yes, please explain.

Employment History
 Are you currently employed? Y N
 If you are currently employed, may we contact your current employer? Y N
 Name of Employer
 Telephone Number
 Business Type
 Length of Employment (include dates)
 Position & Duties
 Reason for Leaving
 May we contact this employer for references? Y N
 Applicant's Signature Date **SEND**

Adapted from <https://www.thebalancecareers.com/job-application-form-sample-2061607>. Accessed on March 22, 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and forty-three **143**

Orientações didáticas

- Após todos terem lido o conteúdo da página *Applicant information*, pergunte aos estudantes por que, na opinião deles, é importante o empregador informar-se sobre experiências anteriores e até mesmo entrar em contato com antigos chefes ou colegas de trabalho do candidato. Diga que essa é uma prática muito comum em algumas empresas e no caso de alguns cargos específicos. Questione também se eles acham que isso pode influenciar na decisão de uma empresa, incentivando os estudantes a indicar o que pode ser positivo e o que pode ser negativo na hora da contratação.
- Você pode usar o texto de apoio sobre a utilidade de dar referências na hora de um processo seletivo para nortear a discussão sobre esse tema com os estudantes.

Este outro texto discute o uso de referências em processos seletivos de trabalho.

[...]

EM QUE AS REFERÊNCIAS PODEM SER ÚTEIS?

A percepção dos profissionais que conviveram anteriormente com o candidato pode validar questões importantes

e até mesmo essenciais para a empresa contratante, principalmente no que se refere às competências fundamentais para a posição disponibilizada.

Grande parte das condutas comportamentais desenvolvidas pelo candidato nas suas atuações profissionais anteriores exprimem como será a conduta do profissional após sua contratação,

pois a conduta de um profissional é determinada por sua cultura, educação e valores pessoais e que é inerente à individualidade da pessoa, independente da razão social onde ela atue.

[...]

Disponível em: <https://www.rhportal.com.br/artigos-rh/referencias-profissionais-como-parte-da-selecao/>. Acesso em: 22 mar. 2022.

■ Focus on culture

International business etiquette

- Este é um bom momento para conversar com os estudantes sobre as diferenças culturais entre os países, as quais acontecem também no âmbito profissional. Pergunte se eles já haviam ouvido falar dessas características e se conhecem alguma de um país não citado no texto. Neste momento, é importante promover o respeito às diferenças.
- O conteúdo do texto propicia o trabalho da competência específica 1 de Linguagens, permitindo aos estudantes conhecer alguns hábitos e costumes, em âmbito profissional, de pessoas de diversos países.
- O conteúdo desta página aborda aspectos da habilidade EF09LI19.

Focus on culture

■ International business etiquette

So international: business etiquette from around the world



Illustration: DGStudio/Shutterstock.com/IDBR

[...] As business grows more global, it's becoming more important than ever for executives and employees to respect other cultures' business customs.

When traveling to other countries to do business, research is key. What's considered proper etiquette or good manners varies greatly from country to country. [...]

Italy

Punctuality is not a priority for Italians. Be patient and be prepared for some delay when you start working with a new Italian partner. In particular, do not take a small delay as a sign of lack of respect. Where a deadline must be firmly met, be sure to make it very clear to your Italian partner. [...]

China

Provide a gift for the person you are conducting business with but keep the following in mind: When handing out the gift always use both hands. Don't give a watch as a gift, as it represents death in China. Avoid black, blue or white wrapping paper. Chinese people will decline the gift three times, but you need to insist they take it. When you are provided with a gift, you should do the same. [...]

Japan

In Japan, bowing is a typical way of greeting each other. Handshakes sometimes occur but you should let the Japanese person initiate it. [...]

France

In France, it is vital to ensure that you make appointments for both business and social occasions. It is not acceptable in France to drop in on someone unannounced. [...]

India

[...] Like in Japan, the word, "no" can be considered rude in India. Try to use words like, "We will see" or "Possibly" instead of saying, "no". [...]

Avoid eating beef at business meetings.

Brazil

[...] Unlike in India, eating with your hands in Brazil should be avoided. Even if you were eating a sandwich, you'd want to use a napkin or other such utensil.[...]

The United Kingdom

[...] Unlike Brazilians, Brits like to have personal space, so don't stand too close.

Germany

[...] Be punctual and on time. Germans are hardworking, so you want to demonstrate that their time is valuable. [...]

With the business borders expanding, being clued in to a countries business etiquette is not only good manners, it's good business. [...]



PR Image Factory/Shutterstock.com/IDBR



Available at <https://www.business.com/articles/so-international-business-etiquette-from-around-the-world/>. Accessed on March 22, 2022.

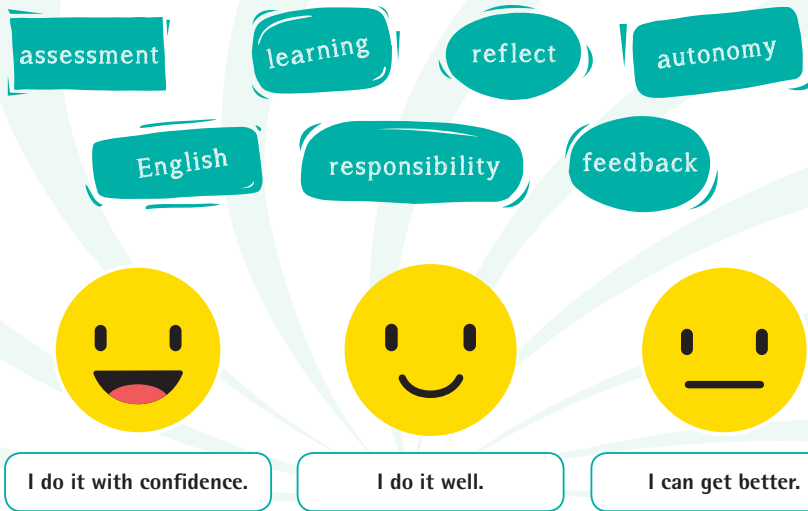
1. Write down your answers in your notebook. The teacher will choose some students to say their answers to the classmates. **Personal answer.**
 - a. Would you like to have a job that involves international business traveling? Why?
 - b. Think about embarrassing situations that may occur due to cultural differences. Describe it to your friend.
 - c. Are you attracted to any particular country or culture? What is it? Why?
 - d. Would you like to work abroad? Which country would you choose?

De olho na BNCC

A proposta apresentada nesta página possibilita o trabalho interdisciplinar com a competência específica 1 de Ciências Humanas (Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.).

Self-assessment

Reflect about your own learning



1. Como você avalia seu aprendizado nesta unidade? Reflita.

- Que parte da unidade (seção, texto, imagem, mensagem do tutor, etc.) mais lhe agradou? Por quê?
- Qual foi a parte de que você menos gostou? Por quê?
- Você se lembra de alguma coisa que viu nesta unidade e que o ajudou fora da aula de inglês?

2. O que você pode fazer para melhorar seu aprendizado de inglês? Observe as opções abaixo e pense a respeito delas.

- ▶ Ler mais.
- ▶ Fazer mais atividades.
- ▶ Solucionar dúvidas com o professor.
- ▶ Trocar ideias com os colegas.
- ▶ Ouvir músicas em inglês.
- ▶ Assistir a filmes em inglês com legendas.

Não escreva no livro.

one hundred and forty-five 145

Orientações didáticas

Self-assessment

- Esta seção leva o estudante a refletir sobre sua aprendizagem. Oriente-o a considerar experiências dentro e fora da sala de aula, vendo-se como protagonista de uma busca por aprimoramento que pode se dar de diversas maneiras. A autoavaliação é uma ferramenta prática de análise com vistas a um progresso continuado e relaciona-se a aspectos da competência geral 8.
- Reserve um tempo da aula para que os estudantes reflitam individualmente sobre o que estudaram e como estudaram. Leia o conteúdo da página com eles, esclarecendo eventuais dúvidas. Se preferir, peça que escrevam suas respostas em uma folha avulsa, indicando também as opções que julgarem mais adequadas para melhorar seu aprendizado.
- Incentive os estudantes a responder às questões com sinceridade, pois o objetivo final é melhorar o desempenho de todos, inclusive o seu.
- Você pode aproveitar o momento para fazer uma revisão do tema no qual a turma apresentou mais dificuldade (uso dos gêneros textuais *article* e *application form*, emprego da forma superlativa dos adjetivos ou assimilação de vocabulário relacionado a profissões). Caso faça uma devolutiva individual, elogie as habilidades em que o estudante se destacou mais (conforme os eixos Oralidade, Leitura, Escrita, Conhecimentos Linguísticos ou Dimensão Intercultural, estruturantes das habilidades de Língua Inglesa que a BNCC considera que os estudantes devam dominar). Aponte também em qual eixo ele apresentou menos facilidade, estimulando-o a se superar no futuro.

Orientações didáticas

■ Grammar reference

- Nesta seção são reunidas explicações mais detalhadas sobre regras gramaticais (e suas exceções) abordadas ao longo do volume. Ademais, o estudante pode consultar este conteúdo a qualquer tempo, mesmo que não esteja lidando com a unidade na qual o fenômeno gramatical em questão é trabalhado.

■ Unit 1

Linking words

	To express...	Example
and	addition	My presentation is about sports and eating habits in Brazil.
also	addition	Study the topic of your presentation. Also , take some notes.
because	reason	She is sitting down because she's tired.
so	consequence	She's tired so she is sitting down.
but	contrast	Be informal but don't lean on the wall.
however	contrast	Be informal. However , don't lean on the wall.
instead of	substitution / something in place of	Refer to an outline instead of reading everything.
then	something happening next	The lecturer started talking about her experience and then she introduced the topic of the presentation.

■ Unit 2

Present perfect

Affirmative (<i>long and short forms</i>)	Negative (<i>long and short forms</i>)	Interrogative
I have watched this movie. I've watched this movie.	I have not watched this movie. I haven't watched this movie.	Have you watched this movie?
You have told me what happened. You've told me what happened.	You have not told me what happened. You haven't told me what happened.	Have you told me what happened?
He has cleaned the kitchen. He's cleaned the kitchen.	He has not cleaned the kitchen. He hasn't cleaned the kitchen.	Has he cleaned the kitchen?
She has sold that old painting. She's sold that old painting.	She has not sold that old painting. She's not sold that old painting.	Has she sold that old painting?
It has rained hard. It's rained hard.	It has not rained hard. It hasn't rained hard.	Has it rained hard?
We have tried it many times. We've tried it many times.	We have not tried it many times. We haven't tried it many times.	Have we tried it many times?
You have learned Chinese very fast. You've learned Chinese very fast.	You have not learned Chinese very fast. You haven't learned Chinese very fast.	Have you learned Chinese very fast?
They have done a lot of work. They've done a lot of work.	They have not done a lot of work. They haven't done a lot of work.	Have they done a lot of work?

Attention

- ▶ We form the Present perfect with **have** or **has** and the Past participle of the main verb. The Past participle of regular verbs ends in **-ed**, just like the Simple past. Irregular verbs have different forms.
- ▶ We use **have been** (and not *have gone*) to talk about places we have visited.
*Have you ever **been** to China? No, I **haven't been** there.*
- ▶ We use the Present perfect to talk about actions or experiences in the past which have some connection with the present.
*I **have lived** in São Paulo since 2012. (I still live in São Paulo.)*
*He **has worked** in a bank for three years. (He still works in a bank.)*
- ▶ We don't use the Present perfect when we want to talk about things that happened a long time ago and have no connection with the present. In this case, we use the Simple past.
*I **lived** in São Paulo when I **was** a child. (I do not live in São Paulo anymore.)*
*The Beatles **were** a great band.*
*Santos Dumont **invented** the airplane.*
*Shakespeare **wrote** many plays.*

Unit 3

Modal verbs

	To express...	Example
can	ability	These animals can reach an average size of 30-33 cm.
have to must	obligation	You have to be more careful. (He/she/it has to ...) We must download this program.
must	logical conclusion / deduction	This site must be a joke. She didn't talk to anybody today. She must be tired.
can may might could	possibility	You may use other search engines. You might use other search engines. You can use other search engines. You could use other search engines.
should	advice	You should change your password more frequently. You shouldn't use the same password all the time.
will	future actions	We will deposit the money on your bank account.
would	imagined situations	I wouldn't believe that.

Attention

- ▶ We use **can't** to express the opposite idea of **must** when we want to express the notion of a logical conclusion.
*You **must** be kidding.*
*You **can't** be serious.*

Unit 4

Indefinite pronouns

	Every...	Some...	No...	Any...
Person	Everybody Everyone	Somebody Someone	Nobody No one	Anybody Anyone
Place	Everywhere	Somewhere	Nowhere	Anywhere
Thing	Everything	Something	Nothing	Anything

Attention

► We use indefinite pronouns when we don't know or specify the person, place or object that we are talking about.

Someone is knocking at the door.

I think of you **everywhere** I go.

Is **anybody** hungry?

There is **something** I want to tell you.

Nothing has changed between us.

Anywhere is better than here.

Conditional sentences

First conditional

We use the first conditional to talk about something that we think is possible to happen in the future.

Form	If + verb in the Simple present	will + verb in the infinitive
Example	If I meet Tatiana,	I will invite her to the party.

Second conditional

We use the second conditional to talk about something that we don't think is possible to happen in the present or future.

Form	If + verb in the Simple past	would + verb in the infinitive
Example	If I lived in another country,	I would miss my friends here in Brazil.

Unit 5

Passive voice

Subject	Verb to be (affirmative or negative)	Past participle + extra information (if applicable)
Words	are	used to represent the visual world.
The sculptures	can be	touched.
It	was	painted by Henri Matisse in 1952.
The conversation	will be	taped.
The stories	weren't	written in English.
The stories	were	translated into English.

Attention

- ▶ The passive voice is formed by the verb *to be* in any verb tense + the Past participle of the main verb.
- ▶ If you know who did the action and if you consider this information relevant, you place the agent at the end of the sentence, preceded by the word **by**.

*The concert **is held** in Scotland.*

*The first moving silhouette images **were created by** John Baird.*

*When **was** The Kiss **painted**?*

*Abaporu **was painted** in 1928 **by** Tarsila do Amaral.*

Unit 6

Countable and uncountable nouns

Countable	Uncountable
We use countable nouns to refer to something that can be counted: <i>Would you like an apple?</i> <i>Would you like some apples?</i>	We use uncountable nouns to refer to something that can't be counted: <i>Would you like some pepper in your salad?</i> <i>I want some cheese in my sandwich.</i>
The noun may be in the singular or in the plural. <i>I need a few carrots to make this cake.</i> <i>I need one more carrot to make this recipe.</i> <i>Can you get it to me?</i>	The noun does not have a plural form. <i>I need some oil to make rice.</i>
We use how many with countable nouns. <i>How many bottles of water did you bring?</i>	We use how much with uncountable nouns. <i>How much water is there in the fridge?</i>

Attention

- ▶ Some uncountable nouns may be used as countable nouns, depending on the meaning.
*I usually don't drink **much** coffee, but I really need **a** coffee now.*

Unit 7

Comparatives

We use the comparative to compare two things or people.

If the adjective is short (one or two syllables), we add **-er** to the end of it.

Pay attention to spelling.

old	older (than)
easy	easier (than)
crispy	crispier (than)

Não escreva no livro.

If the adjective is long (three or more syllables), we use the word **more** before the adjective.

delicious	more delicious (than)
comfortable	more comfortable (than)

Remember these irregular adjectives:

good	better (than)
bad	worse (than)

We use **less** and **fewer** to express the opposite of the idea expressed by **more**.

Use this product to feel more confident .	Use this product to feel less insecure .
There are more people in this room.	There are fewer people in this room.

■ Unit 8

Superlative adjectives

We use the superlative to compare one thing or person to two or more other things or people.

If the adjective is short (one or two syllables), we add **-est** to the end of it. We always use the word **the** before the superlative adjective. Pay attention to spelling.

old	the oldest
easy	the easiest
crispy	the crispiest

If the adjective is long (three or more syllables), we use **the most** before the adjective.

delicious	the most delicious
comfortable	the most comfortable

Remember these irregular adjectives.

good	the best
bad	the worst

We use **the least** to express the opposite of the idea expressed by **the most**.

Independence is the most important factor for me.	Fame is the least important factor for me.
--	---

Attention

► When we compare one thing to itself, we do not use **the**.

*I'm **most nervous** when I have to wait on the phone for a long time. (not "the most nervous")*

*England is **coldest** in winter. (not "the coldest")*

List of some common irregular verbs

Infinitive	Translation	Simple past	Past participle
be	<i>ser/estar</i>	was/were	been
buy	<i>comprar</i>	bought	bought
come	<i>vir</i>	came	come
do	<i>fazer</i>	did	done
drink	<i>beber</i>	drank	drunk
eat	<i>comer</i>	ate	eaten
fall	<i>cair</i>	fell	fallen
feel	<i>sentir</i>	felt	felt
get	<i>conseguir, receber</i>	got	gotten
give	<i>dar</i>	gave	given
go	<i>ir</i>	went	gone
have	<i>ter</i>	had	had
hold	<i>segurar, realizar</i>	held	held
make	<i>fazer</i>	made	made
mean	<i>significar, destinar-se a</i>	meant	meant
meet	<i>encontrar</i>	met	met
put	<i>colocar</i>	put	put
read /ri:d/	<i>ler</i>	read /red/	read /red/
say	<i>dizer</i>	said	said
see	<i>ver</i>	saw	seen
sing	<i>cantar</i>	sang	sung
sleep	<i>dormir</i>	slept	slept
speak	<i>falar</i>	spoke	spoken
swim	<i>nadar</i>	swam	swum
take	<i>pegar</i>	took	taken
tell	<i>contar</i>	told	told
think	<i>pensar</i>	thought	thought
write	<i>escrever</i>	wrote	written

Note que a grafia do verbo *read* não se altera no passado nem no particípio. Na escrita, o que determina o tempo passado é o contexto. Na fala, além do contexto, é a pronúncia que ajuda a reconhecer se o verbo está sendo usado no passado: /ri:d/, /red/, /red/.

Não escreva no livro.

UNIT 1 THE WORLD OF COMMUNICATION

Faixa 1

Página 15

The Birth of a Sacred Tree - Serra da Capivara National Park

These are the Capivara's mountains in Northern Brazil. During the 1960s, a vast amount of rock art from twenty thousand years ago was discovered here. Over thirty thousand paintings found here richly portray the daily lives of people from twenty thousand years ago.

This one portrays a family tasting honey they collected from a beehive. This one depicts a family looking at the stars. The bond between people is a common theme of these paintings. The hunting scenes for their everyday food were also depicted.

For people of prehistoric age, animals were not only an important source of food but also the subject of awe and fear. For this reason, animals were the most frequently painted subject in rock art around the world. In contrast, prehistoric plant paintings had yet to be discovered.

However, in the 1970s there was an amazing discovery in Capivara National Park – a painting depicting a plant was found.

This painting of people surrounding a tree is believed to be the only example of rock art over

ten thousand years old depicting a plant. It's believed that the people in this painting are worshiping a sacred tree.

A similar ritual to surround a sacred tree is still performed by the indigenous people today. The rock art here records the moment when people began to portray their feelings about life and all living things.

Source: NHK Nippon Hoso Kyokai/UNESCO/CC BY NC 3.0

Faixa 2

Página 16

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: standardize, standardize

American English: standardize, standardize

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: Governor Vizard wants to standardize school

spending throughout the state.

American English: Governor Vizard wants to standardize

school spending throughout the state.

Faixa 3

Página 21

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: graph, graph

American English: graph, graph

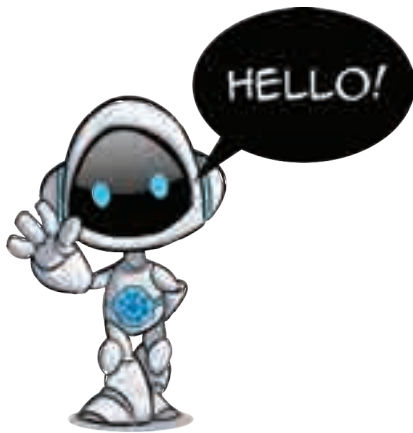
Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.

American English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.



Caio de Oliveira/BR



Claude ChivodDBR

UNIT 2 CARBON FOOTPRINT

Faixa 4

Página 32

Listen to the different pronunciations of the same word. Repeat after the recording.

British English: despite, despite

American English: despite, despite

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The game continued despite the rain.

American English: The game continued despite the rain.

Faixa 5

Página 36

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: pledge, pledge

American English: pledge, pledge

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: The students have pledged their support to the school reforms.

American English: The students have pledged their support to the school reforms.

Faixa 6

Página 38

Interviewer: If you look at a country like Britain, you will see political leaders rolling back the environmental agenda saying things like "We're not gonna save the world by wrecking our business or going out of business". Are they making terrible mistakes?

Al Gore: Ah, yes! Yes. And I think that there was such hopeful signs when prime minister Cameron came into power. I have worried that there are influences in his party that have backed him off, but I don't give up hope and I think that it's cause for optimism that both in the United Kingdom and in the United States, solid majorities of people want to see this issue dealt with.

Interviewer: The Chancellor said "We're not gonna save the planet by going out of business". What would you say to him?

Al Gore: Well, first of all, I'm not an expert on your politics and don't wish to interfere in your politics, but anyone who opposes a direct conflict between the health of business and the health of the planet, and the health of the environment in a great country like the United Kingdom is seriously misinformed. Business suffers from flooding and from drought, from these wind storms, and sustainable business's prosperity really has to be based on a view of the future that is grounded in facts.

Interviewer: And yet this week, respected scientists in Norway put out a report that grabbed a lot of headlines saying global warming isn't as bad as people like you're warning.

Al Gore: Well, I disagree that that's what that particular report said. There are many reports that analyze what degree of sensitivity the Earth has to global warming, this is one of them. But even in this report that you referred to, they predict a three and a half degree Fahrenheit increase within 37 years. And look at the devastation we've had with only one degree increase, with the arctic ice cap melting, the jet stream meandering, the droughts, and floods, and escalating to strong storms, this is something that we really have to face up to.

Fonte: ITN/Getty Images

Não escreva no livro.



Claudio ChyoldBBR

UNIT 3 SEARCHING THE WEB

Faixa 7

Página 47

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: concoct, concoct

American English: concoct, concoct

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

American English: A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

Faixa 8

Página 51

- In your opinion, should parents upload videos of their kids on the Internet?
- Do people sometimes post negative things on your page?
- How often do you update your Facebook status?

- Do you enjoy watching viral videos?
- Lady Gaga, Bruno Mars or Claudia Leitte – which of these singers might you like to follow on Twitter?
- Why do people poke in Facebook? What does that mean?
- Is there any software you should upgrade now?
- Have you ever considered installing a spam filter in your PC?
- Do you know how many characters a tweet should have?

Faixa 9

Página 52

Narrator: The report also calls for the big social media companies to be much clearer about what children are signing up to when they tick the terms on conditions' boxes before getting on to their favorite sites. The Year 6th couldn't agree more:

Child 1: Yeah, terms and conditions are usually very long when you look at them. Children might just go skip terms and conditions and go to the next one. And... they might actually become quite confusing.

Reporter: They made them easier to understand. Do you think that would be a good thing?

Child 2: Yeah, it would. Because then you'd know what's happening. But then they use like fancy words, long pages and then you have to read through it.

UNIT 4 A MULTICULTURAL WORLD

Faixa 10

Página 61

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: Muslim, Muslim

American English: Muslim, Muslim

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu, and 10 people who practised

other religions.

American English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu, and 10 people who practised other religions.

Faixa 11

Página 64

If the whole world were a village of 100 people...

... 22 would speak a Chinese dialect.	<i>Ni-hao</i>
... 3 would speak Portuguese.	<i>Bom dia</i>
... 3 would speak Russian.	<i>Zdravstvuyte</i>
... 4 would speak Arabic.	<i>Ahlan</i>
... 4 would speak Bengali.	<i>Ei Je</i>
... 7 would speak Spanish.	<i>Hola</i>
... 8 would speak Hindi.	<i>Namaste</i>
... 9 would speak English.	<i>Hello</i>

Faixa 12

Página 69

Jade Mckenzie (CEO): The school is such a special part of what we do here. We help new migrants and refugees come into our community and do something meaningful with their time.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We're teaching students how to sew, cut, finish, and make patterns so it's all to do with clothing production.



Claudio ChyolDBER

Não escreva no livro.

Jade Mckenzie (CEO): They're learning a trade that is something that is creative but also needed.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): When people start the program, often they haven't used a sewing machine before and they leave being able to make complete garments.

Atong Luala Nuer Kur (Student): At the beginning I was really horrible, but now I'm like pretty good.

Idris Mohamed Bekri Ali (Student): The environment in the place is very good, we have a community from Africa, Iran, Afghanistan, a lot of people in here.

Jahluvi Klogo (Teacher): They come here to share their stories and listen to other people's stories and it makes them feel confident that they are not alone.

Jade Mckenzie (CEO): Our students walk away with a certificate 3 in clothing and textile production and it can lead into so many avenues.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We had lots of students that have gone on to do very vastly different things after studying here, we've had students that have gone on to do further study at RMIT from campus and then have gone on to start their own label.

Atong Luala Nuer Kur (Student): Hopefully I get into like a fashion industry.

Jade Mckenzie (CEO): We need funding and we need assistance to keep going and it's not just money, there are things like skilled volunteers that we need, we also need new equipment and fabrics, there's so many ways that people can help. But anyone who is thinking of joining The Social Studio school, I would encourage you to come in! It is so worth it. You will find so much joy in coming in here.

Atong Luala Nuer Kur (Student): It's been pretty amazing. They've become kind of like family.

Disponível em: <https://youtu.be/J4hPDgg24IU>. Acesso em: 28 mar. 2022

Faixa 13

Página 71

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: entrenched, entrenched



Caudio/Chyot/BGR

American English: entrenched, entrenched
 Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.
British English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.
American English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.

UNIT 5 CULTURE & ENTERTAINMENT

Faixa 14

Página 78

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.
British English: delighted, delighted
American English: delighted, delighted
 Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.
British English: I was delighted to see her.
American English: I was delighted to see her.

Faixa 15

Página 87

PoP was one of the biggest bands of the 80's, but today they're best known as Colin Thompson's old group. Colin, or as he's been dubbed by the queen, "Sir Colin", has gone on to sell millions

of records, star in blockbuster films and create his own cologne, "A Whiff of Colin." But here's a question: can you remember the name of the other guy in PoP? Whatever happened to Alex Fletcher? Tonight we find out on Battle of the 80's Has-Beens.

Source: Film Music and Lyrics

Faixa 16

Página 88

Producer: We think it's gonna be bigger than American Idol. So, what do you think, Alex?
Alex: Well, I love it. It's brilliant on so many levels, I don't even know where to start.
Producer: Good for you, because some of the people we've approached have had a little problem with the term "has-been".
Alex: Have they? Have they? You see, I don't, I don't share that. I am a happy has-been. Really. It's a very clear statement: "I live in the past." Everything good I ever did was long ago so don't expect anything new or exciting from me now. Really takes the pressure off. Especially on a first date.
Producer: Good for you. So, we've already taped several shows and we're going to start airing them this week, and some of the performers include REO Speedwagon, (*Alex:* Speedwagon), Flock of Seagulls, (*Alex:* The Flock? OK.), Debbie Gibson (*Alex:* Debbie), Tiffany... (*Alex:* oh, history there), and Frankie Goes to Hollywood, so... "relax".
Alex: Nice one. Good, OK, worthy adversaries, all... And how many songs would I actually get to perform? I'd like to do two, you know? A ballad and then maybe a more up-tempo number where I get to shake it a bit.
Producer: I can't promise any of the acts that they'll be singing.
Alex: Sorry? Confused. What would we be doing, then?
Producer: Boxing. That's why the show is called "Battle of the '80's Has-Beens". Only the winner gets to sing.
Alex: Oh. Oh. Right, right, got you.

Source: Film Music and Lyrics

Não escreva no livro.

UNIT 6 GROCERY SHOPPING

Faixa 17

Página 100

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: bottle, bottle

American English: bottle, bottle

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

American English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

Faixa 18

Página 104

Narrator: Over the years, the chef at Raincity Grill has become very particular about his ingredients. Nearly everything served at this Vancouver restaurant comes from nearby, so the menu is ever changing.

Peter Robertson: Two years ago I would have told you it's incredibly difficult. But you just need to sort of change your concept of menu planning. Now it's incredibly simple. I just look at whatever is available and create a dish from that, instead of trying to do it the wrong way around.

Narrator: Produce makes its way on or off North America's first-ever 100-mile tasting menu depending on the region's harvest. Asparagus, for example, is only available a few of weeks of every year. Just 20 minutes from downtown Vancouver, the University of British Columbia farm supplies city restaurants and researchers study sustainable methods of urban farming. Produce grown indoors requires large amounts of energy: a no-no for environmental consciously so-called "locavores."

Andrew Rushmere: People would not be able to expect to eat strawberries in December. They would need to eat strawberries in June when they are in season and maybe turn some into jam or

can them or freeze them. Increasingly people are very disconnected from their food and where it comes from and the ecological and health impacts.

Narrator: Several major universities have begun setting up campus farms as interest in sustainable local agriculture grows in North America.

Source: ©Erica Berenstein/AFP/AFIP

Faixa 19

Página 105

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: minced, minced

American English: minced, minced

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Sam made a casserole with minced vegetables.

American English: Sam made a casserole with minced vegetables.

UNIT 7 THE WORLD OF ADVERTISING

Faixa 20

Página 113

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.



Claudio Chaves/DBR

British English: advertisement, advertisement
American English: advertisement, advertisement
 Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

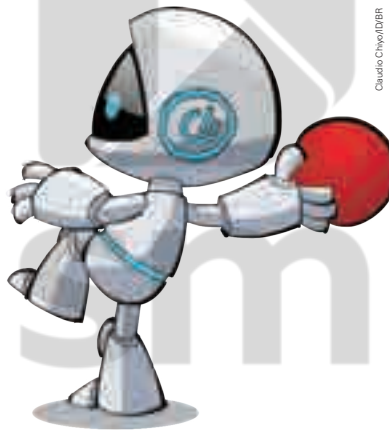
American English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

Faixa 21

Página 118

The automagic permafreeze! With plenty of room for groceries galore
 The automagic permafreeze! With the super-duper store-o-matic door
 Just press the button for your ice – a feature that is new!
 And extra space all over the place for other items, too
 In the automagic permafreeze
 So you'll see your dinner right away
 Get a permafreeze today!

Source: Onyx Media, LLC/Getty Images



Claudio Chaves/DBR

Faixa 22

Página 122

Introducing the next revolution in beauty! Get ready to experience a whole new you – it's you, perfected! Say goodbye to fine lines and wrinkles and hello to full lips, sparkling eyes and lashes that never end. And that's just the beginning. Transform your look the way celebrities do with this beauty industry secret that's now available for the first time ever. Introducing – Photoshop by Adobé. Finally look the way you've always dreamed. The difference is clear. Just one application of Photoshop can give you results so dramatic, they are almost unrealistic. Use Healing Brush to target blemishes at their source by simply erasing them. Pro-pixel intensifying fauxtanical hydro-jargon microbead extract infused with nutritive volumizing technology will leave your face virtually unrecognizable. "My skin feels like plastic!" Take control of your color with Hue/Saturation. Use this breakthrough formula to change hair, skin color, brighten eyes, whiten teeth, even adjust your race! Tired of fighting with your shape? Wish you could be a total knockout? Dial in the "perfect you" with Liquify. Reshape your body without the expense and mess of surgery. Why eat healthy and exercise when you can just look like you do and the best part is: "it won't rub off." The results don't lie. Pictures like this are all Photoshop. The celebrity beauty secret used in virtually every major magazine is now available to you. You don't have to rely on a healthy body image or self-self-respect anymore. "Now that's the power of Photoshop". There's only one way to look like a real cover girl: Photoshop by Adobé. Maybe she's born with it... Ahh, no... I'm pretty sure it's Photoshop.

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=S_VUUIY0mJM&feature=player_embedded. Acesso em: 23 mar. 2022.

UNIT 8 THE WORLD OF WORK

Faixa 23

Página 136

Hi, I'm Ben or otherwise known as the adventurous, crazy, energetic one. And there's only 55 seconds left to tell you why! Ahhhh... I love discovering new places. Last year I drove all around Africa. I've crossed deserts, climbed mountains, run marathons, bungee jumped, mountain biked, scuba dived, and snorkeled everywhere because... I'm practically a fish myself! As for trying new things, how about riding an ostrich? What can I say? Animals love me and I love them too, especially if they are rare. Well, ok, maybe not that rare. I'm a great communicator, love meeting people and immersing myself in other cultures. I've written newspaper and magazine articles, given TV and radio interviews, and kept the journal and videoblog on my website to share my experiences with others. And I'd love to do the same for you. We can learn about the hundred miles of magic Greatbarrier Reef together and all that Queensland has to offer. I'm an experienced events manager, a charity fundraiser, and tour guide. I have a Bachelor of Science degree and a keen interest in photography. So, I'm your man. If it's the best job in the world, then I'm off to the best place in the world.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=PnosVJfDrpY>.
Acesso em: 22 mar. 2022.

Faixa 24

Página 137

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: babysitter, babysitter

American English: babysitter, babysitter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: How could a babysitter get a better hourly payment?

American English: How could a babysitter get a better hourly payment?

Não escreva no livro.

Faixa 25

Página 140

Reporter: Hello, Dena, organizers say that hundreds of young people will walk away with jobs this evening or at the very least with promising job leads.

Speech 1: Employed teens are also more likely to enroll and graduate from College, because they learn on the job persistence and dependability.

Speech 2: And now we're trying to put young people to work in our city. And I can't think of anything to embrace more.

Speech 3: And I think we have to ensure the fact that the future generation of this country, regardless of color, station in life, zip code, is filled with the promise of the past generation.

Reporter: More than 4.500 young people between the ages of 18 and 24 meet with recruiters from 30 major companies all of them around one roof at Chicago McCormick Place.

Source: Tribune Broadcasting - Anna Burkart/Getty Images



Glossary

- Esta seção traz um glossário bilingue uni-direcional (inglês-português) ilustrado que contém algumas das palavras presentes nos textos, sobretudo os trabalhados na seção *Reading corner*. Assim, o estudante pode retomar a habilidade **EF06LI10**, em um trabalho contínuo de contato com o dicionário bilingue e com o formato desse tipo de publicação, expandindo o próprio repertório lexical. O critério adotado para a escolha das palavras que compõem o glossário foi o grau de dificuldade que algumas delas poderiam oferecer aos estudantes. O glossário inclui apenas palavras dos textos impressos, ou seja, termos dos conteúdos de áudio não fazem parte desta seção adicional. Todavia, é possível encontrar, no glossário, palavras de letras de música, caso sejam apresentadas em alguma unidade. O glossário não tem, portanto, a função de traduzir palavras usadas em comandos ou perguntas, ou mesmo de traduzir itens gramaticais como artigos (*the, a, an, etc.*) ou pronomes (*he, she, it, etc.*).

Glossary

Word list

noun (n) substantivo
adjective (adj) adjetivo
verb (v) verbo
adverb (adv) advérbio
(phr v) phrasal verb
(conj) conjunction
preposition (prep) preposição
interjection (interj) interjeição

A

absence (n) ausência
acorn (n) noz
actually (adv) na verdade
ad (n) anúncio, propaganda
adjustment (n) adequação
advantage (n) vantagem
advertising (n) publicidade



The Times Square is full of advertising.

agree (v) concordar
aid (n) apoio, ajuda
aisle (n) corredor
allow (v) permitir
allowance (n) mesada
amazing (adj) incrível
anxiety (n) ansiedade
apply (v) candidatar-se
assemble (v) montar
attached (adj) anexado(a)
audience (n) público, plateia
available (adj) disponível
average (adj) médio(a), mediano(a)
avoid (v) evitar
aware (adj) ciente

160 one hundred and sixty

B

babysit (v) trabalhar como babá
backdrop (n) pano de fundo
backwards (adv) para trás
balanced (adj) balanceado(a), equilibrado(a)
bald (adj) calvo(a)



My neighbor is bald since his early 30's.

banshee (n) "fada" de mau agouro
BBQ (barbecue) (n) churrasco
beam (n) viga



The Sydney Harbour Bridge is made of thousands of steel beams.

beanie (n) gorro
besides (prep) além de
beverage (n) bebida
billboard (n) propaganda do tipo outdoor
bite (v) morder
blend (n) mistura
blend (v) misturar
blend in (phr v) integrar-se
blimp (n) dirigível, zepelim
blister (n) bolha
blow (v) soprar
blurt (v) falar sem pensar
blush (v) enrubescer, corar
board member (n) membro do conselho
boldly (adv) corajosamente
bowl (n) tigela
breeder (n) criador(a)
bright (adj) brilhante
broadcast (n) programa

broil (v) assar
bunch (n) maço
burn (v) queimar
busser (n) auxiliar em restaurante

C

can (n) lata
canvas (n) tela de pintura
care (v) importar-se
career (n) carreira
cart (n) carrinho de supermercado
cash (n) dinheiro
cashier (n) caixa de supermercado



My sister Brenda is a cashier in a downtown supermarket.

cassava (n) mandioca, aipim, macaxeira
cast (v) lançar, arremessar
catchy (adj) cativante, memorável
celery (n) aipo, salsaão
challenge (v) desafiar
charity (n) instituição de caridade
cheat (v) trapacear, "colar" (em provas)
cheer (v) vibrar, encorajar
chick (n) garota
chill (v) esfriar
chin (n) queixo
choice (n) escolha
cilantro (n) coentro
clockwise (adv) em sentido horário
clown (n) palhaço(a)
colander (n) escorredor de macarrão



It's important to put cooked pasta in the colander to drain the water.

Não escreva no livro.

collect (v) colecionar
come up with (phr v) inventar
comedian (n) humorista

Mark Sagiooco/WireImage/Getty Images



Leslie Jones is a famous **comedian** and actress.

complaint (n) reclamação
comprise (v) englobar
concoct (v) inventar
confident (adj) confiante
cons (n) contras
conscientious (adj) consciente
convey (v) expressar
convo (n) conversa
cool (adj) legal, bacana
corn (n) milho
court (n) tribunal
craze (n) mania
crispy (adj) crocante
crowd (n) multidão
cunning (adj) astuto(a), esperto(a)
current (adj) atual
customer (n) cliente

D

dare (v) ousar
dash (n) pitada
dastardly (adj) covarde
date (n) tâmara

Margouillat Photo/Shutterstock.com/ID/BR



Dried **dates** are a common Christmas appetizer in some countries.

deal (v) tratar, negociar
deceive (v) enganar
deed (n) ato, façanha
deem (v) considerar
degree (n) diploma
delight (n) deleite
deliver (v) entregar
depict (v) representar
dissatisfied (adj) insatisfeito(a)
doubt (n) dúvida
dove (n) pomba
down-to-earth (adj) realista, sensato(a), "pé no chão"
drive (n) passeio de carro
drums (n) bateria
dumb (adj) bobo(a)

E

ease (v) aliviar
eligible (adj) elegível, aceitável
elude (v) iludir, esquivar-se
elusive (adj) ilusório(a)
employment (n) emprego
endangered (adj) em extinção

Onyx/Shutterstock.com/ID/BR



The mountain gorilla is a beautiful animal that is critically **endangered**.

endorsement (n) endosso, aval
engage (v) envolver
entertainment (n) entretenimento
environment (n) meio ambiente
envy (n) inveja
estate (n) propriedade
evil (adj) malvado(a)
eye (v) querer, estar de olho
eyebrow (n) sobrancelha

F

face (v) enfrentar
fake (v) fingir
faker (n) fingidor(a)

fancy (adj) chique, extravagante
fearless (adj) destemido(a)
fictitious (adj) fictício(a)
fiend (n) inimigo(a), monstro
fight (v) lutar
fill out (phr v) preencher
fireworks (n) fogos de artifício

A.Paes/Shutterstock.com/ID/BR



The Copacabana's New Year's Eve, in Rio de Janeiro, is known by its colorful **fireworks**.

fix (v) consertar
flashy (adj) chamativo(a)
foolish (adj) tolo(a)
foreign (adj) estrangeiro(a)
foul (adj) abominável
free (adj) gratuito(a)
French fries (n) batatas fritas

G

garlic (n) alho
gather (v) juntar-se
generation (n) geração
give up (phr v) desistir
glance (v) olhar de relance
grab (v) agarrar
graduate (v) formar-se
grill (v) grelhar
ground (adj) moído(a)
grow (v) cultivar
guilty (adj) culpado(a)
gullible (adj) crédulo(a), ingênuo(a)

H

handle (v) lidar
hardship (n) dificuldade
harm (v) prejudicar
head (v) liderar
headline (n) manchete
healthy (adj) saudável
heap (n) pilha
heartbreak (n) desgosto

Não escreva no livro.

one hundred and sixty-one 161

heirloom (n) herança

Dmitry Melnikov/123RF/EasyPix Brasil



This quilt is an **heirloom** that has been in the family for generations.

hide (v) esconder**hiking (n)** caminhada**hire (v)** contratar**hoard (v)** estocar**hole (n)** buraco**horn (n)** chifre**host (v)** hospedar**hound (n)** cão de caça**however (conj)** entretanto**huddle (v)** reunir**I****illiteracy (n)** analfabetismo**illiterate (adj)** analfabeto(a), iletrado(a)**impressive (adj)** impressionante**improve (v)** aprimorar, melhorar**inch (n)** polegada

Tero Vesalainen/123RF/EasyPix Brasil



The unit of measurement for screens, like TV, cell phone or monitor, is **inch**.

income (n) rendimento, salário**insecurity (n)** insegurança**installment (n)** fascículo, prestação**instead (adv)** ao invés**interact (v)** interagir**interview (n)** entrevista**interviewer (n)** entrevistador(a)**intimidating (adj)** intimidador(a)**introduce (v)** apresentar**issue (n)** questão**issue (v)** entregar**J****joy (n)** alegria

Aaron Amat/123RF/EasyPix Brasil



Michelle couldn't hide her **joy** when she hit her target.

L**lab (n)** laboratório**landline phone (n)** telefone fixo**landscaping (n)** paisagismo**law (n)** lei**lawn (n)** gramado

Mooboyba/Shutterstock.com/ID/BR



There is a huge **lawn** in Amita's house.

lay out (phr v) dispor, organizar**lean (v)** encostar**legend (n)** lenda**library (n)** biblioteca**lie (v)** deitar**likely (adj)** provável**limitless (adj)** ilimitado(a)**line (n)** fila**literate (adj)** alfabetizado(a), letrado(a)**live (adv)** ao vivo**lucky (adj)** sortudo(a)**M****mainstream (adj)** predominante,

principal

make up (phr v) inventar**manioc (n)** mandioca, aipim**master (v)** especializar-se**masterpiece (n)** obra-prima**mayo (n)** maionese**mirror (n)** espelho**moan (v)** lamentar**mow (v)** cortar**N****nail (n)** unha**napkin (n)** guardanapo**newsstand (n)** banca de jornal**nod (v)** concordar com a cabeça**noisy (adj)** barulhento(a)**nonprofit (adj)** sem fins lucrativos

Barry Blackburn/Shutterstock.com/ID/BR



The Salvation Army is a **nonprofit** organization that acts all over the world.

nor (conj) nem**novel (n)** romance**O****oak (n)** carvalho**octopus (n)** polvo**odd (adj)** esporádico; estranho(a)**onion (n)** cebola**oppressive (adj)** opressor(a); opressivo(a)**ordinary (adj)** comum**otherwise (adv)** de outro modo**oven (n)** forno

Africa Studio/Shutterstock.com/ID/BR



Patrick has cooked delicious croissants in his new **oven**.

Não escreva no livro.

overwhelmed (adj) oprimido(a)
own (adj) próprio(a)

P

pack (n) matilha
packaging (n) embalagem
pain (n) dor
paper route (n) entrega de jornal
parsley (n) salsa
part-time (adj) meio período
patty (n) bolinho, empadinha
peak (n) melhor momento, pico
penchant (n) propensão, inclinação
pepper (n) pimenta
permit (n) autorização
pet sit (v) cuidar de um animal de estimação

Josep Suria/Shutterstock.com/ID/BR



Irene is **pet sitting** Rufus today. She needs to report to the pet owners where she is with the pet.

pit (n) carço
pleasing (adj) agradável
pleasure (n) prazer
plot (n) enredo
politely (adv) educadamente
pour (v) despejar
preconception (n) preconceito
pregnant (adj) grávida
prep (adj) preparatório(a)
pretend (v) fingir
previous (adj) prévio(a), anterior
prior (adj) anterior
profit (n) lucro
propeller (n) hélice
pros (n) prós
proud (adj) orgulhoso(a)
purchase (v) comprar

Não escreva no livro.

R

raise (v) levantar
rank (v) classificar
rash (adj) insequente
rate (n) taxa, pagamento
rather (adv) bem, bastante, um tanto
recipient (n) receptor(a), destinatário(a)

Lenetstan/123RF/Esaypix Brasil



When receiving an order, the **recipient** needs to sign a protocol.

refreshing (adj) refrescante
regarding (prep) em relação a
regulate (v) regulamentar
relative (n) parente
reliable (adj) confiável
reminder (n) lembrete
replace (v) recolocar
reply (v) responder
research (n) pesquisa
resemble (v) parecer, lembrar
resource (n) recurso
restrain (v) reprimir
retail (n) varejo
revealing (adj) revelador(a)
rinse (v) enxaguar

Susan Schmitz/Shutterstock.com/ID/BR



Toby loves a bath, but hates the part of being **rinsed**.

rip-off (n) roubo, exploração
roam (v) perambular, vaguear
rodent (n) roedor(a)
role (n) papel (em peça teatral, filme, novela, etc.)

roll (n) pão para sanduiche
roommate (n) colega de quarto
rule out (phr v) excluir

S

saddle (n) sela

Farmeldman/123RF/Esaypix Brasil



It's very important to put a **saddle** on your pony before you ride it.

safe (adj) seguro(a)
savor (v) saborear
savviness (n) esperteza
scary (adj) assustador(a)
school counsellor (n) orientador(a) pedagógico(a)
scramble (n) esbarro, movimento rápido
scratch (v) coçar, raspar
scroll (n) rolo de pergaminho

Rafael Ben-Ari/123RF/Esaypix Brasil



An exhibition of the Dead Sea **scrolls**, in Israel.

secrecy (n) sigilo
secure (v) assegurar
self-denying (adj) abnegado(a)
setting (n) locação
sew (v) costurar
sheer (adj) completo, puro, total
shelter (n) abrigo
shredded (adj) em tiras
siblings (n) irmãos e irmãs
simmer (v) cozinhar em fogo brando
single (adj) único(a)

size (n) tamanho
 skip (v) pular
 slice (n) fatia
 snack (n) lanche

Asfile/123RF/Easypix Brasil



It's very important to have a healthy **snack** in the middle of the day.

so (conj) portanto
 soap opera (n) novela
 soft drink (n) refrigerante
 sorrow (n) dor, pesar
 soul (n) alma
 spell (n) encanto
 spice (n) condimento
 spot (v) encontrar
 spotlight (n) foco
 spread (v) espalhar
 stanza (n) estrofe
 staple (n) alimento básico
 steel (n) aço
 stepmother (n) madrasta
 stick (v) grudar
 still (adj) quieto(a), imóvel
 stir (v) mexer
 storm (n) tempestade
 strength (n) ponto forte
 string (n) barbante
 stroll (n) passeio
 struggle (v) esforçar-se
 stuff (v) entulhar, entupir
 sucker (n) ventosa
 summary (n) resumo
 support (n) auxílio, apoio

support (v) financiar
 surround (v) cercar
 swap (v) trocar

T

target (n) alvo
 target (v) ter como alvo
 technician (n) técnico(a)
 terrific (adj) excelente, fantástico(a)
 thankless (adj) ingrato(a)
 therefore (adv) portanto
 thoroughly (adv) cuidadosamente, completamente
 though (conj) no entanto
 thriller (n) suspense

Movie Poster Image Art/Moviepix/Getty Images



Vertigo is a classical **thriller** and a masterpiece by Alfred Hitchcock.

tip (n) dica
 tiring (adj) cansativo(a)
 toiletries (n) artigos de higiene pessoal
 tool (n) ferramenta
 toward (prep) em direção a
 track (n) linha, trilho
 trim (v) aparar
 trouble (n) problema

trust (v) confiar
 tuna (n) atum

U

unable (adj) incapaz
 undying (adj) eterno(a)
 unemployed (adj) desempregado(a)
 unpack (v) desembalar, desembrulhar
 uplift (v) animar
 useless (adj) inútil

V

vaguely (adv) vagamente
 vet (n) veterinário(a)

W

waiter (n) garçom
 warn (v) advertir
 weakness (n) ponto fraco
 wealthy (adj) rico(a)
 wherever (adv) onde quer que
 wink (n) piscada
 woeful (adj) misero(a)
 wonder (v) perguntar-se
 wrinkle (n) ruga

Y

yam (n) batata-doce

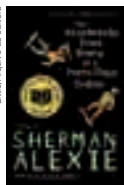
Akspong Srichaichana/Shutterstock.com/D,RR



The purple **yam** can be used to make a delicious pie.

yo-yo (n) babaca

Little/Arquivo da editora



▶ **ALEXIE, Sherman.** *The Absolutely True Diary of a Part-Time Indian.* New York: Little, 2007 (Brown Books for Young Readers).

Junior is a budding cartoonist, growing up on the Spokane Indian Reservation. Determined to change his future, he leaves his troubled school to attend an all-white farm town high school where the only other Indian is the school's mascot.

Square Fish/Arquivo da editora



▶ **ANDERSON, Laurie Halse.** *Speak.* London: Square Fish, 2001.

Since the beginning of her freshman year at high school, Melinda, a friendless teenager, knows that nobody – including people from school – wants to listen to her.

Vintage Contemporaries/Arquivo da editora



▶ **HADDON, Mark.** *The Curious Incident of the Dog in the Night-Time.* New York: Vintage, 2004.

Christopher knows all the countries of the world and their capitals and every prime number up to 7,057. He relates well to animals but has no understanding of human emotions.

Laurel Leaf Books/Arquivo da editora



▶ **HOUSTON, Jeanne Wakatsuki; HOUSTON, James D.** *Farewell to Manzanar.* New York: Laurel Leaf, 1983.

It is the story of a spirited Japanese-American family's attempt to survive the indignities of forced detention – and of an American child who discovered what it was like to grow up behind barbed wire in the United States.

Plume/Arquivo da editora



▶ **ORWELL, George.** *Animal Farm.* New York: Plume, 2003.

The book is an allegory of a downtrodden society of overworked, mistreated animals, and their quest to create a paradise of progress, justice, and equality.

Penguin Books/Arquivo da editora



▶ **PHILBRICK, Nathaniel.** *In the Heart of the Sea: the Tragedy of the Whaleship Essex.* London: Penguin Books, 2001.

The book tells the story of the wreck of the whaleship Essex – an event as mythic in its own century as the Titanic disaster in ours.

Pantheon/Arquivo da editora



▶ **SATRAPI, Marjane.** *Persepolis: The Story of a Childhood.* New York: Pantheon, 2004.

In black-and-white comic strip images, Satrapi tells the story of her life in Tehran from ages six to fourteen, years that saw the overthrow of the Shah's regime, the triumph of the Islamic Revolution, and the devastating effects of war with Iraq.

Penguin Audio/Arquivo da editora



▶ **STEINBECK, John.** *Of Mice and Men.* New York: Penguin Books, 2002.

George and his friend, Lennie, have nothing in the world except each other and the dream that one day they will have some land of their own.

Balzer + Bray/Arquivo da editora



▶ **THOMAS, Angie.** *The Hate u Give.* New York: Balzer + Bray, 2017.

Sixteen-year-old Starr Carter lives in a poor neighborhood and studies in a fancy suburban prep school. Her world goes crazy when she witnesses the fatal shooting of her childhood best friend Khalil at the hands of a police officer.

Hill and Wang/Arquivo da editora



▶ **WIESEL, Elie.** *Night.* New York: Hill & Wang, 2006.

Elie Wiesel was born into a Jewish ghetto in Hungary and, as a child, he was sent to the Nazi concentration camps at Auschwitz and Buchenwald. He lost his family and now he struggles to survive in a world that stripped him of humanity, dignity, and faith.

Não escreva no livro.

one hundred and sixty-five 165

Ideas for reading

- Esta seção apresenta indicações de leitura adequadas à faixa etária dos estudantes deste ano. Os títulos indicados variam entre clássicos e *best-sellers* contemporâneos com temas interessantes e presentes no cotidiano de um adolescente.

Orientações didáticas

Dictionaries

- Esta seção indica dicionários monolíngues e bilíngues. A ideia é garantir que os estudantes tenham acesso a conteúdo de qualidade verificado por acadêmicos. Além disso, a apresentação dos dicionários bilíngues *on-line* possibilita aos estudantes retomar a habilidade específica **EF06LI10**.

▶ *Dicionário Collins inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Disal, 2012.

▶ *Dicionário Longman escolar inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Longman, 2008.

▶ *Dicionário Oxford escolar para estudantes brasileiros de inglês: português-inglês/inglês-português*. São Paulo: Oxford do Brasil, 2009.

▶ *Dicionário Scottini escolar de inglês*. Blumenau: Todolivro, 2017.

▶ KERNERMAN, L. *Password: English Dictionary for Speakers of Portuguese*. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

▶ MARQUES, A. *Dicionário de inglês-português/português-inglês*. São Paulo: Ática, 2005.

Online Dictionaries

▶ *Cambridge Dictionaries Online*. Disponível em: <https://dictionary.cambridge.org>. Oferece dicionários monolíngue (inglês-inglês) e bilíngue (inglês-português).

▶ *Internet Picture Dictionary*. Disponível em: <http://pdictionary.com>. Dicionário ilustrado monolíngue (inglês-inglês).

▶ *Linguee*. Disponível em: <https://www.linguee.com.br/portugues-ingles>. Ferramenta de tradução inglês-português e português-inglês (por meio de buscador).

▶ *Merriam-Webster*. Disponível em: <https://www.merriam-webster.com>. Dicionário monolíngue (inglês-inglês) com etimologia e frequência de uso das palavras.

▶ *Michaelis Moderna Dicionário Escolar Inglês*. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-ingles/>. Dicionário bilíngue (inglês-português/português-inglês).

▶ *Oxford Living Dictionaries – English*. Disponível em: <https://www.lexico.com>. Apresenta dicionário monolíngue (inglês-inglês).

▶ *WordReference.com*. Disponível em: <https://www.wordreference.com>. Dicionário multilíngue (inglês-diversas línguas) com diferentes acepções e usos.

Acessos em: 21 mar. 2022.

Não escreva no livro.

Useful links

Arquivo:eslcafe



▶ Dave's ESL Cafe. <https://www.eslcafe.com>
O conteúdo inclui expressões idiomáticas, *phrasal verbs*, pronúncia, gírias, fóruns e muitos tipos de *quiz*. Muito recomendável.

Arquivo:esl-lab



▶ ESL Cyber Listening Lab. <https://www.esl-lab.com>
É um bom recurso para quem quer praticar a compreensão oral (*listening*). O *site* pode ser considerado um laboratório virtual.

Arquivo:esolepacks



▶ ESOL Extras. <https://esolepacks.com>
Possibilita ler e ouvir várias histórias em inglês. O conteúdo do *site* está organizado por níveis (*elementary*, *intermediate* e *advanced*); assim, é possível escolher o que lhe parecer mais apropriado.

Arquivo:short-stories



▶ Short Stories. <http://www.eastoftheweb.com/short-stories/>
Traz narrações curtas de vários gêneros literários, atividades de compreensão e jogos em inglês.

Arquivo:sk



▶ História da Língua Inglesa. <https://www.sk.com.br/sk-historia-da-lingua-inglesa.html>
Trata da história da língua inglesa desde os celtas até a atualidade, com várias ilustrações. Vale a pena conhecer um pouco da história da língua que estamos estudando!

Arquivo:learn-english



▶ LearnEnglish. <https://learnenglish.britishcouncil.org>
Traz conteúdo bem variado para aprendizado e prática de inglês. Há seções para o estudo de vocabulário, compreensão auditiva e gramática.

Arquivo:lonelyplanet



▶ Lonely Planet. <http://www.planetpals.com/planet.html>
Aqui você escolhe um lugar no mundo para onde deseja "viajar" e aprende muitas coisas interessantes. É como ter o mapa-múndi todo a seu dispor!

Arquivo:nationalgeographic



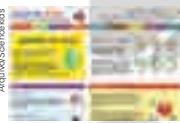
▶ National Geographic Kids <https://kids.nationalgeographic.com>
Esse *site* é visualmente muito bonito e vale a pena explorar seu conteúdo, que possibilita aprender sobre países, animais e outros assuntos.

Arquivo:efinet



▶ Picture Vocabulary. <https://efinet.com/vocabulary>
Dicionário de figuras organizado por categorias. Quando se clica em uma gravura, um arquivo de voz reproduz a pronúncia da palavra.

Arquivo:sciencekids



▶ Science Kids. <https://www.sciencekids.co.nz>
Se você se interessa por ciências, com certeza vai gostar de fazer as experiências, *quizzes*, jogos e projetos propostos nesse *site*. Além disso, há uma seção chamada *Fun Stuff!* para você se divertir com o tema.

Acessos em: 21 mar. 2022.

Não escreva no livro.

one hundred and sixty-seven 167

Orientações didáticas

Useful links

- Em geral, os *links* indicados nesta seção remetem a *sites* educativos sobre temas variados — ciência, tecnologia, aprimoramento de aprendizagem da língua inglesa, etc. Todos esses *sites* têm conteúdo compatível com a faixa etária dos estudantes.

- ABSY, C. A. et al. *Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal, 2010.
- ANTUNES, I. *Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho*. São Paulo: Parábola Editorial, 2007. (Série Estratégias de ensino).
- ARNOLD, J.; PUCHTA, H.; RINVOLUCRI, M. *Imagine That!: Mental Imagery in the EFL Classroom*. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.
- BEZERRA, M. A.; DIONISIO, A. P.; MACHADO, A. R. (org.). *Gêneros textuais & ensino*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- BRASIL. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/>. Acesso em: 21 mar. 2022.
- CAMPBELL, C.; KRYSZEWSKA, H. *Learner-Based Teaching*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- CELANI, M. A. A. *Reflexões e ações (trans)formadoras no ensino-aprendizagem de inglês*. Campinas: Mercado de Letras, 2010.
- DUFF, A.; MALEY, A. *Literature*. Oxford: Oxford University Press, 1990.
- GONTOW, C. *The Classroom is a Stage: 40 Short Plays for English Students*. São Paulo: Disal, 2019.
- GRELLET, F. *Developing Reading Skills*. Cambridge: Cambridge University Press, 1981.
- GRIFFEE, D. T. *Songs in Action*. Hertfordshire: Prentice Hall International, 1992.
- HARMER, J. *How to Teach English*. Harlow: Pearson Education, 2007.
- HOLDEN, S. *O ensino da língua inglesa nos dias atuais*. São Paulo: SBS, 2009.
- HOLDER, V. *Grammar on the Go: Quick and Easy Blackboard Activities*. New York: Addison-Wesley, 1995.
- KEDDIE, J. *Images*. Oxford: Oxford University Press, 2009.
- LAGO, A. *Jogos divertidos com material para sua aula de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- LAPKOSKI, G. A. O. *Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa*. Curitiba: Ibpex, 2011.
- LIBERALI, F. C. *Atividade social nas aulas de língua estrangeira*. São Paulo: Richmond, 2009.
- LIMA, D. C. *Inglês em escolas públicas não funciona?: uma questão, múltiplos olhares*. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MARTINEZ, P. *Didática de línguas estrangeiras*. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- MATOS, F. G. *Criatividade no ensino de inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- NAPOLITANO, M. *Como usar o cinema na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2005.
- PAINTER, L. *Homework*. Oxford: Oxford University Press, 2003.
- PRESCHER, E. *Jogos e atividades para o ensino de inglês: 300 maneiras de estimular os seus alunos*. São Paulo: Disal, 2019.
- RICHARDS, J. C.; RENANDYA, W. A. (ed.). *Methodology in Language Teaching: an Anthology of Current Practice*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- RODRIGUES, D. (org.). *Inclusão e educação: doze olhares sobre a educação inclusiva*. São Paulo: Summus, 2006.
- SANTOS, D. *Como ler melhor em inglês*. São Paulo: Disal, 2019.
- THIEL, G. C.; THIEL, J. C. *Movie Takes: a magia do cinema na sala de aula*. Curitiba: Aymar, 2009.
- TOMLINSON, B.; MASUHARA, H. *A elaboração de materiais para cursos de idiomas*. São Paulo: SBS, 2005.
- WALESKO, A. M. H. *Compreensão oral em língua inglesa*. Curitiba: Ibpex, 2012.
- WHITE, P. L.; SCHUMACHER, C.; ZANETTI, M. *Guia de pronúncia do inglês para brasileiros*. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

Transcrições de áudio

UNIT 1 THE WORLD OF COMMUNICATION

Faixa 1

Página 15

The Birth of a Sacred Tree – Serra da Capivara National Park

These are the Capivara's mountains in Northern Brazil.

During the 1960s, a vast amount of rock art from twenty thousand years ago was discovered here. Over thirty thousand paintings found here richly portray the daily lives of people from twenty thousand years ago.

This one portrays a family tasting honey they collected from a beehive. This one depicts a family looking at the stars.

The bond between people is a common theme of these paintings. The hunting scenes for their everyday food were also depicted.

For people of prehistoric age, animals were not only an important source of food but also the subject of awe and fear. For this reason, animals were the most frequently painted subject in rock art around the world. In contrast, prehistoric plant paintings had yet to be discovered.

However, in the 1970s there was an amazing discovery in Capivara National Park – a painting depicting a plant was found.

This painting of people surrounding a tree is believed to be the only example of rock art over ten thousand years old depicting a plant. It's believed that the people in this painting are worshipping a sacred tree.

A similar ritual to surround a sacred tree is still performed by the indigenous people today. The rock art here records the moment when people began to portray their feelings about life and all living things.

Fonte: NHK Nippon Hoso Kyokai/UNESCO/CC BY NC 3.0

Faixa 2

Página 16

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: standardize, standardize

American English: standardize, standardize

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: Governor Vizard wants to standardize school spending throughout the state.

American English: Governor Vizard wants to standardize school spending throughout the state.

Faixa 3

Página 21

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: graph, graph

American English: graph, graph

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.

American English: A graph is a picture which shows how two sets of information or variable amounts are related, usually by lines or curves.

UNIT 2 CARBON FOOTPRINT

Faixa 4

Página 32

Listen to the different pronunciations of the same word.

Repeat after the recording.

British English: despite, despite

American English: despite, despite

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: The game continued despite the rain.

American English: The game continued despite the rain.

Faixa 5

Página 36

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: pledge, pledge

American English: pledge, pledge

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: The students have pledged their support to the school reforms.

American English: The students have pledged their support to the school reforms.

Faixa 6

Página 38

Interviewer: If you look at a country like Britain, you will see political leaders rolling back the environmental agenda saying things like "We're not gonna save the world by

wrecking our business or going out of business". Are they making terrible mistakes?

Al Gore: Ah, yes! Yes. And I think that there was such hopeful signs when prime minister Cameron came into power. I have worried that there are influences in his party that have backed him off, but I don't give up hope and I think that it's cause for optimism that both in the United Kingdom and in the United States, solid majorities of people want to see this issue dealt with.

Interviewer: The Chancellor said "We're not gonna save the planet by going out of business". What would you say to him?

Al Gore: Well, first of all, I'm not an expert on your politics and don't wish to interfere in your politics, but anyone who opposes a direct conflict between the health of business and the health of the planet, and the health of the environment in a great country like the United Kingdom is seriously misinformed. Business suffers from flooding and from drought, from these wind storms, and sustainable business's prosperity really has to be based on a view of the future that is grounded in facts.

Interviewer: And yet this week, respected scientists in Norway put out a report that grabbed a lot of headlines saying global warming isn't as bad as people like you're warning.

Al Gore: Well, I disagree that that's what that particular report said. There are many reports that analyze what degree of sensitivity the Earth has to global warming, this is one of them. But even in this report that you referred to, they predict a three and a half degree Fahrenheit increase within 37 years. And look at the devastation we've had with only one degree increase, with the arctic ice cap melting, the jet stream meandering, the droughts, and floods, and escalating to strong storms, this is something that we really have to face up to.

Fonte: ITN/Getty Images

has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

Faixa 8

Página 51

- In your opinion, should parents upload videos of their kids on the Internet?
- Do people sometimes post negative things on your page?
- How often do you update your Facebook status?
- Do you enjoy watching viral videos?
- Lady Gaga, Bruno Mars or Claudia Leitte – which of these singers might you like to follow on Twitter?
- Why do people poke in Facebook? What does that mean?
- Is there any software you should upgrade now?
- Have you ever considered installing a spam filter in your PC?
- Do you know how many characters a tweet should have?

Faixa 9

Página 52

Narrator: The report also calls for the big social media companies to be much clearer about what children are signing up to when they tick the terms on conditions' boxes before getting on to their favorite sites. The Year 6th couldn't agree more:

Child 1: Yeah, terms and conditions are usually very long when you look at them. Children might just go skip terms and conditions and go to the next one. And... they might actually become quite confusing.

Reporter: They made them easier to understand. Do you think that would be a good thing?

Child 2: Yeah, it would. Because then you'd know what's happening. But then they use like fancy words, long pages and then you have to read through it.

Fonte: ITN/Getty Images

UNIT 3 SEARCHING THE WEB

Faixa 7

Página 47

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: concoct, concoct

American English: concoct, concoct

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: A creature concocted in a research "laboratory" has exposed shocking Internet illiteracy among students, with a leading expert warning it could mean a learning crisis in schools.

American English: A creature concocted in a research "laboratory"

UNIT 4 A MULTICULTURAL WORLD

Faixa 10

Página 61

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: Muslim, Muslim

American English: Muslim, Muslim

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu, and 10 people who practised other religions.

American English: Fifteen people would say that they were not religious, while there would be two Muslims, one Hindu, and 10 people who practised other religions.

Faixa 11

Página 64

If the whole world were a village of 100 people...	
... 22 would speak a Chinese dialect.	<i>Ni-hao</i>
... 3 would speak Portuguese.	<i>Bom dia</i>
... 3 would speak Russian.	<i>Zdravstvuyte</i>
... 4 would speak Arabic.	<i>Ahlan</i>
... 4 would speak Bengali.	<i>Ei Je</i>
... 7 would speak Spanish.	<i>Hola</i>
... 8 would speak Hindi.	<i>Namaste</i>
... 9 would speak English.	<i>Hello</i>

Faixa 12

Página 69

Jade Mckenzie (CEO): The school is such a special part of what we do here. We help new migrants and refugees come into our community and do something meaningful with their time.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We're teaching students how to sew, cut, finish, and make patterns so it's all to do with clothing production.

Jade Mckenzie (CEO): They're learning a trade that is something that is creative but also needed.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): When people start the program, often they haven't used a sewing machine before and they leave being able to make complete garments.

Atong Luala Nuer Kur (Student): At the beginning I was really horrible, but now I'm like pretty good.

Idris Mohamed Bekri Ali (Student): The environment in the place is very good, we have a community from Africa, Iran, Afghanistan, a lot of people in here.

Jahluvi Klogo (Teacher): They come here to share their stories and listen to other people's stories and it makes them feel confident that they are not alone.

Jade Mckenzie (CEO): Our students walk away with a certificate 3 in clothing and textile production and it can lead into so many avenues.

Janelle Magree (Head Teacher/Course Coordinator): We had lots of students that have gone on to do very vastly different things after studying here, we've had students that have gone on to do further study at RMIT from campus and then have gone on to start their own label.

Atong Luala Nuer Kur (Student): Hopefully I get into like a fashion industry.

Jade Mckenzie (CEO): We need funding and we need assistance to keep going and it's not just money, there are things like skilled volunteers that we need, we also need new equipment and fabrics, there's so many ways that people can help. But anyone who is thinking of joining The Social Studio school, I would encourage you to come in! It is so worth it. You will find so much joy in coming in here.

Atong Luala Nuer Kur (Student): It's been pretty amazing. They've become kind of like family.

Disponível em: <https://youtu.be/J4hPDgg24iU>. Acesso em: 28 mar. 2022

Faixa 13

Página 71

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: entrenched, entrenched

American English: entrenched, entrenched

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.

American English: It's very difficult to change attitudes that have become so deeply entrenched over the years.

UNIT 5 CULTURE & ENTERTAINMENT

Faixa 14

Página 78

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: delighted, delighted

American English: delighted, delighted

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: I was delighted to see her.

American English: I was delighted to see her.

Faixa 15

Página 87

PoP was one of the biggest bands of the 80's, but today they're best known as Colin Thompson's old group. Colin, or as he's been dubbed by the queen, "Sir Colin", has gone on to sell millions of records, star in blockbuster films and create his own cologne, "A Whiff of Colin." But here's a question: can you remember the name of the other guy in PoP? Whatever happened to Alex Fletcher? Tonight we find out on Battle of the 80's Has-Beens.

Fonte: Film *Music and Lyrics*.

Faixa 16

Página 88

Producer: We think it's gonna be bigger than American Idol. So, what do you think, Alex?

Alex: Well, I love it. It's brilliant on so many levels, I don't even know where to start.

Producer: Good for you, because some of the people we've approached have had a little problem with the term "has-been".

Alex: Have they? Have they? You see, I don't, I don't share that. I am a happy has-been. Really. It's a very clear statement: "I live in the past." Everything good I ever did was long ago so don't expect anything new or exciting from me now. Really takes the pressure off. Especially on a first date.

Producer: Good for you. So, we've already taped several shows and we're going to start airing them this week, and some of the performers include REO Speedwagon, (Alex: Speedwagon), Flock of Seagulls, (Alex: The Flock? OK.), Debbie Gibson (Alex: Debbie), Tiffany... (Alex: oh, history there), and Frankie Goes to Hollywood, so... "relax".

Alex: Nice one. Good, OK, worthy adversaries, all... And how many songs would I actually get to perform? I'd like to do two, you know? A ballad and then maybe a more up-tempo number where I get to shake it a bit.

Producer: I can't promise any of the acts that they'll be singing.

Alex: Sorry? Confused. What would we be doing, then?

Producer: Boxing. That's why the show is called "Battle of the '80's Has-Beens". Only the winner gets to sing.

Alex: Oh. Oh. Right, right, got you.

Fonte: Film Music and Lyrics.

UNIT 6 GROCERY SHOPPING

Faixa 17

Página 100

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: bottle, bottle

American English: bottle, bottle

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

American English: A bottle is a container for liquids, usually made of glass or plastic, with a narrow neck.

Faixa 18

Página 104

Narrator: Over the years, the chef at Raincity Grill has become very particular about his ingredients. Nearly everything served at this Vancouver restaurant comes from nearby, so the menu is ever changing.

Peter Robertson: Two years ago I would have told you it's incredibly difficult. But you just need to sort of change your concept of menu planning. Now it's incredibly simple. I just look at whatever is available and create a dish from that, instead of trying to do it the wrong way around.

Narrator: Produce makes its way on or off North America's first-ever 100-mile tasting menu depending on the region's

harvest. Asparagus, for example, is only available a few weeks of every year. Just 20 minutes from downtown Vancouver, the University of British Columbia farm supplies city restaurants and researchers study sustainable methods of urban farming. Produce grown indoors requires large amounts of energy: a no-no for environmental consciously so-called "locavores."

Andrew Rushmere: People would not be able to expect to eat strawberries in December. They would need to eat strawberries in June when they are in season and maybe turn some into jam or can them or freeze them. Increasingly people are very disconnected from their food and where it comes from and the ecological and health impacts.

Narrator: Several major universities have begun setting up campus farms as interest in sustainable local agriculture grows in North America.

Fonte: ©Erica Berenstein/AFPTV/AFP

Faixa 19

Página 105

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: minced, minced

American English: minced, minced

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: Sam made a casserole with minced vegetables.

American English: Sam made a casserole with minced vegetables.

UNIT 7 THE WORLD OF ADVERTISING

Faixa 20

Página 113

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: advertisement, advertisement

American English: advertisement, advertisement

Now listen to the way these people read the same sentence.

Pay attention to the differences.

British English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

American English: An advertisement is a picture, short film, song, etc. which tries to persuade people to buy a product or service.

Faixa 21

Página 118

The automagic permafreeze! With plenty of room for groceries galore

The automagic permafreeze! With the super-duper store-o-matic door
Just press the button for your ice – a feature that is new!
And extra space all over the place for other items, too
In the automagic permafreeze
So you'll see your dinner right away
Get a permafreeze today!

Fonte: Onyx Media, Llc/Getty Images

Faixa 22

Página 122

Introducing the next revolution in beauty! Get ready to experience a whole new you – it's you, perfected! Say goodbye to fine lines and wrinkles and hello to full lips, sparkling eyes and lashes that never end. And that's just the beginning. Transform your look the way celebrities do with this beauty industry secret that's now available for the first time ever. Introducing – Photoshop by Adobé. Finally look the way you've always dreamed. The difference is clear. Just one application of Photoshop can give you results so dramatic, they are almost unrealistic.

Use Healing Brush to target blemishes at their source by simply erasing them. Pro-pixel intensifying fauxtanical hydro-jargon microbead extract infused with nutritive volumizing technology will leave your face virtually unrecognizable. "My skin feels like plastic!" Take control of your color with Hue/Saturation. Use this breakthrough formula to change hair, skin color, brighten eyes, whiten teeth, even adjust your race! Tired of fighting with your shape? Wish you could be a total knockout? Dial in the "perfect you" with Liquify. Reshape your body without the expense and mess of surgery. Why eat healthy and exercise when you can just look like you do and the best part is: "it won't rub off." The results don't lie. Pictures like this are all Photoshop. The celebrity beauty secret used in virtually every major magazine is now available to you. You don't have to rely on a healthy body image or self-self-respect anymore. "Now that's the power of Photoshop". There's only one way to look like a real cover girl: Photoshop by Adobé. Maybe she's born with it... Ahh, no... I'm pretty sure it's Photoshop.

Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=S_vUIY0mJM&feature=player_embedded. Acesso em: 23 mar. 2022.

UNIT 8 THE WORLD OF WORK

Faixa 23

Página 136

Hi, I'm Ben or otherwise known as the adventurous, crazy, energetic one. And there's only 55 seconds left to tell you why! Ahhhh... I love discovering new places. Last year I drove

all around Africa. I've crossed deserts, climbed mountains, run marathons, bungee jumped, mountain biked, scuba dived, and snorkeled everywhere because... I'm practically a fish myself! As for trying new things, how about riding an ostrich? What can I say? Animals love me and I love them too, especially if they are rare. Well, ok, maybe not that rare. I'm a great communicator, love meeting people and immersing myself in other cultures. I've written newspaper and magazine articles, given TV and radio interviews, and kept the journal and videoblog on my website to share my experiences with others. And I'd love to do the same for you. We can learn about the hundred miles of magic Greatbarrier Reef together and all that Queensland has to offer. I'm an experienced events manager, a charity fundraiser, and tour guide. I have a Bachelor of Science degree and a keen interest in photography. So, I'm your man. If it's the best job in the world, then I'm off to the best place in the world.

Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=PnosVJfDrpY>. Acesso em: 22 mar. 2022.

Faixa 24

Página 137

Listen to the different pronunciations. Repeat the words.

British English: babysitter, babysitter

American English: babysitter, babysitter

Now listen to the way these people read the same sentence. Pay attention to the differences.

British English: How could a babysitter get a better hourly payment?

American English: How could a babysitter get a better hourly payment?

Faixa 25

Página 140

Reporter: Hello, Dena, organizers say that hundreds of young people will walk away with jobs this evening or at the very least with promising job leads.

Speech 1: Employed teens are also more likely to enroll and graduate from College, because they learn on the job persistence and dependability.

Speech 2: And now we're trying to put young people to work in our city. And I can't think of anything to embrace more.

Speech 3: And I think we have to ensure the fact that the future generation of this country, regardless of color, station in life, zip code, is filled with the promise of the past generation.

Reporter: More than 4.500 young people between the ages of 18 and 24 meet with recruiters from 30 major companies all of them around one roof at Chicago McCormick Place.

Fonte: Tribune Broadcasting - Anna Burkart/Getty Images

Avaliações formativas

UNIT 1 THE WORLD OF COMMUNICATION

Creating your own radio station

1. Discuss these questions with your classmates:
 - Do you usually listen to the radio?
 - Which program do you listen to?
 - Do you know how the radio was created? When?
2. In pairs, make a scheme telling how a radio station is organized. Is there music? What kind of music? News? Advertisements? Weather forecast? Etc.
3. Based on the previous scheme, create your own station. Divide up the shows, write the script and the songs that will be played. Choose a name for your radio station and its programs.
4. Present it or record audios to be played in class.

UNIT 2 CARBON FOOTPRINT

1. Discuss these questions with your classmates:
 - How many bags did you pack for your last vacation?
 - Did you spend hours deciding the amount of clothes?
 - Did you really need or wear it all?
 - Do you know what is minimalism?
 - Have you ever thought about being a minimalist?

2. Read the following text.

How to Embrace Minimalist

Minimalism is sweeping the travel world, prompting travellers and remote workers alike to whittle down their belongings so that they can fit them into one or two (at the most) bags. [...]

They talk about how “free” they feel now that they don’t have anything weighing them down. When everything you own fits into a backpack and a single suitcase nothing feels superfluous or unnecessary. With less physical baggage comes less mental baggage, and you’re able to let go of the past while looking forward to the future. Minimalism is the mantra, but you march to the

beat of your own drum, figuring out the best systems for you instead of adhering to strict rules or guidelines set forth by a consumption driven society.

Disponível em: <https://www.remoteyear.com/blog/minimalist-travel-in-nomadic-lifestyle>. Acesso em: 21 jul. 2022.

3. In pairs, write a blog post expressing your opinion about minimalism and present it to the class.

UNIT 3 SEARCHING THE WEB

1. Discuss with your classmates the questions below.
 - Where do you get your news?
 - What do you think about this sentence: “It must be true because I read it on the Internet.”?
2. What do you understand by “fake news”? Brainstorm some keywords you associate with it.
3. In small groups, find a recent example of fake news.
4. Create an informative meme or post to warn your friends about the piece of fake news you’ve found.

UNIT 4 A MULTICULTURAL WORLD

1. In groups, brainstorm ideas to create a festival in the city where you live.
 - What is the name of the festival?
 - What is its purpose and target audience?
 - Where will the festival take place?
 - At what time of the year it will happen?
2. Create a poster and flyers to promote the festival.

UNIT 5 CULTURE & ENTERTAINMENT

1. Discuss with your classmates the questions below.
 - What is your favorite genre of music?
 - What is your favorite song? Why do you like it?
 - What is the story behind this song?
 - What is the message in the lyrics?

2. In pairs, choose a song and make a comic about it.
3. Create a dialogue and drawings based on the song.
4. Hang your comic on the classroom wall.

UNIT 6 GROCERY SHOPPING

Impulsive buying

1. Answer these questions.
 - How many times a month do you go shopping?
 - Do you go shopping for need or for fun?
 - Do you usually go shopping when you are sad?
 - Have you ever bought something impulsively?
2. Do a survey to find out if people buy impulsively. Interview your classmates, schoolmates, and family.
3. In groups of three or four, create some initial questions about age, gender, and occupation.
4. Ask questions related to how often and why they shop, and to their state of mind, for example.
5. Organize your material in a tabular format. People should choose from the options that you present.
6. After the interview, compile the data in a table, organizing the same answers together.
7. Analyze the collected data and present it.

increase the brand awareness and brand exposure in the target market.

- To Persuade the customers to perform a specific task like buy or try a product or provide some information.
- To Remind and reinforce the brand message and reassure the target audience about the brand vision.

Besides these three main objectives, advertisements also focus on: Building brand [...]. Increasing sales: It aims to fulfil the short-term sales goal of the business. Creating demand [...]. Engaging with the target audience: Advertisements try to develop relationships with the target audience. Expanding customer base: Attracting new customers and expanding the existing customer base is one of the important objectives of advertisements. Changing customers' attitudes: Sometimes, advertisements are important to influence and change customers' attitudes towards the brand or offerings.

Disponível em: <https://www.feedough.com/what-is-advertisement/>. Acesso em: 21 jul. 2022.

3. In pairs, make a scheme describing how an advertisement should be.
4. Produce an add to promote something that doesn't exist yet. Be creative.
5. Present the add to your classmates and ask if they would buy your product.

UNIT 7 THE WORLD OF ADVERTISING

1. Discuss these questions with your classmates:
 - Where do you usually see advertisements?
 - Do you think there are too many advertisements?
 - What are the objectives of advertisements?

2. Read the text below.

What are the objectives of advertisements?

Advertisements can be released with numerous objectives depending upon the type of business, marketing campaign, campaign requirements, etc. However, these objectives can be categorised into three prominent objectives.

- To Inform about the brand or offering and

UNIT 8 THE WORLD OF WORK

1. In pairs, interview each other. Write your classmate's answers. Use the questions below and add others.
 - What job would you like to do in the future?
 - Which profession gets a lot of money?
 - Which profession gets little money?
 - Which job is very difficult? Which job is easy?
 - What job would you not like to do?
2. Compare your answers. Do you agree with each other? Discuss what you both have in common and what you don't.
3. Organize a poster of your dream job and present it to your class.

Preparação para exames de larga escala

1. Read the text and choose the correct alternative.



Available at <https://www.thirdsector.co.uk/nspcc-joins-princes-anti-cyberbullying-campaign/digital/article/1450527>. Accessed on July 15, 2022.

- The text encourages children to denounce bullies.
 - The text encourages people to practice bullying.
 - The text shows that online bullying is different from physical bullying.
 - The text encourages children to take action against online bullying.
 - The text intends to encourage children to tell their parents or other adults about bullying.
2. Complete the text with the correct option.

"Before, only white dolls existed, then came the Black ones, _____ Indigenous ones didn't appear," said Anambé.

Available at <https://www.independent.co.uk/news/ap-brazil-para-rio-de-janeiro-amazon-b2089864.html>. Accessed on July 15, 2022.

- after
 - but
 - in conclusion
 - furthermore
 - as soon as
3. Read the text and answer: Which sentence from the text has a second conditional?
- I can imagine what my life would be like if I won the lottery. [...] The first thing I would do is buy a big, new house. I live in a small apartment, and I have always dreamed of living in a big house in the country. With all that money, I could buy anything I wanted. I don't have a car right now, so I would buy a new car. [...]
- Available at <http://www.learnenglish-online.com/grammar/readings/secondconditional>. Accessed on July 15, 2022.
- "I don't have a car right now."
 - "I live in a small apartment."
 - "I can imagine what my life would be."
 - "I have always dreamed of living in a big house."
 - "The first thing I would do is buy a big, new house."

Read the text and answer the questions 4 and 5.

A doll brings pride, identity for Brazil Indigenous Woman

Luakam Anambé wanted her newborn granddaughter to have a doll – something she'd never owned as a child working in slave-like conditions in Brazil's Amazon rainforest. But she wanted the doll to share their Indigenous features, and there was nothing like that in stores. So, she sewed one herself from cloth and stuffing.

The doll had brown skin, long, dark hair, and the same face and body paint used by the Anambé people. It delighted passersby; while Indigenous dolls can be found elsewhere in Latin America, they remain mostly absent in Brazil, home to nearly 900,000 people identifying as Indigenous in the last census. [...]

Available at <https://www.independent.co.uk/news/ap-brazil-para-rio-de-janeiro-amazon-b2089864.html>. Accessed on July 15, 2022.

4. The underlined word in the text "But" gives the idea of...
- addition.
 - condition.
 - summary.
 - conclusion.
 - opposition.
5. Which expression from the text shows the idea of contrast?
- "to share"
 - "So"
 - "While"
 - "and"
 - "mostly"
6. Choose the correct alternative to complete the sentences.
- If indigenous dolls (1) _____ valued, more girls (2) _____ themselves with them.
- If indigenous women (3) _____ more indigenous dolls, they (4) _____ very happy.
- (1) is - (2) will identify - (3) saw - (4) will be
 - (1) are - (2) will identify - (3) would see - (4) were
 - (1) will be - (2) identify - (3) were - (4) would see
 - (1) are - (2) will identify - (3) saw - (4) would be
 - (1) are - (2) identify - (3) saw - (4) were

7. Read the text and answer the question.



Available at <https://www.creatopy.com/templates/b1j0bj-planet-or-plastic-ocean-pollution-flyer-template/>. Accessed on July 15, 2022.

Why is the picture of a whale represented with plastic objects?

- a. Because plastic is part of a whale's diet.
- b. Because this is a way to call the viewers' attention to the problem of plastic pollution in the oceans.
- c. This representation stands for the number of whales that have already died due to plastic pollution.
- d. The image intends to show that there is more plastic in the world than animals.
- e. Because the only plastic items in the ocean nowadays are bags, bottles, and forks.

8. Read the text and answer the question.



Available at <https://twitter.com/UNICEF/status/1544109053915406337>. Accessed on July 15, 2022.

What is the communicative goal of the tweet?

- a. It aims to call the reader's attention by summarizing the content of the UNICEF text.
- b. It aims to substitute the text by 140 characters only.
- c. It intends to call the attention of young people.
- d. It aims to bring new facts about hygiene.
- e. The tweet is just a repetition of the UNICEF text.

9. Read the text and answer the question.

"Fireworks were first just exploding bamboo tubes," said John Conkling. He's the former head of the American Pyrotechnics Association, a group that supports the

fireworks industry. The Chinese got more and more creative over time, Conkling said. "[They] realized if you (1) _____ other minerals in the basic material, you (2) _____ get different colors."

Available at <https://www.madison-schools.com/cms/lib/MS01001041/Centricity/Domain/4232/Newsela-Physical%20and%20Chemical%20Changes%20Article.pdf>. Accessed on July 15, 2022.

Which alternative completes the conditional sentence of the text?

- a. (1) putted - (2) could
- b. (1) put - (2) could
- c. (1) putted - (2) can
- d. (1) putting - (2) can
- e. (1) put - (2) can't

10. Which sentence expresses a real situation, with a possibility of consequence in the future?

- a. If everybody respected the differences, the world would be a better place.
- b. If Sally had been to the party, she would have met Paul.
- c. Steve will pass all the exams if he studies hard.
- d. Nancy could write a book if she had extra time.
- e. When a city wants to be considered a welcoming community, it must meet certain standards.

11. Read the text and answer the question: What is the aim of this text?

1. Eat a healthy diet: Eat a combination of different foods, including fruit, vegetables, legumes, nuts and whole grains. [...]

2. Consume less salt and sugar: It's easier to do this by limiting the amount of salt [...] and other high-sodium condiments when preparing meals; removing salt, seasonings and condiments from your meal table; avoiding salty snacks; and choosing low-sodium products. [...]

3. Reduce intake of harmful fats: Fats consumed should be less than 30% of your total energy intake. This will help prevent unhealthy weight gain and NCDs. [...]

Available at <https://www.who.int/phillippines/news/feature-stories/detail/20-health-tips-for-2020>. Accessed on July 15, 2022.

- a. The text aims to oblige people to follow some rules for a healthy lifestyle.
- b. The text aims to allow people to have unhealthy habits.
- c. The text aims to show the probability of death in people with unhealthy lifestyles.
- d. The text aims to denounce unhealthy eating habits.
- e. The text aims to give some tips and advice on a healthy lifestyle.

12. Read the text and answer the question.



Available at <https://www.vox.com/2019/1/14/18182737/instagram-egg-most-popular-kylie-jenner-sponsored-content>. Accessed on July 15, 2022.

What can be the goal of this Instagram account?

- To criticize the toxic relationship some people have with social media.
- To criticize Kylie Jenner.
- To characterize all kinds of social media as a threat for mental health.
- There is no goal behind this account.
- To criticize the users of social media.

13. Complete the text with the correct connectors.

Bubbles could help remove trash from rivers

ATLANTA, Georgia – The creek behind Dakota Perry's house in Mobile, Alabama, is often littered with trash. (1)_____ spending time there with her dad, the high school sophomore would notice plastic bags, bottles and cups strewn across the water and collecting along the shoreline. (2)_____ where some might opt for a community trash pickup, Dakota wondered if there was a better way. The teen debuted her solution to the pollution this week at the Regeneron International Science and Engineering Fair (ISEF). It's being held in Atlanta, Ga.

Available at <https://newsela.com/read/bubbles-remove-trash/id/2001029401/>. Accessed on July 15, 2022.

- (1) Where - (2) But
- (1) While - (2) When
- (1) While - (2) But
- (1) However - (2) While
- (1) While - (2) So

14. Read the headline below and answer the question.

Can vaccine myths spreading on social media be stopped?



Available at <https://www.mprnews.org/episode/2021/01/04/can-vaccine-myths-spreading-on-social-media-be-stopped>. Accessed on July 15, 2022.

What is the meaning of the underlined modal verb in the headline?

- Advice.
- Obligation.
- Probability.
- Possibility.
- Prohibition.

15. Read the text and choose the option that replaces the modal verb without any change in the meaning.

Mother: Peter, come home! You must do your homework RIGHT NOW!

Peter: Ok, mum... I'm coming...

- should
- have to
- could
- might
- may

16. Read the text and answer the question.

The Amazon basin is the world's largest repository of biodiversity and produces about 20 per cent of the world's flow of freshwater into the oceans. In the recent few years, the rainforest has been under threat from deforestation and burning. Earlier this year, fires in the Amazon that were visible from space made headlines. According to Brazil's National Institute for Space Research (INPE), forest fires in the Brazilian part of the rainforests have doubled since 2013. It estimates an increase of over 84 per cent since last year. Until August this year, over 72,000 fires were recorded. June to December is considered to be burning season when farmers want to clear land for farming. [...]

Available at <https://indianexpress.com/article/explained/explained-why-amazon-rainforest-in-danger-dieback-brazil-study-research-6178779/>. Accessed on July 15, 2022.

What expression in this text shows an opinion?

- "Flow of freshwater."
- "In the recent few years."

- c. "Under threat."
- d. "Estimates."
- e. "Were recorded."

17. Read the text and answer the question.

[...] Each year, 18 billion pounds of plastic flow into our ocean, according to a National Geographic report. The effects have been massive, with scientists reporting at least 700 marine species facing serious difficulties due to plastic pollution. Just read this story about sea turtles eating plastic bags. It's shocking. Everyone must take note of what's happening.

The situation extends beyond the oceans. Plastic waste plagues our world's most important and biodiverse land regions, from the Himalayas in Nepal to national parks in South Africa. Plastic pollution is killing fish and wildlife in the Amazon, for instance.

Although plastic made a lot of modern life possible, especially when manufacturing of the material took off post-World War 2, plastic waste now poses one of the greatest threats to the world. More than 40% of plastic is used just once, and the waste has choked our waterways and environment. If we don't do something, the consequences could drown us. [...]

Available at https://www.volunteerforever.com/article_post/stop-plastic-pollution-environment-beach-and-ocean-cleanup-volunteering/. Accessed on July 15, 2022.

What are the evidences in the text that support the idea "The situation extends beyond the oceans"?

- a. "18 billion pounds of plastic flow into our ocean"
- b. "with scientists reporting at least 700 marine species facing serious difficulties due to plastic pollution."
- c. "More than 40% of plastic is used just once."
- d. "especially when manufacturing of the material took off post-World War 2"
- e. "biodiverse land regions, from the Himalayas in Nepal to national parks in South Africa. Plastic pollution is killing fish and wildlife in the Amazon"

18. Read the text and answer the question.

Thanksgiving Day, annual national holiday in the United States and Canada celebrating the harvest and other blessings of the past year. Americans generally believe that their Thanksgiving is modeled on a 1621 harvest feast shared by the English colonists (Pilgrims) of Plymouth and the Wampanoag people. The American holiday is particularly rich in legend and symbolism, and the traditional fare of the Thanksgiving meal typically includes turkey, bread stuffing, potatoes, cranberries, and pumpkin pie. With respect to vehicular travel, the holiday is often the busiest of the year, as family members gather with one another.

Available at <https://www.britannica.com/topic/Thanksgiving-Day>. Accessed on July 15, 2022.

Choose the alternative that shows one specific characteristic of Thanksgiving Day and details about it.

- a. Thanksgiving Day is an annual holiday. It is celebrated in the United States and in Canada.
- b. The holiday is rich in symbolism. The harvest was shared between the Pilgrims and the Wampanoag people.
- c. The holiday is the busiest of the year. It is a holiday involved in legend and symbolism.
- d. A typical meal is very common in Thanksgiving Day. This meal may include turkey, bread stuffing, potatoes, cranberries, and pumpkin pie.
- e. Family members get together this day. They believe this holiday started in 1621.

19. Read the text and choose the correct alternative to turn this sentence into a first conditional.

[...] Also, I think that if I won a huge amount of money, I would open a business. I love to cook, and I have always wanted to open a restaurant. With all that money I could open a fancy restaurant. [...]

Available at <http://www.learnenglish-online.com/grammar/readings/secondconditional>. Accessed on July 15, 2022.

- a. win / will open
- b. will won / will open
- c. would win / would open
- d. won / would open
- e. will win / will open

20. Read the text, observe the highlighted modal verb, and answer the question.

Boots is a company in the United Kingdom that sells health and beauty products. In September 2020, Boots began a program that rewards customers for recycling empty product packaging. Participants get points to use toward store purchases. In the program's first few months, Boots recycled more than a ton of plastic.

Should governments give rewards for recycling, too? Some say people shouldn't need a reward to keep the planet clean, and others say any initiative that encourages people to recycle is helpful. [...]

Available at <https://www.timeforkids.com/g34/should-people-rewarded-recycling/>. Accessed on July 15, 2022.

What is the meaning of the modal verb should in this text?

- a. Giving pieces of advice.
- b. Showing an obligation.
- c. Giving an opinion.
- d. Showing a possibility.
- e. Discussing if a situation is correct.

Habilidades específicas de Língua Inglesa BNCC e Matriz Saeb adaptada para os Anos Finais do Ensino Fundamental**1. Conteúdo: *ads; reading comprehension.***

É possível perceber que se trata de um excerto de uma campanha de conscientização acerca do *bullying on-line*. A inserção dos verbos no imperativo configura ferramenta apelativa relevante nesse tipo de campanha, convidando o leitor a tomar parte na ação proposta pela campanha. A letra **d** é a alternativa correta.

- Incorreta. O texto não encoraja o público-alvo a apenas denunciar a prática de *bullying*; as ações propostas pela campanha extrapolam a denúncia por si só.
- Incorreta. A campanha não encoraja o público a praticar *bullying*, ela incentiva o combate ao *bullying*.
- Incorreta. Não há informações suficientes nessa peça publicitária que permitam inferir as diferenças existentes entre as modalidades de prática do *bullying*.
- Incorreta. Não há informações suficientes para inferir que a campanha direciona o público infantil a reportar os casos aos pais ou responsáveis.

Habilidade BNCC: EF09LI05

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

2. Conteúdo: *connectors.*

Pela leitura do trecho, é possível inferir que Anambé relata uma situação a partir da qual pretende construir uma argumentação favorável à produção de bonecas indígenas, além de enfatizar a relevância da identificação que essas bonecas podem gerar. Apesar de parecer que a organização do pensamento se dá somente de forma temporal, existe uma comparação entre a produção de bonecas brancas, negras e indígenas de acordo com sua importância para a sociedade. A letra **b** é a alternativa correta.

- Incorreta. A expressão temporal, que indica prosseguimento, não se configura como elemento coesivo para a construção da frase quando precede a expressão verbal *didn't appear*, que está no passado.
- Incorreta. O conector mostra ideia de conclusão, ideia

que não se encaixa perfeitamente na construção da frase, pois não é possível inferir que a ausência da produção de bonecas indígenas é a conclusão a que se chega quando se observa a produção de bonecas brancas e negras.

- Incorreta. O conector estabelece relação de adição e não contribui para a construção do enunciado que pretende enfatizar a ausência de bonecas indígenas no comércio.
- Incorreta. O conector apresenta uma ideia temporal e configura uma situação de seguimento, o que não pode ser inferido na construção do pensamento de Anambé.

Habilidade BNCC: EF09LI14

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

3. Conteúdo: *first conditional; second conditional.*

A partir da leitura do trecho, é possível perceber que o autor imagina o que faria se ganhasse na loteria, listando várias ações imaginárias, por isso o uso da *second conditional* que apresenta uma condição pouco provável ou até mesmo impossível. Pode-se observar expressões linguísticas da *second conditional* em todo o trecho, como *I would buy*, *I would do* e *I could buy*. A letra **e** é a alternativa correta.

- Incorreta. A sentença destacada mostra uma situação no presente e não configura uma condição.
- Incorreta. A sentença descreve uma situação no presente e não mostra uma condição.
- Incorreta. A sentença descreve uma ação relacionada à pergunta, mas não estabelece uma relação de condicionalidade.
- Incorreta. A sentença destacada é construída na estrutura do *Present perfect* e tem o intuito de relatar a situação, mas não mostra uma condição.

Habilidade BNCC: EF09LI15

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

4. Conteúdo: *connectors*.

Com base na leitura do trecho da reportagem, é possível identificar a relação de oposição estabelecida pela palavra *but*, uma vez que o texto apresenta uma situação que mudou significativamente. A letra e é a alternativa correta.

- Incorreta. A palavra destacada não apresenta ideia de adição ou listagem de fatos.
- Incorreta. A palavra destacada não apresenta condicionamento de uma situação.
- Incorreta. A palavra destacada não resume a ideia apresentada anteriormente.
- Incorreta. A palavra destacada não apresenta uma conclusão ou fechamento da situação apresentada.

Habilidade BNCC: EF09LI14

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

5. Conteúdo: *connectors*.

Com base na leitura do trecho e das estruturas linguísticas apresentadas, é possível perceber que, apesar de haver uma situação de oposição no primeiro parágrafo, no segundo há uma comparação com base em contraste em relação à possibilidade de encontrar bonecas indígenas em outros locais da América Latina e no Brasil. A letra c é a alternativa correta.

- Incorreta. Essa expressão traz a ideia de ação, uma vez que apresenta um verbo em sua forma infinitiva. Não se trata, portanto, de um conector na construção de estratégias argumentativas.
- Incorreta. O conector aqui destacado traz a ideia de causa e efeito, mas não de contraste.
- Incorreta. Esse conector apresenta a ideia de adição, não de contraste.
- Incorreta. Trata-se de um advérbio que enfatiza a escassez de bonecas indígenas no Brasil.

Habilidade BNCC: EF09LI14

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com

base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

6. Conteúdo: *first conditional; second conditional*.

A partir da leitura dos enunciados, é possível identificar que as frases apresentam situações condicionais, sendo a primeira a representação de uma situação real e possível, estabelecendo uma possibilidade de futuro. Já o segundo enunciado representa uma situação imaginada ou irreal, que reflete uma realidade diferente daquela que se deseja. Vale ressaltar que a percepção das situações apresentadas nas sentenças condicionais está diretamente ligada à observação das formas verbais propostas: a primeira sentença somente tem possibilidades de combinação de verbos no presente e no futuro, e a segunda sentença, possibilidades de combinações verbais entre o passado e o futuro do pretérito, modulado pelo *modal verb would*. A letra d é a alternativa correta.

- Incorreta. A alternativa traz o primeiro verbo referente à sentença I flexionado no singular, enquanto o sujeito é plural. A possibilidade apresentada para a sentença II traz uma combinação equivocada entre passado e futuro.
- Incorreta. A alternativa traz uma combinação invertida para a sentença II, uma vez que a condição deve estar flexionada no passado e a consequência deve vir acompanhada do *modal verb*.
- Incorreta. A alternativa traz uma inversão da combinação na sentença I e uma combinação equivocada no sentido da frase na sentença II, pois os verbos não estão coerentes com o efeito de sentido gerado pela frase.
- Incorreta. A alternativa não traz a combinação de causa e efeito, somente verbos flexionados no presente (sentença I) e no passado (sentença II), o que não configura as estruturas de *conditionals*.

Habilidade BNCC: EF09LI15

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

7. Conteúdo: *ads; reading comprehension*.

A partir da leitura da peça publicitária, é possível inferir que se trata de um texto com uma pergunta reflexiva para o destinatário e que chama a atenção para o problema da poluição dos oceanos e mares. A letra b é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Não há informações no texto que afirmem que baleias têm plástico como parte de sua dieta.
- c. Incorreta. Não há informação suficiente nessa peça que permita inferir o número de baleias que já morreram devido ao problema da poluição por plásticos.
- d. Incorreta. Não há informação suficiente nessa peça que permita inferir uma comparação entre a quantidade de plástico e a quantidade de animais no mundo.
- e. Incorreta. A peça publicitária se utiliza da representação de objetos de plástico de uso cotidiano, mas não afirma que são os únicos objetos plásticos no oceano.

Habilidade BNCC: EF09LI05

(EF09LI05) Identificar recursos de persuasão (escolha e jogo de palavras, uso de cores e imagens, tamanho de letras), utilizados nos textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

8. Conteúdo: *reading comprehension*

Nesta questão, é possível ter acesso a uma forma de comunicação e de compartilhamento muito comum atualmente, a rede social Twitter. Vale ressaltar que esse *tweet* traz uma mensagem própria, mas faz referência direta a um texto produzido pelo UNICEF. Assim, o *tweet* funciona como um chamariz para o leitor, que pode se interessar pelo conteúdo informativo do texto a partir do resumo oferecido pela publicação. A letra **a** é a alternativa correta.

- b. Incorreta. O *tweet* não tem o objetivo de substituir o texto completo, apenas chamar a atenção do leitor para o tema tratado.
- c. Incorreta. Não há informação suficiente no texto para se inferir que se trata de um *tweet* direcionado ao público infantojuvenil.
- d. Incorreta. O *tweet* apresenta um breve resumo do assunto e não tem caracteres suficientes para apresentar novas informações ao leitor.
- e. Incorreta. O *tweet* não é uma repetição ou cópia do texto do UNICEF, até pelo fato de configurar um gênero independente, com características próprias.

Habilidade BNCC: EF09LI13

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

9. Conteúdo: *first conditional; second conditional.*

A partir do relato acerca da relação existente entre a química e a produção de fogos de artifício, é possível identificar a construção de uma sentença condicional, que, no contexto, apresenta-se com os verbos flexionados no passado, visto que se trata de uma informação que se refere à descoberta dos fogos de artifício. A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A forma verbal *putted* não existe, visto que se trata de um verbo irregular.
- c. Incorreta. O verbo modal *can* deve ser flexionado no passado para que faça sentido no relato do texto e o verbo *put* é irregular.
- d. Incorreta. A forma de gerúndio não pode ser usada nesse condicional, devido à falta do verbo auxiliar, e o modal *can* deve ser flexionado no passado.
- e. Incorreta. O modal na negativa faz com que se perca a coerência da sentença.

Habilidade BNCC: EF09LI15

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

4: Reconhecer elementos de forma e/ou conteúdo de textos de cunho artístico-cultural (artes, literatura, música, dança, festividades, entre outros) em língua inglesa.

10. Conteúdo: *first conditional; second conditional.*

A questão apresenta sentenças organizadas nas estruturas de *zero*, *first* e *second conditionals*. Pretende-se que o estudante identifique aquela que configura uma situação real, com uma possibilidade de consequência no futuro, o que configura a situação de *first conditional*. O enunciado correto apresenta uma possível consequência futura (passar nos exames) e a condição para que isso se realize (estudar com afinco). A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. A sentença traz as estruturas de *second conditional*.
- b. Incorreta. A sentença traz as estruturas de *third conditional*.
- d. Incorreta. A sentença traz as estruturas de *second conditional*.
- e. Incorreta. A sentença traz as estruturas de *zero conditional*.

Habilidade BNCC: EF09LI15

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

11. Conteúdo: *modal verbs*.

A questão apresenta um texto com três dicas relacionadas a hábitos alimentares para uma vida mais saudável. Assim, é possível inferir que se trata de um texto que pretende aconselhar o leitor a ter uma alimentação mais saudável, o que pode ser percebido principalmente pela palavra *tip* e pela utilização do modal *should*.

A letra **e** é alternativa correta.

- Incorreta. O texto não expressa a ideia de obrigação.
- Incorreta. O texto não versa sobre o que é permitido ou não comer.
- Incorreta. O texto não traz qualquer dado relacionado às consequências de uma alimentação não saudável.
- Incorreta. O texto não tem o objetivo de denunciar hábitos alimentares pouco saudáveis.

Habilidade BNCC: EF09LI16

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

1: Identificar a finalidade de um texto em língua inglesa, com base em sua estrutura, organização textual, pistas gráficas e/ou aspectos linguísticos.

12. Conteúdo: *genre; literature*.

É possível inferir, a partir da leitura do *post*, que existe uma crítica que envolve a postagem da foto do ovo, o nome da conta vinculada à rede social mencionada e o número de *likes* a ser alcançado (18 milhões). Assim sendo, trata-se de um texto que, implicitamente, pretende acender a discussão acerca da importância que os *likes* ganharam na vida das pessoas e das mensagens também implícitas que a abundância ou escassez destes causa na autoestima dos usuários das redes sociais. A letra **a** é a alternativa correta.

- Incorreta. A citação da *socialite* tem o papel de enfatizar a grandeza do movimento em favor da foto em questão, mas não de criticá-la diretamente.
- Incorreta. Não há informação suficiente no texto para inferir que existe uma crítica destinada a todas as

redes sociais, inclusive pelo fato de que nem todas elas dispõem do botão *like*.

- Incorreta. Não se pode afirmar que não há objetivo implícito nessa postagem, devido ao objetivo, descrito na legenda, de conquistar o recorde de foto com mais curtidas da rede social em questão.
- Incorreta. Não se pode inferir, a partir do texto, que a crítica seja dirigida aos usuários de redes sociais.

Habilidade BNCC: EF09LI13

(EF09LI13) Reconhecer, nos novos gêneros digitais (blogues, mensagens instantâneas, *tweets*, entre outros), novas formas de escrita (abreviação de palavras, palavras com combinação de letras e números, pictogramas, símbolos gráficos, entre outros) na constituição das mensagens.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

2: Identificar o assunto de um texto, a partir de sua organização, de palavras cognatas e/ou de palavras formadas por afixação.

13. Conteúdo: *conectores*.

A partir da leitura do texto, é possível perceber que os conectores adequados para a construção do sentido do texto como um todo são o *while* (que mostra uma situação temporal e de contraste) e o *but* (que traz uma ideia de oposição). A letra **c** é a alternativa correta.

- Incorreta. O conector *where* não pode ser usado nesse caso, pois ele designa a ideia de lugar, que não cabe na frase em questão nem no relato que permeia o texto.
- Incorreta. O conector *when* não pode ser usado, pois traz uma ideia temporal, e não de oposição.
- Incorreta. As ideias aqui apresentadas poderiam completar o texto corretamente, mas estão invertidas.
- Incorreta. O conector *so* não pode ser usado, pois carrega uma ideia de causa e efeito, e não de oposição.

Habilidade BNCC: EF09LI14

(EF09LI14) Utilizar conectores indicadores de adição, condição, oposição, contraste, conclusão e síntese como auxiliares na construção da argumentação e intencionalidade discursiva.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

14. Conteúdo: *modal verbs*.

A partir da leitura da manchete, é possível observar o modal *can* sendo utilizado para questionar a possibilidade de acabar com o compartilhamento de mitos sobre a vacina nas redes sociais. A letra **d** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. O modal não expressa conselho, função desempenhada pelo modal *should*.
- b. Incorreta. O modal não expressa obrigação, função desempenhada pelo modal *must* ou pela expressão equivalente *have to*.
- c. Incorreta. O modal não expressa probabilidade, função desempenhada pelos modais *may* e *might*.
- e. Incorreta. O modal não expressa situação de proibição, função desempenhada pelo modal *must* em sua forma negativa *mustn't*.

Habilidade BNCC: EF09LI16

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

15. Conteúdo: *modal verbs*.

Percebe-se que existe uma possibilidade de usar uma expressão equivalente ao modal *must*, na afirmativa e no presente, sem que haja qualquer perda ou mudança significativa no sentido da frase original. A letra **b** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. O modal *should* altera o sentido da frase para um conselho.
- c. Incorreta. O modal *could* altera o sentido da frase para uma possibilidade relativamente remota, o que acarreta inclusive a perda da coerência da fala da mãe no diálogo.
- d. Incorreta. O modal *might* altera o sentido da frase para uma pequena probabilidade.
- e. Incorreta. O modal *may* altera o sentido da frase para uma probabilidade com chance de acontecer, mas que acarreta a perda de coerência da fala da mãe no diálogo.

Habilidade BNCC: EF09LI16

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

16. Conteúdo: leitura de texto expositivo e argumentativo dentro do campo de atuação da esfera jornalística e identificação de marcadores linguísticos de opinião e de exposição de fatos.

A partir da leitura do texto, é possível perceber que, apesar de ser um texto que se vale de muitos dados numéricos e estatísticas, também carrega uma opinião.

Quando lemos que a Amazônia se encontra sob ameaça, podemos perceber que, segundo visão do enunciador do texto, a região deve ser preservada e que realizar queimadas nessa área é colocar não somente esse bioma em risco como também o mundo todo, já que a importância da Amazônia na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas planetários é essencial. A letra **c** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Essa expressão não tem subjetividade envolvida; trata-se da expressão de observação geográfica.
- b. Incorreta. Essa expressão situa o leitor apenas no contexto dos dados que são apresentados.
- d. Incorreta. No contexto dessa produção, a ideia de estimar está relacionada à ideia de estimativa numérica, representando uma ideia objetiva.
- e. Incorreta. Essa expressão evidencia um fato concreto, isto é, o registro de dados.

Habilidade BNCC: EF09LI06

(EF09LI06) Distinguir fatos de opiniões em textos argumentativos da esfera jornalística.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

17. Conteúdo: estratégias de argumentação e sustentação por meio de informações objetivas, evidências e dados numéricos.

A leitura do trecho desta questão nos mostra algumas estratégias de argumentação sustentadas diretamente por evidências e citação de dados numéricos. Assim, é possível perceber que a afirmação sobre o problema se estender além dos oceanos é sustentada por uma evidência geográfica, quando se enumeram alguns lugares continentais e biomas fluviais. A letra **e** é a alternativa correta.

- a. Incorreta. Esse dado tem a função de introduzir o assunto, funciona como um tópico frasal.
- b. Incorreta. Essa afirmação refere-se justamente aos animais marinhos; portanto, o escopo dessa evidência tem relação com os oceanos.
- c. Incorreta. Esse fato evidencia a gravidade da situação, mas não atua diretamente como suporte para a frase citada.
- d. Incorreta. Essa evidência enfatiza a produção e o consumo de plástico no mundo, mas não atua diretamente no suporte da afirmação que se refere aos lugares afetados pelo problema descrito.

Habilidade BNCC: EF09LI07

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

3: Localizar informações específicas, a partir de diferentes objetivos de leitura, em textos em língua inglesa.

18. Conteúdo: texto informativo sobre um traço cultural estadunidense e canadense muito relevante, o Dia de Ação de Graças.

A partir da leitura do texto, é possível conhecer detalhes acerca do feriado, sua possível origem, os povos que estavam envolvidos na suposta primeira colheita, etc. No entanto, vale observar que as informações do trecho não são largamente aprofundadas, a não ser a informação que se refere à parte mais importante do feriado, que é a ceia em família. Assim, o leitor pode passar a conhecer os hábitos alimentares desses povos nesse feriado. A letra **d** é a alternativa correta.

- Incorreta. Não há correlação nem detalhamento entre as informações; elas são independentes.
- Incorreta. Apesar de o simbolismo estar relacionado à cultura do povo Wampanoag, não é possível inferir essa informação a partir da leitura do texto.
- Incorreta. A informação acerca de o feriado ser muito movimentado não se relaciona diretamente com a informação de que ele é envolto em simbolismo.
- Incorreta. Não há relação entre o fato de, atualmente, os familiares se reunirem nesse dia e eles acreditarem que o feriado teve início em 1621.

Habilidade BNCC: EF09LI07

(EF09LI07) Identificar argumentos principais e as evidências/exemplos que os sustentam.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

4: Reconhecer elementos de forma e/ou conteúdo de textos de cunho artístico-cultural (artes, literatura, música, dança, festividades, entre outros) em língua inglesa.

19. Conteúdo: *first conditional*; *second conditional*.

Com o objetivo de levar o leitor a analisar as possibilidades de realização das sentenças, propõe-se transformar as sentenças em *first (real) conditional* por meio da mudança dos verbos. Deve-se observar que os verbos destacados são peças essenciais na construção da situação apresentada e que a mudança do contexto para uma situação condicional real gera um efeito de possibilidade. A letra **a** é a alternativa correta.

- Incorreta. A construção *will won* é equivocada, uma vez que, por regra, não se combina um verbo flexionado no passado com um *modal verb*.
- Incorreta. A combinação *would win* e *would open* não expressa uma situação possível no presente, como pede a *first conditional*.

- Incorreta. A manutenção do verbo *won*, conjugado no passado, evidencia que essa alternativa não é suficiente para que a transformação proposta no enunciado seja feita.
- Incorreta. A condição deve estar com o verbo no presente, e não no futuro; apenas o resultado dela deve ser antecedido por *will*.

Habilidade BNCC: EF09LI15

(EF09LI15) Empregar, de modo inteligível, as formas verbais em orações condicionais dos tipos 1 e 2 (*If-clauses*).

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

20. Conteúdo: *modal verbs*.

Como se observa no texto em questão, a utilização do modal *should* não se refere somente a uma situação em que se pretende dar um conselho ou sugerir determinada solução, mas existe uma complexidade maior associada ao uso desse modal, isto é, sua utilização, nesse texto, serve para modular as frases de acordo com o objetivo comunicativo do texto: um questionamento. Assim, o texto pretende questionar se é correto ou não recompensar as pessoas por reciclarem seu lixo. A letra **e** é a alternativa correta.

- Incorreta. O sentido do modal nesse texto não é o de oferecer um conselho.
- Incorreta. O modal não tem possibilidade de mostrar uma obrigação.
- Incorreta. O modal não cumpre a função expressiva de mostrar uma opinião.
- Incorreta. Modais usados para mostrar possibilidades, tais como *can*, *may*, *might* e *could*, são mais objetivos, enquanto *should* carrega uma carga mais subjetiva implícita.

Habilidade BNCC: EF09LI16

(EF09LI16) Empregar, de modo inteligível, os verbos *should*, *must*, *have to*, *may* e *might* para indicar recomendação, necessidade ou obrigação e probabilidade.

Matriz Saeb – Eixo cognitivo: Reconhecer

5: Identificar os recursos verbais e/ou não verbais que contribuem para a construção da argumentação em textos em língua inglesa.

Referências bibliográficas complementares comentadas para pesquisa e consulta

UNIT 1 THE WORLD OF COMMUNICATION

- *A rede social*. Filme (Sony Pictures, 2010).

O filme conta a história da origem da rede social Facebook, que hoje faz parte de uma empresa que cuida de algumas das mídias sociais mais utilizadas em *smartphones* e computadores.

UNIT 2 CARBON FOOTPRINT

- *Our planet*. Série (Silverback Films, 2018).

A série *Our planet* complementa os estudos sobre o tema da unidade. De origem britânica, a série mostra, em episódios de, no máximo, 50 minutos, o impacto que o planeta Terra sofre com as pegadas de carbono que os humanos têm deixado.

UNIT 3 SEARCHING THE WEB

- Aventuras na história. *Confira 15 frases "históricas" que, na realidade, nunca foram ditas*. <https://aventurasnahistoria.uol.com.br/noticias/reportagem/15-frases-historicas-erradas.phtml>

Com o uso das redes sociais, houve um aumento significativo na difusão de postagens com frases cujo objetivo é incentivar a reflexão. Por esse motivo, muitas das frases que circulam por aí precisam ser checadas, pois são atribuídas a pessoas que nunca as disseram. Nesse *site*, há um compilado de várias delas, mostrando a origem de cada uma.

UNIT 4 A MULTICULTURAL WORLD

- *Espanglês*. Filme (Gracie Films, 2004).

O filme mostra a história de uma família estadunidense que contrata uma empregada doméstica de origem mexicana. Ela não sabe falar inglês, e sua filha é quem faz a comunicação entre as famílias. O choque de culturas fica evidente nessa história.

UNIT 5 CULTURE & ENTERTAINMENT

- *The Beatles: Get back*. Série documental (Apple Corps; WingNut Films, 2021).

Nesta série de três episódios, há imagens de algumas das últimas reuniões dos Beatles antes da separação da banda. Em um dos episódios, é mostrado todo o processo, por exemplo, de gravação do famoso clipe feito no telhado de um dos prédios de Londres.

UNIT 6 GROCERY SHOPPING

- The Food Expiration Dates You Should Actually Follow. *The New York Times*. <https://www.nytimes.com/article/expiration-dates-coronavirus.html?smid=ig-nytcooking&styp=cur>.

Neste dossiê do jornal *The New York Times*, é possível desmitificar o conceito de vencimento das comidas. Essa data de vencimento é estimada pela empresa com base em cálculos feitos a partir dos produtos presentes no alimento em questão. Para evitar o desperdício de comida, é importante checar, antes de jogar no lixo, a qualidade e a aparência dela.

UNIT 7 THE WORLD OF ADVERTISING

- Propagandas históricas. <https://www.propagandashistoricas.com.br/search/label/impresso>.

Este *site* dá acesso a diversas propagandas antigas que circularam pelos jornais e revistas brasileiros. Por meio dele, é possível descobrir como era o comportamento de consumo de várias épocas. Os anúncios são documentos históricos e marcam o comportamento da geração da época em que foi veiculado, portanto, algum tipo de frase impensável nos dias de hoje pode ser encontrado.

UNIT 8 THE WORLD OF WORK

- Conheça 10 cientistas mulheres que fizeram história *CNN*. <https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/conheca-10-cientistas-mulheres-que-fizeram-historia/>

Apesar das conquistas dos direitos das mulheres, ainda há muito o que avançar, principalmente no reconhecimento dos feitos de muitas mulheres na história da ciência.

Para complementar o tema da unidade, sugere-se a leitura deste artigo sobre mulheres cientistas, entre elas, Marie Curie e Nise da Silveira, que colaboraram para os estudos da Química e da Psiquiatria, respectivamente.

Acessos em: 12 ago. 2022.

Referências bibliográficas comentadas

ALMEIDA FILHO, J. C. P. *Dimensões comunicativas no ensino de línguas*. Campinas, SP: Pontes, 1993.

Este livro analisa a abordagem e os efeitos da comunicação em aula. É uma obra de formação teórica para os docentes de Língua Inglesa.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. 4. ed. Trad. P. Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Obra que reúne ensaios sobre linguística e estudos literários. Com suas análises, o autor dissecou a formação da linguagem escrita e falada.

BARROS, D. L. P. A comunicação humana. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste ensaio, a autora disserta sobre a comunicação humana e os problemas em considerá-la simplificada e linear. Apoiando-se em estudos linguísticos, verifica como eles colaboraram para a superação da visão mecanicista da linguagem.

BRANDÃO, H. H. N. *Introdução à análise do discurso*. Campinas, SP: Unicamp, 2004.

O objetivo desta obra é auxiliar o trabalho do docente com o discurso em sala de aula. Com a análise do tema, a obra instrumentaliza o professor a identificar a intersecção entre o pensamento e a língua materializada, ou seja, o discurso.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Base Nacional Comum Curricular: educação é a base*. Brasília, DF: MEC/SEB, 2018.

Este documento é referência para a elaboração dos currículos de toda a rede escolar que se estende pelo território brasileiro. Desde sua publicação, o trabalho docente e o material didático devem se basear nas competências e habilidades nele contidas. Sua função é unificar o ensino, as políticas e as ações educacionais, além de auxiliar na formação de professores.

DUBOC, A. P. M. *A questão da avaliação da aprendizagem de língua inglesa segundo as teorias de letramentos*. 2007. 173 p. Dissertação (Mestrado em Letras) — Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, USP, São Paulo. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8147/tde-06112007-102340/pt-br.php>. Acesso em: 3 mar. 2022.

Essa dissertação apresenta um estudo sobre as práticas de avaliação da aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Fundamental. Além de analisar o tema, também se debruça

sobre as novas práticas de letramento e os problemas enfrentados pela aplicação delas em diferentes contextos.

FAZENDA, I. C. *Interdisciplinaridade: um projeto em parceria*. São Paulo: Loyola, 1993.

Trata-se de um material que aborda a interdisciplinaridade e suas diversas facetas para o docente. A autora faz um estudo sobre a aplicação dessa didática em sala de aula num contexto em que a prática disciplinar incidia sobre si mesma, sem dialogar com as outras disciplinas.

FIORIN, J. L. Teoria dos signos. In: _____ (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Neste artigo, o autor apresenta a teoria linguística dos signos. Partindo de textos literários como exemplo, explica os conceitos de *signo*, *significado* e *significante* como maneiras de categorizar e usar a linguagem.

FREIRE, P. R. N. *Educação e atualidade brasileira*. São Paulo: Cortez, 2001.

O livro contém a tese de concurso de Paulo Freire apresentada para a obtenção da livre-docência na Universidade Federal de Pernambuco. Nele, o autor analisa um panorama da educação brasileira nos anos 1950, que continua atual.

FREITAS, M. T. A. *Vygotsky e Bakhtin: Psicologia e Educação – um intertexto*. São Paulo: Ática, 2002.

À luz da obra de Vygotsky e Bakhtin, a autora propõe estabelecer a interdisciplinaridade entre Educação e Psicologia, levando em conta os contextos dos estudantes, ou seja, os contextos histórico, social e econômico em que eles vivem.

GUIMARÃES, G. *TV e escola: discursos em confronto*. São Paulo: Cortez, 2000.

Nessa obra, a autora investiga, através de uma pesquisa, os resultados do uso da TV na prática docente, estabelecendo uma relação entre esse artifício e os avanços educacionais por ele motivados.

HOFFMANN, J. *Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade*. Porto Alegre, RS: Mediação, 2006.

A avaliação mediadora é uma prática adotada em oposição à avaliação classificatória no ensino escolar. A autora propõe que esse tipo de avaliação seja cada vez mais adotado pelos docentes em sala, pois é preciso considerar vários fatores no momento de determinar o grau de conhecimento do estudante.

JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (org.). *Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito*. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

A obra aborda a interdisciplinaridade sob o viés científico, determinando que essa metodologia é o que dá origem à criatividade.

MOITA LOPES, L. P. A função da aprendizagem de línguas estrangeiras na escola pública. In: _____ (org.). *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

O artigo aborda como o ensino de línguas é aplicado nas escolas públicas e busca, além de instrumentar os professores para essa prática, quebrar alguns paradigmas culturais que envolvem a aprendizagem de uma língua estrangeira no contexto do ensino público.

MOITA LOPES, L. P. Interação em sala de aula de língua estrangeira: a construção do conhecimento. In: _____. *Oficina da Linguística Aplicada: a natureza social e educacional dos professores de ensino/aprendizagem de línguas*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1996.

Este artigo trata-se de um estudo sobre a interação dos alunos de língua estrangeira e como essa movimentação pode auxiliar na construção e consolidação da aprendizagem.

PERRENOUD, P. *Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.

Nesta obra, o autor trata da avaliação como instrumento pedagógico e possibilita ao docente aplicar essa prática em sala de aula de maneira que o estudante seja um sujeito ativo da própria avaliação.

PETTER, M. Linguagem, língua, linguística. In: FIORIN, J. L. (org.). *Introdução à Linguística*. São Paulo: Contexto, 2004.

Partindo de questões como "O que é a linguagem" e "O que é Linguística?", a autora disserta sobre esse objeto de estudo das letras e abrange, inclusive, aspectos gramaticais como forma de organizar e estabelecer processos linguísticos.

ROCHA, C. H. *Propostas para o inglês no ensino fundamental público: plurilinguismo, transculturalidade e multiletramentos críticos*. 2010. 231f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Unicamp.

Tomando como base o ensino de idiomas em escolas públicas e particulares, a autora desta tese propõe diretrizes que auxiliam o ensino e aprendizagem da língua inglesa.

SANTOS, M. O. *Um comprimido que anda de boca em boca: os sujeitos e os sentidos no espaço da enunciação proverbial*. Campinas, SP: Pontes, 2007.

Usando provérbios como ponto de partida, a obra trata da

análise do discurso e propõe a subjetividade do uso dos provérbios a partir da maneira com que seu uso se articula na interação e na fala.

SAUSSURE, F. *Curso de linguística geral*. Trad. A. Chelini et al. São Paulo: Cultrix/Edusp, 2006.

O texto, que é a base teórica para a formação em Linguística e o trabalho com linguagem, determina que esta última é um sistema de signos e analisa as dicotomias propostas entre língua e fala, diacronia e sincronia, sintagma e paradigma, significante e significado.

UPHOFF, D. A história dos métodos de ensino de inglês no Brasil. In: BOLOGNINI, C. Z. (org.). *Discurso e ensino: a língua inglesa na escola*. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2008.

O estudo analisa a aplicação e a didática do ensino de Inglês no Brasil sob um olhar histórico. Seu pontapé inicial são as primeiras aulas de idiomas do país, no caso, de Latim.

VASCONCELOS, E. M. *Complexidade e pesquisa interdisciplinar: epistemologia e metodologia operativa*. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.

O autor analisa a ciência dos trabalhos acadêmicos relacionada à interdisciplinaridade das pesquisas e propõe soluções através de um manual de pesquisa e escrita.

VOLPI, M. T. A formação de professores de língua estrangeira frente aos novos enfoques de sua função docente. In: LEFFA, V. J. (org.). *O professor de línguas estrangeiras: construindo a profissão*. Pelotas, RS: Educat, 2001.

O professor é um profissional cuja formação nunca cessa, pois as metodologias estão sempre em movimento, e esse é o objetivo do artigo: levar o professor a refletir sobre a realidade do ensino de línguas e instrumentalizá-lo para a prática.

VYGOTSKY, L. S. *Mind in society: The development of higher psychological processes*. London: Harvard University Press, 1978.

A obra apresenta diversos artigos sobre Psicologia e analisa como o cérebro se desenvolve a partir de estímulos como o estudo, por exemplo.

WEISZ, T.; SANCHEZ, A. *O diálogo entre o ensino e a aprendizagem*. São Paulo: Ática, 2006.

Para facilitar o desenvolvimento do estudante, Telma Weisz propõe a análise da diferença entre ensino e aprendizagem.

ZABALA, A. *Enfoque globalizador e pensamento complexo: uma proposta para o currículo escolar*. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

Este livro aborda o pensamento complexo como estratégia de ensino e aprendizagem em sala de aula.



sm



2 1 1 8 3 5

ISBN 978-65-5744-710-9



2 900002 118353